CORREIO PAULISTANO

Diretor — JOÃO SAMPAIO

ANO XCVIII | SEDE RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.° 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE MARÇO DE 1952 | END. TELEGRAF. "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.433

Grave acidente de aviação ocorrido ontem na Alemanha com um quadrimotor holandês

Quarenta e tres mortos entre os passageiros e tripulantes — Pertencia o aparelho sinistrado à Companhia KLM

FRANCFORT, 22 (AFP) — Um aparelho "DC-6", da Companhia KLM, procedente de Johannesburg, precipitou-se sobre uma floresta de pinheiros entre Francfort e Neu-Isenburg. O avião tinha a bordo 48 pessoas: 38 passageiros e 10 tripulantes. Cinco passageiros e uma das aeromoças foram retiradas com vida dentre os destroços do aparelho, gravemente feridos.

Não se conhecem ainda com certeza as causas do acidente. E' possivel que o aparelho tenha vôado baixo demais em consequencia da chuva e da má visibilidade ,tendo batido nas arvores da floresta sobre a qual se precipitou. Os destroços do avião foram projetados a uma distancia de 150 metros.

COMO SE DEU A CATASTROFE

FRANCFORT, 22 (U. P.) — Morreram quarenta e tres pessoas dos trinta e sete passageiros e dez tripulantes que viajavam a bordo do quadrimotor "DC-6" da companhia holandesa "KLM", quando o aparelho caiu ao solo perto do aeroporto local de Rhein-Main, no momento em que se preparava para fazer uma escal no voo de Johannesburgo a Amsterdam. Os quatro sobreviventes, que sofreram ferimentos escla no voo de Johannesburgo a generalizados, foram internados em hospitais militares.

O avião, chamado "Rainha Juliana", sofreu tragico acidente quando manobrava para descer no aeroporto de Rheik-Main, situado a oito quilometros ao sul de Francfort. Na ocasião, chovia torrencialmente e o piloto estava utilizando os instrumentos de bordo para poder aterrar. O avião, de grande porte, estava voando muito baixo e foi de encontro às arvores de um bosque proximo, caindo em seguida ao chão com dois de seus quatro motores ainda funcionando. A visibilidade era quase nula e o aparelho precipitou-se sobre o bosque de Neu Senburgo, onde, ao chocar-se com as arvores, perdeu dois motores e com um ruido impressionante caiu ao solo a tres quilometros do aeroporto. Imediatamente foi envolvido pelas chamas.

Grupo de salvamento alemães e do Exercito e Força Aerea norte-americanos acorreram às pressas ao local do desastre e conseguiram retirar do interior do avião cinco sobreviventes. Um destes, que havia sofrido horriveis queimaduras, morreu quando era transportado em ambulancia para o hospital. Os restantes quatro foram internados em hospitais da Força Aerea norte-americana. Mais tarde, dois dos sobreviventes foram levados ao hospital do Exercito norte-americano em Francfort. Um deles era a aeromoça Anna J. G. Gautier.

O capitão Romeo Freer, que dirigiu o grupo de salvamento norte-americano, declarou que a maioria dos passageiros havia posto o cinturão de segurança, como se faz sempre que um avião vai aterrar. Disse o capitão Freer que "foi um dos piores acidentes que já vi em meus onze anos de oficial de salvamento".

O pessoal do aeroporto declarou que o piloto do avião sinistrado havia informado pelo radio que estava voando a 1.330 metros de altura. O aeroporto, então, ordenou-lhe que baixasse 660 metros e voltasse a informar sobre sua posição para poder-lhe avisar quando poderia aterrar. Mas, a torre de controle não recebeu nenhuma outra informação. A visibilidade era de 1.600 metros com 50 por cento do céu encoberto a menos de 300 metros de altura. Havia algumas nuvens a somente cem metros da terra. Soprava, na ocasião, um vento de vinte quilometros horarios. Os guardas florestais alemães viram o avião aproximar-se, chocar-se contra as arvores e espatifar-se.

A explosão, seguida do incendio, lançou destroços do aparelho a 800 metros de distancia do local do acidente. A cabine ficou aprisionada entre as arvores. Os grupos de salvamento tiveram que romper os lados da gabinete para retirar os corpos do interior do avião. O desastre ocorreu às 10,40 horas.

Entre os corpos quase carbonizados das vitimas estavam os de varias crianças.

O avião sinistrado havia sido escolhido para levar a rainha Juliana e o principe consorte Bernhard aos Estados Unidos na visita oficial que farão a 1.o de abril proximo.

QUARENTA E TRÊS MORTOS

HAIA, 22 (A.F.P.) — O balanço oficial dos mortos na catastrofe aerea, que se verificou hoje a alguns quilometros do aerodromo de Rhein Main, é de 43. Entre os feridos estão um alemão e um egipcio, Fuad Girgia, ambos em estado desesperador, duas mulheres e outro passageiro alemão. O estado deste ultimo é satisfatorio. O acidente do quadrimotor "DC-6" "Rainha Julian foi devido à má visibilidade provocada pela chuva e nevoeiro. O avião chocou-se com uma colina num bosque e incendiou-se. Foi por milagre que testemunhas do acidente conseguiram salvar quatro passageiros, que foram imediatamente conduzidos ao hospital norte-americano da base aerea de Francfort. Socorros foram rapidamente organizados pelos serviços do Exercito norte-americano e policia alemã. Os primeiros cadaveres não puderam ser encontrados a não ser depois de três horas da catastrofe. A identificação dos corpos é bastante dificil e necessitará de

(Conclui na 2.a página).



HAVANA — Aureliano Sanchez Arango, que era ministro de Estado no governo Prio Socarras, com sua esposa e filha. Arango leva o braço na tipoia, constando ter sido atingido por um tiro quando tentava fugir de Havana num avião particular. (Telefonto United Press).

Quatro Estados norte-americanos assolados por um violento tufão

JA' FOI REGISTRADA A MORTE DE 214 PESSOAS — MILHARES DE FERIDOS — ARKANSAS O ESTADO MAIS ATINGIDO PELO TORNADO

LITTLE ROCK (Arkansas), 22 (AFP) — Os tufões de primavera semearam a morte e a destruição nos Estados de Arkansas, Tennessee, Missouri e Mississipi. Já foram encontrados 214 mortos, 115 dos quais apenas no Estado de Arkansas, que foi o mais atingido. O numero de feridos eleva-se a 1.000, e os danos materiais foram calculados em varios milhões de dolares. Algumas pequenas localidades desapareceram inteiramente, tal a força dos ventos, que eram acompanhados de relampagos e chuvas.

"Os sofrimentos das populações e os danos causados são incalculares", declarou o sr. Martin Crittenden, que está dirigindo os serviços de socorros do Estado de Arkansas. "A estrada que passa ao sul da pequena cidade de Searcy assemelha-se a um campo de batalha", acrescentou. As localidades de Judsonia e Bald Knob, situadas cerca de 80 kms. a nordeste de Little Rock, foram arrasadas, e somente a Igreja Metodista de Judsonia pôde resistir à furia do tornado.

Durante a noite, turmas de socorro removeram escombros, à procura de vitimas. Os hospitais estão repletos, e as pessoas desabrigadas e feridos tiveram que se refugiar em imoveis que não foram demolidos pela tempestade: igrejas, escolas e quarteis.

Em certas regiões, o granizo torna ainda mais dificil a tarefa das turmas de salvamento. As linhas telefonicas e de energia eletrica foram destruidas.

A Cruz Vermelha Norte-Americana ordenou aos especialistas em acidentes, de todo o país, que se dirigissem para as regiões sinistradas.

Em Dyersburg, no Estado de Tennessee, o vento arrebatou o automovel de um policial, que patrulhava uma estrada, levando-o a cerca de 300 metros de distancia. O sargento Joe Williamson, que dirigia o auto, morreu.

Em Judsonia, no Estado de Arkansas, uma menina de 13 anos, acompanhada de seus pais e de seus dois irmãos, chegara à cidade para fazer compras. Viram a tempestade se aproximar, e se precipitaram para um restaurante construido de tijolos, a fim de ficarem abrigados. Mas, os ventos destruiram o imovel e a menina, sua mãe e um de seus irmãos foram mortos, enquanto que o pai e um de seus irmãos foram gravemente feridos.

Em Carlisle, no mesmo Estado, uma familia de quatro pessoas se preparava para partir a outra cidade, no momento em que o furacão foi registrado. Duas crianças dessa familia foram mortas. Outras pessoas escaparam milagrosamente à morte. Um ancião de 77 anos, da aldeia de Marked Tree, foi encontrado vivo, no meio dos escombros de sua casa, mas sua mulher foi gravemente ferida. "Foi Deus que deteve o vento e me salvou", disse um morador da aldeia de England (Arkansas). Vendo que o tornado se aproximava, ele se estendeu sobre o solo, perto de um automovel parado, e teve apenas ligeiros ferimentos, enquanto que em torno dele o furacão demolia casas e matava seus habitantes.

Uma nova advertencia acaba de ser lançada, pelo Departamento Meteorologico de Washington, aos moradores dos Estados sinistrados. Esse Departamento acredita que nova serie de furacões poderia se abater sobre os Estados de Kentucky, Tennessee e Alabama, durante o dia de hoje. Poderiam, mesmo, atingir certas re-

(Conclui na 2.a página).

PRES. PRUDENTE pelos AVIÕES MISTOS da VASP

Desconto de 25 %

TELEFONES: 33-7752 33-4124

ACORDO SCHUMAN-ADENAUER

BONN, 22 (A. F. P.) — Foi publicado hoje à tarde, pelo Serviço de Imprensa do governo federal alemão, um esclarecimento oficial sobre o acordo Schumann-Adenauer sobre o Sarre.

Precisa-se, em particular, que a declaração lida pelo chanceler Adenauer, no decorrer da reunião do Comitê de Ministros do Conselho da Europa, havia sido aprovada, com antecedencia pelo sr. Robert Schumann.

Segundo o Serviço de Imprensa do governo federal, esta declaração tornou claro que as autoridades de Bonn não renunciarem ao seu ponto de vista, de acordo com o qual eleições democraticas livres não se realizaram até aqui no Sarre. O comunicado publicado salienta no que diz respeito às conversações sobre a regulamentação futura do Estatuto do Sarre, que a declaração lida pelo chanceler Adenauer diz expressamente que caberá a uma nova Dieta sarrense, resultante da eleições livres, aprovar os acordos negociados.

Finalmente, o Serviço de Imprensa do governo federal diz que uma tomada de contato com as autoridades responsaveis do Sarre, com o objetivo de se estabelecerem condições que permitam a organização de eleições livres, era "inevitavel". Entretanto, este contato "não deveria ser interpretado como o reconhecimento de um Estado sarrense pelo governo de Bonn".



DISCURSA O GENERAL MAC ARTHUR

Falou o ex-comandante da O.N.U. na Coréia, perante as duas Camaras reunidas no Parlamento do Estado de Mississipi

JACKSON (Mississippi), 20 — (AFP) — O atual governo conduz os Estados Unidos "para a guerra na Europa" e no interior para a criação de um "Estado Comunista", segundo o general Mac Arthur, retirado de seu posto, no ano passado, como se sabe, de seu comando no Extremo Oriente, pelo presidente Truman.

O antigo comandante-chefe das forças da ONU na Coreia, que falou ontem perante as duas camaras reunidas do parlamento do Estado de Mississippi, fez acusações contra a administração de Truman, acusações essas de rara violencia, raramente proferidas por ele desde que voltou aos Estados Unidos.

Essa administração, disse principalmente, "assim como nos lançou sem qualquer preparação à guerra da Coreia, está neste momento em vias de nos preparar uma guerra na Europa. No interior, a politica levada a efeito pelo governo "nos leva para a criação de um Estado comunista, com a mesma terrivel certeza que se os proprios chefes do Kremlin preparassem nosso caminho".

SOBRE O ARMISTICIO

O general falou particularmente das negociações relativas ao armisticio na Coreia, cujo unico resultado parece ser, para ele, até o momento, que as tropas das Nações Unidas continuam a lutar e morrer a titulo de nada. "As atuais negociações de cessação de fogo, — acrescentou, — são universalmente interpretadas como uma suplica de nossa parte, em favor da paz. Essas negociações prosseguem ha oito meses. O unico resultado disso é que o inimigo ganhou tempo para receber reforços e aperfeiçoar os meios de comunicações".

Prosseguindo, disse o orador: "Considerando o solo da China comunista inviolavel, os Estados Unidos, seguramente, abandonarão, em ultima analise, toda a Asia continental ao comunismo internacional".

Quanto à influencia que a politica do governo de Truman ou dos biliões de dolares gastos possam ter sido sobre o espirito dos europeus, no sentido de que se lancem, verdadeiramente, a um programa de rearmamento, o general Mac Arthur afirmou: "Não ouvimos nenhum clamor, por parte dos europeus, que dê a entender que empenhariam sua propria vida, sua propria fortuna e sua propria honra para defender suas liberdades".

Para concluir, o general afirmou que os pagamentos efetuados atualmente pela administração americana representam a "maior fonte de despesas de toda a historia, um fenomeno fantistico que constitui um desafio à nação".

CRE TORNEIRAS de PRECISÃO

VIOLENTO CHOQUE TRAVADO ENTRE A POLICIA CIVIL E HABITANTES ITALIANOS DE TRIESTE

NUMEROSAS PESSOAS GRAVEMENTE FERIDAS — MAIS DE 50 MIL OPERARIOS EM GREVE — O GOVERNO ITALIANO ACEITA A ADOÇÃO DE UM PLESBISCITO NO TERRITORIO LIVRE

TRIESTE, 22 (AFP) — Durante duas horas, o centro da cidade, principalmente diante da sede do governo militar aliado, foi teatro de violentos choques entre a policia civil e grupos formados por varios milhares de manifestantes. Vinte pessoas ficaram feridas gravemente. Foram efetuadas cerca de 40 prisões.

Os manifestantes lançaram pesadas pedras contra os policiais, tendo uma camioneta blindada de recuar, diante da chuva de projeteis. Um dos policiais que a ocupavam sacou de seu revolver e disparou cinco tiros. Cercado pela multidão, por pouco não foi linchado, tendo, contudo, recebido graves ferimentos.

Os oficiais que dirigiram o policiamento foram vaiados, e um deles, o coronel britanico, Macolm, apresentava no rosto o sinal de um golpe.

Diante do carater inquietador da situação o comando militar aliado ordenou à policia norte-americana e inglesa que patrulhassem as ruas do centro. Logo depois carros-bomba conseguiram dispersar os manifestantes.

Embora a greve tenha terminado às 13 horas, a circulação de bondes e onibus não foi restabelecida nas ruas centrais. O prefeito da cidade lançou um apelo à população, pelo radio, concitando-a a evitar quaisquer excessos e a evitar servir de joguetes aos agentes provocadores.

O POVO ENFRENTA A POLICIA

TRIESTE, 22 (UP) — A policia fez disparos para o ar e empregou gás lacrimogeneo contra manifestantes nacionalistas italianos que haviam levantado barricadas após destruir vidraças, vitrinas e derrubar automoveis britanicos e norte-americanos durante uma greve de cincoenta mil trabalhadores.

Mais de cincoenta manifestantes e quinze policiais ficaram feridos e foram detidas quarenta pessoas, antes que a ordem fosse restabelecida às ultimas horas desta tarde na zona anglo-norte-americana de Trieste.

A greve dos cincoenta mil trabalhadores, tambem em sinal de protestos contra a suposta brutalidade da policia, começou à meia noite e terminou hoje à uma hora da tarde. Durante seu transcorrer, jovens nacionalistas italianos realizaram manifestações e cometeram atos de violencia. A policia, a principio, empregou mangueira de agua contra a multidão, mas, ao terminar a greve, as manifestações recobraram de violencia.

A multidão exaltada começou a apedrejar os policiais, obrigando-os a fugir até que chegaram reforços. Os manifestantes levantaram, então, barricadas com pedras da rua e desafiaram a policia, que fez disparos para o ar e em seguida arremessou-lhes bombas de gás lacrimogeneo. Em seguida, os policiais fizeram uma carga contra os amotinados e obrigou-os a dispersarem-se, após deter muitos deles.

Ao cessar a greve, a ordem havia sido restabelecida e os bondes começaram a circular, ao mesmo tempo em que os cafés e outros estabelecimentos reiniciavam suas atividades.

50 MIL OPERARIOS EM GREVE

TRIESTE, 22 (U. P.) — Ao primeiro minuto de hoje, uns 50.000 trabalhadores iniciaram uma greve geral de 12 horas em protesto pelas táticas empregadas pela policia aliada durante a manifestação celebrada ontem em favor do retorno de Trieste à Italia. A greve foi ordenada pelos sindicatos operarios italianos.

PARALISADA A VIDA DE TRIESTE

TRIESTE, 22 (AFP) — A vida de Trieste está completamente paralisada, em virtude da greve geral, decretada pelas organizações sindicais, em sinal de protesto contra o comportamento da policia, quando das manifestações de anteontem em favor do retorno de Trieste à Italia. As usinas, oficinas, os escritorios, estão fechados, bem como as escolas. Os bondes e os "trolleybus" não sairam. Só os serviços indispensaveis (gás, eletricidade, serviço sanitario), funcionam normalmente.

PRESOS E FERIDOS

TRIESTE, 22 (AFP) — Vinte pessoas foram feridas e quarenta presas, no decorrer de novos incidentes que ocorreram hoje de manhã, em Trieste.

(Conclui na 2.a pag.)

Peritos e conselheiros comunistas teriam sido enviados à Indochina

Visa essa medida a formação de quadros da organização administrativa nos territorios ocupados pelo Viet Minh

WASHINGTON, 22 (AFP) — Segundo noticias chegadas dos Serviços de Informações dos Estados Unidos, os comunistas chineses teriam enviado à Indochina cerca de dois mil peritos e conselheiros, formando os quadros da organização administrativa, financeira e industrial dos territorios ocupados pelo Vietminh. Esses circulos se recusam de modo sistematico a revelar o numero de conselheiros militares ou mesmo de tropas chinesas que poderiam encontrar-se na Indochina, mas dá-se a entender que a ajuda de Mao Tse Tung a Ho Chi Minh se estende a todos os dominios, inclusive o militar. Afirma-se que diversos oficiais chineses ajudam a recrutar treinar homens e oficiais das tropas do Vietminh, mas é sobretudo na China propriamente que se manifestaria essa forma de assistencia. Assim é que a Escola de Oficiais para o Vietminh teria aberto suas portas, ultimamente, para 1.800 jovens cadetes em Lung Chou, no Kuang Si, perto da fronteira da Indochina.

MATERIAL DE GUERRA FORNECIDO PELA CHINA

Por outro lado, sabe-se que os chineses fornecem a Ho Chi Minh grande parte do abastecimento e material de guerra de que têm necessidade. Segundo dados incompletos chegados ao Pentagono, a China comunista entregaria mil toneladas de abastecimento e mil toneladas de armamento, por mês, ao Vietminh. As entregas chinesas seriam, no entanto, limitadas, em virtude da falta de meios de transporte. A linha ferroviaria do Kuang Si foi consertada, mas, a dar credito aos horarios publicados pelos jornais comunistas chineses, um só trem asseguraria a ligação desse percurso.

Outrossim, os chineses não dispõem de numerosos caminhões, dos quais, aliás, têm necessidade para a Coreia. No momento, os esforços comunistas chineses tenderiam sobretudo a assegurar a consolidação de Ho Chi Minh no plano administrativo e economico. Pequim teria expedido a Ho Chi Minh moinhos de arroz, oficinas de consertos de automoveis e utensilios para as usinas de armamento, etc. Mais de mil operarios especializados e engenheiros chineses teriam acompanhado essas maquinas para melhorar a capacidade dos arsenais do Vietminh.

Os peritos e conselheiros chineses presidiriam igualmente à organização de um "Banco Popular", que possui diversas sucursais e que é organizado de conformidade com o Banco do

(Conclui na 2.a página).

Alguns progressos registrados nas conversações de Pan Mun Jon

O interesse demonstrado pela O.N.U. na conclusão dos entendimentos permite que se cogite do futuro da Coréia no periodo de transição que será o do armisticio

PAN MUN JOM, 22 (AFP) — Os oficiais de Estado Maior comunista permitiram hoje que se registrassem progressos nos trabalhos relativos ao estabelecimento de novos mapas delimitando os setores situados em volta das vias de acesso à Coréia do Norte, durante o armisticio.

No decorrer da reunião de hoje, que durou nove minutos, o coronel Chang Shun San, entregou aos oficiais aliados cinco mapas, os quais, na opinião destes ,revelavam que os comunistas estavam decididos a adotar a idéia dos representantes das Nações Unidas no sentido de se dar às vias de acesso uma superficie que ultrapasse a que fora proposta anteriomente.

INTERESSE DA ONU PELO FUTURO DA COREIA

SEOUL, 22 (AFP) — Andrew J. Cordier, secretario geral adjunto da ONU, realiza, atualmente, uma viagem na Coréia, que bem mostra o interesse da ONU no destino futuro da peninsula. A possibilidade de conclusão do armisticio em Pan Mun Jom, bem como a vontade de paz que os representantes do Departamento de Estado manifestaram varias vezes, permitem cogitar do futuro da Coréia, e da "preparação" pratica do periodo de transição, que será o periodo de armisticio, enquanto se esperam as decisões da Conferencia Internacional que se seguirá. Durante este periodo de transição, que será o periodo de armisticio, enquanto se esperam as decisões da Conferencia Internacional que se seguirá. Durante este periodo de armisticio — que poderia ser muito longo, se a conferencia de que se cogita seguir o exemplo das conversações em Pan Mun Jom.

PROTEÇÃO A REPUBLICA DA COREIA

Tres problemas maiores serão resolvidos quando da assinatura do Armisticio. O primeiro, que é o mais importante, é o da proteção da Republica da Coréia contra a nova invasão comunista. O segundo constistirá em assegurar à Coréia um governo estavel. O terceiro, será dar, novamente, à Coréia, uma vida normal, auxiliando-a a se refazer de uma das guerras de destruição mais sistematicas dos tempos modernos.

Andrew Cordier, que se mostrou muito reservado nas declarações que fez à imprensa, sobre o objetivo da sua visita, limitou-se a reafirmar o desejo da ONU de ter terminadas as hostilidades, logo que possivel. Entretanto, parece, segundo informações colhidas em boa fonte, que a primeira consequencia da visita de Cordier será reforçar a Comissão das Nações Unidas na Coréia, a qual

(Conclui na 2.a página).

A GEORGIA CONTRA TRUMAN

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO") ALISTAIR COOKE

ATLANTA, GEORGIA — Em Washington e Nova York, sabe-se que a cruzada pró-Eisenhower, no Sul, é uma coisa insignificante. De fato, é impossivel conceber um sulista mais isolado, ou merecedor de caridade, do que o que usa na lapela um escudo com o distico "I like Ike".

Há mais de tres milhões de habitantes na Georgia, dos quais talvez uns 50.000 sejam republicanos. Gozam a mesma situação que os cristãos na antiga Roma, depois que os imperadores sucessivos saciaram os leões imperiais. São tão inofensivos quanto os professores de Oxford depois da extinção do voto universitario. Dois renomados golfistas de Atlanta, Charles Yates e o imortal Bobby Jones, fundaram um comitê local do movimento pró-Eisenhower. Mas isto não prova que tenham coragem. Apenas demonstra que o golpe e os negocios não lhes tomam muito tempo, de modo que à tarde podem dedicar-se a uma diversão.

Nenhum homem cujo emprego dependa do governo estadual ou municipio se manifestará aqui a favor de Eisenhower. E' que este Estado, como todos os Estados sulistas, pertence a uma região unipartidaria tão apegada às tradições de um totalitarismo suave, embora progressista, que uma leal oposição é algo tão remoto e curioso como as joias da Coroa Britanica ou o véu da mulher muçulmana. A simples idéia de um presidente republicano é algo tão irreal que não passa pela cabeça de ninguem.

Contudo, a Georgia enviará tantos delegados à Convenção Republicana quanto à Convenção Democratica. Isto significa que, se todos os excentricos párias dos Estados sulistas que têm inclinações republicanas, caso se reunissem, envergonhariam seus vizinhos escolhendo um candidato republicano: o que este ano pode significar a escolha de um presidente. Mas são um grupo impotente. Sua riqueza combinada é inferior à de um dos membros isolados da diretoria da "Pennsylvania Railroad", que por acaso seja democrata. Não tem favores a oferecer, nada a comprar.

Politica no Sul significa politica dentro do Partido Democratico e em nenhum outro Estado a maquina do partido tem maior controle sobre o povo do que na Georgia. O homem que dirige o barco é o governador Herman Talmadge, espirito ditatorial, embora muito eficiente, que tem de seu famoso pai apenas a fria determinação de manter o negro em seu devido lugar.

Não existem indicios de uma revolta contra o jovem Herman, tal como a que destronou seu pai nos idos de 1940. Criou pesados impostos sobre as bebidas, a gasolina e mesmo os taxis, e empregou esse dinheiro em novas escolas, usinas hidreletricas, assistencia social, etc. Duplicou o orçamento do Estado e a receita para fazer face às despesas. E' reconhecido como um grande administrador.

Em vista disso, sua ditadura é aceita de bom grado e seu dominio sobre o Comitê Estadual Democratico é completo. Recentemente, fez aprovar uma lei determinando que, de agora em diante, nas eleições gerais, os georgianos não votarão no candidato presidencial, mas apenas nos nomes dos eleitores que, segundo a cerimonia formal quase esquecida, estabelecida pela Constituição Federal, se reunem depois das eleições para registrar a escolha popular.

Talmadge ressuscitou esse processo antigo, como um meio de insultar, publicamente, o presidente Truman. Pois o único movimento reconhecido como tal no Sul é o movimento "Paremos com Truman!". Se Truman fôr eleito em novembro, os eleitores da Georgia sonegarão seus votos ou votarão, obstinadamente, no senador Russell. A conspiração, porem, não se restringe na Georgia, pois atinge tambem a Virginia e a Carolina do Sul e outros Estados sulistas. O ideal dos sulistas seria que o presidente obtivesse uma maioria absoluta. E' preciso lembrar que o presidente dos Estados Unidos não é eleito pela maioria real do voto popular, mas pela maioria dos votos eleitorais. Cada Estado tem tantos eleitores quantos senadores e deputados. Como há 96 senadores e 435 deputados, ele precisará para vencer de pelo menos 266 votos eleitorais. Um Estado dá todos os seus votos eleitorais ao candidato que obtiver a maioria do voto popular no Estado, por menor que seja a margem. Assim é possivel, e já tem acontecido, eleger um presidente que teve minoria de voto popular, Mas pode haver tres ou mais candidatos e nenhum deles conseguir 266 votos eleitorais. Neste caso, diz a Constituição que a eleição será feita pela Camara dos Deputados, onde cada Estado terá apenas um voto.

A Georgia pensa que no senador Richard Russel tem o homem que poderá não só confundir Truman, mas decidir a presidencia. O plano é convencer outros Estados sulistas a adotar o sistema eleitoral da Georgia: isto é, indicar apenas os nomes dos eleitores. Se os delegados de Russell conseguirem votos suficientes para anular os eleitores democratas e republicanos, a eleição será transferida para a Camara. Neste caso, diz-se que Truman não obteria mais de 25 votos, quando, então, os sulistas poderiam entrar em acôrdo com os republicanos e eleger seu candidato em troca da vice-presidencia e outras compensações.

Contudo, ninguem leva muito a sério esta conspiração. Dentre em breve, tudo isto será como um sonho tipicamente eleitoral, antes que as realidades da campanha obriguem os homens a reconhecerem os fatos e a fazerem escolhas mais simples e mais criteriosas. — (APLA).

A resposta à nota sovietica

MOSCOU, 22 (A.F.P.) — As três embaixadas ocidentais em Moscou receberam de seus respectivos governos a resposta à nota sovietica de 10 de março sobre a Alemanha.

COLUNA CATOLICA

IV DOMINGO DA QUARESMA

Tal como no advento, assim tambem na Quaresma interrompe a Igreja a sua tristeza. Demonstra alegria pelo toque do orgão, pelo enfeite dos altares e pelo roseo dos paramentos. Toda a missa respira jubilo. E por que assim? Lembremos que antigamente faziam os catecumenos neste dia um juramento solene, e eram recebidos na Igreja da Santa Cruz em Jerusalem. Esta cerimonia era para eles uma grande alegria, pois significava a sua entrada no seio do cristianismo. Assim compreenderemos melhor os textos dos canticos: Itroito, Gradual, Trato, Ofertorio e Comunio, que exprimem o contentamento dos mesmos catecumenos. Tambem nós podemos entrar nestes sentimentos, embora já pertencamos à Igreja; passou metade da Quaresma, já está perto do dia da alegria, a Pascoa, que nos aproxima de Jerusalem celeste.

EPISTOLA

Lição da Epistola do apostolo S. Paulo aos Galatas

(CAP IV, 22-31)

Irmãos: Está escrito que Abrão teve dois filhos, um da escrava e outro da mulher livre. Mas o da escrava nasceu segundo a carne; e o da livre nasceu em virtude da promessa. Isto foi dito por alegoria. Porque elas são os dois testamentos: Um no monte Sinai, gerando para a servidão que é Agar. Pois Sinai é um monte da Arabia que corresponde à Jerusalem, que é do alto, é livre, e esta é a nossa mãe. Porque está escrito: Alegra-te, ó esteril que não dás à luz; exalta e clama tu que não geras, pois são mais numerosos os filhos da abandonada, que os da que tem marido. Nós, porém, irmãos, somos como Isaac, filhos da promessa. E como então aquele que nascera segundo a carne perseguia o que nascera segundo o espirito, assim tambem agora. Mas que diz a escritura? Expulsa a escrava e seu filho; porque o filho da escrava não será herdeiro como o filho da livre. Portanto, irmãos, não somos filhos da escrava mas da livre, na liberdade com que nos libertou Cristo.

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho Segundo São João

(CAP. VI, 1-15))

Naquele tempo, passou Jesus à outra banda do mar da Galiléa, isto é, de Tiberiades, seguindo-O grande multidão porque via as maravilhas que fazia sobre os enfermos. Subiu então Jesus ao monte e sentou-se ali com seus discipulos. Ora, a Pascoa, a festa dos judeus, estava proxima. Levantando Jesus os olhos e vendo que uma grande multidão vinha ter com Ele, disse a Felipe: Onde compraremos pães para que coma essa gente? Mas dizia isto para o experimentar, porque bem sabia Ele o que havia de fazer. Respondeu-Lhe Felipe: Duzentos dinheiros de pão não bastão para que cada um deles receba um pequeno bocado. Disse-Lhe um de seus discipulos, André, o irmão de Simão Pedro: Está aqui um moço que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isto para tantos? Disse Jesus: Fazei assentar os homens. Havia no lugar muita herva. Assentaram-se, pois, os homens, em numero de quase cinco mil. Tomou então Jesus os pães, e, havendo dado graças, distribuiu-os aos que estavam assentados; e igualmente distribuiu os peixes, quanto eles queriam. Quando eles já estavam saciados, disse a seus discipulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que não se percam. Recolheram-nos, pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada que sobraram aos que comeram. Vendo então aqueles homens o milagre que Jesus fizera, diziam: Este é verdadeiramente o profeta que havia de vir aomundo. Mas Jesus sabendo que O viram arrebatar para O fazerem rei, retirou-se de novo Ele só para o monte

* * *

CRISMA — Este sacramento será administrado hoje, às 14 horas, na igreja-matriz de Nossa Senhora da Penha. Os cartões devem ser retirados com a necessaria antecedencia.

INSTALAÇÃO OFICIAL DO SEMINARIO MENOR METROPOLITANO — Realizar-se-á no proximo dia 25, às 9 horas, em Aparecida, a instalação oficial do Seminario Menor Metropolitano de São Paulo. Para esse ato, que constará com a presença do sr. cardeal arcebispo, a reitoria do Seminario Menor convida todo o clero arquidiocesano.

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO

A diretoria do Ensino Religioso comunica às sras. delegadas e catequistas que a primeira reunião realizar-se-á no dia 30, ultimo domingo do mês.

Comunica, outrossim, que já se acham na séde desta diretoria os programas, com os planos de aula de religião.

Este programa pode ser procurado nos dias de expediente (segundas, quartas e sextas-feiras) na diretoria Arquidiocesana do Ensino Religioso das 15 às 18 horas, bem como na secretaria da Ação Católica.

O ESPIRITO LITURGICO DO QUARTO DOMINGO DA QUARESMA

Este quarto domingo corresponde pelo espirito liturgico ao terceiro do Advento. Na preparação ao Santo Natal este domingo, chamado "Gaudete", é uma antecipação da alegria cristã pelos frutos do nascimento de Jesus em Belem e na alma do batisado. E naquele, chamado "Laetare", tem-se o pregosto do jubilo pascal. Eis porque nos dois casos os altares podem ser enfeitados com flores, o orgão pode expandir pelas naves os seus murmurios encantadores, e os ministros podem tomar paramentos roseos ao invés dos roxos, — ruptura em duas partes dos dois tempos de preparação, que quebra a monotonia e diz que há festa, a festa da alma, feita da consciencia boa, em meio às penitencias do cristão.

No Breviario aparece a sexta figura do Testamento antigo: Moisés, o amigo de Deus e o condutor de Israel, o taumaturgo e o legislador, o homem de ação e o homem da pena, autor do Pentateuco; sobretudo o tipo e a figura de Cristo Jesus: se ele obteve para os Israelitas o maná no deserto, Jesus dá aos fiéis o verdadeiro maná, descido de Deus, que é Ele proprio, Deus encarnado e encoberto, até na sua humanidade, pelas aparencias da comida e bebida.

Na Missa a epistola é tirada da carta de São Paulo aos Galatas (4,22-31). Traz extensa comparação tipica entre as duas alianças matrimoniais de Abraão com Agar, a esposa escrava, e com Sara, a mulher livre e os dois testamentos, o antigo e o novo. E assim como Agar foi mãe de Ismael, escravo, porque de escrava e morador em terra de escravos, qual foi o deserto das cercanias do Sinai, e simboliza por isso a Lei Mosaica, imperfeita e temporaria, fazedora de cultores escravos quais são os Judeus que rejeitaram a Cristo; do mesmo modo Sara, esposa livre, deu à luz a Isaac, livre, nascido e morador em terra de livres, qual é a Terra Prometida, e simboliza a Igreja, mãe de filhos libertados da escravidão antiga pela Lei Evangelica. Essa Mãe a Igreja por milagre semelhante ao de Sara é fecunda; e cada ano pelo Batismo ela dá novos filhos a Deus.

A Igreja lê o trecho para que os fiéis se recordem da libertação que conseguiram, mediante a Morte de Cristo, escapando do pecado e do inferno. E para que desde já vão meditando nessa verdade, que será celebrada festivamente no dia pascal. Tambem no Evangelho (Jo 6, 1-15) é para o mesmo fim lida uma das duas multiplicações miraculosas de pães no deserto. Precisamente é aquela, que serviu ao Senhor de azo e ensejo para profetizar a miraculosa multiplicação do Pão Eucaristico. Se pois de um lado a multiplicação real do deserto nos leva a adorar a divindade de Jesus, que se mostrou com ela senhor de tudo, do outro, essa leitura nos faz ansiar pelo banquete eucaristico, cuja desobriga se celebra na grande festividade pascal.

Logo, com olhos voltados para a Semana Santa é que haveremos de passar este resto da Quaresma, que é destinada aquela renovação espiritual, que nos liberta da escravidão do pecado, a fim de conservarmos sempre a união com Deus selada pela Comunhão pascal. — H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 4.o domingo depois da Quaresma. 2.a oração: A Cunctis; 3.a: Omnipotens. Credo. Prefacio da Quaresma.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS!

PERITOS E CONSELHEIROS COMUNISTAS

(Conclusão da 1.a pag.)

Estado da China. Fizeram adotar medidas contra a inflação copiadas das da China.

No dominio administrativo, igualmente, os chineses desempenhariam um papel importante, ocupando a maior parte das cadeiras nas escolas de quadros e funcionarios.

Finalmente, acredita-se em Washington que a ajuda chinesa não é concedida gratuitamente, mas na base de um intercambio. O Vietminh forneceria à China materias primas tais como manganês, estanho, borracha e volframio. Outrossim, varias centenas de milhares de mineiros chineses teriam sido enviados "in loco" para ajudar na extração de minerios.

No dominio militar, a situação é mais "fluida". O fornecimento de material e o envio de conselheiros chineses parecem certos. A presença de elementos comunistas chineses foi igualmente confirmada pelo secretario da Defesa.

Sabe-se que unidades chinesas atravessaram a fronteira e que entraram em territorio indochinês. Mas, segundo outras informações, algumas unidades teriam voltado à China em seguida.

Considera-se, geralmente, que a influencia chinesa na Indochina é tal que a fronteira se tornou uma linha demarcatoria tão resistente quanto aquela do Ialu na Coreia. Todos são de opinião que esta situação é extremamente perigosa. (Henri de Turenne, da "France Presse".

GRAVE ACIDENTE DE AVIAÇÃO

(Conclusão da 1.a pag.)

certo tempo. Existe profunda consternação na Holanda, em consequencia desse horrivel acidente.

NÃO FOI O "RAINHA JULIANA"

HAIA, 22 (A.F.P.) — A Companhia K.L.M. comunica, oficialmente, que não foi o avião "Rainha Juliana" que se espatifou nas proximidades de Francforte, mas o aparelho "Princesa Beatriz".

Recorda-se que em 1935, quase no mesmo lugar, um aparelho da mesma companhia, que fazia o serviço entre Amsterdam e Praga, caiu, ocasionando a morte de sete pessoas que vinham a bordo.

A catastrofe que enluta, hoje, as asas neerlandesas, provocou grande emoção em todo o país, e a sede da Companhia vem recebendo grande numero de telefonemas pedindo informações sobre o acidente, bem como sobre as pessoas que pereceram.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Em sessão solene realizada na sede da estação "Presidente Roosevelt", foi feita a entrega de 75 certificados de alfabetização aos alunos que, em 1951, concluiram o curso de educação de adultos nas unidades mantidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

O ato foi presidido pelo sr. Darci Teixeira Monteiro, funcionario daquela ferrovia; paraninfou a turma o prof. Ramiro Gama, coordenador dos cursos.

Foi notada a presença das seguintes pessoas: dr. José Abreu, assistente-chefe do ramal de São Paulo; dr. Nelson Meireles da Silva, medico da Estrada; profs. Oneire Flores e Véda Pinto dos Santos, docentes; srs. Guilherme Augusto Faria e Vicente Tramonte Garcia, respectivamente, chefe de gabinete e consultor juridico da direção da E.F.C.B.; profas. Alda Marques Gonçalves e Jandira Alves de Lima Franco, representantes do S.E.A., e o sr. Alfredo Sales.

Fizeram uso da palavra, felicitando alunos e professores, o prof. Ramiro Gama, a profa. Alda Marques Gonçalves, os srs. Darci Teixeira Monteiro e dr. Alfredo Sales, respectivamente, representantes da Casa de Castro Alves do Brasil e de São Paulo; o aluno Benedito Moreira da Silva e, encerrando a solenidade, discursou, em nome do cel. Eurico de Souza Gomes, diretor geral da E. F. C. B., o dr. Vicente Tramonte Garcia. [illegible]

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574

RUA LIBERO BADARO', 488 — 1.o andar.

Fones: 36-5666 — 33-1574

SÃO PAULO

Protocolar a carta do general Zenobio

RIO, 22 (ASAPRESS) — Segundo um vespertino local, não foi assim tão cordial a carta que o general Zenóbio da Costa enviou ao ministro da Guerra, general Estilac Leal, solicitando o encaminhamento do seu pedido de demissão de comando da Zona Leste e da 1.a R.M. ao presidente da Republica.

"Pelo contrario — diz o jornal — foi uma missiva fria e protocolar que começa assim: "Sr. ministro da Guerra. Rogo a V. Excia. encaminhar ao sr. presidente da Republica meu pedido de exoneração. Há seis anos à frente do comando da Primeira Região hei cumprido meus deveres e servido à nação etc..."

Faleceu o primeiro ministro do Ceilão

COLOMBO, Ceilão, 22 (U.P.) — Aos 67 anos de idade, faleceu numa clinica particular Don Stephen Senanyake, primeiro-ministro do Ceilão, em consequencia das lesões cerebrais sofridas ao cair de um cavalo trinta horas antes.

O "premier" Senanyake, conhecido por muitas pessoas da "Commonwealth" britanica pelo nome de "Jungle John" (João da Selva), sucumbiu apesar dos esforços dos mais eminentes medicos do Ceilão. O primeiro-ministro Winston Churchill já havia providenciado a vinda de "sir" Hugh Cairn, um dos mais proeminentes cirurgiões cerebrais do mundo, em avião da RAF, mas suspendeu a viagem do mesmo ao agravar-se o estado de Senanyake.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00
Capital: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3160
Redator-chefe	36-5283
Redação	36-4887
Publicidade	36-4986
Contabilidade	36-3109
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 8.o andar — Tels. 42-4687 — 42-7864. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 8.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820.
SANTOS — Rua do Comercio, 15 — 2.o, sl 4 — Tel 8870.
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone [illegible].

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. BENEDITA ROMANO, com 68 anos de idade, viuva do sr. João Romano. Deixa os filhos: Pedro, Paulo, Maria e Maria Rosa.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

SRA. PIEDADE CONCEIÇÃO, com 68 anos de idade, viuva do sr. Antonio Domingos. Deixa um filho: Osvaldo Domingos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dezessete, 67 (Itaim) para o cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA PIMENTA, com 66 anos de idade, casada com o sr. Alvino Francisco Pimenta. Deixa os filhos: Maria dos Anjos, Maria Augusta, Maria Conceição, Idalina e Albino.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Formosa.

JOSE' RODRIGUES, com 68 anos de idade, casado com a sra. Verginia Rodrigues. Deixa os filhos: Rita, Jose, Rosa, Joaquim, Teresa e Fernando.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

ANIBAL DIAS FERRAZ, com 23 anos de idade, filho do sr. Benjamim Dias Ferraz e da sra. Ana Verissima Ferraz. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Sanatorio Manuaqui, para o cemiterio de Vila Formosa.

MANOEL JOSE' SOARES, com 69 anos de idade, casado com a sra. Sverentina Leite Soares. Deixa uma irmã: Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Edgard de Sousa, 530 (Guaiauna, para o cemiterio do Braz.

SRA. NATALINA VELOSO DE CARVALHO AMORIM, com 64 anos de idade, casada com o sr. Alvaro Domingos Amorim. Deixa os filhos: Guanaira, casada com o sr. Carivaldo de Andrade; Guaraci, casada com o sr. João Batista Till; Alvaro, casado com a sra. Erondina Cruz Amorim; Guaraciaba, casada com o sr. João Baltazar; Wilsonina, casada com o sr. Antonio Cruz e Dacio, casado com a sra. Luzia Ostiero Amorim.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Força Publica, 187, para o cemiterio do Araçá. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. ELIZA ROMERO GOMES, com 63 anos de idade, viuva do sr. Francisco Gomes. Deixa os filhos: Araci, casada com o sr. Firmino Alvarenga; Fernando e Eglantina. Era irmã de: Maria, casada com o sr. Nicolau Gioiosa, já falecidos; João, casado com a sra. Honorina Pastore Romero; Eduardo, casado com a sra. Eugenia Bifelli Romero; Serafim, casado com a sra. Francisca Meira Romero; Francisco, Angela e Palmira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Botucatu, 381, para o cemiterio do Araçá. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

JOÃO ROQUE, com 62 anos de idade, casado com a sra. Maria da Luz Roque. Deixa os filhos: Arlindo, Antonio, Osvaldo, Laurinda e João.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Toneleiros, 804, para o cemiterio da Lapa.

SRA. ERMELINDA MOKARZEL, com 68 anos de idade, casada com o sr. Alfredo Mokarzel. Deixa os filhos: Alfredo, casado com a sra. Eliza Rodrigues Mokarzel; Argentina e Ricardo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Embaré, 46, para o cemiterio de Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. ANGELINA BARONE GAMMARO, com 62 anos de idade, casada com o sr. José Gammaro. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Aldair Hipolito Gammaro; Carmine, casado com a sra. Ascenção Vilalba Gammaro e Pedro Armando.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Teodoro Sampaio, 1.238, para o cemiterio da Consolação. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

NELSON DE CARVALHO, com 65 anos de idade, casado com a sra. Julieta Lepage de Carvalho. Deixa uma filha: Doroti.

O enterro realizou-se ontem mesmo no cemiterio São Paulo.

FRANCISCO ANTONIO DE MORAIS, com 25 anos de idade, filho do sr. João Antonio de Morais e da sra. Porfiria Amelia de Queiroz, já falecida.

O corpo foi transladado para a cidade de Cosmopolis, onde foi sepultado.

ALBERT DE PAUL EUGENE LUCAS, com 59 anos de idade, filho do sr. Leopoldo B. H. Lucas e da sra. Maria V. J. Desgenquere.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

FRANCISCO ARUVIERI, com 60 anos de idade, casado com a sra. Aldegunda Ruge Aruvieri. Deixa uma filha: Mafalda, casada com o sr. Pedro Francisco Lagonegro.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Luiz Pacheco, 71, para o cemiterio do Araçá.

Faleceram anteontem, nesta capital:

HORACIO KRUGER DE ANDRADE, filho do sr. Horacio Martins de Andrade, já falecido e da sra. Ana Kruger de Andrade, foi casado com a sra. Vera Ancona Lopez Andrade. Deixa os irmãos: Jeronimo, casado com a sra. Irene de Andrade; Maria Helena, casada com o sr. Pio Pontes; Djanira, casada com o sr. Joaquim de Oliveira Carvalho; Ana Carolina, casada com o sr. Tancredo Marques de Andrade; Zaira e Jandira.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. VERA ANCONA LOPEZ DE ANDRADE, filha do sr. Nicolau Ancona Lopez, já falecido e da sra. Ana Centola Ancona Lopez. Foi casada com o sr. Horacio Kruger de Andrade. Deixa os irmãos: Vicente, casado com a sra. Zulmira Lopes de Oliveira Ancona; Ana, Lucilio, casado com a sra. Rosalia Scarpa Ancona Lopez; Libero, casado com a sra. Alice Vidulich Ancona Lopez; Italico Dante, casado com a sra. Linda Ancona Lopez; Vanda e dr. Aurelio.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA ANCONA LOPEZ FORMICOLA, filha do sr. Nicolau Ancona Lopez, já falecido e da sra. Ana Centola Ancona Lopez. Era casada com o prof. Ciro Formicola. Deixa os filhos: Marco, Aurelio, Flavio, Tulio e Ana Maria e os irmãos: Vicente, casado com a sra. Zulmira Lopes de Oliveira Ancona; Ana, Lucilio, casado com a sra. Rosalia Scarpa Ancona Lopez; Libero, casado com a sra. Alice Vidulich Ancona Lopez; Italico, Dante, casado com a sra. Linda Ancona Lopez; Vanda e dr. Aurelio.

O sepultamento realizou-se ontem no cemiterio São Paulo.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Uma senhora viuva, de idade avançada, sem recursos para se manter, apela para os sentimentos nobres e filantropicos solicitando uma oferta qualquer que seja e Deus os recompensará. Qualquer donativo poderá ser entregue neste jornal para a viuva Ana Caldas.

VIOLENTO CHOQUE TRAVADO

(Conclusão da 1.a página).

ACEITA O GOVERNO ITALIANO UM PLEBISCITO EM TRIESTE

ROMA, 22 (AFP) — O governo italiano aceitaria a organização de um plebiscito, para resolver a questão de Trieste, informa-se nos meios autorizados. A consulta popular deveria, entretanto, ser ligada à declaração anglo-franco-americana, que preconiza o retorno de Trieste à Italia. De outro modo, afirma-se, as populações das zonas "A" e "B", ocupadas respectivamente pelas forças anglo-americanas e iugoslavas, deveriam ser chamadas a manifestar simplesmente a vontade de ser consideradas como populações italianas e não iugoslavas.

O governo italiano, acrescentam os meios informados, seria favoravel a um plebiscito semelhante ao que se realizou no Sarre antes da guerra, sob o controle dos representantes dos paises neutros.

BELGRADO ACUSA

BELGRADO, 22 (AFP) — Em consequencia das manifestações em Trieste, por motivo do 4.o aniversario da declaração tripartite de 1948, considera-se aqui, que as demonstrações são destinadas a servir como arma politica italiana e que a Italia faria pressão junto às potencias ocidentais para a realização daquela declaração. O caso de Trieste fica, assim, novamente num impasse.

Os jornais acusam a Italia de ter organizado uma campanha contra a Iugoslavia, sendo responsavel pelas manifestações.

NUMEROSOS POLICIAIS FERIDOS

TRIESTE, 22 (France Presse) — O Escritorio de Imprensa da policia de Trieste informa que 157 pessoas ficaram feridas, das quais 51 agentes policiais, no decurso dos incidentes que se verificaram nesta cidade, entre manifestantes e as forças da policia.

Sessenta e uma pessoas foram detidas.

A EPILEPSIA É CURAVEL!

A epilepsia é perfeitamente curavel. Varios enfermos atacados desse terrivel mal, dando 2 a 5 ataques diarios, ficaram completamente restabelecidos na clinica privada do professor Americo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante tres meses do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH. Essas pessoas há 30 meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da molestia. O Antiepileptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilepticos. Vende-se nas farmacias e drogarias ou pelo Reembolso, C. Postal 4.104 — RIO

Quatro Estados norte-americanos

(Conclusão da 1.a pag.)

giões do Estado da Virginia e da Virginia Ocidental.

Em 1925, a mesma região foi duramente assolada por um furacão, que causou a morte de 689 pessoas.

A Cruz Vermelha acaba de conceder 250.000 dolares para socorrer os desabrigados e enviou plasma para ministrar a 500 feridos. Mais a oeste, aviões de transporte militar decolaram de S. Francisco para abastecer 600.000 bois e carneiros isolados nas neves de Nevada. Esses aviões lançaram feno aos animais que estão impossibilitados de se alimentar, enquanto que as estradas estão recobertas de espessas camadas de neve. a) Albert Rocchia.

MAIS 167 VITIMAS

LITTLE ROCKS (Arkansas) — O tornado que vem assolando desde ontem à tarde quatro Estados do Centro dos Estados Unidos, causou pelo menos 167 vitimas, das quais 123 no Arkansas, 14 no Missouri, 23 no Tennessee e 7 no Mississipi, de acordo com as informações divulgadas até o presente momento, sobre o numero de mortos. Além disso, centenas de pessoas ficaram feridas e milhares desabrigadas.

Os danos materiais são incalculaveis. A policia e o exercito prestam auxilio aos sinistrados. A pequena cidade de Searcy no norte de Arkansas, que conta .... 6.000 habitantes, parece ter sido a mais seriamente atingida, pois o numero de mortos eleva-se ali a 26 e a mais de 100 o de feridos.

* * *

LITTLE ROCKS, 22 (UP) — Pelo menos 56 pessoas pereceram, ontem, por efeito de quatro a seis tornados que passaram de um extremo a outro do Estado de Arkansas e, depois, entraram pelo Tennessee.

Foi anunciado que na povoação de Bald Knos, no Arkansas, ocorreram 22 mortes.

Pelo menos 20 localidades de ambos os Estados foram açoitadas pelos vendaveis.

VIDA LITERARIA

"Le Spectacle" do sr. Jacques Prévert

PIERRE DESCAVES

No ano passado, a publicação dos poemas do sr. Jacques Prévert (peças "esparsas", que tinhamos podido ler em revistas ou jornais desde 1930) já continha uma significação. Até então, o sr. Jacques Prévert havia se recusado a reuni-los num volume. Foi necessaria a insistencia dos seus amigos para demove-lo. Podemos ver na atitude do "poeta" a repugnancia dos homens da sua geração quando se tratava de se situarem no plano literario. Ela autorizava — como acentuou L. G. Gros na sua série dos "Poétes contemporains", edição dos Cahiers du Sud, por um lado, um confronto entre o prazer que podemos encontrar num primeiro contato com esses poemas, feridos pela surpresa, e o valor que lhe daremos, com a cabeça repousada e com sangue frio; por outro lado, ela corria o risco de reduzir às proporções de um simplês passatempo (brinquedo que não divertiria mais) essas composições verbais, que, devendo tudo ao acaso, não podiam pretender um valor objetivo.

Aconteceu que "Paroles" não somente resistiu, completa e vitoriosamente a esse confronto; quer a obra pareceu cheia de uma permanente frescura; que ela — embora o seu autor não lhe quizesse dar uma versão coerente — se afirmava como possuindo, plenamente, uma unidade de tom, uma arquitetura propria e uma verdadeira riqueza, com prolongamentos de rara qualidade intelectual. Enfim, o publico, o grande publico, consagrava o genero, dando ao livro "Paroles" um muito impressionante sucesso de venda.

A critica, portanto, pôde, desde logo, indagar se o não conformismo, se uma certa propensão para o escandalo, muito desejada para ser perfeitamente sincera, e que constituiam, para muitos leitores, o atrativo da obra do sr. Prévert, não são qualidades" episodicas". Nesse caso a sua poesia pode se apresentar como sendo, praticamente, irredutivel às paixões da nossa epoca. Se, em resumo, o seu lirismo não teria como fim "exorcismar" a sensibilidade corrompida pela prudencia burgueza". Assim afetando os modos e as blasfemias dos "canular" esta obra seria um verdadeiro canto de inocencia, independentemente da sua porção, não desprezivel, de satira muito ferina. Muitos criticos — e leitores — franceses querem, assim, considerar a obra do sr. Jacquer Prévert como uma reação instintiva...

Ora, o sr. Jacques Prévert acaba de reincidir. E, muito simplesmente, depois de "Paroles", publicou um novo livro" "Spectacle", editado pelas Editions du Point du Jour N.R.F. Este volume é uma coleção. O seu programa é copioso, bastando dizer que contem: peças de teatro para o Exercito e para teatro de Sombras; cenarios para cinema — documentarios para o mesmo uso; sainetes para Patronatos; ballets e Conferencias; poemas e canções. E' um "cocktail" variadissimo! Tudo isto, intercalado com "entreatos" evidentemente simbolicos para justificar o titulo. Um conjunto ao mesmo tempo atordoante e quase confuso, pois os trechos são de valor desigual e, por exemplo, a canção "Les Enfants qui s'aiment", sem a musica empolgante do compositor Kosma, fica, na verdade, sem apoio sonoro. A escolha, desta vez, foi menos calorosa, sobretudo por parte da critica.

De resto, sabemos que o sr. Jacques Prévert pouco se preocupa com a opinião publica — e acessoriamente com a opinião critica. Todah as reservas para ele têm pouca importancia. E, sem duvida, está perfeitamente com a razão. Pois um poeta, alem e fóra do alcance de qualquer regra poética, como ele, pode ser mesmo considerado, no melhor sentido da palavra, como um "poeta" anarquista, isto é, que quer deliberadamente ignorar todas as regras e agir com absoluta liberdade criadora. Aliás, ele não se dá ares de bebê genial, amamentado por Musas incomuns. Não visa a apresentação de obras admiraveis e de estilo primoroso. Pretende apenas produzir peças amaveis e que lhe atraiam alguma simpatia. Um pouco ao feitio de Musset, respeitando-se qualquer "referencia", que dizia que ser admirado nada é, mas que o caso é ser apreciado. Para ele, ter provocado, com "Paroles", emoções eminentemente passionais para estabelecer uma gloria daí por diante popular. E ha "Prévertistas" decididos, inquietos e convencidos, — e perfeitamente militantes.

Nesta nova compilação, que exuma obras, muitas vezes, bem antigas, o sr. Jacques Prévert se abandona sem peias à sua inspiração — a todos os seus impulsos, a todas as fantasias da fantasia. E que fique bem claro, uma vez por todas, que não devemos fazer derivar disto a sua sentimentalidade, o seu anti-clericalismo e o seu anti-militarismo. Sem duvida, isto não passa de méros pretextos.

Objetivamente, entretanto, não devemos ocultar que em certos meios — com ou sem razão — Jacques Prévert passa por ser ou continua sendo um autor um pouco escandaloso. Para compreender esses adesões ou esses antagonismos, não ha como citar alguns fragmentos do discurso que o sr. Jacques Prévert atribui ao falecido Raymond Poincaré na inauguração do monumento aos mortos de Fontenoy: "Soldados que morreram em Fontenoy, soldados que morreram em Fontenoy, é preciso que saibais que não caistes no ouvido de um surdo e que faço aqui o juramento de vos vingar, de vos seguir e de morrer... Soldados que morreram em Fontenoy, o sol de Austerlitz vos contempla... Na guerra como na guerra! Para um militar perdido, ha dez outros achados! Precisamos dos civis para fazer militares! Com um civil fazemos um soldado morto! E para os soldados mortos fazemos monumentos, monumentos aos mortos...".

Estas mesmas frases têm a virtude de provocar o riso de uns, de fazer com que outros rilhem os dentes. Seria interessante lhes estudar o mecanismo. Mais interessante ainda estudar o mecanismo desses diferentes reações. Pois que quem rilha os dentes pretende que o sr. Jacques Prévert insulta os mortos (enquanto que, com toda evidencia, ele tenta defender os vivos). Mas quem ri diverte-se, primeiro, da disposição das palavras e, somente, depois da indignação dos que não querem compreender. Pelo menos, todo mundo concorda que "Spectacle" explente de alegria de viver. O sr. Jacques Prévert tem sempre presentes o amor, a mocidade, a natureza, as flores e os passarinhos. Ele escreveu: "Tudo está perdido, menos a felicidade".

Que homem feliz... Continuará a ser feliz, agora que os criticos estão se preocupando, mais atentamente, com a sua obra cumprindo a sua missão de classificação e de reclassificação? E' este o preço da popularidade. E, com toda a evidencia, o autor de "Paroles" e de "Spectacle" é francamente popular. Quais são, os elementos que asseguram essa voga — pelo menos os principais? Podemos assinalar um inegavel encanto de improvisação, que lembra ora as canções das ruas, tão caras a René Clair, ora os sortilegios de Appolinaire; encontramos facilmente o traço das recordações domesticadas do surrealismo contrastando com as graçolas pesadas para os jogadores de cartas do "Café du Commerce"; finalmente há um tom irreverente que é alimentado pela paixão anticlerical e pelo odio às injustiças sociais. Percebemos no "Spectacle" muito mais claramente do que em "Paroles" os processos do autor: — repetição de palavras, conexões acidentais entre essas mesmas palavras, atritos involuntarios ou voluntarios das imagens. O sr. Jacque Prévert parece que faz a sua propria imitação. O genero é celebre com o seu inenarravel "Cortege".

"Un vieillard en or avec une montre en deuil,
Une reine de peine avec un homme d'Angleterre
Et des travailleurs de la paix avec des gardiens de la mer;
Un husard de la farce avec un dindon de la mort,
Un serpent à café avec un moulin à lunettes,
Un chasseur de corde avec un danseur de têtes".

Esta ultima coleção de "Spectacles" não deixa de ser uma documentação importante do nosso tempo. O seu autor, com efeito, faz uma demonstração para o homem concreto, para o homem da rua; e como dizia um dos seus melhores comentadores, M. L. G. Gros, "Prévert é para o lirismo contemporaneo o que Carlito foi para o cinema. A mesma generosidade, o mesmo brio e ainda mais com esse tom jovial na invetiva, esse sorriso crispado que o impede de se embrenhar na grandiloquencia e que faz, tambem, que nunca saibamos se ele se leva ou se devemos leva-lo a sério".

Este ultimo "Spectacle" tem a vantagem e a franqueza de constituir uma antologia. Temos, às vezes, a impressão de um "fourre-tout". Mas o que abunda não prejudica. Bela oportunidade para julgar e avaliar, pelos documentos, um autor que escreveu com toda a liberdade, "chacun son cirque". (SFI).

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 73 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058
Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

Procurando o equilibrio orçamentario francês

PARIS, 22 (AFP) — O projeto destinado a equilibrar o orçamento dos seguros sociais, sem recorrer ao tesouro e o projeto de anistia fiscal foram preparados hoje pelos ministros interessados, durante a reunião ministerial presidida pelo sr. Antoine Pinay. A conclusão da redação desses projetos será feita em nova conferencia interministerial que se realizará segunda-feira cedo. A aprovação definitiva ocorrerá no decurso do conselho de gabinete de segunda-feira à tarde. As medidas relacionadas com os seguros sociais, informava-se após a reunião, são, em sua maioria, as que haviam sido previstas nos projetos dos governos Pleven e Faure, exceto a majoração de um ponto nas contribuições patronais, que não foi aceita.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 18 hora. Av. São João, 324 — 1 o anda apto. 103. Tel.: 34-1321 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 18 Tel. 52-2136

Estreptomicina abandonada

MADRID, 22 (A.F.P.) — 25 quilos de estreptomicina abandonados por ladrões, foram descobertos no jardim publico desta capital, perto da Cidade Universitaria. O produto foi descoberto por um guarda do parque. Foi aberto inquerito.

Tempestade de neve

GOODLAND (Kansas), 22 (A. F. P.) — Uma tempestade de neve de rara violencia atingiu hoje os três Estados de Middle-West, não longe, portanto, das regiões já muito atingidas pelos furacões, bloqueando a maioria das estradas na parte noroeste de Kansas, ao norte de Nebraska, atingindo tambem certas partes de Iowa. As linhas eletricas e telefonicas foram quase todas destruidas. Carros quebra-gelo enviados em socorro de onibus bloqueados a 15 quilometros de Goodland ficaram tambem paralisados pela tempestade. A temperatura é nessa região de 12 graus abaixo de zero.

Condenações por motivos politicos

BELGRADO, 22 (A. F. P.) — Vinte e duas pessoas foram condenadas hoje pelo tribunal departamental de Pech-Kosmet a penas que variam de 1 a 15 anos de prisão. Todos os acusados pertenciam a uma organização que tinha por objetivo derrubar o regime atual da Iugoslavia. Tinham o apoio dos "cominformistas" albaneses.

Alguns progressos

(Conclusão da 1.a pag.)

juntar-se-á uma personalidade que já desempenhou um papel importante na Libia, quando da passagem dos poderes da autoridade militar britanica de ocupação, para um governo nacional da antiga colonia italiana.

Cordier teve conferencias com as principais personalidades politicas coreanas de Pusan. Passou muito tempo com o general Ridgway, em Toquio, e com o general Van Fleet e seus colaboradores na Coréia. Embora tenha sido observada a mais rigorosa discreção sobre o assunto destas entrevistas, calcula-se geralmente que o representante das Nações Unidas tenha assegurado aos meios governamentais e politicos coreanos, que o armisticio não significava o abandono da Coréia pelas potencias ocidentais, cuja intenção final era a unificação e a reconstrução da Coréia.

Funcionarios russos impedidos de desembarcar em Cuba

HAVANA, 22 (UP) — O Bureau de Imigração de Cuba anunciou que dois funcionarios russos foram forçados a regressar à capital mexicana, ontem, depois de chegar a Havana com cinco pacotes que não quiseram abrir para os inspetores aduaneiros.

As autoridades indicaram que Fedor Zaikov e Alex Felatov, os dois funcionarios sovieticos, chegaram em avião da Companhia Mexicana de Aviação com cinco pacotes que pesavam 70 quilos e destinados à embaixada russa em Cuba.

Os funcionarios russos alegaram que o direito de imunidade diplomatica lhes assistia, mas como não tinham os documentos de identificação receberam ordem de regresso ao Mexico no avião seguinte.

TANCREDO

É MUITO FEIO ROER AS UNHAS

349

Prosseguem as diligencias na repressão aos planos comunistas nas forças armadas

Alem de 25 sargentos, foi preso um segundo tenente dentista envolvido na trama vermelha

RIO, 22 ("Correio") — Conforme temos transmitido em notas anteriores, o diretor da Ordem Politica e Social é sistematicamente discreto em suas declarações sobre as denuncias de preparação de uma revolução comunista no país. Não nega o coronel Adolfo Ross a gravidade da influencia vermelha no Brasil, que não difere da acusada em outros países, até mesmo naqueles de instituições mais solidamente defendidas. Mas repele o sensacionalismo de tais denuncias, que fazem suspeitar de outros fins tão condenaveis quanto os objetivos dos elementos bolchevistas. A policia não está inativa — afirma ele — e sabe até onde chega a força dos comunistas brasileiros. E a prova de que mantem os olhos abertos é que coopera permanentemente com as autoridades militares na repressão da infiltração extremista na tropa, quer no Exército, quer na Aeronautica, quer na Marinha. O resultado mais recente se resume na prisão de cerca de 30 sargentos do Exercito descobertos como militantes do P. C. B. e em grande atividade em suas corporações, alem de um motorista que servia ao proprio general Gois Monteiro. As diligencias prosseguem sem estardalhaço, caraterizando bem a ação vigilante das autoridades no desmantelo dos planos de articulação comunista sem precisar, para isso, de alarmar a nação.

CONTINUA EM SEU POSTO O GAL. ZENOBIO

RIO, 22 (CORREIO) — O general Zenobio da Costa reafirmou à reportagem que continua em seu posto à espera da decisão do presidente da Republica sobre o seu pedido de demissão. Em quanto isto prossegue em suas diligencias no sentido de anular a ação de elementos comunistas infiltrados na 1.a Região Militar. Confirma a prisão de varios sargentos, mas contesta a noticia de detenção de oficiais. "Apenas um — frisou ele A um segundo tenente até há pouco sargento e recentemente incluido no quadro de Dentistas do Exercito, está envolvido. E' possivel que outros casos mais graves venham a ser conhecidos mais tarde. No momento porem, nada se pode divulgar. As investigações prosseguem e tudo que houver será competentemente apurado".

EXPURGO NO EXERCITO

RIO, 22 (ASAPRESS) — "Diante dos indicios acumulados de articulação comunista nas forças armadas", escreve um vespertino, é voz geral nos altos circulos militares que a posição do governo será modificada e os fatos encarados com a gravidade que merecem.

"Um informante categorizado declarou que não será perdida esta oportunidade de varrer o comunismo do Exercito a fim de ser fixado com precisão o objetivo do verdadeiro alcance a infiltração."

O ex-presidente Dutra deixou a lei 1.057, a que concede elementos ao Executivo para expurgar os elementos comunistas do seio da tropa, como ocorreu com o 1.o tenente Walter de Sousa Ribeiro de São Paulo e o capitão Orlando Rodrigues Mario do Rio Grande do Sul. Segundo a lei cabe aos comandantes das regiões submeter os oficiais suspeitos a Conselho de Justificação. Caso se apure pertencerem a credo antidemocratico devem ser processados, cabendo ao Supremo Tribunal Militar julga-los incompativeis com as funções militares e reforma-los.

PRISÃO DE UM COMUNISTA PARAGUAIO

RIO, 22 (ASAPRESS) — Atendendo a um pedido de informações da Camara dos Deputados, o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, informou que a prisão do estrangeiro Cesar Guillen, de nacionalidade paraguaia, por exercer atividades contrarias à segurança e ao regime nacionais, foi determinada por solicitação do sr. Elpidio Reali, secretario da Segurança do Estado de São Paulo, como consequencia de diligencias levadas a efeito na redação do jornal "Hoje", a pedido do comandante da 2.a R. M.

PROVIDENCIAS DA POLICIA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 22 (ASAPRESS) — A Policia desta capital distribuiu um comunicado, informando sobre a proibição das manifestações pretendidas pelos simpatizantes do extinto P. C B., por motivo da passagem do 30.o aniversario de fundação do Partido, que transcorre no proximo dia 25. Em seu comunicado, a Policia pede aos populares em geral que não se aproximem de manifestações suspeitas, a fim de não serem confundidos e sofrerem as consequencias.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RECIFE, 22 (Asapress) — Foi assinado o contrato para a construção da base naval do Recife. A cerimonia foi presidida pelo almirante Horaldo Cox, comandante do Terceiro Distrito Naval.

* * *

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Com a cessação das chuvas, os trabalhos de emergencia que estão sendo realizados pelo Departamento de Estradas de Rodagem, dentro de três dias, no maximo, deverá estar começado o trafego na rodovia Rio-Belo Horizonte.

Não haverá, desta maneira, perigo de extinção dos estoques de gasolina na capital mineira, cuja escassez vinha sacrificando grandemente os trabalhos naquela rodovia, pela imobilização dos carros-tanques ao longo da estrada.

* * *

FORTALEZA, 22 (Asapress) — A Assistencia Publica continua atendendo a inumeros casos de intoxicação alimentar nesta capital.

Diariamente, varias pessoas procuram aquele serviço, a fim de se medicarem.

A Saude Publica informa que a causa dessas intoxicações que não acabam é a presença de carne e farinha de peixe deteriorados nesta capital.

NÃO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

"ELEVAR O NIVEL MORAL DO FUNCIONALISMO E REPARAR AS INJUSTIÇAS DE QUE TEM SIDO ALVO"

DECLARAÇÕES DO SR. LUIZ SIMÕES LOPES

RIO, 22 ("Correio") — Falando perante uma assistencia de oficiais administrativos, escriturarios e dactigrafos de repartições federais o sr. Luiz Simões Lopes debateu assuntos relacionados com a melhoria do funcionalismo. Não poude adiantar ainda se haveria aumento ou abono em decorrencia dos estudos que a Comissão a que preside está ultimando. Mas considerou outros aspectos merecedores de cuidado dos que se ocupam em elevar o nivel de prestigio da classe dos funcionarios. "Os aspectos morais são mais importantes que os materiais — disse ele. Acabaremos com a grande injustiça de que são alvo em todo o pais, os funcionarios, alvo de chacotas e pilherias no radio e nos teatros, porque meia duzia não cumpre o seu dever ou recebe favores especiais. O pais precisa respeitar os servidores, porque como pode ele marchar se os interesses do povo cada dia mais dependem do Estado? A intervenção estatal na vida particular é cada vez mais profunda. E' a exigência do mundo moderno e a Nação inteira passa a uma dependencia crescente do funcionalismo". E, justificando a acusada morosidade dos trabalhos da Comissão de Aumento, assim falou o sr. Luiz Simões Lopes: "Não é facil encontrar o meio de dar um aumento imediato sem prejudicar a solução adequada. Por isso, a Comissão está encontrando dificuldades, inclusive na diferença de orientação interna, de vez que o problema é dificil e comporta varias interpretações.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
1.o Vice-Presidente — Altino Arantes.
2.o Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo.
Secretario-Geral — Amando Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das às 12 horas.

O expediente normal dado pelo sr. [illegible] Caldeira Brant, diretor da secretaria.

O INQUERITO NO I. A. P. C.

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Henrique Laroque encaminhou ao ministro do Trabalho um relatorio da Comissão Especial de Investigações do I. A. P. C. No relatorio salientam as apurações relativas aos depositos bancarios, assinalando que cerca de 150 milhões de cruzeiros foram depositados irregularmente em bancos particulares, muitos dos quais faliram achando-se outros em concordatas e alguns sob regime de intervenção. Nesse processo o Banco Continental de São Paulo, citado tambem nos inqueritos do Instituto dos Maritimos e do I. A. P. E. T. C., teve um deposito de 36 milhões, quantia superior ao seu proprio capital. Esse mesmo banco recebeu tambem um deposito de 22 milhões do I. A. P. M. e cerca de 20 milhões do I. A. P. E. T. C. O Banco do Maranhão que esta em concordata, conseguiu um deposito de 10 milhões.

Instalação dos Juris Populares

RIO, 22 (Asapress) — A instalação definitiva dos Juris Populares é esperada para breve, em todas as Varas Criminais, com exceção da primeira, que é destinada aos crimes de outra natureza, tais como homicidios, tentativas de morte, etc., e a 20.a que se ocupa de execuções criminais. As demais Varas, em numero de 23, realizarão o citado juri, segundo providencias que estão sendo tomadas pelo corregedor.

O Tribunal Regional Eleitoral já remeteu as listas de eleitores classificados para compôr os Juris Populares, num total de 9.315 cidadãos.

Codigo do Trabalho

RIO, 22 (ASRESS) — Falando aos jornalistas, o Ministro do Trabalho sr. Segadas Viana, informou que, de acordo com instruções expressas do sr. Getulio Vargas, ainda este ano estarão concluidos os estudos relativos ao Codigo do Trabalho.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja. As pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 328|332.

Em São Paulo o embaixador de Portugal

Viajando por automovel, chegou ontem às 20 horas a esta capital s. excia. o sr. dr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal do Brasil.

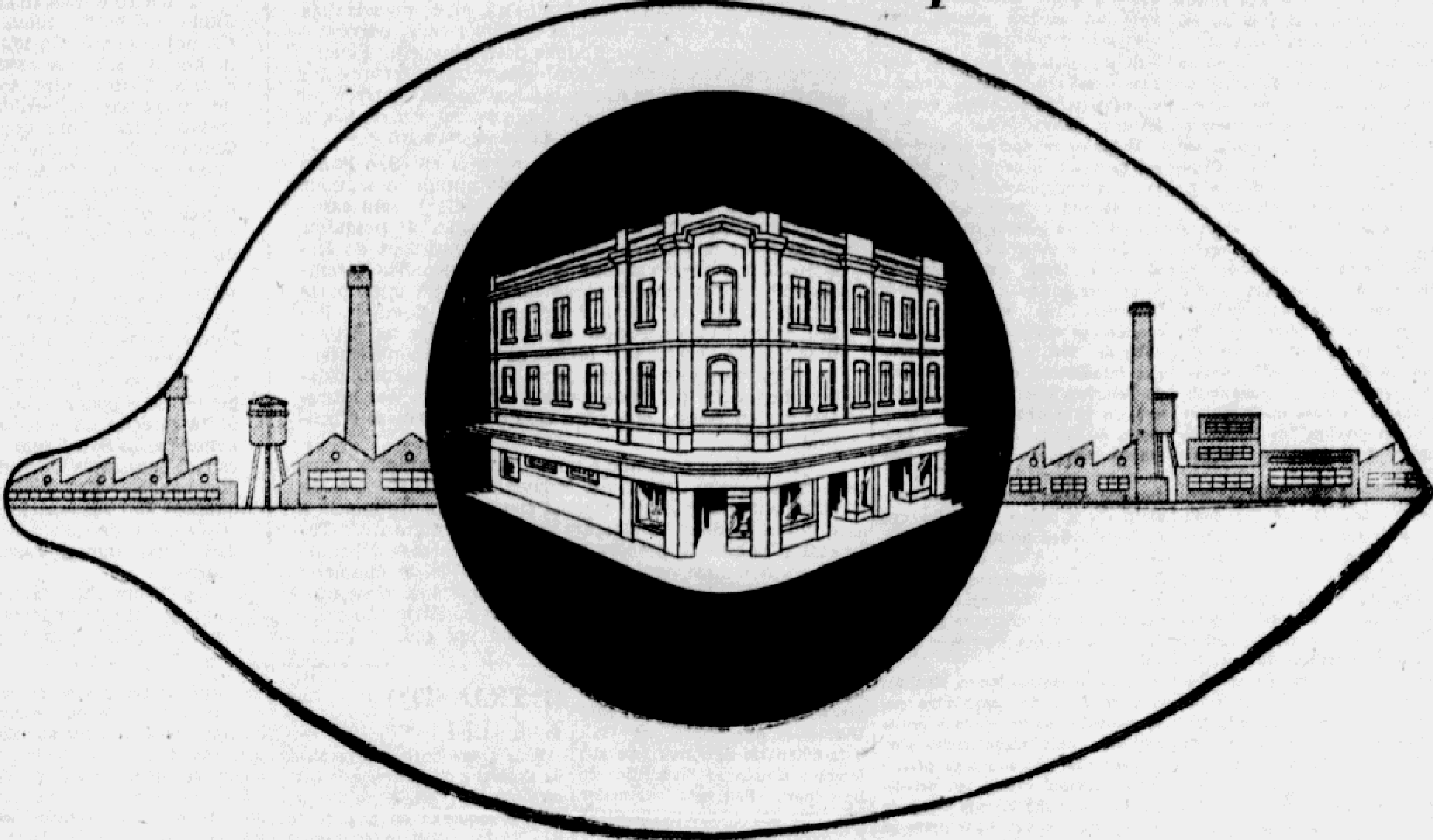


Dr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal em nosso país.

O ilustre diplomata português aproveitará o dia de hoje para visitar as obras do Hospital de São Joaquim, a convite da Real e Benemerita Sociedade de Beneficencia Portuguesa, devendo cumprir ainda nesta capital um programa elaborado para a sua permanencia entre nós.

SILVIO P. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 31 — 3.o andar, Salas 311|12 tel. 36-3507

NO BRÁS...
...a Capital do trabalho paulista...
inaugura-se amanhã a 5a. loja da
A Especialista



AV. RANGEL PESTANA, 2258



A Especialista
OPTICA DE PRECISÃO
São Paulo: Av. São João, 545 - R. São Bento, 196
Av. Rangel Pestana, 2258 — Interior: Campinas e Ribeirão Preto
A MAIS PERFEITA ORGANIZAÇÃO DE OPTICA DA AMERICA DO SUL

A ESPECIALISTA abre as suas portas no coração do Brás — o maior agrupamento humano de São Paulo e a mais alta expressão do trabalho bandeirante. Dotada de modernas instalações e de bem aparelhado laboratório, de acôrdo com o tipo padrão da A ESPECIALISTA, a nova loja vem ao encontro do progresso trepidante do Brás e das aspirações de uma grande parte da população de São Paulo. Inaugurando as suas modernas instalações, A ESPECIALISTA-Brás espera merecer a visita dos moradores do populoso bairro e adjacências, aos quais estende agora a experiência de *28 anos de serviços prestados à boa visão.*

Doria Ass. 321

LIMITADO O LUCRO SOBRE OS ARTIGOS ALIMENTICIOS IMPORTADOS

PORTARIA DA COFAP EXPEDIDA

RIO, 22 (A. N.) — O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços assinou hoje portaria determinando que os preços maximos permissiveis para a venda de artigos estrangeiros importados de qualquer procedencia e destinados a alimentação serão, os resultantes do acrescimo, ao respectivo custo, das margens de lucros fixadas na referida portaria. E' considerado preço de custo, para o efeito da portaria, a mercadoria livre e desembaraçada no estabelecimento do importador, do atacadista ou do varejista. A composição do preço inicial em cada partida será feita mediante exame dos respectivos documentos de importação, pela COFAP, no Distrito Federal, e pelas COAPS, nos Estados e Territorios, as quais fixarão os preços de venda para os importadores, fornecendo o documento habil necessarios. Ficam estabelecidas as margens maximas de quinze por cento para os importadores e de vinte e cinco por cento para os varejistas.

"Se for eleito que poderei fazer?"

RIO, 22 (ASAPRESS) — Informa o "Diario Carioca" que o Ministro da Guerra, general Estilac Leal, depois de dizer que não pretendia continuar na presidencia do Clube Militar e que se o reelegessem renunciaria, teria afirmado ontem: "Se me elegerem, que poderei fazer?...

Adianta-se que o gal. Estilac fez tal manifestações depois de se convencer de que estão afastadas as cogitações pacificadoras relação às eleições para a Diretoria do Clube Militar.

Garçons fazem greve da fome

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Anuncia um vespertino local que os empregados de cafés e restaurantes de Belo Horizonte entrarão em greve no dia 1.o de abri proximo, como protesto contra o desconto nos vencimentos, a titulo de alimentação.

A curiosa greve da fome conta com o apoio de todos os garçons e empregados em hoteis e similares, sendo o mais interessante caso registrado na historia sindical brasileira.

Os patrões foram avisados da greve e, a partir do proximo dia 1.o, mais de 2.000 empregados não comerão em estabelecimentos onde trabalham, a fim de ser revogada a medida de desconto de 54% de seus vencimentos, como vem sendo feitos. Os garçons preferem se alimentar em sua propria casa.

Participação dos trabalhadores nos lucros das empresas

RIO, 22 ("Correio") — Afirma o sr. Carlos Brandão de Oliveira que as classes conservadoras não são contra a participação direta dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. O de que elas cogitam é do "modus executandi" desse importante dispositivo da atual Constituição. O assunto figura como o principal da Agencia da II Mesa Redonda das classes produtoras, a instalar-se nesta capital, na proxima 2.a feira. Interpretando a bôa vontade com que a questão será examinada nesta oportunidade, disse à imprensa o presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil: "Para nós, homens de empresa, está fóra de duvida a nobreza dos intuitos dos constituintes que consagraram na Carta Magna do país, o preceito da participação direta e obrigatoria do trabalhador, nos lucros que compensam a nossa participação no esforço, comum a todas as camadas da coletividade, se produzir riquezas. O preceito, foi inspirado — como, aliás, já se observou — com o objetivo de obter a melhoria dos niveis de vida e da produtividade, bem como das condições de solidariedade industrial. E os homens de empresa do Brasil nunca poderiam opor-se a tal objetivo, já pelo espirito que os norteia, acentuadamente liberal e progressista, já porque se estivessem contra o aumento do padrão de vida do povo e indiferentes à sorte dos trabalhadores, estariam confirmando uma hipotese absurda: A de uma classe que luta contra o meio em que se desenvolve"...

Falta de torre de controle a causa do desastre com o aparelho da "Panair"

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Está concluido o inquerito aberto pela Panair para apurar as causas do acidente ocorrido com um seu aparelho em Uberlandia e no qual morreram oito pessoas.

Segundo ficou apurado o desastre não teria ocorrido caso existisse uma torre de controle, que, como autoridade maxima que regulamenta o trafego aereo nos aeroportos, permitiria uma perfeita observação em torno das condições da atmosfera. O avião sinistrado, em consequencia, não teria tentado pousar".

A culpa do desastre cabe assim, indiretamente à Aeronautica Civil, chamando a imprensa mineira a atenção para o fato de existir uma verba federal na importancia de 20 milhões de cruzeiros para construção de um moderno aeroporto em Uberlandia, que possui um intenso trafego aereo.

Não acredita na eficacia da taxa de 5 cruzeiros...

RIO, 22 ("Correio") — O sr. Gileno de Carli não acredita na eficacia da lei proposta pelo deputado Herbert Levy, relativa à criação de uma taxa de Cr$ 5,00 por saco de açucar, para o fim de estabelecer a compensação de fretes entre as diferentes zonas produtoras e uniformizar os preços do produto em todas as regiões açucareiras. "O projeto é inexequivel — disse o presidente do I. A. A. Na pratica, cinco cruzeiros não dariam para atender aos objetivos que o projeto tem em vista. Por outro lado, teriamos como consequência a quebra do preço unico para os produtores, de vez que os de S. Paulo iriam ter um preço de liquidação inferior ao do Nordeste, deixando, assim, de existir o preço unico".

Transporte do manganês do Amapá

MACAPA', 22 (Asapress) — Anuncia-se que a construção de uma ferrovia e demais meios para o transporte destinado à exportação de manganês do Amapá, terá inicio, o mais tardar, no próximo mês de julho.

E' de 18 meses o prazo previsto para a conclusão de tais obras.

AÇÃO CONJUNTA DE S. PAULO E MINAS CONTRA O PREÇO-TETO DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Depois dos entendimentos com o governador do Estado de São Paulo, havendo, para isso, o governador Lucas Nogueira Garcez enviado um representante a Belo Horizonte, tomou o governador Juscelino Kubitscheck de Oliveira conhecimento da representação do governo paulista sobre a situação do café, visando uma ação conjunta para a supressão do preço-teto daquele produto nos Estados Unidos.

Pelas informações e solicitações que o governo mineiro vem recebendo dos cafeicultores de todo o Estado, verificou-se que a representação do governador paulista retrata exatamente o que sucede em Minas Gerais. As razões determinantes do custo da produção do café, pelo aumento do custo da mão de obra e dos produtos industriais necessarios à manutenção dos cafesais, levando-se ainda em conta a diminuição unitaria e os cafeeiros, em consequencia de outros fatores diversos, como os climatericos, levam o governo mineiro a solicitar do governo federal que, por via regular, tente a revisão do preço-teto do café, fixado pelo governo norte-americano, e cujo efeito depressivo se faz sentir dentro de nossas fronteiras. Por isso, o governador Juscelino Kubitscheck de Oliveira enviou ao presidente da Republica um oficio, solicitando o deferimento imediato daquelas reivindicações, a fim de que os resultados beneficiem ainda os cafés da safra em vesperas de colheita e quando ainda esteja em poder dos produtores.

Velada a candidatura do sr. Valadares

RIO, 22 (NEWS PRESS) — Em sua reunião realizada ontem, a bancada do PSD praticamente vetou a candidatura do sr. Benedito Valadares para a presidencia da Comissão de Justiça da Camara. Decidiu que a escolha do titular àquele posto deve obedecer a principios não apenas partidários, mas tambem de ondem técnica. Os udenistas que compõem o referido orgão entendem que o sr. Valadares não está tecnicamente capacitado para dirigi-lo.

Exportação do algodão por falta de mercado interno

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Horacio Lafer assegurou ao governador Silvio Pedrosa e às bancadas federais do Rio Grande do Norte, que autorizará a exportação do algodão nordestino em virtude do desinteresse revelado pelo mercado nacional até o momento.

Tambem o sr. Ricardo Jafet presidente do Banco do Brasil, comprometeu-se a mandar efetuar, pelo Banco do Brasil nos Estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Paraiba, o penhor mercantil do algodão em bases que serão reveladas até a semana vindoura.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Nas proximidades de Santo Amaro, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem, para velhos indigentes, o Abrigo Vila Mascote para casais de Velhos, ou viuvas com filhos menores, existem 25 casinhas; num pavilhão independente, recolhem-se crianças anormais; uma escola, a Escola D. José Gaspar, ministra instrução primaria às crianças do asilo e das circunvizinhanças, tendo 185 matriculados e 5 professoras. O hospital Frederico Ozanam, com 140 leitos, se destina às asiladas que adoecem ou que já entram enfermas no asilo.

O Abrigo Vila Mascote, em Fevereiro, teve o seguinte movimento:

Existiam em 1 de Fevereiro, 270; entraram, 8; sairam, 9; faleceram, 6; passaram para Março, 263.

O movimento do hospital Frederico Ozanam, foi o seguinte:

Existiam em 1 de Fevereiro, 158; entraram, 10; obtiveram alta, 10; faleceram, 6; passaram para Março, 152.

Foram feitas 330 injeções intramusculares; 68 injeções endovenosas; 86 curativos; 3 intervenções de pequena cirurgia; 8 exames de laboratorio e administrados 155 medicamentos por via oral.

As inscrições, como contribuintes mensais da Assistencia Vicentina. A inscrição, podem ser feitas na séde, à Rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone 51-7413.

Imunidades parlamentares

FRANCISCO PATI

Reproduzirei, preliminarmente, o telegrama de Washington, transmitido em data de 19 do corrente pela "United Press":

"Em ato sem precedentes na politica norte-americana, o senador democrata William Benton dispensou suas imunidades parlamentares, para sustentar em juizo civel sua acusação contra o republicano Joseph Mc Carthy, por ele considerado indigno de pertencer ao Senado. A disputa veio a propc sito da campanha movida por Mc Carthy contra as influencias comunistas no governo."

Poderia o senador Benton renunciar às imunidades?

Na minha opinião, não. E' um assunto, aliás, frequentemente debatido no Brasil, quer nas nossas camaras legislativas, quer na imprensa. Volta-e-meia, com efeito, propõe alguém sejam suspensas as imunidades deste deputado ou daquele senador. Já se verificaram, também, casos de renuncia espontanea. Não faz muito, um membro da Camara dos Deputados, acusado em seu Estado natal de ter praticado, antes de eleito, atos administrativos duvidosos, pediu lhe fosse permitido renunciar às imunidades parlamentares a fim de poder defender-se com maior isenção e em igualdade de condições com os acusadores. Antes de 30, eram comuns semelhantes gestos. Sempre acreditei e continuo acreditando que tais atitudes, cheias de boas intenções, revelam, no entanto, ignorancia da natureza e da extensão daquele privilegio.

A Constituição Brasileira é clara. Diz o artigo 44 que "os deputados e os senadores são invioláveis no exercicio do mandato por suas opiniões, palavras e votos." Acrescenta o artigo seguinte que "desde a expedição do diploma até a inauguração da legislatura seguinte, os membros do Congresso Nacional não poderão ser presos, salvo em flagrante de crime inafiançavel, nem processado criminalmente sem previa licença de sua Camara." Aliás, mesmo no caso de prisão em flagrante em crime inafiançavel deve ser ela confirmada pela propria Camara, a qual poderá, ainda, autorizar ou deixar de autorizar a formação da culpa. Não autorizando a formação da culpa, o deputado não poderá continuar preso. A inviolabilidade, tanto no caso do artigo 44 como no do artigo 45, constitui aquilo a que também se dá o nome de imunidade.

Na Constituição de 91 o tema era o dos artigos 19 e 20.

A imunidade do membro do Poder Legislativo existe em função do mandato. Pertence ao mandato e é, a meu ver, uma decorrencia do principio da harmonia e independencia dos orgãos da soberania nacional. Um deputado é inviolavel precisamente porque inviolavel é o seu mandato. Observe-se a letra da Constituição Federal. Os membros do Congresso Nacional são inviolaveis no exercicio do mandato por suas opiniões, palavras e votos. E' o que [diz] a Constituição dos Estados Unidos, que em lugar de "inviolaveis" usa a expressão "não poderão ser perturbados onde quer que se encontrem." A imunidade é necessaria ao deputado a fim de poder desempenhar-se das atribuições que lhe foram outorgadas pelo povo, em mandato eletivo, com dignidade e coragem.

Se ela existe em função do mandato e se este é outorgado pelo povo, quem, na realidade, é inviolavel, é o povo.

E' impossivel deixar de citar Rui em assuntos ligados aos nossos textos constitucionais: "O privilegio, de que se trata, é, portanto, um privilegio a favor do povo, um privilegio a favor da lei, um privilegio a favor da Constituição. Sempre se entendeu assim desde Blackstone até Brunialti, o mais recente dos tratadistas, que o qualifica de tão necessario quanto, nas Monarquias, a inviolabilidade do monarca. Não pode ser suspeita essa apreciação de um conselheiro de Estado, colocando a imunidade legislativa na mesma altura que a imunidade regia." Continuando a citar a opinião de Brunialti diz o mestre brasileiro que os legisladores ficariam "em condição inferior à dos demais cidadãos" se, unicamente por ser legisladores, se pudessem converter em alvo às violencias do poder e "à veleidade dos processos celebres."

Penso da mesma forma. Nenhum membro do Poder Legislativo pode renunciar às imunidades parlamentares, pela razão muito simples de que não são uma prerrogativa pessoal e sim um privilegio funcional. Só há um meio de renunciar o deputado à proteção dos artigos 44 e 45 da Constituição Brasileira: é renunciar o mandato.

Tais argumentos se aplicam também aos representantes e senadores dos Estados Unidos. No caso do senador William Bentom a renuncia às imunidades afigura-se-me ainda mais estranha porque se trata de acusar e não de defender. Se o telegrama está certo, é a defesa da dignidade do mandato que ele tem em mente.

Proteção à maternidade

Em discurso pronunciado numa reunião da Campanha Materno-Juvenil disse o dr. Pedro Ayres Netto, entre outras coisas, o seguinte: "Instantes pungentes já temos passado nessas casas de assistencia ao sermos obrigados a dizer às mulheres que nos procuram, quase prestes a serem mães, qué não as podemos receber por não haver nenhuma cama vaga... E tal fato se verifica, muitas vezes, tanto na parte gratuita como na de pensionistas".

Já temos examinado, nestas colunas, o angustioso problema da falta de assistencia à maternidade em São Paulo.

Não precisamos contar aos leitores que as maternidades aqui existentes, embora possuam alguns leitos para indigentes, se destinam, de preferencia, a pensionistas. Uma diaria em tais hospitais não é coisa ao alcance de todo mundo. Admitindo corra tudo de acordo com os desejos da mãe e dos medicos, impõe-se uma permanencia de cinco ou seis dias. Ora, cinco ou seis dias a duzentos e até quatrocentos cruzeiros cada, não constituem motivo de tranquilidade para ninguem. Funcionarios publicos, industriarios, comerciarios, professores primarios, são obrigados, numa hora dessas, a recorrer aos hospitais de classe, quando existem, ou, então, a aceitar uma pensão de segunda ou de terceira...

O numero de crianças que nascem em São Paulo — uma das dez maiores cidades do mundo, a segunda do Brasil, a terceira da America do Sul! — sem assistencia de nenhuma especie, é apavorante. As pesquisas nesse setor são faceis. Peçamos aos cartorios do Registro Civil, uma vez por mês, a relação dos recem-nascidos e visitemos-lhes as familias. Só uma parte minima nasce em hospital especializado. O sr. dr. Pedro Ayres Netto confessa que muitas vezes as maternidades são obrigadas a fechar as portas às parturientes. Ora, pergunta-se, para onde vão elas? Se não existem vagas nos hospitais especializados nem nos hospitais gerais, voltam elas para casa e entregam-se à propria sorte.

Nascer em casa não é uma "capitis diminutio" para a criança. Em São Paulo, todavia, nem todas as casas estão em condições de receber condignamente aquele a quem os ingleses consideram "o melhor imigrante". Temos o habito de percorrer os nossos bairros. Visitando-os, a quinze, vinte ou trinta minutos do chamado "Triangulo", temos tido razões de sobra para momentos de desanimo. As casas de habitação coletiva não existem só no centro. Encontramo-las por toda a parte, inclusive nos bairros residenciais propriamente ditos. São casas desconfortaveis. Num mesmo quarto de porão vivem na maior promiscuidade o casal e quatro ou cinco filhos. Falta luz, falta ar, faltam os mais rudimentares principios de higiene nesses cortiços.

A falta de assistencia hospitalar adequada é em regra acompanhada pela falta de assistencia medica. Tão grande é o estado de indigencia que em tais sitios observamos, que a presença de um medico, desde que acontecesse, seria, como a de Jesus no conto de Eça de Queiroz, um verdadeiro milagre.

Propugnavamos ontem a construção de hoteis e teatros, louvando um projeto de lei de iniciativa do prefeito da capital. Aproveitamos hoje a oportunidade para acrescentar que precisamos pensar seriamente na construção tambem de hospitais gerais e hospitais especializados (maternidades, hospitais para tuberculosos, casas de convalescentes).

O teatro é uma necessidade numa cidade como São Paulo. Os hoteis, idem. Mas o problema da assistencia hospitalar é tão importante como o da construção de hoteis. Sob esse aspecto, São Paulo é tambem deficitaria. O dr. Pedro Ayres Netto aludiu à deficiencia de camas nas maternidades paulistanas. Adoecer, entretanto, não é coisa que possa acontecer a muita gente. Qualquer doença que exija hospitalização cria problemas serios na vida do habitante de São Paulo. Os nossos nosocomios, ainda que inacessiveis à maioria da população paulistana, vivem superlotados e existem doenças que não nos permitem "entrar na fila", conforme se diz...

Ha dias, na Camara Municipal, o sr. vereador Paulo Vieira chamou a atenção dos colegas para o fato de haver um pavilhão inteiro, no Hospital de Crianças de Indianopolis, completamente vazio.

Cabem no referido pavilhão mais de cem leitos. São cem leitos ao alcance da população infantil indigente. Se o poder publico estiver em condições de acudir à direção do hospital, financeiramente, tais leitos beneficiarão São Paulo. Todos os hospitais onde exista espaço para mais leitos deveriam ser auxilliados pelo poder publico. Não podendo construir tantos hospitais quantos são necessarios à cidade, deveria o governo (União, Estado e Prefeitura), manter, nos hospitais privados, um numero razoavel de camas para os necessitados.

A Campanha Materno-Juvenil põe em relevo apenas uma face do importante problema da falta de assistencia hospitalar em São Paulo.

À MARGEM DOS DIAS

LUIZ SILVEIRA MELLO

A desconfiança com que foram recebidos os elogios constantes da recente mensagem do sr. presidente da Republica ao Congresso Nacional, além de ensejo para manifestações diversas ou de fundo partidario, reflete um dos muitos males consequentes da separação de poderes, verificados em todos os tempos e em todas as nações, prejudicando a democracia e a administração publica, ou trazendo às vezes choques danosos e até revoluções prejudicialissimas. Rememorem-se, por exemplo, os acontecimentos, as revoluções, os golpes de Estado, as decapitações ou execuções de reis que, na Inglaterra, antecederam à Revolução de 1688, pela qual se depôs Jaime II, a fim de elevar-se ao trono Guilherme III, que para isso teve de aceitar e ratificar a declaração de direitos redigida por John Sommrs, pela qual passou o rei apenas a imperar, transferindo-se a soberania e o governo do povo para o Parlamento. Daí, a conclusão de Locke, de que só há um poder supremo, que é o legislativo, no qual se representam as diversas correntes da opinião publica e ao qual os demais devem estar subordinados, para a preservação da democracia e bem-estar da coletividade. Daí, também, o impulso decisivo para o parlamentarismo, em que os poderes e orgãos governamentais e administrativos atuam entrelaçados, interdependentes e harmonicos, abolidas as influencias pessoais pelo mais aperfeiçoado dos sistemas. Por esse sistema, não permanece a desconfiança, porque existe a democratica revogabilidade dos mandatos eletivos populares e das atribuições outorgadas pelo Parlamento.

Outro fato da semana passada foi o vestido novo, em côres preta e amarela da moda, com que permaneceu em comentarios diversos a velhissima e consuetudinaria instabilidade dos gabinetes ministeriais da França, já observada há 42 anos, pela plataforma de Rui Barbosa, de 15 de janeiro de 1910, quando o genial brasileiro disse ser muito mais danosa a irresponsabilidade propria do regime presidencial, já que o "impeachment", "nas instituições americanas", "não passa de uma ameaça desprezada e praticamente inverificavel". E em nenhum país mais do que na França bem se evidenciou ser preferivel a instabilidade de gabinetes à permanencia de governos discricionarios ou perigosos, acima dos quais tem sido colocada a estabilidade das instituições democraticas e a obediencia às soluções e aos programas governamentais, estudados, debatidos e votados, sob os olhos do povo e a luz da imprensa, pelos representantes da coletividade no Parlamento, para serem executados pelas repartições e departamentos administrativos, com seus corpos hierarquicos e tecnicos permanentes e livres dos discricionarios governos pessoais, proprios do presidencialismo irresponsavel. Desde 1871, quando se instituiu o parlamentarismo, ratificado e firmado quatro anos após pela Constituição da Republica Parlamentar de 1875, não houve mais ditadura nem revolução na França, que passou a consolidar sua situação continental e ultramaritima, na grande União Francesa, com territorios em quatro continentes do globo, perfazendo um total de cerca de 11 milhões de quilometros quadrados, nos quais vivem cerca de cento e dez milhões de almas, que constituem uma das quatro grandes potencias lideres do globo. Invadida e sacrificada com a ultima conflagração, em vista da sua valia e situação geografica, ressurgiu, martir e heroica, com suas instituições democraticas, reerguendo-se economica e financeiramente, para surpreender e entusiasmar, logo em fevereiro de 1947, os meios financeiros mundiais, dando assunto principal para importante discurso de Churchill, em agosto do mesmo ano, quando o grande lider focalizou as melhores condições de vida do povo francês do que as existentes na Inglaterra. Mesmo com frequentes mudanças de gabinetes, mudanças que não se verificam em muitas dezenas de paises governados por sistema parlamentarista, notavel é o reerguimento financeiro e economico da França, com a "abundancia de tudo que é necessario à vida corrente, com desenvolvimento do comercio, da industria e da agricultura", conforme observação do redator da politica internacional do "Jornal do Comercio", em artigo de 16 do corrente, e como têm verificado todos os viajantes que não se limitam sua visita a Paris e levam seu exame ao interior da grande Republica. Não há muito, o senador Café Filho, em entrevista concedida em Lisboa, externou-se empolgado pelo admiravel reerguimento da França, de onde regressava. E o dr. Julio de Mesquita Filho, apaixonado adversario do parlamentarismo, não pode deixar de reconhecer, após observações que fizera pessoalmente, no ano passado, em diversos paises da Europa, a magnifica situação financeira e economica da França, escrevendo, pelo "O Estado de S. Paulo", de dezembro ultimo, o seguinte: "A França é talvez o unico país do Velho Continente em condições de, caso as circunstancias a tanto a obrigassem, prescindir dos demais e viver confinada nos seus proprios limites e de seus proprios recursos."

Diversas dezenas de paises praticam há muito o parlamentarismo com longas permanencias ou raras substituições de gabinetes ministeriais, enquanto a França tem auferido magnifica situação interna e no exterior, como já vimos, com as amiudadas substituições daqueles orgãos auxiliares do governo representativo, que é sempre o Parlamento, no recinto do qual os ministros debatem e atuam, juntamente com os delegados de todas as correntes da coletividade. E, assim sendo, há cerca de oitenta anos na culta França, onde grande é a aversão aos governos pessoais, não se justificam os comentarios pessimistas que se repetem, sempre que se substituem gabinetes na grande Republica.

NOTAS E COMENTARIOS

CASAS COM BANHEIRO

Numa estatistica da ONU, divulgada e comentada por uma revista italiana, o Brasil ocupa o quarto lugar na relação dos paises onde há maior numero de casas com banheiro.

O primeiro lugar cabe à Suiça, com 75 por cento. Vem em segundo lugar os Estados Unidos, com 69 por cento. O terceiro lugar é do Canadá, com 52 por cento. Está em quarto lugar o Brasil, com 50 por cento. Os demais paises colocam-se na ordem seguinte: — Alemanha, 42 por cento; Dinamarca, 38; Suecia, 30; Porto Rico, 22; Belgica, 14; Grã Bretanha, 13; França, 6; Espanha, 3; Italia, 2.

Quem viaja sabe que o banheiro é um titulo de benemerencia nos hoteis da Europa. Os hoteis dividem-se em hoteis com banho e hoteis sem banho. Os brasileiros que estiveram no Velho Mundo no Ano Santo contam episodios pitorescos. Em França e na Italia os quarteiros, nos hoteis de certa classe, perguntavam-lhes se "estavam doentes". Naturalmente por causa do banho diario. Uma das grandes carateristicas do povo brasileiro é exatamente o amor à agua. Todas as casas de São Paulo, inclusive as de habitação coletiva, possuem o seu chuveiro. Não se compreende casa sem isso.

A campanha de Bilac em favor da restauração do serviço militar obrigatorio não é tão remota que não se lembre dela a maioria dos nossos leitores. Foi em outubro de 1915 que o Principe dos Poetas pronunciou na Faculdade de Direito de São Paulo o grande discurso de alerta. Um dos seus "slogans" era exatamente este: — "a carta do "abc" e o banho". Queria o cantor da "Via Lactea" que o brasileiro aprendesse a ler e adquirisse o habito do banho diario. A vida nos quarteis, para todos os jovens brasileiros, aos 21 anos, teria, entre outras, a vantagem de ensinar-lhes o alfabeto e o uso diario do sabonete.

Depois da Segunda Grande Guerra as excursões à Europa estão se organizando com grande frequencia e tudo é pretexto para atravessar o Atlantico. Em 1950 tivemos o Ano Santo; em 1951, o bi-milenario de Paris; este ano temos o Congresso Eucaristico de Barcelona. Pois bem. O maior chamariz das excursões turisticas é o hotel com banho.

A presença do Brasil numa estatistica dessa natureza, organizada pela ONU, é motivo de satisfação para nós. Chega de figurar em estatisticas de doenças contagiosas ou de analfabetos!

———o———

O sr. governador Lucas Nogueira Garcez, dando prosseguimento ao seu programa administrativo de orientação municipalista, seguiu ontem, por via aerea, para Nova Granada, de onde regressará hoje.

As populações e autoridades daquele municipio e dos vizinhos prepararam varias manifestações ao chefe do Executivo, que visita Nova Granada pela primeira vez, depois de eleito, e onde procurará auscultar as aspirações locais.

Também seguiram para aquela cidade, a fim de participar das festividades, os srs.: Nilo Amaral, secretario da Viação e Obras Publicas; senador Cesar Lacerda Vergueiro; cel. Asdrubal Cunha, presidente da Assembléia Legislativa do Estado; deputados Broca Filho e Leonidas Camarinha; dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança; e Luciano Gualberto, presidente da VASP.

———o———

O sr. governador Lucas Nogueira Garcez deverá seguir amanhã para Rancharia, em visita ao municipio e também para participar da reunião dos produtores de algodão, devendo, ainda, conceder audiencia aos prefeitos da Alta Sorocabana.

Do programa da visita constam: desfile de maquinas agricolas, audiencia a prefeitos e vereadores da região e Congresso Algodoeiro.

———o———

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 21-3-1952:

Entradas — Saldo anterior, Cr$ 770.535.567,30; movimento do dia, Cr$ 50.842.952,80; total do mês, Cr$ 821.378.520,10.

Saidas — Saldo anterior, Cr$ 914.986.174,40; movimento do dia, Cr$ 50.194.846,90; total do mês, Cr$ 965.181.021,30.

O TRANSITO E A LEI

Mais grave do que o problema da Central e do referente ao custo crescente da vida, é, ao que parece, o problema do transito em São Paulo. Não se chegou até agora a encontrar um remedio para suas mazelas nem sequer se obteve o meio de obrigar os automobilistas em geral ao cumprimento da lei.

Existe um Codigo Nacional de Transito, que, como o nome indica, deve valer no país inteiro; ele reune todas as disposições concernentes à disciplina da materia, o que vale dizer que a sua obediencia seria o bastante para manter a normalidade na circulação dos veiculos, em condições de segurança para todos.

No entanto, além do Codigo, são baixadas portarias e regulamentos reforçando alguns dos dispositivos daquele diploma ou disciplinando casos eventuais. Mas o numero de infratores aumenta cada vez mais, na razão direta do aumento do numero de veiculos, porque, infelizmente, a fiscalização não é regular nem severa, permitindo todos os abusos.

Um deles, por exemplo, é o da iluminação dos veiculos, que obedece a normas especiais, muito conhecidas: — um par de farois na frente do carro e outro na traseira; os primeiros de luz branca, os ultimos, de luz vermelha. E' exigida tambem uma lanterneta junto à placa posterior, que forneça luz bastante para possibilitar a leitura do numero do automovel durante a noite a vinte metros de distancia.

Ora, em São Paulo, vinte por cento dos automoveis (principalmente os de praça) circulam com farois e lanternas, apagados nas ruas da cidade, até mesmo no centro, às barbas dos guardas e demais autoridades. Boa parte não tem a instalação de luz em ordem, alguns nem farol têm e outros andam mesmo às escuras, de proposito, por motivos ainda a apurar...

Em compensação, certos automobilistas fazem questão de colocar uma luz verde ou vermelha na frente do auto, junto ao radiador, contrariando as normas de segurança do transito, e tais veiculos andam por aí livremente, sem serem sequer anotados pelos guardas para efeito de advertencia. Ainda há mais: — surgiu ultimamente um enfeite para tampa de radiador que consiste num dispositivo luminoso, tambem colorido. Inumeros automoveis já apresentam esse incrivel ornato, que dá uma pessima demonstração da curteza de raciocinio dos que o adquirem e usam, pois serve apenas para provocar confusão, em descardo com os dispositivos legais que regem a materia.

Mas a D. S. T. nada vê e nada providencia no sentido de fazer cumprir a lei.

Aí está o caso da velocidade dos caminhões. Limitada a 45 quilometros horarios, não há dia que passe sem um desastre provocado por um desses veiculos lançados dentro da cidade a mais de 100 por hora. Tudo isso por que? Falta de fiscalização e de severidade dos poderes competentes, cuja tolerancia não encontra justificativa em face da orientação governamental ... a estrada da lei e dos perigos a que está exposta a população com a vaga de indisciplina e insensatez registrada no meio dos que dirigem automovel.

———o———

Pelo governador do Estado foi declarado facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais, no dia 26 do corrente, na cidade de Poá, data em que se comemora o aniversario da fundação daquele municipio.

———o———

Publicamos noutro local desta edição o Relatorio da Diretoria do Banco do Estado de São Paulo S/A. O importante documento retrata, com absoluta fidelidade, não só a situação financeira do maior estabelecimento paulista de credito, como fornece preciosos subsidios para o conhecimento das condições economico-financeiras do Estado.

ERRO DE PESSOA

O Codigo Civil Brasileiro ensina o que é "erro de pessoa". Um magistrado carioca de primeira instancia entendeu, no entanto, considerar "infidelidade conjugal" um dos seus elementos e com base nela anulou um casamento. O Tribunal de Justiça, conhecendo do caso em grau de recurso, não aceitou a novidade.

Muito embora se trate de assunto estritamente juridico, digno de ser debatido nas revistas forenses e nos clubes de advogados, permitimo-nos trazer a decisão anulada para estas colunas.

Segundo a justiça carioca de segunda instancia o "erro de pessoa" é coisa do passado, isto é, deve ter existido antes do casamento no conjuge contra quem se alega. Ser infiel não é por outro lado vicio que afete profundamente a pessoa. Ninguem pode saber de antemão se vai ou não cometer um dia o crime de infidelidade conjugal. O conjuge não trás semelhante possibilidade como um estigma na sua vida. A infidelidade pode ser obra de momento, fruto das circunstancias e — por que não dize-lo? — é em regra o resultado de facilidades que a vida moderna proporciona.

Na sociedade contemporanea o lar está exposto à ação de uma porção de elementos perigosos para a sua estabilidade. Disseram-no, no ano passado, em pastoral importante, os cardeais, arcebispos, bispos e prelados residenciais do Brasil, conforme hão de lembrar-se os leitores: — "Graves investidas vêm sofrendo os lares do Brasil. O matrimonio está sendo ferido na indissolubilidade, na fecundidade e na santidade. Se mais uma vez a tentativa de introdução do divorcio foi repelida, nem por isto seus malsinados fautores desistirão das mais diabolicas arremetidas. Nas altas camadas sociais a excessiva tolerancia em lares dignos estimula a multiplicação de pseudo-casamentos; na classe popular, é frequente a deserção do esposo, que vai constituir além um falso lar".

A sentença reformada pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal continha sem duvida uma novidade. Urge, porém, evitar a desagregação da familia. A infidelidade torna inegavelmente impossivel a vida em comum. Todavia, o que se deve ter em vista é a moralização dos costumes, como legitima-defesa do lar, da familia e da sociedade.

Quanto ao "erro de pessoa", não é, vamos dizer a verdade, o que o juiz da 4.a Vara da Familia, no Distrito Federal, imaginou que fosse.

———o———

Encontra-se em São Paulo o sr. G. Ward Price, diretor do grande jornal londrino "Daily Mail", que veio ao Brasil em viagem de estudos.

Novo comandante da base aerea de Belem

RIO, 22 (ASAPRESS) — O presidente da Republica assinou decreto, nomeando o coronel Leite de Rezende para comandante da Base Aérea de Belem.

Nazismo e comunismo uma coisa só

RIO, 22 (ASARESS) — "O nazismo e o comunismo se encontram. No fundo são uma coisa só — declarou à imprensa local Von Rintelem, famoso filosofo de Munick, que enfrentou Hitler e foi por este tenazmente combatido.

Rintelem está de passagem pelo Rio, rumo à cidade argentina de Córdoba, em cuja universidade dará um curso especial. Acompanham-no dois estudantes alemães.

Fabrica de caminhões e tratores no Estado de Minas

BELO HORIZONTE, 22 — (ASAPRESS) — Está sendo esperado na próxima segunda-feira nesta capital o sr. Depoux, assessor técnico das industrias pertencentes ao grupo Sokneider.

A visita do sr. Depoux prende-se ao estudo sobre o local em que será instalada na zona industrial desta cidade de uma fábrica de caminhões e tratores, de acordo com as negociações realizadas pelo Secretário das Finanças, em sua ultima viagem à França.

OS MARTIM, II E III,

EMBARGOS SARCASTICOS A UM EXECUTIVO FISCAL

PELAGIO LOBO

MARTIM Francisco, o I, homem "de uma severidade de costumes superior a toda sedução" — como dele escreveu o barão Homem de Mello — casou, consoante lembrei nos dois artigos anteriores, com uma sobrinha, d. Gabriela Frederica, filha do patriarca da Independencia, José Bonifacio.

Não saudado a enumerações genealogicas, especialização em que há notabilidades atuais no nosso Estado, com o dr. Frederico Brotero e Carlos da Silveira e na qual ainda pontificam como maiores e primeiros, os prodigiosos Pedro Taques de Almeida Paes Leme, do Século XVIII e o bacharel e engenheiro, dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme que veio até os principio deste nosso século. Refiro-me, de passagem, a nomes e gerações quando me parece oferecerem algum interesse maior a estes pobres escritos. Com o objetivo de pôr em fóco uma vida, um episodio e os que nele colaboraram, ativa ou passivamente, tambem recordo pessoas, menciono datas e fatos, umas vezes para narrar o que sei — e que outros sabem melhor do que eu — outras muitas para provocar a atenção e despertar lembranças de nomes esquecidos ou injustamente apagados na vida contemporanea. Já me confesso bem pago desse esforço, por haver algumas vezes provocado a atenção e a colaboração de pessoas, muitas das quais nem conheço, para essas narrativas e haver recebido correções e subsidios preciosos que ficam anotados em meus papeis para uma futura (?) e incerta coletanea.

..Dos Andradas, cujas vidas dão, pelo que deles já se escreveu, uma boa biblioteca histórica, falei apenas de Martim II e mencionei datas e datas indispensaveis para coloca-lo entre o pai, de quem herdou o nome, e o avô, José Bonifacio, de cujo sangue, através de um casamento de tio e sobrinha, herdou as virtudes moraes e a clareza espiritual que tanto haviam notabilizado essa ilustre progenie. Uma senhora que não conheço e não se deu a conhecer, em breve comunicação telefonica — ("Aqui quem fala é uma Andrada") reclamou domingo passado contra a omissão de um dos filhos de Martim II, que tambem carregou o nome de José Bonifacio. Para satisfazer essa observação e completar o ponto omisso — muito embora o nome esquecido não houvesse alcançado na vida a notoriedade dos dois irmãos (e era só isso que me interessava) vou refazer a relação dessa descendencia. Quem desejar dados mais copiosos poderá abastecer-se nestas autoridades: Silva Leme, "Genealogia Paulistana", vol. I, Tit. dos Bueno de Ribeira, na descendencia de Antonio Manoel da Silva Bueno; "Os Andradas", de Alberto Sousa; "Cronologia Paulista", de J. Jacinto Ribeiro; "José Bonifacio", de Otavio Tarquinio de Sousa; "José Bonifacio, o Moço" de desembargador Julio Cesar de Faria, e alguns outros.

Teve o santista A. Manoel da S. Bueno uma filha, d. Ana Benvinda, que casou com o Martim Francisco II. Desse casamento proveio a 3.a geração andradina composta de seis filhos: 1.a — D. Gabriela, que foi casada com o grande poeta Teófilo Dias, maranhense, sobrinho de Gonçalves Dias, formado em Direito em S. Paulo, na turma de 1881, com descendencia em São Paulo; 2.o — o Martim III, uma das maiores fulgurações intelectuais da Casa dos Andradas e de quem adiante lembrarei algumas sugestivas passagens; 3.o — Antonio Manoel Bueno de Andrada, engenheiro e politico, antigo deputado federal por São Paulo, propagandista republicano, orador veemente e dessassombrado; 4.a — d. Maria Flora, que foi casada com o dr. José Augusto Pereira de Queiros, ele tambem de nobre arvore paulistana, que deixou nome e tradição como Curador Geral de Orfãos de São Paulo e uma progenie da qual se destacam, para falar apenas de dois, o desembargador Paulo Colombo Pereira de Queiros e o engenheiro Luiz Augusto Pereira de Queiroz, conceituadissimos em S. Paulo pela sua ponderação, probidade e aguda inteligencia; 5.o — José Bonifacio de Andrada, formado em Direito em São Paulo, na turma de 1882, a qual tambem pertenceu seu futuro cunhado, dr. Antonio da Silva Jardim. (Esse José Bonifacio III, que foi por mim omitido, teve cargo diplomatico, era de constituição debil e faleceu solteiro, em viagem de regresso ao Brasil sendo seu corpo atirado ao mar); 6.a — d. Ana Margarida, que casou com o grande tribuno republicano Silva Jardim.

São estes os acrescimos que, espero, satisfarão a descendente da ilustre Casa dos Andradas; e conto, como retribuição, que essa senhora me forneça outros dados sobre a 4.a geração da familia, provinda dos entroncamentos com o poeta Teofilo Dias e o tribuno Silva Jardim.

E, como estou com a mão na massa, quero retificar um engano cometido quanto à geração do Patriarca, que qualifiquei de "numerosa".

José Bonifacio só deixou 3 filhas, não se podendo qualificar numerosa uma tal geração, mormente na sua época, em que os casais contavam descendencia que excedia sempre de meia duzia, quando não de duzia e meia. O Patriarca, do seu casamento com a formosa e desvelada d. Narcisa Emilia O'Leary só teve duas filhas: Carlota Emilia, que casou em Portugal com Alexandre Antonio Vandelli e dele houve uma filha, d. Narcisa Emilia que veio casar no Rio com o dr. Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, depois visconde de Sepetiba, senador do Imperio e nome de altissimo relevo nos decenios que se seguiram à nossa Independencia; e d. Gabriela Frederica que casou com o tio, Martim Francisco. Teve ele ainda uma filha ilegitima (o Patriarca foi, aliás, homem que, pelo talento e ilustração tanto se impunha ao conceito dos homens quanto, pela simpatia e doçura do trato às mulheres) filha essa que ele depois reconheceu e instituiu herdeira da sua terça, no testamento que o irmão e genro deveria cumprir. Essa filha, d. Narcisa Candida, fora acolhida em sua casa pela esposa legitima do Patriarca, gesto esse que, por si só, atesta a nobreza e a bondade dessa insigne senhora: — a admiração e o fervor amoroso que ela tinha pelo marido levaram-na a perdoar esse desvio da fidelidade jurada no altar, assim como perdoou outros desvios menores dos quais (ao que se saiba), não ficaram sequelas...

Em prelios de amor — tanto como em prelios politicos — o Patriarca "não era sopa"...

* * *

Depois deste exordio, que me consome mais de metade do espaço de que disponho, reato a narrativa do episodio que mencionei no cabeçalho.

Em 1888, quando Martim Francisco III, que poderiamos chamar o Maior, andava envolvido numa atividade politica fenomenal — contra o governo monarquico, pela centralização despropositada que foi o germe de destruição do Imperio e pelos atropelos causados a São Paulo e à sua economia — recebeu em Santos uma citação, para pagar "no termo de 24 horas sob pena de penhora em moveis, depois nos semoventes e ainda nos bens de raiz" um debito de 3$184 e mais 8$063 de custas à Fazenda Nacional, nos termos de um mandado judicial expedido em 13 de março 1884 quatorze anos antes!... Era uma cobrança executiva que visava seu pai, o conselheiro Martim Francisco, já então falecido, e baseada em lançamento de imposto do tempo em que este exercera a advocacia em Santos.

Essas delongas, que chamaremos pitorescas à falta de qualificativo melhor não são como se vê, males da Republica; vêm de longe e talvez lancem raizes que chegam ao Brasil-Colonia. O executado tinha sido advogado, deputado provincial, deputado geral, ministro da Fazenda, etc. — e era chamado a juizo após a morte, indo a citação cair em cima do filho, mestre consumado da ironia e do sarcasmo que jamais esperaria topar pretexto melhor do que aquele para uma das suas zombeteiras expansões.

Escreveu ele então uma pagina a que deu o titulo de "Carta-Careta" que teve ruidoso sucesso e foi reproduzida em numerosos jornais. Era dirigida à "Ilma. e exma. sra. d. Fazenda Nacional". Vamos reproduzir-lhe alguns trechos que constituem um dos maiores desopilantes de humores amarelos, nesta época sombria de escassez de transportes, alta de generos e fermentações politico-militares, tão inquietadoras e desmoralizantes para a vida nacional. A carta, mais incisiva do que uns embargos ao Executivo, que ele poderia formular com mão de mestre, ficou apenas em forma de carta aberta:

"Ilma. e exma. sra. d. Fazenda Nacional.

Cumprimento amavelmente a v. exc. desejando-lhe, com a maxima sinceridade, a visita do obituario e a intimidade do farmaceutico.

"Cá recebi o cartão de v. exc. Não havia pressa...

"Trouxe-o, com pouco desembaraço, um moço esguio como eu, porém menos expansivo; espapaçou-o, desenxabido e amarelado diante de meus olhos averiguadores e ficou assim com fisionomia tão sem graça que parecia enterro de medico ou livro sem prologo".

Depois de ler e reler o mandado, assinado pelo antigo juiz José Pedro de Azevedo Segurado, que tambem era morto há muitos anos, continua Martim:

"Olhamo-nos, eu e o moço, o moço e eu. Ele sentou-se e sacou do bolso um desses cigarros de venda, fumo picado.

E enterreiramos divertida prosa.

— E' com o dr. Martim que tenho a honra de falar?

— Mais ou menos... O amigo não ignora a incerteza que vai por este mundo...

— Trago-lhe...

— A mim? Ora, trague antes a fumaça do seu cigarro...

— ...um mandado de cobrança da Fazenda Nacional..."

E segue por aí, nesses termos, com a verve que se desencadeou sobre o atonito oficial de justiça e depois se estendeu à Fazenda exequente, ante a hilaridade geral que fez desmandibular o país de Norte a Sul.

"V. exc. é, além do mais, perdularia, até à ponta dos cabelos. Esbanjou sessenta mil contos do ultimo emprestimo que arranjou em Londres e, agora que está sem vintem, mandou arrecadar dinheiro das provincias falsificando documentos.

— Pague e depois reclame, grita v. exc. hipocritamente, quando alguem protesta que não lhe deve nada. Mas, reclamar como? Pois o salteador, arvorado em juiz e parte, é capaz de restituir o resultado do roubo?...

....

— Comigo, então, foi v. exc. de um desplante sem qualificação. A prova é facil e irrefutavel.

— Como e porque hei de eu pagar impostos de escritorio do exercicio de 1851 a 1852? Nasci dois anos depois desse exercicio... Qual escritorio! Qual advocacia!

Eu antes de nascer não valia nem uma conciliação no juiz de paz. Quanto às custas, que v. exc. quer que eu pague, fomente-se com elas — mesclando-as previamente com pimenta e mostarda".

E depois de dizer e redizer que não pagava, encerra a Carta-Careta com um "P. S. — Ainda uma vez: — Eu não pago".

Se lá do "assento etereo" onde se encontram pudessem os Andradas conhecer esses embargos ao Executivo fiscal de 1864, iniciado por uma citação em 1888, para haver impostos dé um lançamento efetuado em 1852 — haveriam de rir estrondosamente, proclamando: — "Qual! Não morremos; estamos vivos e sobrevivos no talento e na veia sarcastica desse descendente em quem se concentraram todas as nossas virtudes e todos os nossos defeitos!"

REGISTRO POLITICO

ANALISE DA MENSAGEM GOVERNAMENTAL

Dos mais complexos e dos mais delicados e trabalho referente à apresentação das mensagens governamentais ao Parlamento e Assembléias, porque deve ser o relato fiel das atividades desenvolvidas na administração das coisas publicas e tambem o que pretende o governo levar avante, no ano em que o citado documento é entregue à consideração dos parlamentares.

Até agora, pelo menos na Assembléia paulista, a mensagem do governo era encarada como documento sem maior importancia ou significação, e isso dada a conhecida divergencia politica e administrativa existente entre o Poder Legislativo e o Executivo.

A mensagem do corrente ano, entretanto, foi recebida na Assembléia com interesse dos maiores, e estudada, cuidadosamente, pelos diversos lideres das bancadas que confiaram, a seu liderados, o estudo dos aspectos mais técnicos de acôrdo com o conhecimento de cada um

O documento superou, mesmo, muitas expectativas, pela sinceridade e honestidade de propositos demonstradas pelo chefe do Executivo, e por isso mesmo resolveram os representantes das diversas bancadas dar-lhe a projeção indispensavel e necessaria, e que será feito a partir de amanhã, quando ocupará a tribuna o primeiro orador com aquele objetivo

E' de se desejar que esse plano prossiga e não seja desvirtuado pelos elementos que aproveitam todas as oportunidades que surgem para dar vasa à demagogia que vêem recalcando durante muito tempo.

Se isso acontecer a boa vontade será superada e a critica terá carateristicos muito diferentes daqueles desejados pelos parlamentares que só desejam o prestigio do Legislativo e a grandeza de São Paulo.

REGRESSOU

Regressou ao Rio, onde foi acompanhar a sessão Superior Eleitoral durante a qual foi julgado o recurso do sr. Danton Coelho, o sr. Wladmir de Toledo Piza. Nada quis adiantar o procer petebista.

A situação na dissidencia do P. T. B. paulista é de expectativa pelo julgamento da Corte Eleitoral, para depois, então, assentarem as diretrizes que irão seguir.

VALIDO

Os elementos "dantonistas" não esperavam que a deliberação do Superior Tribunal Eleitoral a proposito do recurso do sr. Danton Coelho tivesse aquele resultado.

Como se sabe, o ex-ministro do Trabalho se dirigiu à justiça eleitoral, pedindo que a mesma não tomasse conhecimento de qualquer representação que lhe fosse dirigida a não ser que a mesma estivesse subscrita peló presidente em exercicio do P.T.B. ou seus delegados. Julgando esse pedido, o S.T.E. acordou em que o sr. Dinarte Dorneles, eleito presidente do Diretorio Nacional do partido, cargo criado após a reforma estatutaria, tinha aquela autoridade.

Encaram os circulos politicos essa deliberação como um préjulgamento da reforma dos estatutos, que será acolhida.

O Superior Tribunal Eleitoral voltará a se reunir no proximo dia 31.

PRIMEIRO A ASSEMBLEIA

A justiça comum recusou-se receber a denuncia formulada pelo sr. Frota Moreira contra o sr. Wladmir de Toledo Piza antes que a Assembléia conceda licença para o prosseguimento do processo em que é parte um de seus integrantes.

Isso, aliás, era esperado, e mesmo que o pedido chegasse ao poder Legislativo o pedido de licença seria negado, como sempre foi em casos mais ou menos identico.

O Plenario tradicionalmente vem se manifestando contrario a pedidos com esse objetivo.

Diversões gratuitas

A Secção de Divertimentos e Turismo do Departamento de Cultura fará realizar hoje, às 20 horas, no bairro de Vila Talarico, cruzamento da Rua José Mascarenhas e Av. Joaquim Marra um Concerto de Banda; amanhã, às 10 horas, na Rua Catarina Braida, 479, Moóca — (conjunto de casas do I.A.P.I.), um espetáculo de Teatro de Bonecos a cargo de d. **Suzana Rodrigues.**

* * *

CONCERTO CORAL E SINFÔNICO — CINE NACIONAL — Hoje, às 10 horas, no Cine Nacional, um Concerto Coral e Sinfônico, sob a regência do maestro Armando Belardi, com a colaboração do Coral Lírico Municipal, sob a direção do maes-

* * *

CONCERTO DE CAMARA — Será realizado hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um Concerto de Camara à cargo do "Quarteto Heydn", do soprano ligeiro Nanci Louzan Miranda, com acompanhamento de Fritz Jank, e do Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Arquerons.

URBANISMO PARA O POVO

AGORA OU NUNCA!

(ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO")

HEITOR A. EIRAS GARCIA

Eng. Chefe da Divisão de Divulgação Urbanistica da Prefeitura

Colega de Buenos Aires, a quem muito aprecio, ao comentar a morosidade com que em certas cidades se aplica o urbanismo, costumava lembrar a definição do termo "momento oportuno" — dada por Einstein: é o limite que separa "ainda falta muito tempo" do "agora já demasiado tarde".

"O momento oportuno — dizia aquele engenheiro — é um instante tão fugaz que para muitos passa inadvertido."

Para São Paulo, é chegado o momento oportuno para resolver dois grandes problemas: o primeiro, relativo ao desmantelamento da zona rural, que constitui crime imperdoavel, visto que ali está o verde de que dispõe o municipio, que deverá ser conservado para a saude da população e abastecimento da capital; o segundo, é o da casa operaria, que não pode ser protelado.

A questão dos espaços livres, nas quadras edificadas é, também, de muita importancia, tanto ou mais, que os jardins e praças publicas. Estes proporcionam ao povo recreação em comum, ao passo que aquelas areas livres, integradas aos predios, se destinam unicamente aos seus moradores, com reais beneficios à saude e à moral.

Esses problemas devem ser resolvidos agora ou nunca mais terão solução favoravel.

O Departamento de Urbanismo, da Secretaria de Obras, está procedendo a uma pesquisa, no sentido de examinar as atuais condições da vivenda operaria, por intermedio dos industriais. A sindicancia visa obter poucos elementos: os estritamente necessarios para indicar o tipo de habitação e o numero de dormitorios em relação ao numero de pessoas de cada familia. Dentro em breve terá reunido aquele departamento valiosa documentação para poder aquilatar, com relativa facilidade e exatidão, a escassez de casas proletarias, seu ambiente e condições de habitabilidade e servirá de ponto de partida para estudos que serão feitos para a solução de tão magno problema.

Para evidenciar a oportunidade daquela pesquisa, bastaria lembrar o que está sendo feito nesse sentido na França, pelo engenheiro-chefe Carpentier, delegado do Ministerio de Reconstrução e Urbanismo, no sentido de apurar a percentagem das habitações inconvenientes e anti-higienicas, de certa região do territorio francês. A pesquisa ali, porém, é feita por pesquisadores da respectiva repartição, por se tratar de volume de trabalho inferior ao que realizará o Departamento de Urbanismo de São Paulo.

Os resultados da pesquisa francesa, embora muito mais alarmantes, oferecem carateristicos identicos aos da sindicancia paulista. Excesso de lotação, ambiente promiscuo e anti-higienico, pernicioso à juventude. Aliás, esses são os perigos a que estão expostos os moradores das habitações coletivas, em más condições, em todo o mundo. Não há exceção. No ultimo Boletim Tecnico, da Junta do Planejamento, de Porto Rico, encontro as seguintes linhas sobre o assunto: "Os problemas da residencia operaria são tragicamente sérios em todo o universo. Possivelmente não existe um só país onde uma grande parte de sua população não habite em bairros insalubres, em casas defeituosas, insuficientes e obsoletas. A metade das vivendas proletarias de Porto Rico apresentam defeitos fundamentais."

Naquele país, porém, a partir de 1940, com o apoio do governo central, as agencias publicas de lares, do Governo de Porto Rico, construiram 16.400 casas, com capacidade para 80.000 moradores. Enquanto assim procediam nos centros urbanos, na zona rural foram realizadas comunidades rurais, previamente planejadas, para futuro desenvolvimento, com a capacidade de 23.000 familias e 115.000 pessoas. Essas comunidades são criadas de tal forma que a sua transformação em povoados, é coisa facil, com ruas pavimentadas, dotadas de agua, iluminação, escolas, igrejas, nucleos comerciais e industriais e assistencia medico-hospitalar. A iniciativa particular, por sua vez, em cooperação com o governo federal, tomou a si o empreendimento grandioso de construir 8.800 vivendas para 41.000 moradores.

Outro país em que o problema da casa operaria está tendo solução rapida e eficiente é a Venezuela. O plano diretor de sua capital, Caracas, se iniciou com a abertura de uma grande avenida — Simon Bolivar — que dentre outros beneficios trouxe a urbanização do bairro El Silencio, localizado em pleno coração da cidade, e que constituia um dos maiores antigos focos de infecção moral e fisica, em virtude de suas habitações anti-higienicas. A picareta deu os primeiros golpes no velho casario em principios de 1943 e os resultados foram surpreendentes.

Não é só pelo lado material do problema, mas pela necessidade de se elevar o nivel das classes operarias, ensinando-as a morar decentemente, de acordo com a dignidade humana.

São Paulo tem necessidade de resolver a questão da casa economica, para defender e fortalecer a familia operaria, nucleo fundamental da cidade.

Agora ou nunca!

RESPIGOS E RECORTES

PENA DE MORTE — "Não está provado — acentua o "Correio da Manhã" — que a pena de morte diminua o numero de criminosos; certo sinistro prazer do risco se situa entre os fatores que levam ao crime e uma punição derradeira que eleva esse risco eleva e requinta o prazer sinistro de o enfrentar.

"Em varios lugares do mundo, e designadamente em algumas pequenas ilhas dos Açores, as portas das casas não têm sequer fechaduras, e não há memoria de um roubo, quanto mais de um crime. A ausencia da pena de morte explicará de alguma forma essa benignidade exemplar? Claro que não. Em Londres, a maior cidade do mundo, as bancas de jornais estão frequentemente sem vendedores; a multidão passa, leva o jornal, paga-o, não toca nos cobres amontoados. E' a existencia da pena de morte que explica essa honestidade multitudinaria? Obviamente, não.

"A consciencia do homem basta e sobra para o desviar do crime, onde não basta — operou-se nele um desvio que, obliterando os ditames desta lei intima, o levará a ignorar ou enfrentar os ditames da lei publica, seja qual fôr essa lei. Tudo quanto a sociedade organizada pode e deve fazer, contra o crime, reside afinal na educação e reforço daquela consciencia individual e coletiva que é seu supremo antidoto; e ainda, na segregação humana mas severa do individuo que documentou aquele desvio e se revela portador de tara, elemento de perigo.

"O problema entre nós não é a punição; é a impunidade.

"Todos os dias são presos individuos com dezenas de entradas (e portanto dezenas de saidas) na policia. São excessivas as complacencias legais ou ilegais para com o criminoso. Urge fazer um saneamento social metodico e eficiente. Mas nunca pela instituição da pena de morte; nesse capitulo o problema se põe aos povos que a têm em seus codigos, sobre se devem ou não suprimi-la; não se põe aos povos que a suprimiram, no sentido de restaurá-la.

"Olhe-se o problema em sua objetividade e todos entenderemos que a nossa necessidade social não consiste em criar novas ou reviver velhas leis: — consiste em pugnar para que se cumpram as que já existem."

RESPEITE-SE A CONSTITUIÇÃO — "Há na Divisão do Imposto de Renda — frisa o "Diario Carioca" — um caso interessante. Aquela repartição está cobrando o tributo aos professores aposentados, referente ao periodo de 1947 a 1951. Deu dez dias para o pagamento amigavel e, findo esse prazo, será a cobrança feita executivamente. Ora, acontece que a Constituição de 1946 isenta os professores e jornalistas do pagamento do imposto de renda, não fazendo restrições sobre a situação dos mesmos, isto é, se estão em exercicio da profissão ou aposentados.

"Esclarece o ilustre diretor da Divisão do I. R. que os professores se encontram isentos do pagamento e até da apresentação das declarações de renda — mesmo que sejam aposentados a partir do exercicio de 1952, consoante o disposto na lei 1.474, de 26 de novembro de 1951 e na conformidade com as instruções baixadas pela Divisão em portaria n. 1.012, de 11 de dezembro de 1951.

"A lei a que se refere o diretor da D. I. R., regulamentou o artigo constitucional e não poderia alterar o sentido do mesmo, pois isso importaria numa reforma constitucional. A Carta Magna de 1946 não deixa duvidas a respeito. Ela não excluiu da isenção os aposentados. A mesma duvida houve quanto aos jornalistas profissionais, só cessando a insistencia da Divisão do I. R., quando a justiça foi chamada a se pronunciar, em varios mandados de segurança.

"Diz o diretor da D. I. R., que o assunto "não merece mais a apreciação daquele orgão." Somente resta aos professores fazer o que fizeram os jornalistas: bater às portas da Justiça. A letra da Constituição deve ser respeitada integralmente."

BOLETIM METEOROLOGICO

22-3-952	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Santos	30	20	0.0
S. Sebastião	—	22	0.0
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	29	16	0.0
Horto Florestal	29	15	2.0
Avaré	30	17	0.0
Botucatu	30	—	0.0
Campinas	31	18	0.0
Itu	31	19	0.0
S. Carlos	29	17	0.0
Sorocaba	—	16	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	32	17	14.0
Taubaté	32	17	0.0
Pindamonhangaba	—	18	0.0
OESTE			
Araçatuba	34	—	4.0
Bauru	—	19	0.0
Catanduva	—	19	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

Coca-Cola

Desde 1886, isto é, desde a época das anquinhas e dos tílburis, que Coca-Cola existe.

Hoje Coca-Cola é consumida pelo público do mundo inteiro. Quatro gerações já comprovaram, com sua preferencia, a alta qualidade e tradicional pureza dessa bebida que data de mais de meio século.

Coca-Cola MARCA REG. DE FANTASIA

1886 1952

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

São Paulo deve tomar a iniciativa da maior transformação financeira e Economica da Historia Nacional

MARIO PINTO SERVA

Com um territorio mais ou menos igual ao do Brasil, vivem e se sustentam 400 milhões de habitantes na Europa inteira. A mesma India tem uma população de talvez os mesmos 400 milhões de habitantes, num territorio que é apenas de 5.000.000 milhões de quilometros quadrados, ao passo que o Brasil com um territorio de 8.500.000 quilometros tem apenas 50 milhões de habitantes, a maior parte dos quais vivem em condições precarias, de pobreza quando não de miseria.

E' que á mola real de tudo na vida financeira e economica é o dinheiro e o credito, sem os quaes nada se pode realizar e com os quaes tudo se pode empreender ilimitadamente.

Ora, em nossa existencia individual e coletiva tudo estamos apreendendo e aplicando da tecnica e da organização dos grandes povos adeantados. E notemos que a maior capacidade economica e financeira do mundo é evidentemente a dos norte-americanos. E eles concentraram toda sua capacidade e toda sua experiencia na concepção do respetivo regime bancario que se chama o Sistema de Reserva Federal, si tudo mais em materia de tecnica deles copiamos, com maioria de razão devemos copiar esse regime bancario que, lá como aqui, pode ser a maior fabrica de capitaes para todos os fins.

E si podemos ser abundantemente ricos com a pratica do mesmo mecanismo de meio circulante e de credito, não se explica que continuemos no mesmo regime bancario vetusto, colonial, que possuimos e nos foi legado por D. João VI ou D. Pedro I. Com o mesmo Sistema de Reserva Federal, adotado no Brasil, o nosso país virá a ser a segunda grande potencia financeira e economica do mundo. E porque até hoje não adotamos? Porque não o conhecemos. Esse Sistema não existe exposto em nenhum livro em português ou francês, mas apenas em livros norte-americanos, e poucos brasileiros das passadas gerações conheciam o inglês e um menor numero ainda dispunha de conhecimento financeiro adequados.

O fato é que necessitamos urgentemente da reforma bancaria. E um projeto de Banco Central existente no Congresso Federal, parece-nos que está definitivamente enterrado, e não merece outro destino.

No entanto, o Sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos consiste essencialmente em duas cousas: 1.o — a sua direção superior por um comité federal autonomo de sete membros, com um mandato de 14 anos, independente em face do Executivo; 2.o — a cooperação, coordenação, colaboração de todos os Bancos nacionais dentro de uma unidade organica dirigida por aquele comité.

As emissões de papel moeda pelo sistema americano funcionam quase como uma especie de "warrants", ou sejam emprestimos sobre conhecimentos de mercadorias. Não se emite para o governo, só se emite para titulos produtivos, que se resgatam a si mesmos, e isso mesmo a curto prazo.

Com a adoção desse Systema no Brasil teriamos uma fabrica de capitais solidos e com a mesma segurança dos Estados Unidos. E a prova é que na vigencia desse Systema norte-americano desde 1914, o inflacionismo aí se deu só depois da guerra da Coréia e isso porque o governo Truman está gastando mais que todos os governos da historia dos Estados Unidos desde sua independencia, isto é, ha mais de um seculo e meio.

No entanto, em vista do nosso passado, ha uma certa desconfiança em nosso país de que a adoção do regime bancario norte-americano venha a nos produzir uma especie de encilhamento como o que tivemos logo no inicio da Republica, com a gestão financeira de Rui Barbosa, e que oito anos depois impôs e exigiu o punho de ferro do governo de Campos Salles e Murtinho.

Portanto, ha que mostrar que o Systema de Reserva Federal é o antipoda exato do sistema criado sob o Ministerio da Fazenda de Rui Barbosa.

Para compreendermos nitidamente a diferença basta lermos duas paginas do proprio Rui Barbosa, a pagina 194 do livro "Excursão Eleitoral ao Estado de S. Paulo" e a pagina 79 do livro editado em 1892 "Finanças e Politica da Republica" do mesmo Rui Barbosa.

Por aí se vê que Rui Barbosa encontrou um meio circulante, em 15 de novembro de 1889, na importancia de 192.800:000$000. E nesse livro de 1892, encontramos que ele tinha entregue quase que à pura especulação o total de 546.992:414$000 assim discriminados: emissão realizada em notas do Tesouro e dos bancos, 285.943:914$000; emissão por se fazer pelo Banco dos Estados Unidos do Brasil, 50.201:960$000; idem Banco União de S. Paulo, 34.200:000$000; idem Emissor do Sul, 13.000:000$000; idem do Brasil, 28.700:400$000; idem Nacional do Brasil, 21.446:140$000; idem Emissor da Bahia, ... 14.500:000$000; idem da Bahia, 10.000:000$000; idem do Norte, 19.000:000$000; idem de Pernambuco, 30.000:000$000; idem de Credito Popular, 40.000:000$000; total 546.992:414$000.

Pelo Systema de Reserva Federal todos os Bancos nacionais teriam que subscrever, cada um 6 % do seu capital, para o novo Banco de Reserva Federal e as emissoras seriam para titulos produtivos, que se resgatam a si mesmos, e a tres ou pouco mais meses de prazo.

Por esse sistema teriamos no Brasil um fabrica de capitais como os que os Estados Unidos espalham pelo mundo inteiro, ao mesmo tempo em que internamente propulsionam toda a produção nacional. Não ha duas coisas mais diametralmente opostas que o Systema de Reserva Federal e o sistema financeiro de Rui Barbosa que impôs ulteriormente o punho de ferro de Campos Salles e Joaquim Murtinho.

"Bases e diretrizes da educação nacional"

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, a rua Helvetia, 55, 7.º andar, uma reumião dos reitores das universidade brasileira, convocada pela comissão constituida dos profs. J. C. Monteiro de Camargo, Jaime Cavalcanti e Noé de Azevedo, a fim de ser debatido o projeto de "Bases e diretrizes da educação nacional".

Nessa ocasião, com a presença do reitor prof. Ernesto Leme, será dada uma entrevista coletiva à imprensa.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-8353, 1.o andar, os seguintes telegramas: Analia Graciano, rua Barra Funda, 6 apt. 6; Buonamasco; Bertolla; Ched Miguel, rua Conselheiro Crispiniano, 371, edificio Santa Ignes; Esportes Pacaembu Av. Rangel Pestana, 316; Francisco Ernandes, rua Maria Domitilla, 160, bairro do Braz; Joaquim Vessa & Cia. rua Floriano Peixoto, Caixa Postal, 83; Maria Isabel Cintra, rua Antartica, 605; Seraslene, rua Frei Caneca, 33; Tsunemassa Takayanagui rua D. Luiz de Bragança, Vila Mariana.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 746

	I	II	III	IV	V
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					

HORIZONTAIS: 1 — buscar; 2 — armadilha; 3 — bebem; 4 — atmosfera; governador do Brasil; 5 — batraquio; outra coisa; 6 — despensa; 7 — assar; 8 — cobrir com areia.

VERTICAIS: 1 — queda d'agua; 2 — anel; memoria; 3 — beme; medida agraria; 4 — beirada; governador do Brasil; epoca; 5 — fazer sussurar ramos de...

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO" para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Foi inaugurado em Lorena o novo edificio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras

LORENA, 20 (Correspondencia especial) — No dia 12 do corrente — data carinhosamente escolhida por corresponder ao aniversario do grande Pontifice, Pio XII — foi solenemente instalada, nesta cidade, a recem-criada Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciencias e Letras.

O ato, que se revestiu de imponente grandiosidade, congregou nos vastos salões do Colegio S. Joaquim, numerosa e seleta assistencia.

Do Rio de Janeiro se transportou, para a prestigiar com sua presença o com. Jurandir Lodi, diretor do Ensino Secundario, do Ministerio da Educação; e da cidade concorreram todas as altas autoridades religiosas, civis, militares e escolares; numerosas damas da nossa mais alta sociedade, davam à assistencia o brilho de sua presença.

A' mesa que presidiu à sessão, tomaram assento o bispo diocesano, o com. Jurandir Lodi, o padre Resende Costa, diretor da Faculdade, o cel. comandante do 5.o R. I., em Lorena sediado, o juiz de Direito e o promotor publico da comarca, o sr. José Robetro Ayrosa Rangel, prefeito municipal, o dr. Salim Felix, inspetor federal do ensino, o padre José Stringari, diretor do Colegio São Joaquim e vice-diretor da Faculdade, o padre Antonio Lages de Magalhães, professor de uma das suas catedras, o padre Alcides Lanas, inspetor salesiano, e o dr. Gama Rodrigues representante da benemerita familia conde de Moreira Lima.

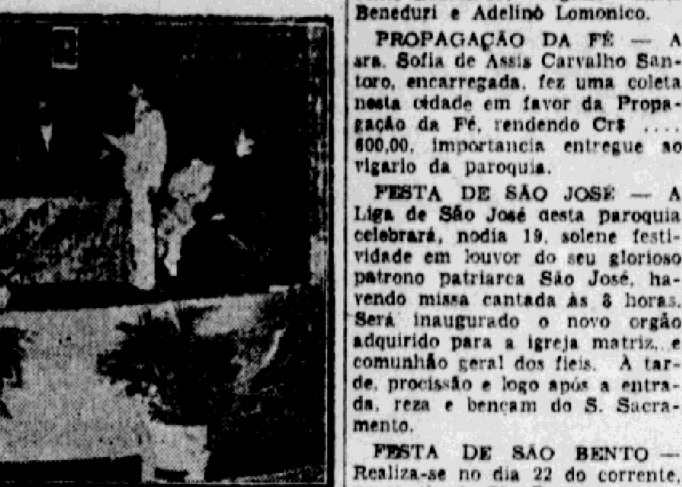
Aberta a sessão pelo diretor da Faculdade, padre João de Resende Costa, seguiu-se uma primeira parte comemorativa, obedecendo ao seguinte programa:

Leitura do decreto de autorização para funcionamento da Faculdade Salesiana de Filosofia. Saudação ao Sumo Pontifice gloriosamente reinante, pelo prof. P. Hugo Guarnieri.

Ao exmo. sr. com. dr. Jurandir Lodi — a homenagem dos salesianos pelo prof. padre dr. Irineu Leopoldino de Sousa; a homenagem da cidade de Lorena, pelo exmo. sr. José Roberto Airosa Rangel, d.d. prefeito municipal.

A seguir, proferiu a aula inaugural o prof. padre Antonio Lages de Magalhães, discorrendo sobre o tema: — "Historico das Faculdades de Filosofia", por cerca de uma hora, despertando dor encontraram alta ressonancia no espirito de todos os presentes, que as cobriram com longa e calorosa salva de palmas.

O novo edificio em que vai funcionar a Faculdade de Filosofia, é uma nobre e suntuosa construção, antiga residencia do ilustre lorenense, dr. Machado Coelho, e situa-se em terreno contiguo às magnificas edificações do Colegio de S. Joaquim.



A mesa que presidiu à sessão solene da instalação da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciencias e Letras, no momento em que proferia a magistral oração de encerramento o dr. Jurandir Lodi, diretor do Ensino Superior.

grande interesse e francos aplausos.

A "Schola Cantorum" dos academicos salesianos, abrilhantou a festividade, executando varias peças classicas, sob a regencia do prof. padre Pedro Emilio.

Por ultimo, encerrando a solenidade, usou da palavra o com. dr. Jurandir Lodi, para saudar a Congregação Salesiana, louvando o seu esforço, tenacidade e persistencia, que afinal se viam coroados do exito merecido, com a instalação desta nova Faculdade de Filosofia.

Demonstrando toda a sua satisfação, como diretor do Ensino Superior, frisou ser esta a 36.a Faculdade de Filosofia Catolica que entrava em funcionamento no país, e teceu largos encomios ao auxilio que a Igreja vinha trazendo ao ensino publico e à cultura brasileira.

As eloquentes palavras do ora-

Recentemente adquirido pela Congregação Salesiana, para o fim especial de nele ser instalada a sua Faculdade de Filosofia, foi, inteiramente, restaurado e mobiliado, dispondo de amplas salas de aulas, secretaria, diretoria e todas as dependencias necessarias.

Antes do inicio da sessão solene da instalação da Faculdade, foi o novo edificio bento e inaugurado, tendo sido lavrada uma ata, que foi assinada por todos os presentes.

Particularidade interessante, que foi revelada nesse momento pelo padre diretor, é que todos os serviços, tanto de pintura interna das salas de aulas, como na confecção do material escolar, esteve a cargo dos clerigos salesianos do Colegio S. Joaquim, que a eles se dedicaram com empenho e entusiasmo.

Está, assim, de parabens Lorena, a tradicional cidade do Vale do Paraiba, e mais ainda a Congregação Salesiana, que tanto tem concorrido, ha mais de 60 anos, para o seu progresso intelectual e sua formação moral e civica. — Que Deus cubra de benções tão meritoria obra!



Magestoso conjunto de edificios escolares, abrangendo os em que funcionam o Colegio de S. Joaquim e a nova Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciencias e Letras.

SANTA BARBARA D'OESTE

Santa Barbara d'Oeste, 14 — INTERVENÇÃO CIRURGICA — Submeteu-se à uma intervenção cirurgica, em Campinas a sra. Neusa Calvino Basso, esposa do sr. Resse Basso, industrial nesta cidade.

CULTO CATOLICO — Por interferencia do deputado Valentim Amaral, foram concedidos os auxilios de Cr$ 5.000,00, a cada uma, para a construção das igrejas de Nossa Senhora Aparecida e de São João, desta cidade, conforme consta do "Diario Oficial" do Estado, de 16 de dezembro ultimo. O mesmo deputado obteve um auxilio de Cr$ 10.000,00 para o Asilo de São Vicente, dirigido pela Associação Barbarense das Damas de Caridade.

MISSAS. — Foram celebradas, na igreja matriz, missas por intenção dos finados srs. Aureliano de Melo, Domingos Bacchin, Francisco Damasio Teixeira, Luiz Pezzato, Antonio Fracassi, Eugenio Pascon, Valdomiro Pedroso, Sebastião Cavalheiro Leite, João Barbosa, Alexandre Furlan, Eduardo de Campos, João Fragoso, João Passuelo, Basilio Scuro, Alcides Margato e Sergio Stefaneli, e das sras. dd. Adelina Machado de Arruda, Maria Gomes dos Santos, Ana Ferreira Beozzo, Zulmira Pedroso, Santa Scomparin, Carolina de Campos, Luiza Pescon e Carolina Simões.

DAMAS DE CARIDADE — Foi recebido por esta associação filantropica, da qual é presidente a sra. Antonia Leite Rangel, o auxilio correspondente ao exercicio de 1950, da Prefeitura Municipal, na importancia de Cr$ 10.000,00.

DELEGACIA DE POLICIA — Tendo sido removido para Patrocinio do Sapucaí, zona mogiana, o dr. Reinaldo Faleiros, delegado desta cidade, assumiu a jurisdição o dr. Carlos Stengall, fazendeiro neste municipio e vereador à Camara Municipal.

POSTO DE SAUDE — Esteve em gozo de férias o dr. Paulo Pereira da Fonseca, medico-chefe do PAMS desta cidade, e, para o cargo de atendente deste Posto de Saude foi nomeado o sr. Nelson de Oliveira Valente.

NA CIDADE — Com sua familia, esteve na cidade o sr. Juvelino Bueno de Camargo, escrivão da delegacia de policia de Santa Cruz das Palmeiras. Estiveram na cidade, os srs. Léo José Martins, dr. Ciro Marcondes Cesar, dr. José Arruda Ribeiro, dr. Benedito Glicerio Teixeira, Mario Pereira Bueno, José de Paula Alves, Anselmo Martins Sans, Lair Sans Ferraz, Roberto Morais Sarmento, Nelson Sarruge, Cid de Sousa Freire, Aristeu Rodrigues, David Cavicchioli, dr. Argemiro Sáes, José de Azevedo, Marcelino Arruda Ribeiro, Brasilio Machado e Sergio Leopoldino Alves.

PREFEITURA MUNICIPAL — Estão sendo reparadas e melhoradas as estradas e pontes, nas direções de Capivari e Rio das Pedras.

Requereram à Prefeitura, para construção e reformas de predios urbanos, os srs. Americo Emilio Romi, Antonio Pedroso, Amadeu Pires, José Tunussi, Amadeu Torteli, Joaquim Batista Soares, Sebastião Vicente Machado, Mario Castione, Arlindo Duarte, Vitorio Furlan, José Benith Junior, Rafael Garrido, Julio Pires Barbosa Junior, João Calvino, José Nazareto, Napoleão Matarazzo, sra. Izabel João Amaral, Arnery Mutti, Salvador Crócomo, José Balan, Angelo Camili, Ourides Barbosa, Angelico Paulilo, Lucas Puertas, e Ondilio Pires; e para isenção de impostos, o Clube Barbarense e os srs. José Rodrigues Gusmão, Francisco Maciel, Inacio da Silva, João Augusto de Carvalho, Sebastião Pinha, Irineu Franco, d. Francisca de Jesus Gonçalves, José Batista de Lima e José Cesario Nunes. Requereram certificado de segurança de predio: o Cine-Teatro Santa Rosa, o Clube Barbarense e o Nosso Clube.

NASCIMENTOS — Foram registrados os nascimentos de: Zoreli, filha do sr. Walter Martins e de d. Carolina Rosolen Martins; João Carlos, filho do sr. João Bignotto e da sra. Iolanda Picculi Bignoto; Ronaldo, filho do sr. Benedito Dellapiazza e da sra. Aurora Rosineli Delapiazza; José Ademir, filho do sr. Fioravante Mela e da sra. Maria Leme Mela; Claudio Roberto, filho do sr. Edgard D'Elboux e da sra. Iolanda Pereira D'Elboux; Maria, filha do sr. Lucio Batagin e da sra. Leonor Benith Batagin; Mara, filha do sr. Silvio Botene e da sra. Virginia Lucafó Botene; Maria de Lurdes, filha do sr. Alberto Sans e da sra. Angelina da Silva Sans.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: os srs. Paulo Roque e Aldo Fracassi e srta. Maria Helena Bueno de Oliveira, a 2; os srs. Roberto Leite e Augusto Sartori a 3; o sr. Palmiro Bonin e as sras. Linda Cervone e Maria Botene a 4; o sr. João Boaventura a 5; os srs. Artur Folster, José Maria Araujo e Silvio Godoi, a 6; o sr. Lazaro Soares da Rocha, a 7; o sr. Alecio Biondi, a 8; a srta. Yete Biondi, a 10; o sr. Teodoro Batalha, a 12; o sr. João Benedito de Oliveira e a srta. Arline Dias Avelino, a 13; os srs. Euclides Barbosa da Silva, Ermelindo Delfino, José Carlos Nunes de Almeida [illegible], a 14.

SOCORRO

Socorro, 17 — ROTARY CLUB — Na reunião-jantar do dia 11 do corrente, foi eleito o novo conselho diretor do Rotary Club desta cidade, ficando assim constituido: presidente, Elias Miguel Jacob; vice-presidente, Sebastião José Abraão; 1.o secretario, Fortunato Sartori; 2.o secretario, Romeu Maximo Tardeli; 1.o tesoureiro, Geraldo Nogueira Lopes; 2.o tesoureiro, Paulo Gastão da Cunha; diretor do protocolo, Vicente Lomonico; vogais: Silvio Beneduri e Adelino Lomonico.

PROPAGAÇÃO DA FÉ — A sra. Sofia de Assis Carvalho Santoro, encarregada, fez uma coleta nesta cidade em favor da Propagação da Fé, rendendo Cr$ .... 600,00, importancia entregue ao vigario da paroquia.

FESTA DE SÃO JOSÉ — A Liga de São José desta paroquia celebrará, nodia 19, solene festividade em louvor do seu glorioso patrono patriarca São José, havendo missa cantada às 8 horas. Será inaugurado o novo orgão adquirido para a igreja matriz, e comunhão geral dos fieis. À tarde, procissão e logo após a entrada, reza e bençam do S. Sacramento.

FESTA DE SÃO BENTO — Realiza-se no dia 22 do corrente, na capela de São Bento, a tradicional festa em louvor ao glorioso santo. Nos dias 19, 20 e 21, às 20 horas, haverá rezas que darão inicio às festividades. Às 10 horas, do dia 22, o vigario, mons. José do Patrocinio Gonçalves celebrará missa festiva na capela do festejado santo. À tarde, procissão e leilão. São festeiros este ano de São Bento, o sr. Bruno Marigliani e a sra. Anizia Granato Helena.

CIRCO TEATRO VARIEDADES — Com seu pavilhão armado à rua Bernardino de Campos, estreou nesta cidade, o Circo Teatro Variedade, que está dando uma série de espetaculos.

SANTA CASA — O movimento da Santa Casa local durante o mês de fevereiro foi o seguinte: doentes do mês anterior, 32; doentes entrados, 28; doentes saidos, 26; falecidos, 2. Maternidade: nascimentos, 4; ambulatorio: doentes novos atendidos, 12. Consultas durante o mês 40. Receitas internas, 200; externas, 52; injeções intra-musculares, 200; endovenosas, 150. Curativos: internos, 150; externos, 50. Aparelhos, diatermia, 50; ultra violeta, 0; infravermelho, 26. Radiografia, 18; Radiocospia, 19. Exames de urina, 60; de fezes, 40; de escarro, 10; de sangue, 12.

POSTO DE PUERICULTURA FIXO — Durante o mês de fevereiro, o Posto de Puericultura local, a cargo do dr. Hallins Péres, teve o seguinte movimento: primeiro comparecimento do mês, 650; crianças matriculadas, 30; crianças pesadas, 728; crianças consultadas, 729; crianças sadias, 429; crianças doentes, 377; crianças mortas, 4. Lactario, mamadeiras distribuidas, 3.147. Leite em pó, latas 119; leite consumido, litros, 580. Leite condensado neosucar, aveia, maizena e semolina, 210.

FALECIMENTO — Faleceu na estação de Jaguariuna, quando a serviço de seu cargo se dirigia para Campinas, o sr. Aniceto Lemos, antigo estafeta postal, residente nesta cidade. Era casado com a sra. Olivia Meloni Lemos, deixando uma filha, a sra. Doraci Lemos Fruchi, casada com o sr. Antonio Fruchi.

Seu corpo foi transportado para esta cidade, sendo sepultado no cemiterio local.

CAPIVARI

CAPIVARI, 17 — ENERGIA ELETRICA — Chefiada pelos srs. José Estanislau do Amaral Filho e Frascisco Maschieto, respectivamente, prefeito municipal e vice-prefeito, esteve no Rio uma caravana de elementos locais, a fim de pleitear do sr. presidente da Republica para Capivari uma nova empresa de energia eletrica.

GRANDE CIRCO WILLIAMS — Realizou a sua estreia nesta cidade, com relativo exito, o Circo Williams, companhia artistica e zoologica.

DIRETOR DE GRUPO ESCOLAR — O prof. Geraldo Arone e o diretor do grupo escolar "Augusto Castanho".

JURI POPULAR — Pelo juiz de direito da Comarca, foi publicado o Edital, com a lista dos jurados que deverão servir durante o primeiro semestre do corrente ano, nas sessões periodicas, para julgamento do Crime Contra a Economia Popular, desta comarca.

NOVO ONIBUS — A Empresa dos Irmãos Ruzza adquiriu mais um carro para servir com desafogo a linha Capivari-Rafard.

FABRICA — Estão para ser montadas, nesta cidade, brevemente, uma fabrica de sacos de papel e uma livraria e papelaria.

CONCURSO — O prefeito municipal promulgou a Lei n.o 169-1952, a qual dispõe sobre o concurso de ingresso e reingresso ao magisterio publico primario do municipio.

INCINERAÇÃO DO LIXO — Pelo prefeito foi sancionada a lei, que dispõe sobre deposito e incineração do lixo coletado na cidade.

EDITAIS DE PROCLAMAS — O "Correio de Capivari" publicou os Editais de Proclamas de Casamento do sr. Osvaldo Pelegrini e srta. Licia Rossi e do sr. Pedro Delpino e srta. Geni Rosi.

POSTO DE PUERICULTURA — Foi este o movimeto do mês de janeiro do Posto de Puericultura, com 1.727 crianças matriculadas: crianças matriculadas, 102; consultadas, 605; pesadas, 471; medicadas, 479; vacinadas, 20. Injeções intramusculares, 240. Vermifugos administrados, 15. Curativos, 11. Penicilina, ... 16.400.000 unidades. Lactario: mamadeiras distribuidas, 4546. Latas de leite distribuidas, 106. Farinhas distribuidas, 119.

Durante o mês de fevereiro, com 1806 crianças matriculadas, registrou o Posto de Puericultura o seguinte movimento: Crianças matriculadas, 79; consultadas, 479; pesadas, 366; medicadas, 390; vacinadas, 33. Injeções intramusculares, 181. Vermifugos administrados, 14. Curativos, 8. Penicilina, 9.900.000 unidades. Lactario: Latas de leite distribuidas, 113. Farinhas distribuidas, 99. Mamadeiras distribuidas, 4.606.

CIA. TELEFONICA — O prefeito, sr. José Estanislau do Amaral Filho, oficiou à Cia. Telefonica Brasileira, solicitando a instalação necessaria de nova mesa no Centro local.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinatura deste jornal, procurem o agente autorizado sr. Rosario Capossoli, à rua Padre Fabiano, 689, ou o correspondente sr. Eduardo Maluf, à rua Padre Fabiano, 628.

GUARATINGUETA

Guaratinguetá — 18 — CAMARA MUNICIPAL. — A Camara Municipal aprovou, por unanimidade, o requerimento solicitando ao Prefeito para dar às ruas desta cidade os nomes dos ilustres guaratinguetaenses já falecidos: Eduardo Augusto Nogueira de Camargo, dr. Oscar Rodrigues Alves, Monsenhor Manoel Meireles Freire e Augusto José Vieira Filho.

PELA POLITICA — Renunciou o mandato, o vereador João Rodrigues Peixoto, eleito pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

Na entrevista que o atual Prefeito concedeu ao semanario local "O Combate" disse, entre outras coisas, que encontrou a Prefeitura falida e em mensagem dirigida à Camara expôs a lamentavel situação em que a encontrou, apesar de haver deixado seu antecessor uma divida de Cr$ 4.770.259,70, tudo está por fazer. Pretende o prefeito Carvalho Neto contrair um emprestimo de Cr$ 4.000.000,00.

CONFERENCIA — Em beneficio das obras da matriz de Santo Antonio, realizou-se, no dia 13 do corrente, no Grupo Escolar "Dr. Flaminio Lessa," a conferencia de d. Antonio de Almeida Moraes Junior, arcebispo de Olinda e Recife, Estado de Pernambuco.

FALECIMENTO — Faleceu, no dia 13, a sra. Guilhermina de Castro Oliveira, viuva do capitão Manoel José de Castro. A extinta pertencia a tradicional familia guaratinguetaense. Foi sepultada no Cemiterio dos Passos com numeroso acompanhamento.

NASCIMENTO — O lar do sr. Francisco Guimarães Vaz e da sra. Conceição Aparecida Cunha Vaz, está enriquecido com o nascimento da menina Graça Maria.

ANIVERSARIO — Festejou seu aniversario natalicio, no dia 15 do corrente, o escultor Geraldo Teixeira Machado.

COGITA-SE DA CRIAÇÃO DE MAIS 2 VARAS NA COMARCA DE SANTOS

SANTOS, 21 (Da sucursal) — Apesar de contar já com 6 varas, a saber, 3 civeis e tres criminais, os serviços da comarca de Santos têm aumentado enormemente, sobrecarregando aquelas varas.

Por esse motivo, cogita-se agora da criação de mais duas varas, uma criminal e outra civel.

Para estudar a questão, veio hoje a Santos o desembargador Leme da Silva, do Tribunal de Justiça do Estado, que presidiu uma reunião na sala do Tribunal do Juri, da qual participaram tambem o dr. Lincoln Feliciano, deputado estadual, e os juizes de Direito da comarca. Ao desembargador Leme da Silva foram apresentados todos os dados esclarecedores do movimento da justiça local e a necessidade de seu desafogo, com a criação de novas varas, e tambem a necessidade de aumentar de mais dois os cargos de juizes auxiliares de 3.a entrancia.

JURIS POPULARES

Tambem se discutiu a conveniencia de passarem os juris populares à jurisdição da 3.a Vara Criminal, os quais estão agora sob responsabilidade da 1.a e 2.a varas criminais. Verificou-se que isso só poderá ser feito por meio de lei especial.

PROJETO A' ASSEMBLEIA

O desembargador Leme da Silva, ponderando as explicações que lhe foram dadas a respeito da criação de novas varas, encarregou-se de preparar projeto que apresentará ao Tribunal de Justiça, e por este será enviado à Assembleia Legislativa, onde o dr. Lincoln Feliciano o defenderá.

ADIADA A VISITA DO EMBAIXADOR DE PORTUGAL

Devendo o dr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal no Brasil, viajar amanhã para São Paulo, a convite da Sociedade Portuguesa de Beneficencia, para fazer uma visita às obras do novo hospital dessa instituição, estava marcada para depois de amanhã, segunda-feira, uma visita do diplomata a Santos, onde lhe seriam prestadas varias homenagens.

No entanto, devido a ter o presidente da Republica marcado ao embaixador português, à ultima hora, uma audiencia, teve de ser adiada mais uma vez essa visita à nossa cidade.

Amanhã, durante a visita às obras da Beneficencia Portuguesa de S. Paulo, a comissão de recepção de Santos se entenderá com sua exc. a fim de ser marcada a data da visita a esta cidade.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Ontem, à tarde, foi encontrado um cadaver boiando em frente à Praia do Gonzaga. Removido para o necroterio do Saboó, ali, foi identificado como sendo de Alfredo Real Fonseca, filho de Joaquim Leal Fonseca e d. Rufina de Jesus, natural de Igarapava, com 33 anos de idade, que residia à rua Uruguai, 6.

— Num terreno baldio na esquina das ruas Alexandre Herculano e Vaia de Abreu, foi hoje pela manhã encontrado um cadaver não identificado, em adiantado estado de putrefação. O corpo foi removido para o necroterio do Saboó.

— Na avenida Pedro Lessa, esquina da rua Dr. Osvaldo Cochrane, o auto-onibus 51-48-32, dirigido por Antonio José Pocinho, residente à rua Benjamim Constant, 134, chocou-se com a caminhoneta 41-74-62, dirigida por Nelson Jesus Medeiros, morador à rua Conselheiro João Alfredo, 329. Após o choque, os autos foram colher Jonas Ribeiro dos Santos, residente à rua Carvalho de Mendonça, 543, que passava pelo local. A vitima foi medicada no Pronto Socorro.

— O ladrão Antonio dos Santos, assaltou, na madrugada de hoje, a residencia do sr. Antonio Miranda Soares, à rua Inglaterra, 5. Sendo pressentido, foi avisada a guarnição da Radio Partulha, n. 5, que o prendeu em flagrante. O larapio conseguiu fugir dos policiais, sendo, porem, recapturado depois de demorada perseguição.

DOURADO ESPERA CONFIANTE A CRIAÇÃO DE UM GINASIO

DOURADO, 14 — Informa-se que deverá ser apresentado à Assembléia Legislativa do Estado o projeto de lei criando o ginasio estadual, para Dourado.

Acrescentam essas noticias alvissareiras que, uma vez transformado o projeto em lei, o governador, prof. Lucas Nogueira Garcez, a decretará e determinará a imediata lotação dos cargos, de maneira a garantir o funcionamento do estabelecimento secundario ainda no ano corrente.

Desta feita, há crença geral na solução do decantado problema de ginasio, velha necessidade publica, encarada pelo prefeito municipal, Elias Maluf, e pelos representantes da Camara Municipal.

HOSPITAL DE EMERGENCIA — Prosseguindo no seu programa de relevante alcance social, espera o sr. Elias Maluf iniciar à construção do predio destinado ao Hospital de Emergencia anexo ao Posto de Puericultura "Demetrio Calfat", do seu plano administrativo, no segundo semestre do ano corrente.

Essa obra grandiosa, consagração filantropica, o sr. Elias Maluf iniciou e vai levando de vencida, com auxilio angariado entre amigos seus e da cidade, sem medir sacrificios e esforços.

HOMENAGEM — Por iniciativa do dr. Arnaldo Zeraik, presidente da Camara Municipal, realizou-se no Hotel Recreio um banquete em homenagem ao professor Alfredo Gonçalves, diretor do grupo escolar e dr. Miguel Afonseca Ferreira de Castilho, delegado de policia.

AUXILIO À CASA DA CRIANÇA — A Camara Municipal aprovou, para o ano corrente, auxilio de Cr$ 10.000,00 à Casa da Criança Municipal, proposto pelo vereador Pinhaneli Neto e entregue a sua presidente, sra. Iolanda Aron Maluf.

VEREANÇA MUNICIPAL — Solicitaram licenças dos cargos, os vereadores srs. dr. Francisco Borja Cardoso e Bernardo Pelais Angelo, substituidos, respectivamente, pelos suplentes, srs. prof. José Colagrossi e Gervasio Tenca.

NOVO SALÃO DE BARBEIRO — O sr. Rubens Varela instalou o seu salão de barbeiro "Douradense" à rua Dr. Marques Ferreira, 50.

TEMPO — As chuvas copiosas, neste municipio, estão prejudicando a lavoura algodoeira, em sua fase de abertura dos flocos.

RECEPÇÃO AOS PADRES MISSIONARIOS — Os padres missionarios passionistas, Fernandes e Marcos, tiveram carinhosa e entusiastica recepção, por ocasião da sua chegada, no dia 12 do corrente.

Da residencia do vigario, padre Armando Antonio Salgado, entre duas alas de fiéis, se dirigiram à matriz, sendo recebidos à porta pelos srs. dr. Arnaldo Zeraik, presidente da Camara Municipal, representado na pessoa do sr. José Marcelino dos Santos; Elias Maluf, prefeito, representado na pessoa do sr. Edmar Monteiro, vice-prefeito municipal; dr. Miguel Afonseca Ferreira de Castilho, delegado de policia; dr. Vidal Hadad, medico-chefe do PAMS; prof. Alfredo Gonçalves, diretor do grupo escolar "Feliz Monteiro", representando o coletor estadual.

Os cumprimentos de boas vindas aos missionarios foram apresentados pelo correspondente do "Correio Paulistano" e agradecidos pelo padre Fernandes, no inicio do seu brilhante sermão de abertura das Santas Missões, que terão encerramento dia 23.

NA CAPITAL — Acham-se em São Paulo, tratando de negocios do municipio junto do governador do Estado, uma comissão integrada pelos vereadores à Camara Municipal, srs. dr. Arnaldo Zeraik, Juvenal da Silva Braga, Ananias Gonçalves dos Santos, Francisco Pinhaneli Neto, Gervasio Tenca, Luiz Foschini e prefeito Elias Maluf.

SUBPOSTO MEDICO — Acaba de ser criado um Subposto de Assistencia Medico-Sanitaria, no povoado de Santa Clara, no municipio, com funcionamento logo que fique pronto o trabalho de adaptação do predio.

FISCAL DA PREFEITURA — Por decreto do prefeito municipal, foi nomeado fiscal geral da municipalidade o sr. João Foschini, na vaga verificada com o falecimento do sr. Antonio de Camargo Freitas.

ANIVERSARIO — Faz anos, amanhã, o jovem Geraldo Franco, estudante de agricultura, da Escola José Bonifacio, em Jaboticabal.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção.

Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

Bôa Esperança do Sul

Bôa Esperança do Sul, 14 — M7LHORAMNTOS — O sub-prefeito municipal de Trabijú está iniciando varios melhoramentos, nesta localidade.

INSPECÇÃO: — Esteve em visita ao grupo escolar "Cel. Marcelino Braga", o prof. Elias J. Ferrari, delegado do Ensino, que se fazia acompanhar do inspetor escolar e auxiliar de Inspecção de São Carlos. Após demorada visita, no estabelecimento, percorrendo todas as classes, deixou aquela autoridade elogioso termo aos corpos administrativo e docente.

LEITE: — A Prefeitura Municipal tomou energicas medidas sobre a escassez de leite, à população e agora, há leite suficiente, para atender a todos.

TRANSITO: — Com a ligação da estrada oficial Araraquara-Jaú, aumentou, consideravelmente, o transito de veiculos nesta cidade.

Recente estatistica registrou a passagem de mais de 500 veiculos.

CURSO DE ADULTOS: — Foram instalados oito classes de Alfabetização de adultos, no municipio que está funcionando, regularmente, desde o inicio do mês.

NOMEÇÃO: — Foi nomeado, por portaria do juiz de direito da Comarca de Ribeirão Bonito, juiz de menores nesta localidade o prof. Cassio Gonzaga.

CAMARA MUNICIPAL: Vem realizando normalmente as suas sessões a Camara Municipal e todas com eficiência.

PLANO URBANISTICO: O prefeito municipal traçou interessante plano urbanistico, e já deu inicio à construção de um grupo de dez casas populares, para atender aos interessados.

GINASIANOS: — Tem sido util a esta cidade o Ginasio do Estado de Ribeirão Bonito quase cincoenta alunos desta localidade viajam diariamente para cursar aquela casa de ensino.

POSTO DE SAUDE: — Com a lotação de dois medicos no Posto de saude, a população tem recebido eficiênte assistencia médica.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu', Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

OLIMPIA

OLIMPIA, 24 — A[illegible] CLUBE — Acaba de assumir [illegible] instrutor do Aéro Clube de Olimpia, o sr. Mario Corrêa dos Santos, portador da licença n. 125.

ESCOLA DE PILOTOS — Com a vinda do novo instrutor, foi reaberta a Escola de Pilotagem, achando-se inscritos oito alunos, que já iniciaram o aprendizado.

VULTUOSO EMPRESTIMO — O poder executivo municipal, pretende contrair para esta cidade, um emprestimo de Cr$ .... 15.000.000,00 para fazer face a reforma completa dos serviços de agua e esgoto e consecução de outras obras publicas. A vultosa operação ainda se acha na fase dos estudos preliminares, mas ao que se sabe, tanto a bancada situacionista como a oposicionista estão propensas a apoiar a pretensão do prefeito.

CHUVA — A chuva ininterrupta, que tem caido em toda a região, vem prejudicando, grandemente, a lavoura cafeeira e principalmente os plantadores de algodão que, em muitos casos, estão com as suas safras quase que perdidas.

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO — Dentro de alguns dias mudará para o predio proprio que mandou construir, a agencia do Banco do Estado de São Paulo. O novo edificio da agencia, fica situado à praça Rui Barbosa, a principal da cidade; é de linhas sobrias e oferece grande conforto não só aos funcionarios como ao publico.

CORREIOS E TELEGRAFOS — Vão bem adiantadas as obras do novo edificio dos Correios e Telegrafos. Predio de estilo moderno, com três pavimentos solidamente construido a base de cimento armado, será a segunda obra publica de realce com que contará a cidade.

ITU

Itu, 18 — HOMENAGEM — Foi homenageado, no dia 14, com um banquete oferecido pela sociedade ituana, o dr. João Evangelista França Leme, que, durante cinco anos, exerceu a magistratura desta comarca. Usou da palavra em nome dos seus amigos e admiradores o dr. Ermelindo Mafei. Falou, em seguida, o dr. Durval Cintra Carneiro, promotor publico e, em nome dos serventuarios da Justiça, o dr. Germano Pucinelli. O dr. João E. França Leme, sensibilizado, externou o seu sincero agradecimento pela prova de amizade que lhe era oferecida.

FORMATURA — Acaba de receber o seu diploma de licenciada em Letras Neo-Latinas, pela Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras "Sedes Sapientiae", a srta. Haidée de Carvalho Borges, filha do sr. Antonio Carvalho Borges e da sra. Herminia Carvalho Borges.

ASSOCIAÇÃO RURAL DE ITU — Realizou-se, há dias, a eleição da nova diretoria da Associação Rural de Itu, ficando assim constituida: presidente, Galileu Bicudo (reeleito); vice-presidente, Benedito Rodrigues Arruda; secretarios, Joaquim Arruda Sontag e Homero Valente de Almeida; tesoureiros, Luiz Gonzaga da Silveira Arruda e Osvaldo Groff; conselho fiscal: Inacio Altino de Morais, Elias de Rossi e Pedro Bragagnoli; suplentes, Renegildo Mical, João Fonseca Bicudo e Domingos Francischinelli.

ITATIBA

Itatiba, 19 — ANIVERSARIOS — Fizeram anos: Em 6 do corrente a sra. Helena Borges; dia 7, o sr. Antonio Borges, industrial residente nesta cidade e dia 15, o sr. Vitorio Suigo, industrial nesta cidade.

2.o GRUPO ESCOLAR — Já está em funcionamento o 2.o grupo escolar, contando com mais de 200 alunos. A sua criação devemos ao deputado José Romeiro Pereira.

PELO ESPORTE — Esteve nesta cidade o quadro do C. A. Ipiranga, que jogou com o Itatiba E. C. Os rapazes do Ipiranga agradaram, plenamente, não só pelo jogo apresentado como pela disciplina. Pelo que pudemos observar, o quadro do "Vôvô" está em franca recuperação.

HOMENAGEM — Na fazenda Recreio Santa Julia, no dia 16 do corrente, foi prestada significativa homenagem ao sr. Benedito Nunes Dias, ex-delegado neste municipio. Estiveram presentes representantes de todas as classes sociais, o que prova a grande estima, que goza nesta cidade aquela autoridade policial.

GINASIO ESTADUAL — Espera-se para o proximo mês a mudança do ginasio para o predio recem-construido, na Vila Belem.

CORREIO E TELEGRAFO — A população desta cidade está ansiosa para que tenham começo as obras do predio do Correio e Telegrafo. Itatiba tem necessidade de um predio adequado, porque o movimento postal aumentou consideravelmente, não podendo continuar as suas instalações num predio, que não tem nenhum requisito para tal fim.

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

D. Josepha Cavalaro, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede um auxilio para auxiliar a manutenção de sua familia.

ITAQUERA

ITAQUERA, 16 — MELHORAMENTOS — Na tarde de 15 do corrente, às 16 horas, foi concedida, por gentileza do dr. Fernandes Lima, engenheiro chefe do Departamento das Relações Publicas da Estrada de Ferro Central do Brasil e do assistente desse Departamento em São Paulo, sr. Darci Monteiro, e o gabinete da Estação de Roosevelt, uma entrevista ao sr. Luiz Gonzaga Ferreira que, em nome dos itaquerenses entregou um memorial dirigido ao cel. Eurico de Sousa, diretor da ferrovia, alusivo ao execução de um lougradouro publico que será denominado "Praça Cel. Eurico de Sousa Gomes" sendo tambem solicitada a perfuração de uma passagem subterranea.

S. s. achou justa a pretensão dos itaquerenses, comprometendo-se tomar as devidas providencias para o deferimento do solicitado.

Cooperou de maneira eficiente para essa entrevista o inspetor geral do transporte da E. F. C. B., sr. João de Freitas.

VISITANTES — Acha-se nesta cidade, o vigario da paroquia de São José de Alem Paraiba Minas Gerais, o padre Antonio Homos, que há tempos, desempenhou seus misteres sacerdotais aqui, onde conquistou grande estima e consideração pelas suas maneiras cavalheirescas e dotes de coração.

CASAMENTO—Realiza-se, no dia 12 de abril, na igreja matriz desta cidade, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Ilzete Barreiro, filha do sr. Aureliano Barreiros e de sua esposa sra. Ednéa Roland Barreiros, com o sr. Armando B. Marquez, filho do sr. José Batista Marquez e da sra. Maria Batista Nascimento.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

SANTA BARBARA D'OESTE

SANTA BARBARA D'OESTE — Aurora Domingues Maia — Faleceu nesta cidade, ontem, a sra. Aurora Domingues, que foi casada, em primeiras nupcias, com o sr. Antonio Carlos de Oliveira Valente, falecido em Casa Branca, e em segundas com o prof. Inocencio Augusto da Silveira Maia, falecido em Campinas. Era filha dos falecidos sr. Januario Domingues, que foi comerciante nesta cidade, e da sra. Joana Corrêa Domingues. Deixa seis filhos: prof. Ulisses de Oliveira Valente, casado com a sra. profa. Maria Gouvêa Valente, sra. Maria Valente Cavicchioli, casada com o sr. David Cavicchioli; sra. Elvira Valente Dias, viuva do sr. Argemiro Dias da Silva; dr. Zeno Domingues Maia, casado com a sra. Maria Sans Maia; profa. Maria de Lourdes Maia Frota, casada com o sr. Osvaldo Frota, e sra. Zilda Maia O. Lino, casada com o sr. Peregrino O. Lino Junior. Era irmã dos srs. Lazaro e Joaquim Domingues, já falecidos; prof. Januario Domingues Junior, sra. Maria Domingues Freire, casada com o sr. Abilio de Campos Freire e das srtas. profa. Antonia Domingues, Joana, Ana e Sebastiana Domingues. Deixou 10 netos e 4 bisnetos. O sepultamento se realizou no cemiterio Municipal, desta cidade, às 17 horas de ontem, com numeroso acompanhamento.

CONCORRENCIA PUBLICA — No dia 20 do corrente, às 15 horas, na Prefeitura Municipal, serão abertas as propostas, que forem apresentadas para o fornecimento e colocação de 10.000 metros de sargetas em ruas desta cidade.

CONSTRUÇÕES — Requereram à Prefeitura aprovação de plantas para construções os srs. Prudente Gradi Mac Kinght, Benedito Cardoso, Antonio Amaral Castro, José Maria Araujo e José da Silva.

FINANÇAS MUNICIPAIS — Foi publicado no "Jornal D'este" de 16 do corrente, o Balanço Geral Financeiro de 1951. A Receita alcançou Cr$ 2.593.505,50, a Despesa Cr$ 2.420.596,40, passando para 1952 um saldo de Cr$ 172.90910 e a divida publica de Cr$$ 484.137,90.

LICENÇA ESPECIAL — Requereram à Prefeitura licença especial para funcionamento fora do horario regulamentar os comerciantes srs. Aristides da Silva, Angelo Furlan, Argemiro Amaral, Natalio Rosineli, Joaquim Grilo Fajardo, Nelon Correa de Sales, d. Amelia Correa, José Largueza, João Batista Rodrigues Pedro Torriceli, Alexandre Carpin, Cia. Felicio Marsignan,. Batista Daniel, Ernesto Naidelice, Jarbas Pedroso, José Maria Araujo, Marino Lucas, Benedito Claus, Oscar Duarte, José Batista, Cardoso Patricio, Carlos de Moura, Valdomiro Pinha, Lauro Oliveira Lino Luiz Bacchin e Luciano Lopes da Silva.

NA CIDADE — Estiveram nesta cidade os srs: Juvelino Bueno de Camargo, de Santa Cruz das Palmeiras; Darci e Cid de Souza Freire, de Salto de Itu; Narciso Rodrigues de Caconde; prof. Januario Domingues e Agenor Ferraz, de São Paulo.

VIDA SOCIAL

O RIO REBELDE

Era manso e pequenino, deslizando despretensiosamente pelo vale onde, naqueles tempos distantes, apenas se faziam ouvir as saracuras e os sapos, a inubia dos indios e o estrondo dos bacamartes dos reinóis. Através dos seculos, enquanto no alto do morro o aldeiamento crescia e se transformava em vila, ganhando importancia e viço, o rio, sereno, serpenteando na baixada, oferecia suas aguas á sede dos homens e das alimarias, fecundava o vale, alvejava as roupas dos intrusos que aumentavam de numero sempre e sempre mais, e ia, contornando os quintais, ligar-se ao irmão Tamanduateí que, do outro lado, prestava os mesmos generosos serviços; depois, juntos, esticavam-se até a varzea distante banhada pela caudal solene do Anhembi. Mas a vila cresceu, extendeu-se, como cidade e metropole, pelos morros vizinhos; e o vale, todo recortado, cobriu-se de chá e de agrião. Deitaram-se pontes sobre o rio, alteraram-lhe o curso das aguas, macularam-lhe a alvura, na ansia de assegurar a marcha do progresso pela terras em redor. Um dia, o velho Anhangabaú estremeceu de susto. Centenas de homens rudes apareceram, despejaram pranchas, tubos, picaretas e pás, barricas de cimento. Desbastaram o terreno e cavaram o chão, margeando o rio que deve ter sentido a mesma impressão do veterano Anhembi, recordada nos versos de Cepellos:

"Meu ingenuo Tietê! O progresso o apavora!
Por toda a parte vê traves e encanamento,
E, por isso, a tremer, todo nervoso, implora
Que lhe não vão tapar o azul do firmamento!"

Tudo inutil, porem. Não valia a pena lutar. Rasgado o chão, em reta, assentados os canos, obrigaram o rio a enfiar-se por eles a dentro e a terra, espalhada por cima, escondeu para sempre os ultimos vestigios do manso curso d'agua. E a vida continuou, no planalto, com alucinações de "arranha-céus" e delicias de alfasto, jardins floridos e palmeiras imperiais no antigo vale. Mas o rio, enterrado vivo, não se resignou até hoje com sua triste sorte. Basta chover um pouco mais de meia hora e ele exprime o seu protesto repelindo a enxurrada que lhe invade o tumulo. Alaga tudo. Aproveita para dar uma espiadela na cidade moderna, desafia as bombas e os calculos dos engenheiros, mata saudades dos velhos tempos em que suas aguas refletiam a inocencia das crianças e a simplicidade do burgo provinciano. Rio rebelde. Rio manso e despretensioso, mas cioso da liberdade. Rio paulista... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a dra. Antonieta Riggio, assistente voluntaria da cadeira de Clinica Medica da Escola Paulista de Medicina e figura destacada em nossos meios sociais e cientificos.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do joven José Castro Sobrinho, filho do sr. Manuel de Castro Filho, já falecido, e da sra. Carolina Ramos Silva.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio da menina Ana Maria, filha do sr. Armando Copola e da sra. Mafalda Copola.

* * *

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio o sr. Marcelo Betim, nosso dedicado agente em Eldorado Paulista.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do sr. Carlos dos Santos, diretor-gerente da Santos & Santos S. A., conhecida cadeia jornalistica, diretor da Associação Paulista de Propaganda, membro da Comissão de Jornalistas do Interior da Associação Paulista de Imprensa e diretor do Circulo Militar de São Paulo.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a sra. Ida Liveraro Madureira Alves, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Hermilo Madureira Alves, redator da secção do turfe desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Angelina, filha do sr. Antonio Sepe e da sra. Maria Conceição Napi Sepe;
a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson R. S. Guimarães e da sra. Nazaré R. S. Guimarães;
o menino Nelson, filho do sr. Nelson Cagno e da sra. Leoni Aranha Cagno;
o menino Mauro, filho do sr. Benedito Meier e da sra. Maria Conceição Meier;
a srta. Creusa, filha do dr. Eurico Sodré e da sra. Jovira Sodré;
a srta. Corina, filha do sr. Mario Fernandes e da sra. Luiza Fernandes;
a srta. Rute, filha do sr. Americo Montenegro e da sra. Julia de Almeida Montenegro;
a sra. Dulce Ramos Aquilini, esposa do sr. Celso Garcia Aquilini;
o sr. Benedito de Oliveira, dedicado auxiliar da remessa desta folha;
o sr. Francisco Vilaça;
o sr. Alvaro Pinto Soares;
o sr. Cetimo Fiorita, residentes em Osasco;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Credi, filha do prof. Antonio Fernandes de Sousa e da sra. Clotilde Monteiro de Barros;
a menina Marisa, filha do dr. Romeu Bidoli e da sra. Ligia Avalone Bidoli;
a menina Maria Luiza, filha do sr. Osvaldo Colezano e da sra. Iria Colezano;
o menino Renato Guilherme, filho do sr. Licurgo Santos;
o menino Luiz, filho do sr. Afonso Garbulio e da sra. Euvenia Garbulio;
o menino Paulo Eduardo, filho do sr. Vicente Fasano e da sra. Antonieta Fasano;
a srta. Iolanda, filha do sr. Antonio Giuglio e da sra. Carolina Alves de Lima Giuglio;
a sra. Manuela Arias Vilariño, esposa do sr. Fernando Vilariño;
o dr. Eduardo Garcia Rossi;
o sr. Silvio de Almeida;
o sr. Arquimedes de Azevedo;
o sr. José Pimenta de Melo;
o sr. Antonio Ribeiro da Silva;
o sr. Fleuri Braun;

NUPCIAS

ENLACE GOMES-MACHADO

Realizou-se ontem, ás 16,30 horas, na igreja N. S. do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Otavio Machado, medico nesta capital, com a srta. Zaira Lasserre Gomes.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o dr. Epaminondas A. Diniz e sra., e, por parte da noiva, o sr. Luiz B. Sertorio e sra. Maria Lourdes Sertorio. Paraninfaram o ato religioso, por parte do noivo, o dr. Benedito Homero de Aquino Marques e sra. Cecilia Aquino Marques, e, por parte da noiva, o sr. Luiz Lasserre Gomes e sra. Maria Lasserre Gomes.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Nair, filha do sr. Felix Aguelina e da sra. Hilda Aquelina.
— Luiz Carlos, filho do sr. Reinaldo Pacce e da sra. Antonia Pacce.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, entre em breve, uma homenagem de regosijo e amizade.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone, 33-9772 e 52-3911; Vitor Luiz Pereira de Sousa, rua Libero Badaró, 119, telefone, 32-3278 e 33-3185. José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Formosa, 367, 6.o andar, tel. 32-5144; Otaviano de Melo, rua Libero Badaró, 661, telefone, 36-5282 e 36-4957.

J. T. W. SADLER

Devendo regressar á Inglaterra, sua terra natal, nos primeiros dias de abril proximo, o sr. J. T. W. Sadler, que nos primordios deste seculo exerceu o cargo de professor do Ginasio Anglo Brasileiro desta capital, os seus ex-alunos resolveram prestar-lhe significativa homenagem no dia 27, ás 17 horas, na Casa Anglo Brasileira, com a entrega de uma lembrança.

As adesões poderão ser enviadas para a Comissão que assim se constituiu: desembargador Adriano Marrey; Alcides Guimarães — Rio; Arnaldo Dumont Villares, tel. 36-7973; Ari Torres; Carlos de Barros, tel. 32-6927; Celso Leme, 33-5030; Domingos J. Martins, 8-6655; Eduardo de Medeiros, 33-3635 e 33-2091; Egas Moniz de Moura, Araraquara; Elpidio de Paiva Azevedo, 32-0716; Francisco Itapema Alves, 32-2842; Inacio Calfat, 8-3353; Jacob Lafer; João Gonçalves, 33-2141; José de Almeida; prof. José Soares de Melo; Desembargador Manuel da Silva Carneiro, 51-3290; Odilon de Sousa; Paulo Suplicy, 32-5137; Renato Leme, 33-4869; e Walbo Chammas, 32-9516.

MAURICIO SEGALL

Amigos do sr. Mauricio Segall e colegas da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo vão oferecer-lhe um jantar no Restaurante Excelsior no dia 4, ás 18,30 horas, por motivo de sua proxima viagem á França, na qualidade de bolsista da ONU.

As adesões poderão ser dadas na secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo pessoalmente ou pelo telefone, 32-7974, até o dia 31.

PROF. AUTHOS PAGANO

Amigos e admiradores do economista prof. Authos Pagano, conde de Pergamo e Visconde de Santo Albano, nosso prezado colaborador, irão oferecer-lhe um banquete no dia 5, ás 12,30, na Churrascaria Bambu, por motivo da recente publicação da edição completa do seu livro "Lições de Estatistica".

A Comissão promotora da homenagem está constituida dos srs. drs. Ubirajara D. Zogaib, dr. Armando Carapreso, dr. José da Costa Boucinhas, dr. Adalberto Pereira da Fonseca, dr. Milton Improta, dr. Helio Fiori, Antonio Ledesma, e Aloysio da Costa Rangel.

As adesões podem ser comunicadas pelos telefones 36-8176 e 36-8177, sr. Gonçalo, 8-7314 e 33-6407.

DR. MANUEL AUGUSTO VIEIRA NETO

Amigos, colegas, advogados, serventuarios da Justiça e admiradores do juiz dr. Manuel Augusto Vieira Neto realizarão em dia hora e local a serem designados, um banquete em sua homenagem, em virtude da sua recente promoção a juiz titular da 2.a Vara Civel desta capital.

Foi organizada a seguinte comissão, que receberá as adesões. — dr. José Loureiro Junior, Secretario da Justiça; dr. José Frederico Marques, Vara dos Feitos da Fazenda Nacional, fone 33-6121; dr. João Carlos de Siqueira, Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, fone, 33-6131; Amasilio Conceição, Cartorio do 2.o Oficio Civel, fone, 32-3064; José Ferreira da Rocha Filho, 13.a Oficio Civel, fone, 32-3802; Eulalio Firmo da Silva, 4.a Tabelionato de Notas, fone 32-3886; Joaquim Saraiva, Livraria Academica, fone, 32-1296; Paulo Fernandes Gualtério, fone, 35-4121; José Teixeira, fone, 32-9932; Isaias Mesquita, fones, 35-6314, 35-0916; Antonio de Arruda Sampaio, fone 32-5566 e Paulo R. Gomes, fone, 34-0207).

DR. WASHINGTON DE BARROS MONTEIRO

Por motivo da investidura, no cargo de presidente do egregio Tribunal de Alçada de São Paulo, o dr. Washington de Barros Monteiro, os seus colegas de turma da Faculdade de Direito resolveram homenageá-lo com um banquete que será realizado em dia, local e hora oportunamente designados.

Já aderiram as seguintes pessoas: drs. Oto Leite Carvalhaes, José Cintra Gordinho, Valencio de Barros, Otavio A. Machado de Barros, Otavio Uchôa da Veiga, A. C. de Camargo Viana, Jorge Americano, Alberto Americano, Alvaro Klein, Nicolau Tuma, Paulo Bonilha, João de Sousa Brito Sobrinho, Humberto Bezerra Dantas, José Guilherme Christiano, Aureliano Roberto Duarte, Arnaldo Olinto Bastos Filho, Eduardo Pelegrini, João Adelino de Almeida Prado, Hermann Moraes Barros, Luiz Moraes Barros, Manuel Junqueira, Adalberto Ferreira do Vale, Francisco Moraes Barros, João Pedro da Veiga Pacheco, Alpio F. de Castro, Rui Martins Ferreira, Ari Monteiro Dias, Francisco Cintra Gordinho, Carlos de Figueiredo Sá, José Martins Pinheiro Neto, Gaspar E. Passos, Virgilio Malta Cardoso, Estevão M. Pinto Moreira, Antonio P. Pinto Moreira, Paulo de Tarso Pinto Moreira, José Ozorio de Oliva Azevedo, Juvenal Bonilha de Toledo, Joaquim Canuto Mendes de Almeida, José Gonçalves de Andrade Figueira, Orlando Salles de Godoi, Lauro Malheiros, Luiz Artur Varela Neto, Agostinho Neves de Arruda Alvim, Lirinio Silva, Osmundo de Aquino, Egas M. de Arruda Botelho, João Leão de Faria Jr., Henrique Smith Balma, Tullio Misasi, Antonio Paulo da Cunha, Oscar Amaral Spilborghs, Rubens Silveira, Antonio Araujo Novaes Junior, Domingos de Silos, Teotonio Negrão, José Mendes Pereira, Gloria Mendes Filho, Geraldo Nosé, Valdemar Rodrigues Torres, Arlindo Pereira Lima, Vitor Luiz Pereira de Sousa, Paulo Ferreira de Castilho, J. M. Carneiro de Lacerda, José Martins Siqueira, Arlindo Pereira Lima, Rubens Prestes Franco, Tacito Morbach de Goes Nobre, Teodolindo Castiglione, Olavo de Barros Monteiro, Joaquim Loureiro Filho, Heroclides da Silva Lima, Samuel Francisco Mourão, Aureo de Almeida Camargo, Boaventura Nogueira da Silva, Vicente Sabino Junior, Manuel Tomaz Carvalhal, Edgard de Moura Bittencourt, Alcides da Silveira Faro, Flavio Torres, Frederico Assis Pacheco Borba, Honorio Monteiro, Luiz Eulalio de Bueno Vidigal, Otavio Junqueira Neto, Joaquim José da Nova, Jorge Leite Ribeiro, João Nepomuceno de Freitas Junior, Luiz Lins de Vasconcelos Neto, Carlos Alberto de Carvalho Pinto, Augusto Dalia, Arnaldo Cruvinel Rato Lafaiete Sales Junior, Genesio Candido Pereira, Antonio Carlos Pereira da Costa, Justino Pinheiro, Heraclides Batalha de Camargo, Edgard de Magalhães Noronha, Hildebrando Dantas de Freitas, Otavio Nunes de Souza, Pedro Barbosa Pereira, Eneas Ferreira, José Bonifacio Ferreira, Roque Marchesi, Pedro Augusto Amaral, Laerte Fleuri de Oliveira, Nicolau Pepe, Joviano Veiga Machado, Rubens Barros da Costa Aranha, Silvio Marques, Carlos Casimiro Costa, Brenno de Toledo Leite, José Barbosa de Almeida, Francisco Ipanema Alves, Inocencio Marques de Goes Calmon, Jair de Azevedo Ribeiro, Oto Meinberg, Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, Antonio de Padua Constant Pires, José Maria Bourroul Filho, Amasilio Conceição, Renato Napolitano, Clovis Glycerio de Freitas, Jugurta de Arriaga, Roger de Carvalho Mange, Osvaldo de Brito, Antonio Carlos de Salles Filho, João Paulo Bitencourt, Quirino Ferreira Neto, Rafael Markman, Manuel Augusto Vieira Neto, Augusto Galvão Vaz Cerquinho, Dalmo do Vale Nogueira, Gastão Toledo de Campos Melo, Fernando Euler Bueno, Adolfo Pires Galvão, Garibaldi de Melo Carvalho, José Jacinto Sobrinho, Rui de Azevedo Bloem, Pelagio Lobo, Rui Nogueira Martins, Gabriel Orlando Junqueira Vilela e Crispim Zeferino Neves.

As adesões deverão ser enviadas aos srs.: dr Antonio de Noronha Miregaia, telefs. 32-4373 ou 31-4277; dr. Arlindo Pereira Lima, 51-3034 ou 33-6131 ramal 25; dr. Edgard de Magalhães Noronha, 8-4803; dr. Flavio Torres, 33-7131 ou 32-0652; dr. Hildebrando Dantas de Freitas, 7-7707; dr. Laerte Fleury de Oliveira, 32-5650; dr Lafayete Sales Junior, 52-7390 ou 33-6131 ramal 74; dr. Otavio Nunes de Sousa, 51-3490; dr. Pedro Barbosa Pereira, 70-4837 ou 33-6131, ramal 36; dr. Tácito Morbach de Goes Nobre, 52-5212 ou 33-6131 ramal 26; e dr. Otavio Uchôa da Veiga, telefone, 32-5158.

FRANCISCO NARDY FILHO

Amigos e admiradores do historiador ituano Francisco Nardy Filho, vão prestar-lhe significativa homenagem em data que será oportunamente fixada, por motivo do lançamento do 4.o volume de sua "Historia da Cidade de Itu". Consistirá ela em uma missa em ação de graças, banquete e na oferta de seu retrato a oleo de autoria do pintor ituano Feri Blackmann ao Museu Republicano "Convenção de Itu", daquela historica cidade.

Participam da Comissão organizadora nesta capital, os srs. Afonso de E. Taunay, Bueno de Azevedo Filho, Clovis de Oliveira, Ednan Mariano Leme da Costa, Frederico de Barros Brotero, João Batista de Sousa, José de Almeida Féo, Osvaldo Gomes Cardim, mons. Paulo Florencio da Silveira Camargo, Sergio Buarque de Holanda e, em Itu, os srs. Decio Scavacin, Euclides de Marins e Dias, Evandro Mureb, Felipe Nagib Chebel, Flavio de Paula Leite, Franklin Martins, Galileu Bicudo, Hermogenes de Godoi, Joaquim Luiz Bispo, pe. Joaquim Medeiros, Joaquim Carvalho Brandão, Joaquim de Toledo Camargo, João Massela, João Batista de Matos Pacheco, José Gregorio Nascimento, Lazaro Alves de Oliveira, Luiz Guido, Luiz Gazzola Filho, Mucio Amaral Gurgel, Orestes Bonini, Rui Marinho e Valdomiro Correa de Camargo.

As adesões poderão ser enviadas aos srs. Ednan Mariano, tel. 36-6901, ramal 53, Bueno de Azevedo Filho, tel. 36-7279 e Joaquim Luiz Bispo, em Itu.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 19 horas em diante, no ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em sua sede social, das 15,30 ás 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

UIARA CLUBE — O Uiara Clube fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Fisica, á rua Augusta 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DA TURMA DE 1936

Realiza-se dia 29, ás 19 horas, no Restaurante Excelsior, á Av. Ipiranga, 10, o jantar comemorativo do 15.o aniversario de formatura dos bachareis de 1936, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

As adesões deverão ser feitas com os drs.: Hildebrando Barbosa da Silva, fone, 32-3637, Admir Ramos, fone 32-4080; Euro do Vale Nogueira, fone, 32-4644; Tércio de Barros Pimentel, fone, 32-6664, e Rosario Pelegrini, fone, 34-4748.

EFEMERIDES DE HOJE

(23 de março)

MUNDIAIS:

1369 — Morre, assassinado por seu irmão Henrique II, de Trastamara, que o havia vencido em batalha, o rei de Castella, d. Pedro I, o Cruel.

1531 — O conquistador do Peru, Francisco Pizarro, funda a cidade de Cuzco.

1540 — Francisco Vasquez de Coronado, adiantado espanhol e explorador do S. E. dos Estados Unidos, chega com sua expedição ao Mexico. A ele se deve o desbravamento do Colorado e do Texas.

1749 — Nasce Leplace, famoso astronomo francês.

1919 — Mussolini lança em Milão as bases do facismo.

1942 — Os japoneses desembarcam nas ilhas Salomão.

NACIONAIS:

1536 — E' criado em Portugal o Tribunal da Inquisição, que arrebatou ao Brasil um numero consideravel de seus filhos, e entre eles o celebre poeta Antonio José da Silva.

1661 — O soberano elogia Lourenço Castanho Taques, por haver sido um dos descobridores das minas de Cataguazes.

1702 — Carta regia manda dar terras livres de dizimos por 5 anos, aos paulistas que tomaram parte na destruição do quilombo dos Palmares, na vila de Anadia, por eles fundada no sertão de Alagoas.

1789 — O visconde de Barbacena, governador de Minas Gerais, tendo presente a denuncia da conjuração mineira, manda suspender o lançamento da derrama frustrando assim os projetos sediciosos.

1794 — Nasce na Bahia o visconde de Jequitinhonha, Francisco Gomes Brandão Montesuma, que mais tarde trocou o nome para Francisco Gê Acaiaba de Montesuma.

1841 — Forma-se o segundo gabinete do 2.o Imperio, dirigido pelos conservadores.

1869 — Retribuindo os serviços prestados ao Brasil na campanha do Paraguai, é concedido ao marquês de Caxias o titulo de duque. Foi uma das unicas três pessoas que no nosso país tiveram esse titulo.

1870 — O bairro de N. S. da Consolação, pertencente á paroquia de Santa Ifigenia, é elevado á categoria de freguezia.

1890 — Lança-se em Piracicaba a pedra fundamental da nova igreja de São Pedro.

COMEDIA

BARONI

Jaime Costa despede-se hoje do Teatro São Paulo, onde realizou uma temporada de um mês. Pela ultima vez, sua companhia apresentará a peça "A Sorte Vem de Cima", em duas sessões, 16 e ás 21 horas.

*

O Centro Artistico Colegial produzirá a peça "Os Mortos Sem Sepultura", de Jean Paul Sartre. Estiveram os diretores do C. A. C. na sede do Teatro da Juventude, onde convidaram o diretor Antunes Filho para tomar a direção artistica dessa produção. Ao que se sabe, o convidado já teve oportunidade de dirigir essa peça, sendo que após dois meses de ensaios interrompeu os trabalhos.

*

O Clube Atletico Ipiranga tambem mantem um grupo teatral. Já apresentou uma peça, e fará a reprise dentro de breves dias.

*

A S. P. T. dará os dois ultimos espetaculos de "Escravo de Prata", hoje. A peça de Silveira Lobo sofreu varias modificações ultimamente, como no papel do "escravo" que agora é feito por Elisio de Albuquerque, o "rei" por Manuel Carlos, e a "tartaruga" por Teixeira.

*

Manuel Carlos fará o papel que foi feito, pela primeira vez, por Paulo Autran, na peça "Esquina Perigosa". A direção é de Madalena Nicol. Os interpretes masculinos já escolhidos são Luciano Mauricio, Adauri Dantas e Manuel Carlos. Quanto aos femininos, não estão ainda definitivos.

HOJE NOS TEATROS

SANTANA — Procopio Ferreira apresenta a peça "Essa Mulher é Minha", de Raimundo Magalhães Junior. Sessões ás 16, 20 e 22 horas.

CULTURA ARTISTICA — grande auditorio — O "Teatro de Equipe" apresenta a peça "Massacre" de Emanuel Robles, em tradução de Miroel Silveira. Sessões ás 16, 20 e 22 horas.

SÃO PAULO — O Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo apresenta a companhia de Jaime Costa em "A Sorte Vem de Cima". Sessões ás 16 e 21 horas. Hoje e amanhã, dois ultimos dias.

MUNICIPAL — **A S. P. T. apresenta a peça infantil "O Escravo de Prata" de Silveira Lobo. A direção é de Luiz Watson.** Sessões ás 15 e 17 horas.

T. B. C. — **A companhia permanente está apresentando "Dialogo de Surdos" de Clo Prado e "Relações Internacionais" de Noel Coward. Direções de Bolini e Cacilda Becker, respectivamente. Cenarios de Tulio Costa e Rui Afonso. Sessões ás 16 e 21 horas.**

CULTURA ARTISTICA — pequeno auditorio — Com a comedia "Os pés de Eufrasia" de Olindo Dias, o diretor Artur **Carvalhal está apresentando o proprio autor, parodiano Rodolfo Meyer. Sessões ás 16 e 21 horas.**

O novo hospital da Beneficencia Portuguesa

A Diretoria da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia promoverá hoje ás 10 horas, uma visita ás obras do seu novo hospital, que está sendo erguido á rua Maestro Cardim, devendo comparecer, alem das autoridades civis, militares e eclesiasticas paulistas, o embaixador de Portugal no Brasil.

Terminada a visita, os visitantes participarão de um churrasco, que será oferecido, no local, pelo presidente desta Instituição, dr. José Ermirio de Morais.

O governo de S. Paulo apoia a instalação de uma nova fabrica de cimento em Itapeva

Entregues ao governador Lucas Nogueira Garcez os estudos completos do plano da instalação de uma nova fabrica de cimento — Plano esse apoiado pela Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministerio da Fazenda — Recebida pelo chefe do Executivo a Diretoria da Companhia de Cimento Portland "São Paulo" — Discurso do dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, presidente da Companhia e a resposta do governador Garcez

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu sexta-feira no Salão Vermelho, em audiencia especial, no Palacio dos Campos Eliseos, a diretoria da Cia. de Cimento Portland São Paulo, integrada pelos drs. Eduardo Vergueiro de Lorena, presidente; Silvio Almeida Sampaio, vice-presidente; Joaquim Ferreira Lobo Nene Sobrinho, tesoureiro Fausto Gutiérrez, diretor comercial; e Armando Gutfreund, do departamento de Investimento do Capital. Estavam presentes, o senador Cesar Lacerda Vergueiro; ministro Nestor Alberto de Macedo; Alipio Leme de Oliveira; Francisco Castilho Filho, Maximiliano Ximenes, membros da casa civil e militar.

Flagrante da visita dos diretores da Companhia de Cimento Portland "São Paulo" aos Campos Eliseos, vendo-se o governador Lucas Nogueira Garcez quando era cumprimentado pelo sr. Vergueiro de Lorena.

DISCURSO DO DR. EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA

Iniciando a solenidade falou o sr. Eduardo Vergueiro de Lorena, presidente da Companhia de Cimento Portland São Paulo, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor Governador, esta entrevista que V. Excia. teve a bondade de nos conceder, tem em mira dois fins: um, o de render ao chefe do Executivo Estadual uma muito sincera e justa homenagem, e outro, o da manifestação de nossa profunda gratidão. Para esta homenagem, Sr. Governador, a Diretoria da Companhia de Cimento Portland São Paulo, com autorização de V. Excia., convidou diversas pessoas para assistirem a essa audiencia, entre as quais cumpre destacar a pessoa do Senador Cesar Vergueiro, que tem sido um dos esteios da Companhia nas suas lutas, que já datam por dez anos; o Ministro Nestor de Macedo, que foi um dos incorporadores da Companhia, e o Engenheiro Marcelo Pita, bem conhecido de V. Excia., e um dos mais eficazes auxiliares nos estudos que precederam a situação que nos permite comparecer perante V. Excia. E assim, outros amigos que quiseram aqui comparecer, e aos quais eu peço licença a V. Excia, para, em nome da Diretoria, apresentar os seus agradecimentos. Esta homenagem, Sr. Governador, nós a sintetizamos fazendo entrega a V. Excia. dos volumes dos quais consta o relatorio apresentado á Comissão de Desenvolvimento Industrial, da qual é presidente o Sr. Ministro da Fazenda, o ilustre paulista Horacio Lafer, comissão esta que, tendo a oportunidade de examinar este meticuloso trabalho, resolveu, por sugestão do Ministro Lafer, encaminhá-lo ao Banco do Brasil, no sentido de que este estudasse o assunto e desse á materia o encaminhamento que o interesse nacional aconselhasse. Nesse estudo, Sr. Governador, que eu tive oportunidade de fazer chegar em seu devido tempo ás mãos de V. Excia., terá V. Excia. verificado que em virtude do que dispõe a Companhia de Cimento Portland São Paulo é que se justifica a sua pretensão de produzir essa materia tão indispensavel ao progresso de S. Paulo e do Brasil, qual seja o cimento. Porque V. Excia., Sr. Governador, terá verificado, nesse estudo, que a Companhia dispõe de reservas de calcareo do melhor teôr de industrialização representada por apenas 2,1% médio de Mgo., ou sea, óxido de magnesio, em quantidade bastante para uma produção durante quinhentos anos, de cento e cincoenta mil toneladas de cimento anuais. Essas reservas, situadas em Itapeva, ás margens da Estrada de Ferro Sorocabana, hoje está constituindo o elemento do emprego de um dos maiores esforços de V. Excia. no sentido de aparelhá-lo para que satisfaça os fins a que se destina.

Temos ainda, por decreto do governo, o direito de aproveitamento da força hidraulica da Cachoeira do Salto da Escolastica o que permitirá uma produção economica do cimento. E dispomos dessas jazidas em condições de dentro de poucos meses poderem ser transformadas e industrializadas como é a finalidade da Companhia, e ainda de ressaltar, Sr. Governador, que pelos nossos entendimentos com o Consorcio Belga U. C. M. A. chegamos ao resultado de nos investimentos a serem aplicados em nossa industria, sejam dispendidos apenas cerca de Cr$ 40.000.000,00, e assim somente mais ou menos 30% do total de investimento será dispendido em divisas estrangeiras. Mais um detalhe que demonstra o alto espirito de patriotismo de que foram esses assuntos estudados pelos diretores da Companhia de Cimento Portland São Paulo. Disse eu que duas eram as finalidades. Sr. Governador, da nossa vinda a V. Exc. hoje, sendo que a segunda constituia uma manifestação de gratidão que dirigimos ao chefe do poder Executivo do Estado e aos cidadãos paulistas que detêm essas funções gratidão, Sr. Governador, pela maneira por que V. Excia. sempre nos recebeu, pelos conselhos que nos deu, e pela manifestação com que nos animou a prosseguir nesta empreitada, muitas vezes dificil de levar a cabo, prestigiando-nos com a sua palavra oficial, culminando essa atuação de V. Excia. quando resolveu dirigir ao Exmo. Sr. Presidente da Republica uma carta, da qual eu tive a honra de ser o portador, em que V. Excia. dizia ao Chefe do poder Executivo Federal, que o governo de São Paulo encarava o problema da produção de cimento como de alto isteresse para o Estado, e recomendava-o ao exame e amparo de S. Excia., o Sr. Dr. Getulio Vargas. V. Excia., nessa ocasião, se me afigura um que projetava o seu espirito e a sua ação em um futuro bem proximo, porque quero me referir ao momento em que V. Excia. redigiu a mensagem que há poucos dias dirigiu ao Poder Legislativo Estadual, mensagem esta em que se encontram os traços marcantes da figura de estadista de V. Excia., porque, com a visão do passado, do presente e de um futuro remoto, V. Excia. examinou, em detalhes, todos os problemas da vida publica de São Paulo, que se confundem com os interesses do Brasil inteiro. E V Excia. bem delineou, nesta peça magistral, o seu programa de governo quinquenal, dentro do qual eu me permiti destacar a referencia que V. Excia. fez á energia eletrica, com a construção de quatro grandes usinas.

O nosso parque ferroviario, do qual v. exc. trata com o maior carinho e com a competencia que lhe confere a sua situação de professor de alto valor, estendendo os nossos trilhos, os trilhos das estradas de S. Paulo, para além das nossas fronteiras, como que em um amplexo paulista aos demais Estados, no sentido de manter a unidade nacional, que deve constituir, no momento que passa, uma das principais preocupações de quem, como v. exc., e alguns dos presentes, ainda detêm responsabilidades publicas, o que já não acontece comigo. V. exc. indicou ainda os seus projetos de estradas de rodagem pavimentadas, edificações publicas na capital e no interior, serviços de aguas e esgotos, rêde aereoportuaria, e não contente com isso, ao falar ontem aos paulistas, v. exc. ainda enriqueceu este programa com o anunciar aos seus governados, que tanto o respeitam, admiram e querem a vontade e a decisão de construir matadouros e frigorificos para solucionar uma das mais delicadas situações da vida do nosso povo. Foi por isso, sr. governador, que eu disse que ao escrever aquela carta v. exc. se projetava no futuro, porque para estas obras, e por isso eu as destaquei nestas breves palavras, eu me penitencio de tomar o precioso tempo de v. exc. Nessas obras é preciso o emprego, em grande escala, de cimento. E v. exc. não ignora que vai se encontrar diante dessa situação, a mais penosa possivel em relação ao nosso país, porque de uma estatistica que é do conhecimento de tdos e que tem sido publicada na nossa imprensa e na capital da Republica, verifica-se que o consumo de cimento das proprias republicas sulamericanas nos coloca em uma situação de inferioridade entristecedora. Porque quando a Argentina tem um consumo "per capita" de 90 e tantos quilos, ficamos nós abaixo do Uruguai, abaixo do Chile e abaixo da Venezuela, para termos um consumo "per capita" de cimento de 32 kls., sr. governador! Então, diante deste panorama e desta realidade, a diretoria da Companhia de Cimento Portland São Paulo, nos seus agradecimentos a v. exc., quer vos dizer que ela espera e tem certeza que dentro de bem poucos meses ela poderá vir, embora com uma parte minima, e apresentar, como colaboradora de v. exc. nesta obra gigantesca só compativel dentro dos limites do Estado de São Paulo, da capacidade de produção do seu povo e da sua força de recuperação economica e financeira, tendo á testa do seu governo um homem á altura do momento, como é v. exc. Ser colaboradora de v. exc., por pouco que seja, é a vontade que a firma, a diretoria da Companhia de Cimento Portland S. Paulo, e pelo muito que já lhe deve, e pelo muito que tem certeza ainda receberá das mãos do sr. governador, a Companhia apresenta a v. exc. o seu MUIO OBRIGADO".

A's ultimas palavras do sr. Eduardo Vergueiro de Lorena ouviu-se demorada salva de palmas.

AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

A seguir, em resposta, o governador Lucas Nogueira Garcez, de improviso, disse:

"E' com grande satisfação que acolho aqui os dirigentes da Companhia de Cimento Portland São Paulo. Realmente, já há cerca de dois meses tive a fecilidade de tratar, com o eminente paulista que é o dr. Vergueiro de Lorena, de assunto relacionado com novas industrias de cimento em S. Paulo. O dr. Vergueiro de Lorena é aquele sempre jovem paulista, sempre voltado aos interesses capitais de nosso Estado, não mais no verdor dos anos, mas ainda em extraordinario vigor intelectual. Ele ataca este problema com aquela maestria com que no passado defendeu, no Parlamento, e em postos executivos, os interesses do nosso povo. E está, o dr. Vergueiro de Lorena, ainda, no momento, trabalhando tambem em beneficio de toda a coletividade paulista. Realmente, já na situação atual, e não vamos aqui falar na necessidade sempre crescente para os empreendimentos de Estado e para os empreendimentos particulares, da necessidade sempre crescente de cimento. Mas já na atual situação do Estado, a não ser com a constituição de novas companhias para a exploração dos nossos calcareos, e a não ser com a importação no momento, de cimento estrangeiro, não poderemos, de forma alguma, combater o chamado cambio negro do cimento. Representa tambem um empreendimento de paulistas, porque é um empreendimento visando o futuro do nosso povo e o futuro do nosso país. Em palavras muito generosas, quando referentes ao governador do Estado, o dr. Vergueiro de Lorena, traçou, de maneira magnifica, o quadro das necessidades paulistas e das necessidades brasileiras no setor do cimento. Bem hajam esses paulistas do valor de Vergueiro de Lorena, de Nestor de Macedo e outros tantos, que dedicam grande parte das suas atividades a esses empreendimentos. Ele merece, por parte de todo o povo paulista, a melhor acolhida, e é recebido pelo governador do Estado na sua qualidade de mandatario supremo do povo paulista, e tambem na qualidade de engenheiro, com o maior entusiasmo. Ha cerca de um mês, tive oportunidade de receber, das mãos do dr. Vergueiro de Lorena, o magnifico projeto elaborado por um dos mais distintos engenheiros da nova geração em São Paulo. E agora vou falar tambem com um pouco de orgulho de professor, porque o competente engenheiro que elaborou este projeto foi meu aluno na Escola Politecnica de São Paulo. Eu me senti orgulhoso do meu aluno e me senti satisfeito do progresso da tecnica brasileira, da tecnica paulista, que já possibilita o projeto em bases tão detalhadas quanto este que tenho agora em minhas mãos, e que tive ocasião, ha um mês atrás, de avaliar detidamente. Por todas estas razões, eu não poderia, como governador de São Paulo, no momento dificil no setor da distribuição, quando todos nós temos que dar o melhor dos nossos esforços na campanha contra a carestia, na campanha pela melhoria do padrão de vida do povo brasileiro, eu não poderia deixar de dar todo o meu apoio funcional e todo o meu entusiasmo de cidadão a este empreendimento que é, sem duvida alguma, dos mais uteis que no momento atual se realizam em São Paulo. E tambem quero deixar aqui testemunhada minha admiração por todos esses bravos paulistas que se dedicam a um empreendimento que é, no momento, a mais rendosa aplicação de capital, e olham, ao fazer a aplicação, não apenas os seus proprios beneficios, mas muito mais do que isso, olham o beneficio da coletividade paulista. Por isso, eu recebo com grande satisfação a visita da Companhia de Cimento Portland S. Paulo. Coloco-me á disposição dos seus dirigentes, para, em conjunto, examinar todas as providencias, por parte dos poderes publicos, que visem amparar tão util iniciativa, e declaro aqui o meu reconhecimento pelas palavras tão generosas aqui pronunciadas por este paulista eminente, que merece o respeito e a consideração de todos os dez milhões de paulistas, que é o dr. Vergueiro de Lorena.

Auguro á Companhia de Cimento Portland S. Paulo todos os sucessos, e fazendo isso estou desejando a felicidade de S. Paulo".

Entrega de certificados a empregados da E. F. C. B.

Realizou-se dia 20 do corrente, ás 14 horas, com a presença de todos os chefes locais, na sala do 3.o ACRT 1, estação Roosevelt, a entrega dos certificados aos empregados que foram aprovados no Curso de Revisão e Supletivo — Alfabetização.

Sem duvila alguma foi um acontecimento auspicioso não só para a coletividade ferroviaria da Central do Brasil como tambem para todos aqueles que tem sua visão voltada para o problema da alfabetização no Brasil.

Deu inicio á festividade o poeta Darcy Monteiro tendo em seguida passado a palavra ao sr. Professor Ramiro Gama, Controlador do referido Curso e representante do Departamento de Ensino e Seleção, que discorreu brilhantemente sobre a importancia e a carencia da alfabetização em massa, observando como lema "aconjugação do verbo ajudar em todos os tempo."

Em seguida usou da palavra a professora Alda Marques Gonçalves, secretaria do Serviço de Educação de Adultos e que gentilmente atendera ao convite para comparecer ao ato.

Prosseguindo, o Dr. Alfredo Geraissate pronunciou um discurso alusivo e congratulatório com o Diretor daquela Estrada, Cel. Eurico de Souza Gomes Filho, em virtude dos cuidados que vêm sendo dispensados ao curso.

Após a declamação de "O Livro e a America", uma das mais bela e expressiva poesia de Castro Alves pelo sr. Darcy Monteiro procedeu-se a entrega dos certificados tendo sido alvo de calorosa aclamação o ferroviário Sebastião Noé D'Avila que com 62 anos de idade logrou vencer o analfabetismo.

Usaram ainda da palavra o aluno Benedito Moreira da Silva agradecendo e homenageando o paraninfo; o sr. Guilherme Augusto de Faria Filho, louvando o trabalho dos professores e agradecendo a presença das professoras Alda Marques e Jandira de Lima France.

Finalizando falou o dr. Vicente Tramonte Garcia representante do Diretor da Central do Brasil.

ENGENHEIROS AGRONOMOS DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECANICA DA AGRICULTURA VISITAM A MASSEY-HARRIS

Numeroso grupo de engenheiros agronomos do Departamento de Engenharia Mecanica da Agricultura visitou as dependencias da Distribuidora E. L. I. T. Ltda., representantes para o Brasil dos produtos MASSEY-HARRIS, tradicionais fabricantes de maquinas agricolas para todos os fins, detendo-se com interesse, como tecnicos que são, nos detalhes da linha de montagem e na estruturação e funcionamento da moderna Escola Tecnica para Tratoristas, mantida pela firma. Os visitantes que foram acompanhados pelos diretores da Distribuidora E. L. I. T. dos quais receberam amplas esplanações, mostrando-se vivamente impressionada com o que lhes foi dado ver. Na foto acima, um flagrante da visita, quando o Diretor da D. E. M. A. sr. dr. Lineu Corte E. Brilho examinava o pequeno motor de um trator MASSEY-HARRIS.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA — CONCERTO SINFONICO

A 21 do corrente, no Teatro Municipal, realizou-se mais um concerto sinfonico da serie programada pelo Departamento de Cultura, e sob a regencia do maestro Sousa Lima.

Um programa serio apresentando inicialmente Toccata e Canzone de Frescobaldi, uma das mais destacadas figuras da Historia da Musica na primeira metade do seculo XVII e considerado como o maestro da Tocatta. Em geral suas composições apresentam forma complexa, muitas vêzes dificil, e seu estilo é bem instrumental, e cheio de vida. Há nas suas "Canzoni" tendencia a maior unidade da forma, tornando-a mais clara e fluente.

Apresentada em 1.a audição, constituiu esse fato otima contribuição para a divulgação da obra do mestre entre nós.

Ainda em 1.a audição ouviu-se — Toada de O. Farinello; assinalamos aqui a orientação louvavel do maestro Sousa Lima, incluindo nos programas organizados sob sua orientação trabalhos dos novos compositores brasileiros. "Toada" é uma pagina que reflete as tendencias nacionalistas do autor bem elaborada no sentido melodico e ritmico, servida por uma harmonização sobria mas expressiva.

Bela versão da peça conseguiu o maestro Sousa Lima à frente da Orquestra Sinfonica, equilibrada em seus efeitos dinamicos, significativa nos detalhes expressivos.

Com uma vibrante composição de Darius Milhaud — Suite Provençal — encerrou-se o programa. Uma "féerie" de timbres um perpassar de temas carateristicos, de danças populares, dispostos e tratados com imaginação, realçados pelo vigor da orquestração e pela originalidade dos efeitos sinfonicos.

Prestou colaboração ao concerto a menina Marlene Botelho Miranda, atuando como solista de piano no Concerto em Lá Maior (K 483), de Mozart, executado na 1.a parte.

Arcando com a responsabilidade que cabe a um solista, Marlene Botelho Miranda, apesar de sua pouca idade, teve durante toda a execução da peça atitude que revelou de maneira insofismavel uma autentica vocação pianistica.

Seu preparo tecnico, cuidadosamente elaborado, permitiu-lhe dominar a parte mecanica da obra, resultando a sua execução precisa, limpida, controlada por um senso ritmico admiravel na sua idade.

Revelando estar bastante afeita às dificuldades dos efeitos dinamicos, realiza-os com segurança, quer pela justa distribuição da força empregada, quer pelo manejo adequado do pedal.

Sua precoce intuição musical, sob a influencia de criteriosa orientação pedagogica, permitiu-lhe elaborar um trabalho interpretativo fino e sensivel, valorizado pelos processos expressivos baseados no correto delineamento fraseologico e na eficacia da agogica realizada.

Com este comentario, sem duvida incluimos a pequena pianista entre os valores precoces ultimamente surgidos em nossa terra, para os quais é justo esperar brilhante carreira.

O maestro Sousa Lima tratou a referida obra com superior criterio interpretativo, mantendo-se a orquestra eficaz em sua participação tanto pela exata dosagem dos efeitos dinamicos, como pela qualidade de seu trabalho expressivo.

O publico aplaudiu com entusiasmo os participantes do concerto, tendo demonstrado sua grande admiração pela atuação da pequena pianista que concedeu um extra em vista dos insistentes aplausos recebidos.

I. MELLO.

—:o:—

CORAL E SINFONICA — Realiza-se no dia 26, às 21 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, o 96.o concerto da Coral e Sinfonica. O programa estará a cargo da cantora patricia Maria de Lourdes Cruz Lopes.

As religiosas do Bom Pastor de Angers dirigem o presidio de mulheres da nossa capital

MIGUEL HELOU

(Conclusão)

Com esta nota de hoje encerramos a serie sobre as religiosas do Bom Pastor de Angers bemfaseja e meiga Congregação fundada pela Apostola da caridade Santa Maria Eufrasia Pelletier.

A nossa capital que sem favor algum é uma das maiores Metropoles do mundo e cuja Provincia Eclesiastica é a maior do Universo, conta com varias obras e instituições religiosas todas elas à serviço de Deus e da sua Santa Igreja, tem tambem desde 1942 a colaboração destas devotadas religiosas que estão dirigindo o Presidio de Mulheres na Penitenciaria do Estado onde com amor ao proximo e zelo pelas almas, administram às presidiarias setenciadas ensinamentos doutrinarios e preparando-as para a recepção dos sacramentos da Santa Igreja.

Foi no tempo do sempre saudoso arcebispo d. José Gaspar de Afonseca e Silva que em novembro de 1940 se lançou a ideia de entregar às religiosas o presidio de mulheres tendo muito cooperado para a concretização do objetivo a então Superiora Madre Maria de São Luiz Gonzaga Afonso Pena e o saudoso dr. Acacio Nogueira, diretor geral do Departamento de Presidios. Muito cooperou para essa grandiosa realização o então interventor federal dr. Fernando Costa e seus secretarios de Justiça dr. Abelardo Vergueiro Cesar.

Ao entrar-se pela Casa das Religiosas que é tambem o Presidio depara-se por cima da porta da capela com esta frase 'CASA DE DEUS — PORTA DO CEU' isso significa verdadeira oração para aqueles que se compenetram de que ai estão para reparação de erros e faltas praticadas, cumprindo sentenças que à farão um dia remidas perante a suas consciencias e perante tambem a sociedade para a essa voltarem e viverem como ali aprenderam.

Para conhecimento dos nossos leitores damos os seguintes dados estatisticos sobre a Congregação de Nossa Senhora de Caridade do Bom Pastor de Angers, tem em todo mundo 377 casas e 10.000 religiosas na seara do Senhor. No Brasil conta com 2 Provincias a do Norte e do Sul num total de 20 casas sendo entregue à ele sos Presidios de mulheres do pais.

Pela fertil ação que desepenham no mundo, as religiosas de Angers verifica-se que prestaram a 3.711.296 almas Sacramentos de: — Batismo, Confirmação, Primeiras — Comunhão Casamentos Viaticos e Extrema-Unção, dirigem muitos hospitais orfanatos e escolas, alem de Institutos para Surdas e Mudas de todas as nações cores e credos. Enfim, nestas poucas linhas folgamos dizer: que a sua eminencia d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, está empenhado em estender a assistencia religiosa à todos os setores que se fazem necessarios a Obra da Igreja não esquecendo porem, de que para tal conta com o apoio decisivo do honrado governador dr. Lucas Nogueira Garcez a fim de maior e melhor assistencia moral e economica possam ser alcançadas as finalidades da assistencia em geral para todos que se fazem necessario.

Praza Deus que se multipliquem todas as boas iniciativas que teem por Laboro Jesus Cristo, flamula desfraldada pelo Exercito de Cristo.

ACONTECE CADA UMA

PARIS, 22 (U.P.) — Um carteiro cauteloso salvou a vida do ator cinematografico Jean Vilmont, ao lhe advertir que a encomenda postal que lhe ia entregar tinha algo de suspeito. O pacote foi conduzido imediatamente à primeira delegacia policial. Continha uma bomba poderosa.

* * *

ESTOCOLMO, 22 (U.P.) — Um pescador polonês que manteve três outros compatriotas subjugados com uma pistola de sinais semaforicos a bordo de pequeno barco de pesca durante sua fuga da Polonia, pediu asilo à Suecia na qualidade de refugiado politico.

— "Não podia suportar mais as condições existentes na Polonia" — disse o fugitivo à policia de Aahus, no sul da Suecia, onde, ele e outro tripulante do pesqueiro, chegaram ontem à noite.

O refugiado tentou a sorte nas proximidades da ilha dinamarquesa de Bornholm, no Baltico. Durante seu quarto teve tempo de trancar e travar a porta do dormitorio dos tripulantes, onde seus três camaradas dormiam.

* * *

LONDRES, 22 (U.P.) — Destacado especialista britanico enviou, hoje, pelo radio, instruções ao Ceilão, para salvar a vida do chefe do governo do dito país que sofreu ferimentos graves em consequencia de uma queda do cavalo que montava.

Os amadores de radio na Grã-Bretanha ouviram u'a mensagem enviada pela emissora do Ceilão e a retransmitiram a Sir Hugh Cairns, em sua residencia, em Oxford.

A mensagem pedia a Cairns que se pusesse em comunicação por telefone com um tal de dr. Pierres, em Colombo, acrescentando que "se tratava da saude e da vida de nosso chefe do governo", Don Stephen Senanyake.

A emissora do Ceilão dirigiu mensagem à BBC, solicitando a Cairns que entrasse em comunicação com o Ceilão por cabo ou por qualquer outro meio, caso não lhe fosse possivel ligação telefonica.

A emissora britanica estabeleceu contato entre Oxford e o Ceilão, e Cairns falou durante oito minutos dando instruções para salvar a vida de Senanyaka, em perigo a mais de 11.000 quilometros.

Cristais
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 504

NOTAS DE ARTE

PINTURA LITUANA — Continua instalada na Galeria Prestes Maia (salão Almeida Junior) a exposição de pintura lituana, que pode ser visitada, diariamente, inclusive aos domingos, das 10 às 22 horas.

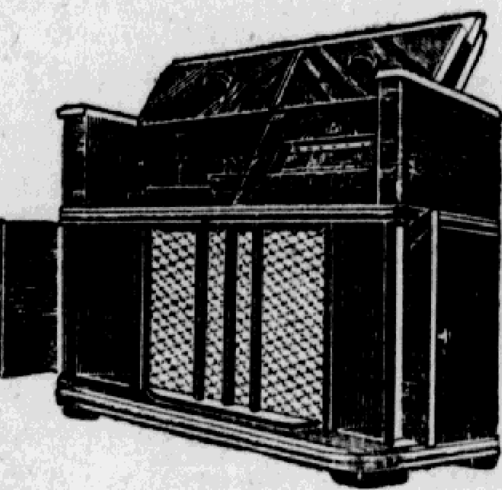
MARIA AMELIA BOTELHO DE SOUZA ARANHA — Está sendo muito apreciada a exposição de diferentes generos de pintura, da pintora brasileira Maria Amelia Botelho de Souza Aranha, que, pela primeira vez, exibe os seus trabalhos nesta capital.

O certame, que está instalado na Galeria de Artes Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, pode ser visto, diariamente, das 10 às 22 horas.

-escôlha, agora, o seu rádio

dentre os novos modêlos apresentados pela marca

ARROW

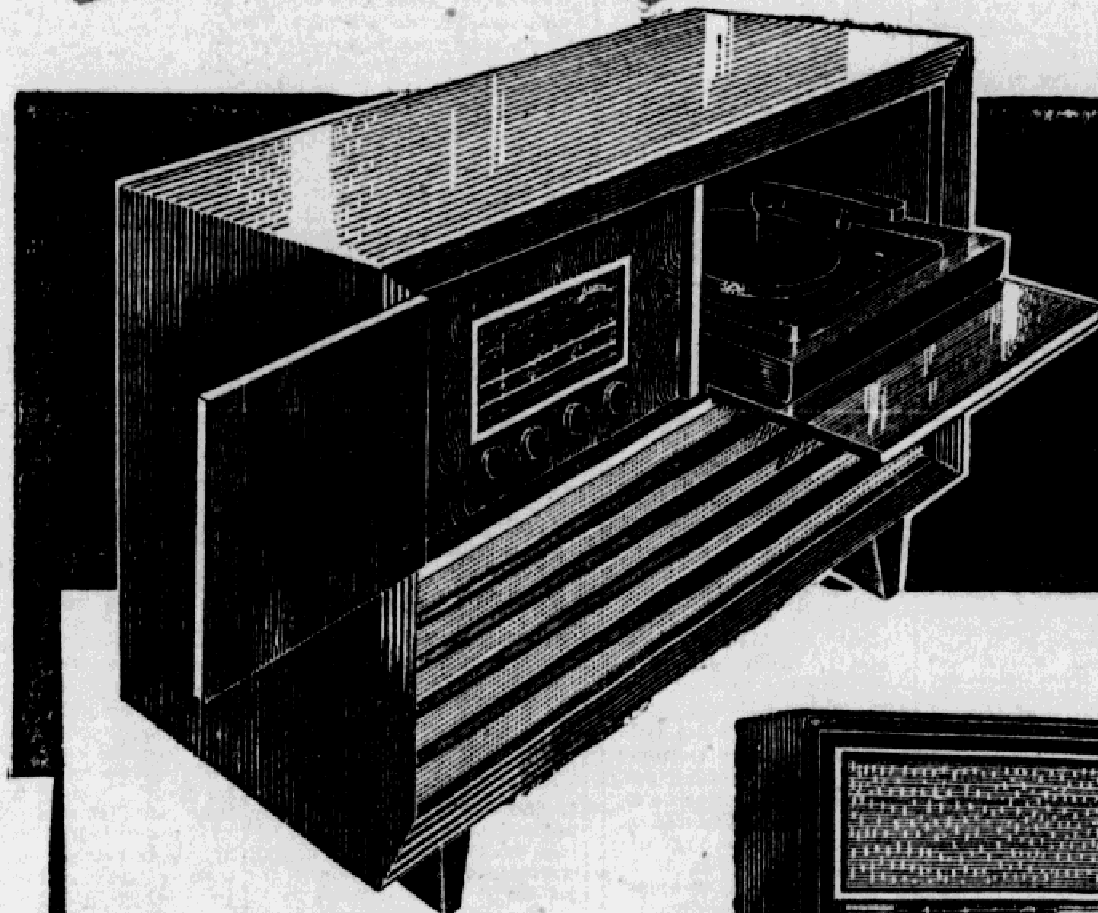


Radiofônio modêlo Bar com rádio de 5 faixas de ondas, 9 válvulas, toca-discos automático de 3 rotações $ 12.500,



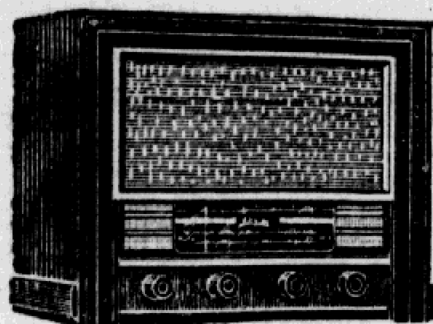
Radiofônio modêlo RR, ondas curtas e longas, 9 válvulas, toca-discos automático p/ discos de 10 e 12" $6.150,

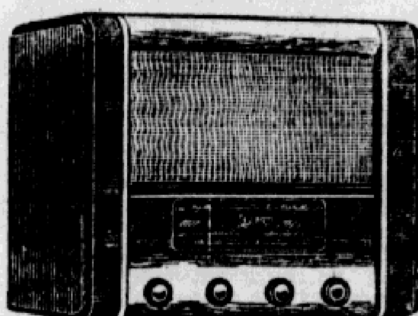
Radiofônio modêlo Sinfonie, 2 faixas de ondas, 6 válvulas, toca-discos automático p/ discos de 10 e 12" $7.000,



Radiofônio modêlo 651 ondas curtas e longas 6 válvulas, toca-discos automático, bonito móvel. $7.950,



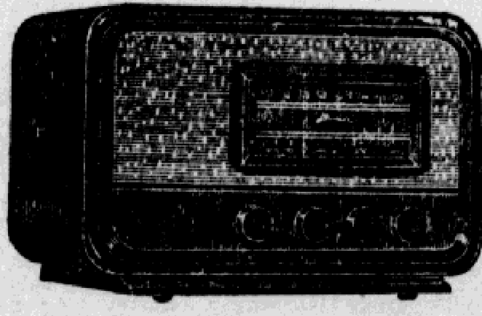




Rádio de mesa, ondas curtas e longas, 7 válvulas. $ 3.200,

Rádio de mesa modêlo 51, 3 faixas de ondas, 6 válvulas, tomada para toca-discos $ 2.700,

Radiofônio modêlo Futurista, 9 válvulas, 5 faixas de ondas, alto falante de 12", toca-discos automático para discos de 10 e 12"..... $9.500,



Rádio de mesa 3 faixas de ondas, 5 válvulas, funcionamento a pilha. $ 2.800,

FACILIDADE DE PAGAMENTO
COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se no dia 25, às 17,30 horas, o primeiro seminário do ano de 1952, da Cadeira de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à Al. Glete, 463.

Falará o dr. Heinrich Hauptmann sobre "Estudos sobre compostos orgânicos de enxofre".

DONATIVOS

Recebemos de Leonardo Sacco, em memoria do seu pai, Cr$ 30,00 para os tuberculosos de Campos do Jordão e Cr$ 20,00 para os pobres do "Correio Paulistano".

Associações Culturais e Cientificas

CENTRO DE CIENCIAS, LETRAS E ARTES — A diretoria eleita para esta entidade, neste ano, está assim constituida: — presidente, prof. Francisco Galvão de Castro; vice-presidente, Manuel Galvão França Pacheco; secretario geral, Aristides da Costa Verdade; 1.o secretario, prof. Antonio Raia; 2.o. prof. Livio Tomaz Pereira; 1o tesoureiro, dr José Roberto Lucas; 2o tesoureiro, prof. Benjamin de Oliveira e Sousa; orador, prof. Ernesto Alves Filho.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Radiologia e Eletricidade Medica, com a seguinte ordem do dia: "Radiologia no diagnóstico do abdome agudo no adulto e na criança", sendo relatores os drs. Fernando Chamas, radiologista do Hospital das Clinicas; Cremo Carlecchio, cirurgião do Pronto Socorro; Vircilio Carvalho Pinto; Cirurgia Infantil, apresentação de casos raros e interessantes.

CULTO EVANGELICO

Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 2 horas.

Terceira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo (Rua Joli, 5033 — Escola Dominical às 10,30 Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.

Quarta Igreja Indpendente de São Paulo — (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 20 horas.

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

S. Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino: — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Penha — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 9,30 horas Culto às 20 horas.

Tatuapé — Escola Dominical, às 16 horas.

Ferraz de Vasconcellos — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 16 horas.

Vila Matilde: — Culto às 16 horas.

Igreja Presbiteriana Conservadora (Rua Pedroso n. 351) — Às 9,30 horas. Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus; às 10,30 horas, Culto e pregação da Palavra de Deus; às 20 horas conferencia religiosa.

Será celebrada a Santa Ceia por ocasião do culto da manhã.

In da Curia Episcopal, à rua Jacinto Pais, 72, a missa do 4.o Domingo na Quaresma será celebrada às 8 e 10 horas.

Outras celebrações: na igreja de S. Benedito, em Vila Formosa; igreja de Santo Antonio, em Vila Clara, S. Miguel, capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratorio de N. S. Aparecida, em Santos.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca, para amanhã:

Primeiro Ano — Economia Politica — às 10 horas — Sala Alcantara Machado — Prova escrita para todos os alunos inscritos.

— Teoria Geral do Estado — Dia 25 do corrente, às 8,30 horas — Prova oral.

Segundo Ano — Direito Comercial — Sala Barão de Ramalho — Prova escrita, para os alunos inscritos: — às 9 horas — De Alfredo Labriola a José Gregori — às 10 horas — De José Leite Ribeiro a Iolanda Regina Nardito Brito Melo.

— Ciencias das Finanças — Dia 27 do corrente, às 9 horas — Prova oral.

Terceiro Ano — Direito Comercial — às 9 horas — Sala Monteiro — prova oral, para os alunos que prestaram prova escrita de Adolfo Tiossi Bernardes a José Silvio Fonseca Tavares.

— Legislação Social — Sala Brasilio Machado — Prova oral, para todos os alunos inscritos: — às 14 horas — De Adauto José Galli a José Leopoldo Lopes de Oliveira — às 15 horas — De José Macedo Filho a Zahir Dornaiva.

— Direito Judiciario Civil — Dia 25 do corrente, às 9 e 10 horas — Prova escrita.

— Direito Penal — Dia 27, às 17 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

Quarto Ano — Direito Judiciario Civil — às 9 horas — Sala Brasilio Machado — Prova escrita, para todos os inscritos.

— Direito Civil — às 18 horas — Sala Alcantara Machado — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

— Direito Comercial — dia 26, às 16 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

— Medicina Legal — Dia 25, às 16 e 16 horas — Prova escrita.

Quinto Ano — Filosofia do Direito — Dia 25, às 9,30 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

— Filosofia do Direito — Dia 25, às 9 horas — Prova oral.

CURSO DIURNO

Primeiro Ano — Economia Politica — Dia 25, às 20 horas — Prova escrita.

— Teoria Geral do Estado — Dia 25, às 20 horas — Prova oral.

Segundo Ano — Direito Comercial — às 19 horas — Sala Brasilio Machado — Prova escrita para todos os alunos inscritos.

— Ciencia das Finanças — Dia 27, 20 horas — Prova oral.

Terceiro Ano — Direito Comercial — às 21 horas — Sala Dutra Rodrigues — prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Direito Judiciario Civil — Dia 25 às 19 e 20 horas — Prova escrita.

— Legislação Social — Dia 25, às 20 horas — Prova escrita.

— Direito Penal — Dia 27, às 18 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quarto Ano — Direito Civil — às 18 horas — Sala Alcantara Machado — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Direito Comercial — às 21 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Direito Judiciario Civil — Dia 25, às 20 horas — Prova escrita.

— Medicina Legal — Dia 25 do corrente, às 16 horas — Prova escrita.

Quinto Ano — Filosofia do Direito — Dia 25, às 9,30 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Filosofia do Direito — Dia 25, às 9,30 horas — Prova oral.

CONFERENCIAS

"ESTILO DRAMATICO DE EUCLIDES DA CUNHA" — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo dr. Salomão Jorge, que discorrerá sobre o tema: — "Estilo dramatico de Euclides da Cunha".

"DANTE E MANFREDI" — Realiza-se no dia 27, às 20,45, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua Sete de Abril, 230, 5.o andar, uma conferencia pelo prof. Eduardo Bizzarri, que desenvolverá o tema: — "Dante e Manfredi".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, às 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão Papel e Simbolos de Instalações Eletricas.

RADIO & TELEVISÃO

Teatro e pantomima pela televisão

Constituiu interessante atração no programa de segunda-feira ultima, da PRF 3-TV, a transmissão da peça "Deus lhe pague", de Joraci Camargo, na interpretação de Procopio Ferreira o grande criador da personagem central representada pelo mendigo filosofo. Adaptada ao video e reduzida a dois atos, "Deus lhe pague" nem por isso perdeu suas carateristicas mais dominantes, pois apresentou-se condensada, com o minimo necessario a um bom espetaculo de televisão.

Pode-se dizer que a apresentação de "Deus lhe pague", foi um dos melhores programas teatrais de ultimamente, na PRF 3-TV, juntamente com a "A Tia de Carlitos" e "O Tenor Desafinou". Já agora anunciam para a próxima segunda-feira a transmissão de "Massacre", o que só poderá constituir motivo de agrado para os espectadores, que comodamente em casa poderão conhecer as ultimas realizações teatrais.

Não pode passar sem um elogio a transmissão, sabado ultimo, de "O Morto não Morreu", pantomima circense de autoria de Chicharrão, o veterano palhaço do nosso circo, com os dois malucos da TV, Fuzarca e Torresmo, secundados por Walter e Mora Stuart. Programa extremamente divertido, cheio de piadas saborosas, vivo e alegre, constituiu interessante apresentação, que deve ser continuada, pois agrada a qualquer público, tanto infantil como pessoas adultas. O proprio Chicharrão, que tambem participou da farsa com uma gozadissima caraterização, tem inumeras peças do seu antigo repertorio que podem ser adaptadas ao video, alcançando o mesmo sucesso de "O Morto não Morreu". — W. R.

EDIÇÃO DE HOJE
32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE MARÇO DE 1952

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

HUMANISMO CRISTÃO

LIBERDADE E BUROCRACIA

DR. D. AIDANO ERBERT O.S.B.

III

Parece evidente que, embora fazendo alarde da liberdade que defende, o Ocidente não possui nem sequer um conceito exato do que vem a ser liberdade.

Entretanto, desde a Revolução francesa, a idéia da liberdade preside a discussão das coisas publicas. Durante todo este tempo, tem-se falado, indistintamente, de "liberdade" humana, em duas plataformas bem diversas: na politico-economica e na psicologica.

No campo politico-economico, liberdade diz os direitos individuais, e, entre eles e principalmente, o direito à propriedade privada, e é aceite em sentido absoluto. As limitações consentidas à liberdade individual obedecem a razões de esclarecido egoismo. À base da teoria do contrato social de Hobbes e Locke, combinam-se razoaveis limites da liberdade, para possuir um resto certo sem atropelos. Nestes termos, a sociedade não é comunhão de vida, mas organização de autoproteção.

A idéia sociologica da liberdade é, portanto, negativa: garantia contra eventuais incursões de membros protervos da sociedade. Não só não tem conteudo positivo, mas exclui, propositalmente, qualquer sentido positivo, pelo receio de, por uma definição, infringir-lhe o ambito ilimitado.

De tal idéia da liberdade tinha que resultar, forçosamente, a indiferença de valores que caracteriza o pensamento dos ultimos tempos. E' evidente tambem que num conceito negativo da liberdade não pode fundar-se um programa social positivo, ou seja, um conjunto organico e construtivo de principios ordinativos da sociedade, da economia e do Estado.

No campo psicologico, pelo contrario, dominava, nestes ultimos cem anos, a opinião quase unanime de que liberdade da vontade era ontologica e logicamente impossivel, por não enquadrar-se na rotineira e crassa interpretação da lei causal. E' um dos enigmas do espirito moderno, esta flagrante contradição entre "verdade" filosofica e pratica.

Quando os representantes da ciencia natural e da filosofia universitaria aceitavam ainda um determinismo inconcio, Lenin, no seu "Empiriocriticismo", defendia a tese do determinismo concio: liberdade humana seria conhecer e utilisar as leis da materia, dentro das quais a pessoa humana sestaria perfeitamente compreendida.

O Estado socialista totalitario tem a seu favor a coerencia logica. Não havendo liberdade de arbitrio, os direitos à liberdade de ação e eleição, e a propria existencia pessoal perdem o seu sentido autoctono, porquanto só pode haver direitos individuais e personalismo onde existe responsabilidade pessoal inculcada pela consciencia, em face de tarefas existenciais fundadas em a natureza individual. Responsabilidade pessoal e liberdade da vontade são, praticamente, conversiveis. E sem a insubstituivel responsabilidade perante a propria consciencia não há dignidade humana e sim, apenas, o interesse da coletividade. Carecem, então, de fundamento problemas como estes: se o individuo deve ter a liberdade de afirmar convicções suas, e de organizar a sua vida de conformidade com elas; ou se a pessoa pode ser coagida a seguir, incondicionalmente, a ideologia oficial da organização politica do coletivo. Só não pode haver uma autoridade absoluta do Estado, se existe liberdade da vontade e uma consciencia pessoal com foros de suprema autoridade moral.

O perigo da bolchevização do Ocidente é tão grande, hoje, não só em virtude das investidas do comunismo organizado, mas por causa da decomposição intelectual e da estupida burocratização da vida, ambas destrutivas da comunhão humana. Só o homem que possui e cultiva a convicção de que não pode haver situação, em que a existencia humana perde o santido, tem a energia moral de vindicar a liberdade da pessoa, endossada pela consciencia. A legislação e respectiva pratica administrativa social, economica e politica fomentam estes vitais interesses da pessoa, ou favorecem, pelo contrario, a diluição dos valores pessoais no instinto gregario do coletivo?

Urge corrigir o conceito da liberdade e garantir à liberdade o espaço vital na convivencia social economica e politica.

A experiencia devia ter ensinado, afinal, que liberdade não é algo de negativo, uma tal e qual garantia contra alguma coisa, mas uma qualidade positiva: responsabilidade perante o eu "incorrupto da consciencia, pela realização duma ordem existencial, tanto pessoal como social, conforme as exigencias inditas à pessoa. Nenhuma força institucional pode substituir a liberdade da pessoa. Por isso, a autoridade deve considerar sacrossanta a liberdade-responsabilidade pessoal que, só ela, oferece a possibilidade duma vida dignamente humana. A possibilidade, não a garantia, porque o homem pode tambem chegar à traição de si mesmo. Aqui entram em função as forças educativas e coercitivas espirituais indispensaveis na vida social. De resto, a liberdade-responsabilidade é o risco existencial humano que nenhuma instituição pode banir.

Liberdade importa em luta renhida contra os poderes do mal latentes no homem. Mais dificil é viver livre do que escravo do coletivo. Liberdade é o imperativo para uma vida de heroismo moral. Por isso, o homem-massa renuncia, com prazer, à liberdade pelo premio da segurança passiva.



SR. JOSÉ BENTO PEDROSO
Balconista da Secção de chapéus da loja da Rua 15 de Novembro.



SR. HUMBERTO JOSÉ BARONE
Encarregado geral da oficina e chefe dos marcadores das Lojas Garbo.



SR. JULIO CESAR RIBEIRO PINHEIRO - Sub-diretor e gerente da loja da Rua 15 de Novembro.



SR. CLAUDIO NARCIZO GOMES
Chefe da secção de trajes para esporte da loja da Rua 15 de Novembro.



SR. AUGUSTINHO FAGUNDES NASCIMENTO - Gerente da loja da Rua 7 de Abril.



SR. AMILCAR W. COMETTE Encarregado da alfaiataria da loja da Rua Direita.

OBRIGADO
AMIGOS!

NOSSOS ESFORÇOS FORAM
RECOMPENSADOS PELO SUCESSO DA

LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

das LOJAS GARBO, uma liquidação em grande estilo!

AGORA EM SUA
ÚLTIMA SEMANA

Com remarcações excepcionais para terminar o estoque!

sirva-se de seu Crédito SEM ENTRADA INICIAL nas



Rua 7 de Abril, 241 — Rua da Penha, 324 — Rua Direita, 223
Rua Benjamin Constant, 85 — Rua 15 de Novembro, 256



SR. CARLOS AUGUSTO MENDES COUTO Encarregado da loja da Rua 15 de Novembro.



SR. MAURICIO CABRAL FERREIRA - Chefe do Dep. de Crédito da loja da Rua Direita.

SR. MIGUEL ATHAYDE HELLMEISTER - Balconista da secção de calçados da loja da Rua 15 de Novembro



STA. MARIA SANCHES - Balconista da seção de artigos para rapazes da loja da Rua 15 de Novembro.

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

MUITO CREDENCIADO O PALMEIRAS PARA DERROTAR O VASCO DA GAMA

A situação dos paulistas poderá ser decidida nesta etapa — Vencendo, o clube de São Januario dará um grande passo para a conquista do titulo de campeão — Como formarão os quadros para o embate de hoje

Sem dúvida alguma, os paulistas terão uma grande "chance" na tarde de hoje, quando poderão ameaçar seriamente os cariocas, através de um resultado positivo do Palmeiras sobre o Vasco da Gama, que ocupa presentemente a liderança do Torneio Rio-São Paulo.

Mesmo não estando em forma apreciavel, os pupilos de Picabéia estão credenciados para vencer o clube de São Januario pois, aproveitando-se dos fatores campo e "torcida", estará à vontade para realizar uma de suas costumeiras exibições esportivas, evitando que o Vasco da Gama dê hoje um passo decisivo em direção ao titulo de campeão.

EMBALADO O VASCO

Com uma série de vitorias de grande efeito, o Vasco da Gama desembarcou em São Paulo disposto a levar os louros do triunfo. Embalado o Vasco pela colocação e pela atual forma que desfruta seu "onze", não será dificil aos companheiros de Ademir evitar a derrota, embora, segundo se pode prever, a tarefa seja das mais arduas, exigindo um empenho por parte dos pupilos de Oto Gloria, que já conhecem o brio e entusiasmo dos "cracks" alvi verdes quando participam de um choque de grande atração.

JAIR, UMA INCOGNITA

Segundo apuramos, a presença de Jair no embate de hoje ainda é duvidosa. O renomado "crack" vai ser submetido a uma prova de campo. Saindo-se bem, será escalado. Do contrario, surgirá em seu posto o atacante Canhotinho, que tambem é possuidor de inegaveis qualidades.

Diante da duvida no quadro do verde e branco, tudo indica que a mais provavel formação dos "periquitos" será a seguinte: — Fabio, Rubens e Juvenal — Tulio, Villa e Dema; — Lininha (Rodrigues), Moacir, Ponce (Liminha), Jair (Canhotinho e Brandãozinho (Rodrigues).

No quadro do lider do Torneio Rio-São Paulo não haverá qualquer novidade, devendo figurar os mesmos valores que o vêm defendendo até aqui, ou sejam: — Hernani, Lola e Clarel: — Ely, Aldemar e Jorge; — Noca, Ademir, Friaça, Ipojucan e Janse.

A VITORIA DA PORTUGUESA SURGIU NOS ULTIMOS MINUTOS DA PARTIDA

Dois a um o resultado da partida travada ontem, no Pacaembu' — Merecia melhor sorte o Botafogo — Atuação fraquissima do quadro vencedor — Não agradou a peleja — Como formaram os quadros

A Portuguesa de Desportos voltou a provar ser conjunto cheio de complexos, na tarde de ontem, quando teve pela frente o Botafogo. Mesmo vencendo, pela contagem de dois a um, os "lusos" demonstraram que não são regulares em suas "performances". Não primam pela tecnica que apresentam em outras ocasiões. Possuindo um conjunto tão cheio de altos e baixos, dificilmente o clube do largo de São Bento poderá manter o mesmo "train" de jogo num certame. Nos campeonatos em que tomou parte, e no Torneio Rio-São Paulo, volta à Portuguesa de Desportos a ressentir-se de uma orientação tecnica mais segura, para estabelecer planos de ação no gramado.

Jogando horrivelmente na tarde de ontem, o rubro verde esteve a pique de conhecer um resultado adverso. Não fosse a "chance" a "fia-la em diversas ocasiões, e iamos, sem duvida, mais um fracasso dos "lusos" no certame interestadual. Entretanto, os fatos assim não quizeram, permitindo que os companheiros de Pinga saissem do campo vencedores, aproveitando-se da falta de sorte da equipe contraria, que, apesar de não apresentar trabalho de realce, justificou pelo menos o empate, pois trabalhou de igual para igual no gramado, apresentando uma defesa solida, que desbaratava completamente os ataques contrarios. Pena que alguns de seus integrantes apelassem para o jogo violento, sem necessidade, pois seus "cracks" dominavam perfeitamente as ações em sua área, não permitindo que os atacantes "lusos" desfrutassem das oportunidades surgidas.

Como espetaculo, o cotejo desagradou aquele pequeno publico que compareceu ao gramado do Pacaembu. Atuando desordenadamente em suas linhas, a Portuguesa esteve muito falha, enquanto no Botafogo não existiu a vanguarda, setor inoperante dos cariocas, que apenas faz numero em campo, sobrecarregando o trabalho de Ruarinho, que ontem esteve magnifico mais uma vez. Tambem Santos justificou seu cartaz, anulando completamente Julinho e defendendo o perigo que ameaçou o arco guarnecido por Osvaldo.

Os dois quadros atuaram assim PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Muca, Nena e Noronha; — Santos, Brandãozinho e Ceci (Carlos); — Julinho, Renato, Nininho (Bota), Pinga e Simão.

BOTAFOGO: — Osvaldo, Gerson e Santos; — Arati, Ruarinho e Carlito; — Braguinha (Paraguaio), Geninho, Dino, Otavio (Zezinho) e Jaime (Paraguaio).

A primeira fase terminou com o empate de um tento. Coube ao clube carioca abrir a contagem, aos 16 minutos, durante uma confusão na area "lusa". Pinga, em posição que suscitou duvidas, empatou, aos 23 minutos, recebendo excelente "passe" de Nininho.

Resultado final: — Portuguesa 2 vs. Botafogo 1. O unico tento dessa fase surgiu aos 41 minutos, quando, Pinga servido por Simão, atirou contra a meta de Osvaldo. Santos, por ironia do destino, o melhor valor da defensiva contraria, colocou a bola fora do alcance do seu goleiro, permitindo, dessa maneira, a viteria do clube bandeirante.

Eliffe, arbitro inglês que dirigiu o encontro, demonstrou, antes de mais nada, que é amigo do jogo violento. Tivemos casos tipicos de expulsão tolerados em quantidade. Tambem deixa de aplicar a lei da vantagem, favorecendo sempre o infrator, que pode colocar-se com a paralização do jogo para a cobrança de faltas. Na questão do tento assinalado por Pinga não pode fazer um juizo perfeito, entretanto cremos que a posição de Pinga para os protestos dos cariocas. Em suma, a arbitragem de Eliffe não agradou.

Pequeno publico presente ao Pacaembu e renda de apenas Cr$ 144.760,00.

HOMENAGEM A SALATIEL DE CAMPOS — **Na tarde de ontem, cerca das 15 horas, reuniram-se, na sala de esportes desta folha, os componentes da redação, revisão e de outras secções deste jornal, para, segundo antecipamos, inaugurar, em breve mas tocante cerimonia, o retrato de Salatiel de Campos, saudoso companheiro falecido em fins do ano passado. Além de seus antigos colegas de jornal, estiveram presentes tambem Bruno Neto, diretor social da Associação dos Cronistas do Estado de S. Paulo, Josué Fox, ex-dirigente do esporte bancario, bem como outros amigos e admiradores de Salatiel de Campos. Abrindo a cerimonia, falou o nosso companheiro Lineu Alvim Coelho, que se referiu em ligeiras e comovidas palavras à significação daquele ato de homenagem e reconhecimento ao querido extinto, que por tantos e tão longos anos dirigiu e orientou a secção de esportes do "Correio Paulistano" com a competencia e dedicação que todos sempre lhe reconheceram. Depois de aludir, com um carinho que encontrou receptividade em todos os corações, à personalidade do companheiro falecido, o orador descerrou o quadro que perpetuará na secção esportiva do nosso jornal a lembrança de Salatiel de Campos. Em seguida usaram da palavra, enaltecendo a memoria do inolvidavel companheiro, Bruno Neto, pela Associação dos Cronistas e José Foz, como veterano dirigente dos esportes bancarios. No clichê dois aspectos da cerimonia.**

Efetua-se hoje em Santos a prova "Almirante Saldanha"

Os mais destacados militantes da aquatica paulista num concurso promissor — Os vencedores nas competições anteriores — Outras notas

A aquatica bandeirante movimentar-se-á na manhã de hoje em torno de mais um de seus significativos empreendimentos. Na visinha cidade de Santos teremos na manhã de hoje nova disputa da tradicional prova aquatica "Almirante Saldanha", feliz e oportuna iniciativa do Clube de Regatas Saldanha da Gama, e que tem como principal objetivo estimular a pratica da natação nos circulos esportivos da terra de Braz Cubas.

Desde que instituida em 1946, foi a interessante competição realizada cinco vezes, com interrupção apenas em 1950, quando os praticantes da salutar especialidade não tiveram o ensejo do costumeiro encontro de todos os anos, o que serviu para redobrar o entusiasmo quando da ultima disputa, levada a efeito no ano passado.

O primeiro vencedor da prova "Almirante Saldanha" foi o consagrado nadador do E. C. Pinheiros, desta capital, João Buckup, cabendo o ultimo triunfo ao nadador praiano Haroldo de Melo Lara, recentemente envolvido em rumoroso caso nos meios aquaticos guanabarinos, **por iniciativa do Fluminense F. C., que deliberou cancelar sua inscrição na entidade maxima carioca.**

A competição desta manhã, pelas suas carateristicas, promete lances empolgantes, através do percurso de 1.200 metros, compreendido na travessia do canal, ida e volta. Varios "ases" da aquatica paulista inscreveram-se para este sugestivo concurso promovido pelo Saldanha da Gama, esperando-se que novos elementos venham a se revelar nesta importante competição.

Na galeria dos vencedores deste empreendimento, destacamos os seguintes militantes da natação bandeirante: 1946 — João Bockup, do Pinheiros; e Maria Emilia Russo, do Saldanha. 1947 — Rolf Egon Kestener, do Pinheiros; e Maria Emilia Russo, do Saldanha. 1948 — Severino Russo, do Vasco da Gama; e Fiameta Palaz-

(Conclui na 13.a página).

LIMA — Tetsuo Okamoto, do Brasil, vencedor absoluto da prova dos 400 metros livres. "O homem peixe brasileiro", como chamam os peruanos a Okamoto, venceu o argentino Yantorno, na segunda série dos 400 metros, com o tempo de 4' 55" 6|10. Na prova final Okamoto bateu o recorde sul-americano nessa distancia, fazendo-o em 4' 49" 1|10, chegando em segundo lugar o brasileiro Silvio dos Santos Kelly, com o tempo de 4' 53". (Foto United Press).

5 POR DIA...

1 — Por ocasião do Campeonato Sul-Americano de Futebol, de 1919, efetuado no Rio, o estadio do Fluminense, acolheu grandes enchentes. No ultimo jogo, umas 25.000 pessoas lotaram o estadio e umas 3.000 ficaram no morro, ao fundo. O proprietario do famoso morro cobrava 500 reis (50 centavos atuais) por pessoa...

2 — Quando um cavalo quebra uma perna os veterinarios, para que o cavalo não inutilize o aparelho de gesso, suspendem-no, pelo tronco, numa imensa tipoia de lona. O processo de calcificação leva duas ou tres semanas, e, durante este tempo, a pressão exercida sobre os orgãos interno é tal, que o animal geralmente morre de pneumonia, antes de refazer-se a fratura. Os animais de tiro, mais robustos, suportam, por vezes, a dura prova. Os de corrida, animais de raça, nervosos e excitaveis, não a resistem. Por isso, no turfe, quando um animal quebra a perna, seja qual fôr o seu valor possivel como reprodutor, a ordem é mata-lo com um tiro.

3 — Quando Joe Louis tentou readquirir o cetro de campeão mundial de box, todos os pesos, ao enfrentar Ezzard Charles foi derrotado. A caminho do vestiario tendo sido interrogado por um jornalista disse apenas o seguinte: "Foi isso mesmo. Lutei com um boxeur melhor do que eu...".

4 — Os campeonatos brasileiros de bola ao cesto de menor numero de concorrentes foram os dois primeiros: os de 1925 e de 1926: somente concorreram paulistas e cariocas. No primeiro, triunfaram os cariocas e no segundo, os paulistas. E os de maior numero de concorrentes, os de 1939 e 1940, 14.o e 15.o, com 13 concorrentes, cada. Tambem o primeiro vencido pelos cariocas e o segundo pelos paulistas.

5 — Em 1914 esteve em S. Paulo a turma italiana do Pró-Vercell que atuou como sendo a seleção italiana de futebol. Usaram seus jogadores as famosas camisetas "azzurras". Perderam todos os jogos. Seu capitão, Milano I, era, de fato, notavel centro-medio. Destacou-se, especialmente, por usar mais o cabeceio do que o chute. — L. S.

L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22 — Seguiu na manhã de hoje rumo ao Chile o sr. Luiz Vinhais, incumbido pela C.B.D. de preparar a localização do selecionado brasileiro que participará do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

—— Noticia-se que os desportistas baianos estão empenhados em conseguir a construção de um ginasio, para o Campeonato Mundial de Bola a Cesto, em 1954.

—— Ao que parece, Armando **Vieira está decidido a defender as cores do Vasco.**

Depois de manifestar publicamente sua preferencia pelo clube da Cruz de Malta, do qual já é socio, o conhecido campeão de tenis, segundo se anuncia treinará hoje na quadra vascaina, enfrentando o campeão carioca, Benedito Negri.

—— Informa-se que o tecnico Zezé Moreira recomendou aos "cracks" nacionais toda prudencia no treino que realizarão no Maracanã, antes de seguir para o Chile, onde participarão do Campeonato Sul-Americano. O treino não terá carater de competição.

—— Aproveitando a presença do notavel atleta de São Paulo, Ademar Ferreira da Silva nas disputas do Trofeu Brasil, o conselho tecnico de atletismo irá homenagea-lo pelos brilhantes resultados tecnicos alcançados na prova de salto triplo, na qual é o unico recordista do mundo, depois de permanecer algum tempo nessa posição com o japonês Tajima.

Serão oferecidas a Ademar Ferreira da Silva duas medalhas, uma como premio pela marca dos 16 metros, identica à de Tajima, e outra pelos 16,01, superior à do niponico.

—— A segunda parte do Trofeu Brasil será disputada amanhã à tarde, no Estadio do Fluminense, com três provas que haviam sido anteriormente marcadas para o estadio do Vasco da Gama.

O Fluminense é apontado como favorito na disputa do trofeu, figurando tambem como serios adversarios o São Paulo F. C. e o Pinheiros, ambos da capital paulista.

O Trofeu Brasil é considerado como o primeiro grande "test" para os atletas brasileiros, tendo em vista as Olimpiadas de Helsinqui.

SUL AMERICANA DE MINERIOS S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Cumprindo as disposições legais e estatutarias, a Diretoria da Companhia Agricola e Pastoril de Goiás tem o prazer de submeter a apreciação de VV. SS., o Balanço Geral e contas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951, acompanhados do parecer favoravel do Conselho Fiscal. O Balanço Geral demonstra fielmente o andamento das operações sociais, ficando entretanto, esta Diretoria a inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos ou informações para as contas ora apresentadas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1952.

FERNANDO SAMPAIO — Diretor-Presidente
ANGELO TARABELLA — Diretor-Gerente
MANOEL AUGUSTO DA SILVA — Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO		
Jazidas	958.810,70	
Terrenos	47.956,00	
Construções	460.165,10	
Barracões e Complementos	157.423,00	
Encanamentos	41.979,70	
Quadros	18.247,00	
Instalações Eletricas	5.542,10	
Vila Operaria	48.332,10	
Maquinismos	426.814,50	
Veiculos e Arreios	9.625,00	
Ferramentas	13.332,40	
Decauville	90.087,40	
Vasilhames	1.650,00	
Semoventes	4.000,00	
Moveis e Utensilios	29.115,00	
Gastos de Instalação e Organização	45.097,30	2.358.782,30
DISPONIVEL		
Caixa	107.986,10	
Bancos	18.295,60	126.281,70
REALIZAVEL — *a curto prazo:*		
Contas Correntes Devedores	125.184,40	
Obrigações de Guerra	300,00	
Almoxarifado	49.970,10	
Acionistas	31.375,00	
Estampilhas de Vendas e Consignações	194,20	207.023,70
RESULTADO PENDENTE		
Cauções Diversas		23.469,20
COMPENSADOS		
Ações Caucionadas		3.750,00
LUCROS E PERDAS		
Saldo Anterior	1.205.695,50	
Lucro do Exercicio	40.374,20	1.165.321,30
		3.884.628,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Depreciação	243.652,50	
Fundo de Exaustão das Jazidas	71.431,20	3.315.083,70
EXIGIVEL — *a curto prazo:*		
Contas Correntes	509.386,00	
Salarios a Pagar	48.545,90	
Terrenos a Pagar	7.403,80	
Imposto a Recolher	458,80	565.794,50
COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		3.750,00
		3.884.628,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

Despesas de Produção	1.413.938,30	
Despesas Gerais	192.820,90	
Juros e Descontos	26.520,10	
Impostos e Taxas	16.764,20	
Seguros	18.580,30	
Variações do Patrimonio	42.900,00	1.711.523,80
Exaustão das Jazidas	26.625,10	
Depreciações	140.791,70	
Amortização	15.032,50	182.449,30
Saldo de Exercicios Anteriores		1.205.695,50
		3.099.668,60

CREDITO

VENDAS		1.934.347,30
Saldo de exercicios Anteriores	1.205.695,50	
menos: — Lucro deste Exercicio	40.374,20	1.165.321,30
		3.099.668,60

FERNANDO SAMPAIO — Diretor-Presidente
ANGELO TARABELLA — Diretor-Gerente
MANOEL AUGUSTO DA SILVA — Diretor-Superintendente
FRANCISCO PEDRO DIAZ — Cont. Reg. C. R. C. sob n.o 10.535

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Agricola e Pastoril de Goiás abaixo assinados, tendo examinado os livros, Balanço, contas e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951 e encontrando tudo em ordem e de acordo com a escrituração, são de parecer que as contas e bem assim todos os atos da Diretoria, devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1952.

DR. HENRIQUE BAYMA
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
DR. COROLINO DE CAMPOS SALLES

O "HANDICAP" MISTO SERVINDO DE BASE AO VISTOSO CONJUNTO DE HOJE EM CIDADE JARDIM

MON TALISMAN ENFRENTARA' NA MILHA INOCENCIA, ORBANEJA, HIRON E SUB ERP — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de S. Paulo dará continuidade à sua presente temporada, fazendo realizar hoje, à tarde, em seu hipodromo de Cidade Jardim, a 25.a jornada, com um programa de oito carreiras, todas cheias e muito promissoras, sem o concurso, porem, de qualquer classico ou grande premio.

A prova que serve de esteio ao conjunto é o "handicap" misto, no tiro da milha e com 40 mil cruzeiros de dotação, estando a cargo de Mon Talisman, Inocencia, Orbaneja, Hiron e Superb a movimentação desse numero.

A jornada terá inicio com a realização da eliminatoria de potros de dois anos, em 800 metros, com a participação de Fattori, Fair Clever, Elfos, Domus e Felah.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 800 metros — Às 13,45 horas. Ks.
1 Fattori, L. González .. 55
" Fair Clever, S. Ferreira 55
2 Elfos, O. Rosa 55
3 Domus, O. Reichel . .. 55
4 Fellah, R. Zamudio ... 55

Elfos, que ao estrear andou "patinando", deve vencer agora, já que é impecavel o seu estado. São grandes nomes com relação à dupla Fattori, que estreou escoltando Flambeau, e Fellah, um estreante corredor e talvez superior mesmo ao companheiro Flambeau. Domus é um potrinho jeitoso e em suas patas estão depositadas boas esperanças. Fair Clever já figurou, mas não parece ter melhorado a ponto de ganhar.

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 14,15 horas. Ks.
(1 Pola Negra, O. Reichel 56
1(
(2 Ali, J. Carvalho 56
(3 Baraxá, W. Mazalla . . 56
2(
(4 Dallas, J. P. Sousa ... 56
(5 Gacy Kid, L. B. Gonçal. 56
3(
(6 Guiré, D. Garcia 56
(7 Cuba, E. Vieira 56
4(
(8 Foxtion, M. Oliveira .. 56

Pola Negra tem a seu favor o retrospecto e dificilmente perderá para tais adversarios. A escolha para a dupla é coisa dificil. Mais nos agrada, por palpite, a Cuba, se receber direção calma. Gacy Kid esteve em descanso; volta bem e pode quebrar aquela formula. Baraxá aparece quando menos se espera e Dallas volta em condições algo melhores. Ali nada produziu ao estrear e Foxtion é muito fraquinha. Guiré tem privados regulares.

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 14,45 horas. Ks.
1 Lia, L. González .. 58
2 Parceiro, L. B. Gonçal. 56
(3 Fakir, J. Alves 56
3(
(4 Taquarí, C. Bini 56
(5 Islecle, J. P. Sousa .. 56
4(
(6 Diana Durbin, J. Carv. 56

Lia é o maior nome da carreira. Fala alto a seu favor o retrospecto e não seremos nós quem vá duvidar do seu sucesso. Islecle, que anda bem e gosta da grama constitui boa indicação para o segundo posto. Fakir anda bem, mas corre menos na grama devido aos "calos". Parceiro está agora em turma forte e Taquari tem melhorado aos poucos, podendo figurar nesta oportunidade. Diana Durbin já falhou em turma identica, mas, em todo o caso, convem não esquecer que é bom o seu rendimento na grama.

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — Às 15,20 horas. Ks.
(1 Nava, L. González 55
1(
(2 Certeza, O. Rosa 55
(3 Nhá Linda, R. Pacheco 55
2(4 Cora, J. Carvalho .. 55
(5 Estrelinha, Pinheiro F.o 55
(6 Urquiza, E. Garcia ... 55
3(7 Lua Nova, n/correrá .. 55
(8 Haifa, L. B. Gonçalves 55
(9 Escusa, J. Alves 55
4(10 Nola, P. Vaz 55
(11 Urriga, A. Lucca 55

Pareo dificil dado o pouco valor das concorrentes e ainda ao fato de varias das disputantes serem estreantes. Nava, em periodo de progresso, parece reunir maiores possibilidades. Escusa, que tem melhorado, e Nhá Linda, que atuou bem na ultima oportunidade, são grandes candidatas aos postos secundarios. Cora é uma estreante jeitosa e tida em alta conta. Certeza e Nola são outras estreantes com privados animadores, sendo cada qual depositaria de esperanças. Urquiza tem acumulado fracassos e Estrelinha volta de longo descanso, mas ainda sem grande estado. As demais, estreantes tambem, não inspiram confiança.

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 16 horas. Ks.
1 Brunate, D. Garcia .. 54
" Berzelina, J. Carvalho . 52
2 Lestrois, O. Rosa ... 58
3 Tripe Trepe, L. Gonzalez 54
(4 Cádiz, E. Vieira 56
4(
(5 Diapson, R. Zamudio .. 52

Correu muito, muito mesmo o Tripe Trepe, ha uma semana, quando escoltou Boa Estrela. Tem agora a seu favor o retrospecto. Lestrois, que atravessa uma fase feliz, perfila-se como adversario certo, a despeito do "handicap" desfavoravel. Berzelina, correu bem, na ultima apresentação, e vai leve, não podendo ficar à margem das cogitações. O reforço de Brunate não é desprezivel. Cádiz falhou nesta companhia, ha uma semana, e seu rendimento, na grama, é menor. Diapson está descolocado no meio.

6.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — Às 16,50 horas. Ks.
1 Inocencia, O. Rosa ... 55
2 Orbaneja, J. P. Sousa . 56
3 M. Talisman, Gonzalez 57
(4 Hiron, P. Vaz 56
4(
(5 Superb, V. Pinheiro F.o 58

Mon Talisman, que recuperou todo o bom estado, está agora em pareo mais dificil, mas ainda em condições de confirmar seu recente sucesso. Entre Inocencia, que então escoltou o filho de Albatroz, e Orbaneja, que corre muito na grama, deve ser procurada a dupla. Superb tem trabalhado bem e estão certos seus responsaveis da sua reabilitação. Hiron rende menos na grama e está em turma alem dos seus recursos.

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — Às 17,20 horas. Ks.
(1 Hermengarda, Zamudio 54
1(" Janira, S. Ferreira .. 54
(2 Bow, D. Garcia 54
(3 Ridendo, P. Vaz ... 56
2(4 Caroustrio, E. Vieira . 56
(5 Magé, V. Pinheiro F.o 56
(6 Osiris, O. Reichel ... 56
3(7 Guaxa, C. Bini 54
(8 Kielce, G. Greme Jr. . 54
(9 Dolomita, L. B. Gonçal. 54
4(10 Preata, J. P. Sousa ... 54
(11 Elagol, M. Signoretti .. 54

Hermengarda, que foi a ganhadora, na estreia, ha uma semana, embora em turma mais fraca, pode repetir, mesmo nesta companhia e em outra pista. Ridendo, que tem figurado sempre, com destaque, conta com o nosso voto para o segundo posto. Caroustrio é da grama e gosta do tiro. Anda bem e é bom ter muito cuidado. Osiris é um estreante, mas já corrido na Gavea. Parece bem na turma e não anda mal Kielce falhou na ultima, mas seu rendimento, na grama, é bom e dia a dia a turma está mais desfalcada. Magé volta em condições animadoras e Guaxa aprecia o tiro podendo figurar. Os demais não agradam.

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 18 horas. Ks.
(1 Thunderbolt, L. Gonzalez 58
1(
(2 Acafim, D. Garcia ... 53
(3 Sem Medo, J. Carvalho 58
2(
(4 Polonaise, C. Bini ... 52
(5 Nuron, L. B. Gonçalves 58
3(6 Lazulita, C. Aurungo .. 52
(7 Rossini, A. Lucca ... 54
(8 Joy, P. Vaz 54
4(9 Blue Moon, V. Andrade 50
(" A. Miranda, O. M. Fern. 50

Nuron ganhou nesta mesma turma, recentemente, e novamente parece dono da situação. Joy, que anda correndo bem, vale como boa indicação para o segundo posto, notadamente na grama. Thunderbolt tem falhado, mas é bom o seu estado e os adversarios não lhe metem medo. Sem Medo figurou na ultima oportunidade e é francamente da grama, merecendo boas atenções. Rossini correu pouco, ao reaparecer, e Polonaise está em tiro aparentemente longo para os seus recursos. Acafim dá-se mal na grama e Blue Moon voltou agora de S. Vicente, estando em turma forte. Lazulita e Aurora Miranda estão mal na companhia.

* * *

O 1.o paero será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ELFOS	FELLAH	FATTORI
POLA NEGRA	CUBA	GACY KID
LIA	ISLECLE	FAKIR
NAVA	ESCUSA	NHÁ LINDA
TRIPE TREPE	LESTROIS	BERZELINA
MON TALISMAN	INOCENCIA	ORBANEJA
HERMENGARDA	RIDENDO	CAROUSTRIO
NURON	JOY	THUNDERBOLT

Gostosão bateu Estatuto em final dificil na melhor carreira da sabatina paulista

Marcham, Bala, Manitoba, Mutisia, Fair Aflame, Chaibub e Mister Schuch, os demais ganhadores de ontem — Os resultados

Alcançou o esperado sucesso a festa turfistica de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. O hipodromo esteve repleto e muito animadas estiveram as apostas, havendo transitado pelos diversos "guichets" cifra superior a 17 milhões, exclusive os concursos.

Os favoritos não estiveram na ordem do dia. Como preferido, apenas Fair Aflame e Mister Schuch corresponderam inteiramente; Astral, Marilia, Terrivel e Espadachim salvaram placés. Alabarcas e Helvita-Monazita falharam inteiramente.

MARCHAM REAPARECEU GANHANDO

Astral reapareceu com as honras de favorito e correu muito bem, mas não logrou corresponder. Na reta teve em sua patas o Marcham, que tambem reaparecia, e não teve forças para conter o ataque do pilotado de Pierre. Marcham aos poucos dominou a situação e foi o ganhador, sem luz.

Corcel, que se impunha pelo retrospecto, nada produziu, os demais tambem com exceção de Aragel, nunca estiveram em carreira.

BALA GANHOU A PROVA RESERVADA A PILOTOS APRENDIZES

Marilia foi a grande favorita, mas não logrou corresponder. Andou às tontas e na reta se apresentou colocada, mas com o arreamento todo corrido. Ainda assim progrediu e figurou no marcador, em bom terceiro.

Bala foi a ganhadora. Andou tambem lá por traz, correndo em zig-zag, mas, na reta, progrediu com vontade. Alcançou, no final, o ponteiro Buzaid e acabou ganhando.

Buzaid parou muito nos ultimos metros e perdeu, sucessivamente, o segundo para Moravia e o terceiro para Marilia.

Não chegou ainda a agradar o pareo de pilotos aprendizes. Não há de ser em carreiras publicas, longe dos olhos do professor ou quem os possa observar e corrigir, e ainda empenhados em vitoria, que se há de formar bons joqueis.

MANITOBA DERROTOU O FAVORITO TERRIVEL

A preferencia da "catedra" esteve com Terrivel e ele portou-se bem, mas não logrou corresponder. Muito favoravel se deu para Manitoba a carreira e ela acabou ganhando, no final, com ação facil e muitas sobras.

Terrivel melhorou, na reta, até formar, a dupla, ficando Fantome, que desgarrou muito desde os 700 metros, a ponto de ir a mais de meia de raia na entrada da reta, em terceiro lugar.

Frutuoso parou cedo e Haydée só figurou na primeira fase.

MUTISIA VOLTOU A GANHAR

A parelha favorita Helvita-Monazita saiu à pista como favorita, mas nada de util produziu. A Helvita nunca esteve em carreira e Monazita foi vista apenas na primeira fase, desaparecendo inteiramente na reta propriamente dita.

Mutisia, que destes mesmos adversarios ganhara há uma semana, desmentiu a onda de sua nula produção, na grama, e foi a ganhadora. Apoderou-se da dianteira na saida da variante e teve logo em suas patas a Majdube. Brigaram muito, mas a pilotada de Bini não cedeu terreno e Majdube não teve outro remedio senão se contentar com o segundo posto.

Generoso portou-se bem e completou o marcador, entrando em quarto o Ampero, que não correu mal.

FAIR AFLAME CORRESPONDEU A PREFENCIA

Fair Aflame foi o mais visado nas apostas e foi conduzido com mais cuidado, correspondendo, afinal, às esperanças dos apostadores. Não foi estourado na ponta; foi conduzido de trás, enquanto na dianteira brigavam Bendito e Falutcha. Na reta, quando a situação se transformou, com a ficada de Bendito e o progresso de Odemir, tratou dos papeis. Atacou os dois novos ponteiros, Falutcha e Odemir, infiltrando-se por uma abertura entre os dois. Teve o Pierre que forçar passagem, e conseguiu; no ultimo instante, Fair Aflame se avantajou e ganhou.

Falutcha, que andara se escondendo na anterior oportunidade, correu muito e formou a dupla, ficando Odemir com o terceiro lugar, muito perto.

CHAIBUB LOGROU A SUA PRIMEIRA VITORIA

Espadachim, que estreou com as honras de grande favorito, portou-se muito bem, mas, infelizmente, não logrou corresponder. Juntamente com Chaibub passou pelo ponteiro Fair Beagle, ainda nos primeiros metros da reta propriamente dita, mas aos poucos perdeu terreno em favor do filho de Flying Wonder. No final, Chaibub acabou levando a melhor, ficando aquele com um honroso posto.

Belsole apareceu, no final, correndo muito, juntamente com Eber Shah. Ambos, ao mesmo tempo, alcançaram Anseio, na terceira posição, e o "olho mecanico" acusou vantagem a favor de Belsole.

GOSTOSÃO GANHOU EM FINAL DIFICIL

Estatuto voltou muito bem e fe ztodo o "train", resistindo bem ao ataque de Alabarcas e Igeia. Mas, no final, não teve energias para conter à carga de Gostosão, que acabou dominando a situação e ganhou, conforme documentou a chapa fotografica do Photochart.

Estatuto ficou com o segundo e Alabarcas, que foi agora o favorito, contentou-se com o terceiro posto.

Laffite não correu de todo mal.

MISTER SCHUCH VOLTOU A GANHAR

Mister Schuch, que apanhou uma turma bastante desfalcada, voltou a ganhar e em boa lei. Andou sempre colocado e se apresentou, na reta, correndo em terceiro. Progrediu bastante e trancou Mundick, assumindo depois o segundo posto. Carregou sobre o ponteiro Attacker e acabou ganhando bem.

Attacker parou muito, no final, e cedeu o segundo posto a Japim, guardando para si o terceiro placé.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Marcham, 55 quilos, P. Vaz; 2.o Astral, 55 quilos, R. Zamudio; 3.o Esbirro, 55 quilos, J. Carvalho; 4.o Girondelle, 54 1/2 quilos, S. Ferreira; 5.o Alicator, 55 quilos, G. Greme Jr.; 6.o Corcel, 55 quilos, O. Rosa; 7.o Aragel, 55 quilos, C. Bini. — Tempo: 80" 8/10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 34,00; dupla (44) Cr$ 32,00. — Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 15,00. — Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.785.460,00. — Tratador: E. Campozani. — Criador: Kurt von Pritzelwitz. — Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Chamal.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

		Cr$
1	Alicator - Girondelle	116,00
2	Corcel	42,00
3	Esbirro	104,00
4	Aragel	174,00
5	Astral	20,00

Duplas

	Cr$
12	186,00
13	269,00
14	76,00
23	100,00
24	27,00
34	43,00
11	1.884,00
33	1.247,00



Marcham brigou muito com Astral e acabou dominando a situação, nunca figurando os demais.

—:o:—

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Bala, 52 quilos, F. A. Pereira; 2.o Moravia, 56 quilos, L. F.; 3.o Marilia, 52 quilos, L. A. Pinheiro; 4.o Buzaid, 52 quilos, G. Massoli; 5.o Cantal, 56 quilos, C. Napoli; 6.o Giovana, 56 quilos, O. M. Fernandes; 7.o Gran Bonéa, 56 quilos, A. Pereira; 8.o Ariel Neto, 58 quilos, F. Costa; 9.o Baturité, 54 quilos, C. Aurungo; 10.o Acram, 54 quilos, J. Paino. — Tempo: 105" 8/10. — Rateios: Vencedor Cr$ 305,00; dupla (22) 762,00. — Placés: Cr$ 64,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 15,00. — Movimento: Cr$ 1.503.320,00. — Tratador: E. Campozani. — Proprietario: Icilio Forelli.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Bannerman e Grace.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

		Cr$
1	Giovana	93,00
2	Ariel Neto	140,00
3	Moravia	40,00
5	Marilia	30,00
6	Baturité-Acram	53,00
7	Buzaid	130,00
8	Cantal-Gran Bonéa	40,00

Duplas

	Cr$
12	176,00
13	73,00
14	96,00
23	63,00
34	39,00
11	897,00
33	74,00
44	160,00

Final apertado, mas Bala levou a melhor, com Moravia e Marilia nos postos seguintes. No empenho da vitoria, esqueceram-se os aprendizes de corrigir a posição.

—:o:—

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Manitoba, 55 1/2 quilos, L. Gonzalez; 2.o Terrivel, 56 quilos, D. Garcia; 3.o Fantome, 56 quilos, L. Lobo; 4.o Frutuoso, 56 quilos, P. Vaz; 5.o Mabssut, 56 quilos, J. Carvalho; 6.o Haydée, 54 quilos, O. Reichel. — Tempo: 94" 4/10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 31,00; dupla (13) Cr$ 37,00. — Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 17,00. — Movimento: Cr$ 2.028.120,00. — Tratador: A. Molina. — Criador: Candido G. Paula Machado. — Proprietario: Stud Linneo de Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Maranta e Paroby.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

		Cr$
2	Frutuoso	37,00
3	Terrivel	29,00
4	Mabssut	122,00
5	Haydée	103,00
6	Fantome	68,00

Duplas

	Cr$
12	42,00
14	60,00
23	58,00
24	77,00
34	56,00
33	176,00
44	307,00

Manitoba ganhou com sobras e Terrivel ocupou o segundo posto. Fantome desgarrou muito e saiu do marcador.

—:o:—

4.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Mutisia, 54 quilos, C. Bini; 2.o Majdube, 49 1/2 quilos, L. B. Gonçalves; 3.o Generoso, 58 quilos, P. Vaz; 4.o Ampero, 54 quilos, V. Martim; 5.o Mineapolis, 56 quilos, S. Ferreira; 6.o Atrevido, 48 quilos, A. Francoso; 7.o Monazita, 47 1/2 quilos, O. M. Fernandes; 8.o Lanero, 54 quilos, J. Carvalho; 9.o Colon, 58 quilos, L. Gonzalez; 10.o Iman, 56 quilos, L. Osorio; 11.o Helvita, 54 quilos, O. Reichel. — Não correram Carinhoso e Abanero. — Tempo: 61". — Rateios: Vencedor, Cr$ 82,00; dupla (34) Cr$ 65,00. — Placés: Cr$ 27,00, Cr$ 60,00 e Cr$ 49,00. Movimento: Cr$ 2.546.000,00. Tratador: J. B. Cruado. — Proprietario: Rubens Martinez.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Meulen e Leonise.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

		Cr$
1	Helvita-Monazita	25,00
2	Ampero	59,00
3	Generoso	130,00
4	Atrevido	96,00
6	Mineapolis	60,00
7	Lanero	410,00
9	Colon	193,00
10	Majdube	228,00
11	Iman	110,00

Duplas

	Cr$
12	68,00
13	36,00
14	46,00
23	107,00
24	158,00
11	53,00
22	386,00
33	185,00
44	230,00

A parelha favorita falhou e Mutisia ganhou novamente, com Majdube em bom segundo e Generoso no terceiro placé.

—:o:—

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Fair Aflame, 56 quilos, P. Vaz; 2.o Falutcha, 54 quilos, A. Cataldi; 3.o Odemir, 56 quilos, L. Gonzalez; 4.o Orquidacea, 54 quilos, P. Mauzzan; 5.o Bendito, 56 quilos, J. Alves; 6.o Mangabeira, 54 1/2 quilos, J. P. Sousa. — Não correu Kastri. — Tempo: 82" e 6/10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (24) Cr$ 46,00. — Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 61,00. — Movimento: Cr$ 2.344.650,00. — Tratador: S. Biscaia. — Proprietario: Antonio Lisboa Bastos.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Fairbland e Pirina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

		Cr$
1	Mangabeira	108,00
3	Orquidacea	68,00
4	Bendito	28,00
5	Odemir	53,00
6	Falutcha	181,00

Duplas

	Cr$
12	112,00
13	127,00
14	198,00
23	24,00
34	44,00
33	83,00
44	213,00

Fair Aflame, o favorito, correspondeu, no final, ganhando meio a valentona. Falutcha correu muito e formou a dupla.

—:o:—

6.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Chaibub, 55 quilos, S. Ferreira; 2.o Espadachim, 55 quilos, O. Reichel; 3.o Belsole, 55 quilos, A. Cataldi; 4.o Eber Shah, 55 quilos, D. Garcia; 5.o Anseio, 55 quilos, P. Vaz; 6.o Belgiorno, 55 quilos, O. Santos; 7.o Fair Beagle, 55 quilos, C. Bini; 8.o El Carim, 52 quilos, L. B. Gonçalves; 9.o Pitoresco, 55 1/2 quilos, L. Osorio; 10.o D.I.P., 55 quilos, M. Signoretti; 11.o Cordonet, 55 quilos, R. Zamudio; 12.o Congresso, 55 1/2 quilos, H. Molina; 13.o Gendarme, 55 quilos, E. Garcia. — Tempo: 61". — Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00; dupla (12) Cr$ 59,00. — Placés: Cr$ 30,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 59,00. — Movimento: Cr$ 2.271.310,00. — Tratador: A. J. Martins. — Criador: Azem A. Azem. — Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Flyng Wing e Viveza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

		Cr$
2	Belgiorno	273,00
3	Belsole	190,00
4	Espadachim	29,00
5	Fair Beagle	62,00
6	Eber Shah	158,00
7	Anseio	37,00
8	El Carim	97,00
9	Cordonet	313,00
10	Congresso	445,00
12	Pitoresco	416,00
13	D. I. P.	930,00
14	Gendarme	322,00

Duplas

	Cr$
13	53,00
14	337,00
23	24,00
24	157,00
[illegible]	138,00
11	422,00
22	68,00
44	1.722,00

(Conclui na pagina 13)

NA GAVEA O G. P. "HENRIQUE POSSOLO"

Nabia-Nyx, Acropole, Platina, Patativa, Vigorosa, Hell Cat, Halenia, Flor do Sol, Hydé e Herodiade, as inscritas — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Varias

RIO, 24 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, à tarde, na Gavea, mais um festival domingueiro fadado ao mais legitimo sucesso.

O programa, um conjunto vistoso de nove provas, encerra um atrativo classico de grande importancia e tradição — o Grande Premio "Henrique Possolo", em milha e com 150 mil cruzeiros de dotação, reservado a eguas nacionais de três anos, boas ganhadoras. A carreira, que muito promete, reuniu as inscrições das melhores da geração, como Nabia, Nyx, Acropole, Platina, Patativa, Vigorosa, Hell Cat, Halenia, Flor do Sol, Hydé e Herodiade.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias assentadas:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 14,20 horas. Ks.
1 Favorit, O. Ulloa 54
2 Hope, E. Castillo 54
(3 Curió, J. Tinoco ... 54
3(
(4 Buril, D. Ferreira .. 54
(5 Grey Boy, Red. Filho .. 54
4(
(" Otomano, U. Cunha .. 54

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 14,45 horas. Ks.
1 Draksar, E. Castillo ... 54
(2 Morumbi, L. Meszaros . 54
2(
(3 Considerado, L. Rigoni . 54
(4 Manolete, D. Ferreira . 54
3(
(5 Jambi, I. Pinheiro ... 54
(6 Quali, J. Marchant . 54
4(
(" Quica, U. Cunha ... 52

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 15,10 horas. Ks.
(1 Jurujuba, D. Ferreira .. 52
1(
(2 Mahon, J. Araujo ... 52
(3 Apinagé, O. Macedo .. 54
2(
(4 Irak, C. Calleri 50
(5 Veludo, O. Ulloa 56
3(
(6 Milu, R. Latorre ... 52
(7 Ocoi, L. Meszaros ... 54
4(8 Rolan. do Sul, n/correrá 52
(9 Guanumbi, R. Martins . 50

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 15,35 horas. Ks.
1 Marinheira, E. Castillo. 56
2 Marly, O. Ulloa 56
(3 Gorgona, M. Henrique . 60
3(
(4 Oistria, D. P. Silva .. 52
(5 Changa, J. Portilho .. 52
4(
(6 Gold Dream, R. Martins 52

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 16.05 horas. Ks.
(1 Radimba, N. Mota ... 52
1(
(" Musicanta, J. Portilho . 52
(2 Andorra, n/correrá ... 56
2(
(3 Luisiana, I. Pinheiro .. 52
(4 Holege, J. Tinoco .. 54
3(
(5 Lampeira, n/correrá .. 50
(6 Pantufla, R. Martins .. 52
4(7 Nona, n/correrá 52
(8 Normalista, n/correrá .. 48

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 16,30 horas. Ks.
(1 Bingo, R. Martins ... 56
1(2 Tarascon, P. Tavares .. 58
(3 Damarena, M. Henrique 52
(4 Toropi, A. Brito ... 56
(5 Emcetê, A. Nahid ... 54
2(
(6 Creoulo, J. Martins .. 56
(7 Fogo Belo, L. Meszaros . 54
(8 Normalista, E. Castillo . 56
(9 Lujan, n/correrá ... 52
3(
(10 Loto, J. Portilho .. 58
(11 Mitene, A. Figueiredo . 56
(12 Formiga, L. Rigoni .. 56
(13 Nardo, D. Ferreira .. 56
4(
(14 Peteim, N. Mota ... 54
(" Barran, L. Leighton .. 54

7.o PAREO — "Felisberto Pais Leme" — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 17 horas. Ks.
(1 Laurina, L. Diaz 59
1(
(" Goldena, D. Ferreira .. 56
(2 La Fontaine, J. Martins 60
2(
(3 Marilina, n/correrá . 51
(4 Chenille, L. Rigoni .. 59
3(5 Bakelita, F. Irigoyen .. 56
(6 Optima, A. Brito ... 48
(7 Miss France, N. Mota .. 48
4(8 Varitable, J. Tinoco .. 50
(" La Coruña, U. Cunha . 51

8.o PAREO — G. P. "Henrique Possolo" — Cr$ 150.000,00 — 1.600 metros — Às 17,30 horas. Ks.
(1 Nabia, O. Ulloa .. 56
1(
(" Nix, L. Rigoni 53
(2 Acrópole, F. Irigoyen .. 55
2(3 Platina, J. Marchant .. 55
(" Patativa, n/correráá .. 55
(4 Vigorosa, E. Castillo .. 55
3(5 Hell Cat, U. Cunha .. 55
(" Halenia, L. Diaz .. 53
(6 Flor do Sol, J. Portilho 55
4(7 Hydé, D. Ferreira .. 55
(" Herodiade, n/correrá .. 55

9.o PAREO — Cr$ 42.000,00 — 2.000 metros — Às 18 horas. Ks.
(1 Algarve, F. Irigoyen .. 54
1(" Cumberland, n/correrá . 52
(2 Holocalix, U. Cunha .. 50
(3 Mondel, R. Martins .. 48
2(4 Madrigal, L. Rigoni .. 54
(" Arroz Amargo, J. Araujo 50
(5 Guaruman, C. Calleri . 54
3(6 Moratin, J. Portilho .. 52
(" Marshall, XX ... 57
(7 Osculo, J. Marchant . 57
(8 Pracinha, N. Mota ... 50
4(
(9 Elati, E. Castillo .. 54
(" El Gaucho, J. Tinoco .. 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
HOPE	OTOMANO	FAVORIT
QUALI	MORUMBI	DRAKSAR
VELUDO	APINAGÉ	JURUJUBA
GORGONA	MARLY	MARINHEIRA
RADIMBA	PANTUFLA	HOLEGE
FORMIGA	TOROPI	BINGO
VERITABLE	CHENILLE	GOLDENA
NABIA	VIGOROSA	PLATINA
ALGARVE	MADRIGAL	GUARUMAN

Hipodromo da Gavea

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 11 (Asapress) — As corridas de hoje no Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o pareo — Distancia 1.000 mts. — Cr$ 50.000,00. 1.o lugar — Mouquet; 2.o, Avalanche.

Vencedor, 11,00; dupla (12) 11,40.

2.o pareo — Distancia — 1.600 mts. — Cr$ 40.000,00, 1.o lugar — Heleuteria; 2.o, Indiscreto.

Vencedor — 17,00; dupla (13) 21,00; placés 19,00; 11,00.

3.o pareo — Dis. 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00. 1.o lugar — Halloween; 2.o, Itaty.

Vencedor — 161,00; dupla (23) 34,00; placés 12,00, 14,00.

4.o pareo — Dist. 1.300 mts. — re — Distancia 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00. 1.o lugar — Remanso; 2.o Teofilo.

Vencedor — 37,00; dupla (23) 26,00; placés 31,00; 18,00.

5.o pareo — distancia 1.300 mts. — Cr$ 25.000,00. 1.o lugar Arapuan; 2.o, Mau.

Vencedor — 25,00; dupla (13), 36,00; placês 15,00, 20,00.

6.o pareo — Dist. 1.600 mts. — Cr$ 50.000,00.

1.o lugar — Panchito; 2.o Lupan.

Vencedor — 15,00; dupla (24) 32,00; placês, 11,00, 17,0.

7.o pareo — distancia 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

1.o lugar — Cracovia; 2.o, Alvitre; 3.o, Crasso.

Vencedor — 155,00; dupla ... (13) 68,00; placês 23,00; 11,00; 13,00.

8.o pareo — Distancia 1.300 mts. — Cr$ 45.000,00.

1.o lugar — Ancora; 2.o Frania; 3.o, Andirota.

Vencedor — 17,00; dupla (12) 38,00; placês, 10,00, 10,00, 10,00.

9.o — pareo — distancia 1.400 mts. — Cr$ 30.00,00.

1.o lugar — Polin; 2.o Lucifer.

Vencedor — 14,0; dupla (12); 23,00; placês 10,00; 10,00.

Movimento geral das apostas: Cr$ 11.665.810,00.

INTERESTADUAL EM CAMPINAS

O Bonsucesso exibir-se-á contra o Ponte Preta

Interestadual dos mais interessantes será disputado hoje à tarde, em Campinas, reunindo as equipes do Bonsucesso, do Rio e da Ponte Preta, da vizinha cidade.

O choque interestadual desperta grande atração, pois os campineiros estão desejosos de ver em ação novamente a equipe da Ponte Preta, atualmente treinada pelo veterano Del Debbio, para apreciar os novos valores que serão apresentados no quadro titular a titulo de experiencia.

Formado por um quadro homogeneo, pretende o Bonsucesso fazer jus à popularidade de que goza na cidade das "andorinhas", realizando magnifica "performance".

O FESTIVAL DE TROTE DESTA TARDE

OITO NUMEROS NO CONJUNTO, AVULTANDO O "HANDICAP" DOS TROTADORES DE MELHOR CLASSE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

A Sociedade Paulista de Trote, vitoriosa em sua presente temporada, fará realizar hoje, com inicio às 14,30 horas, em seu hipodromo de Vila Guilherme, o terceiro festival da semana.

O programa, que está integrado por oito carreiras, todas da esfera comum, mas altamente promissoras, tem, como numero de maior interesse, o "handicap" dos trotadores de melhor classe, no classico tiro de 2.000 metros e com a prometida participação de Diamante, Coatí, Excelente, Charmer, Port, Flete, Eventide e Baiardo.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 2.000 metros

Fanfula, que tem grandes atuações na turma, está a um passo da vitoria. Agrada-nos muito a formula com Jaminda, que evoluiu bastante, valendo Tentação como grande adversaria. Ha fé nas patas de Marilene.

2.o pareo — 2.000 metros

Carson, que tem figurado sempre, reune boas possibilidades de vitoria, ainda mais que a turma está algo desfalcada. Idaho e Chicago são grandes candidatos aos postos secundario. Gostosão anda bem e pode figurar.

3.o pareo — 2.000 metros

Tudo faz crer que Selma não deixará a pista batida. A dupla 1-3, com Cacique, está muito bem indicada, mas Selva não devé ficar inteiramente desprezada. Muitas esperanças nas patas de Lady Luck.

4.o pareo — 2.000 metros

Imponente, que aqui ganhou, ha pouco, de forma muito facil, perfila-se ainda como o maior nome do pareo. Joazeiro constitui excelente indicação para a posição secundaria, podendo aparecer Continental, que dia a dia acusa progressos.

5.o pareo — 2.000 metros

Port está muito bem situado na turma e tem ares de verdadeira "barbada". A dupla deve ser procurada entre Diamante e Eventide, ambos em bom estado, não devendo ainda ficar à margem das cogitações a Excelente, a despeito do handicap.

6.o pareo — 2.000 metros

Phoenix, que correu muito na sexta-feira parece reunir agora maiores possibilidades de sucesso Moonstruck, que reaparece bem e em boa turma, constitui adversario certo e de respeito. Winona está sempre no marcador, podendo mesmo repetir o seu feito de anteontem.

7.o pareo — 2.000 metros

Pive-Topeka, a formula que mais nos agrada. Particular perfila-se como o maior adversario daquele duo, havendo ainda fundadas esperanças nas patas de Estrela e até a Early Brother.

8.o pareo — 2.000 metros

Nelita ganhou bem, na sexta-feira, e caminha a passos largos para a segunda vitoria. Inhandú é a melhor indicação para a dupla. Chiquita e Fortuna são figuras secundarias, mas de certo respeito.

MONTARIAS

E' o seguinte o programa das carreiras de logo mais, em Vila Guilherme, já com as montarias oficiais:

1.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros:

(1 Fanfula, E. Andreini . 20
1)2 Belina, S. Mendonça .. —
(3 Aymore, J. Pereira .. —
(4 Santista, R. F. Santos . —
2)5 Caiçara, E. Freitas ... —
(6 Pitangueiras, C. Scafuro —
(7 Tentação, M. Locatelli —
3)8 Lucrecia, L. Rotta ... —
(9 Iára A. Carbonari .. —
(10 Marilene, J. Ambrosio . 20
4)11 Rosanna, J. Carpinelli —
(12 Jaminda, J. Belfiore . —

2.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

(1 Idaho, L. Rotta 40
1)
(2 Natalina, A. Vascon. . —
(3 Chicago C. Nappi ... 20
2)
(4 Charlette M. Locatelli —
(5 Carson, J. Belfiore ... 20
3)6 Birbone, G. Citti ..... —
(7 Gostosão, Am. Carp. .. 20
(8 May, S. Aranha 60
4)9 Timbre, R. Ranzi 60
(10 Argentina, Am. Prassi —

3.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

(1 Cacique, C. Nappi .. 40
1)
(2 Diva, J. Belfiore 40
(3 Selva, J. Ambrosio ... 20
2)
(4 Biguá, J. Furtado .. 20
(5 Selma, J. Carpinelli .. —
3)
(6 Garbosa, J. Marcellini —
(7 Lady Luck, S. Aranha 20
4)8 Last Chance, A. S. C. 20
9 Lulú, G. Mitti 20

4.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1 Joazeiro, A. Vascon. . 40
1)
(2 Cigana, J. Marcellini . 20
(3 Conforme, L. Rotta .. 40
2)
(4 Walkiria, S. Maximino —
(5 Tupy, J. Ambrosio ... 40
3)
(6 Tala, P. Ramos .. 40
(7 Imponente, J. Belfiore 20
4)8 Continental, J. Pereira —
(9 Stray, J. Furtado .... —

5.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1 Diamante, G. Citti .. 40
1)
(2 Coati, F. Bosco ...... —
3 Excelente, J. Carpinelli 60
2)
(4 Charmer, G. Fiacchi .. —
(5 Port, J. Belfiore 40
3)
6 Flete, L. Rotta 20
(7 Eventides, J. Marcellini 40
4)
(8 Baiardo, P. Santoni .. 60

6.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

1 Winona, J. Furtado .. 60
2 Phoenix, S. Sapienze .. 40
2)
(3 Monstruck, S. Aranha —
(4 Fleet, R. F. dos Santos 20
3)
(5 Jocosa, A. Neves ...... —
6 Noiva, J. Ambrosio ... 50
4)
(7 Facon, J. Belfiore ... 20

7.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.000 metros.

(1 Pive, J. Carpinelli ... 20
1)
(2 Troika, J. Lorenzini ... 40
(3 Particular, R. F. Santos 20
2)
(4 Particular II, L. Rota 40
(5 Topeka, G. Citti 60
3)6 Gary, A. Manzione ... —
(7 Capivara, Am. Prassi . —
(8 Estrela, S. Aranha ... 40
4)9 Early Brother, C. Mat. 60
(10 Festim, V. Papaléo .. —

8.o Pareo — A's 18,00 horas — 2.000 metros.

(1 Chiquita, N. Hipolito .. 20
1)
(2 Nelita, P. J. Alvares .. 20
(3 Cantor, A. Manzione .. 20
2)
(4 Zonzo, ... 20
(5 Fortuna (x), X. X. .. 40
3)
(6 Conga, C. Nappi 20
(7 Inhandú, J. Carpinelli —
4)
" Calçadinho, X. X. .. —

(x) Star Light.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE 4.a-FEIRA PROXIMA

S. VICENTE, 22 ("Correio") — Ficou formado o seguinte programa para a jornada da 4.a feira vindoura, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 13,30 horas. Ks.

1 Entusiasmo ... 57
" Maní ... 57
2 Mandinga ... 51
3 Mazy ... 58
(4 Alvacento ... 56
4(
(5 Standard ... 52

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 14,10 horas. Ks.

1 Lacio ... 58
2 Esquilo ... 55
3 Livorno ... 57
(4 Macáu ... 51
4(
(5 Luzo ... 51

3.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 14,50 horas. Ks.

1 Alforge ... 58
" Adrienne ... 54
" Phaleron ... 58
(2 Babett ... 54
2(" Esmirna ... 49
(3 Dawn Of Glory ... 55
(4 Balistica ... 56
3(
(5 Alvanei ... 54
(6 Lirico ... 58
4(7 Deriabar ... 53
(" Himona ... 52

4.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 15,30 horas. Ks.

(1 Uliria ... 56
1(
(2 Raimbow ... 56
(3 Nelita ... 54
2(" Le Pachá ... 58
(4 Argel ... 55
(5 Barqueiro ... 56
3(6 Demolidor ... 58
(7 Chanda ... 56
(8 Negrinha ... 56
4(9 Charifa ... 56
(" Galeota ... 56

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 16,05 horas. Ks.

1 Domremy ... 56
2 Guelfo ... 50
3 Mucio Scevola ... 58
(4 Chapultepec ... 54
4(
(5 Lacráu ... 58

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 16,40 horas. Ks.

1 Lexiano ... 56
" Ora ... 53
2 Bob Hope ... 58
" Tata-Assu ... 58
3 Marcelo ... 57
(4 Embauba ... 56
4(
(5 Betty Fox ... 54

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 17,15 horas. Ks.

1 Celeuma ... 56
" Certificada ... 58
2 Aliado ... 58
" Albornós ... 51
(3 Sampaulino ... 55
3(
(4 Iman ... 55
(5 Quico ... 52
4(
(6 Mabssut ... 55

8.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Às 17,50 horas. Ks.

1 Jaborandy ... 53
" Fair Aristocratic ... 51
(2 Hausto ... 58
2(
(3 Pinturita ... 58
(4 Sorbona ... 51
3(
(5 York ... 58
(6 Climax ... 52
4(
(7 Frutuoso ... 56

9.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 18,25 horas. Ks.

(1 Poranga ... 56
1(
(2 Dehassi ... 49
(3 Guaporé ... 56
2(
(4 Sonho Gaucho ... 58
(5 Moysés ... 54
3(
(6 Corso ... 51
(7 Sinuca ... 58
4(
(8 Andalus ... 53

Futebol portenho

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Foram divulgadas as modalidades pelas quais se afetuou a transferência do futebolista Nardelli do Boca Junior para o Penarol de Montevideu. A operacão se verificou na base de 150 mil pesos por um ano, na qualidade de emprestimo do jogador. Se a entidade resolver ficar definitivamente com o Nardelli pagará um total de 650 mil pesos para o passe.

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Os dirigentes do Boca Juniors, satisfeitos com a atuação do arqueiro Ormeno, conferenciaram, ontem, com esse jogador, chegando a um bom acordo com o player. Iniciaram-se imediatamente as demarches do Boca junto a entidade peruana para concretizar o passe que seria na base de 225 mil pesos. De qualquer forma já está marcada a viagem de Ormeno para o Chile onde integrará o selecionado Peruano.

Ciclismo argentino

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Por via area chegaram os ciclistas italiano Italo Astolfi e Primo Bergomi qeu participaría de varias competicões organizadas pela Federacão Ciclistica Argentina. Os ciclistas peninsulares tomarão parte do domingo proximo, no velodromo "presidente Peron", em varias provas com ciclistas argentinos e uruguaios.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FANFULA	JAMINDA	TENTAÇÃO
CARSON	IDAHO	CHICAGO
SELMA	CACIQUE	SELVA
IMPONENTE	JOAZEIRO	CONTINENTAL
PORT	EVENTIDE	DIAMANTE
PHOENIX	MOONSTRUCK	WINONA
PIVE	TOPEKA	PARTICULAR
NELITA	INHANDU	CHIQUITA

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas, ontem à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 54 vencedores com 4 pontos, cabendo a cada um Cr$ 458,30.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 10 pontos, cabendo-lhe Cr$ 34.074,50.

BETTING SIMPLES — 25 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 776,70.

BETTING DUPLO — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr$ 61.365,20.

GOSTOSÃO BATEU ESTATUTO

(Conclusão da 11.a pag.)

ESPADACHIM — CHAIBUB

Cahibub brigou muito com o favorito Espadachim e acabou dominando a situação. Belsole completou o marcador, ganhando de Eber Shah e Anselo em "olho mecanico".

—:o:—

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Gostosão, 56 quilos, L. Osorio; 2.o Estatuto, 56 quilos, P. Vaz; 3.o Alabarcas, 58 quilos, M. Signoretti; 4.o Laffite, 55 1|2 quilos, L. Gonzalez; 5.o Igela, 52 1 2 quilos, A. Lucca; 6.o Espargo, 56 quilos, S. Ferreira. — Não correu Cambi. — Tempo: 38". — Rateios: Vencedor, Cr$ 53,00; dupla (33) Cr$ 133,00. — Placés: Cr$ 32,00 e Cr$ 40,00. — Movimento: Cr$ 2.167.460,00. — Tratador: R. Oliveira Filho. — Criador: Edgardo A. Soares. — Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Seventh Wonder e Hockeridge.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Alabarcas	23,00	12	49,00
2	Espargo	42,00	13	54,00
4	Estatuto	65,00	14	49,00
5	Laffite	59,00	23	59,00
6	Igela	124,00	24	63,00
			34	48,00
			44	192,00

ESTATUTO — GOSTOSÃO

Gostosão atropelou por fora e ganhou, conforme documentou a chapa do Photochart. Estatuto ficou com o segundo posto.

—:o:—

8.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Mister Schuch' 58 quilos, O. Rosa; 2.o Japim, 58 quilos, S. Ferreira; 3.o Attacker, 54 quilos, C. Bini; 4.o Mundick, 58 quilos, O. Reichel; 5.o Liverpool, 52 quilos, R. Pacheco; 6.o Crioula, 49 quilos, L. B. Gonçalves; 7.o Dabá, 51 quilos, J. Alves; 8.o Hausto, 58 quilos, P. Vaz. — Tempo: 115" 5|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 36,00; dupla (24) Cr$ 63,00. — Placés: Cr$ 19,00, Cr$ 114,00 e Cr$ 41,00. — Movimento: Cr$ 2.612.650,00. — Tratador: F. V. Navarro. — Proprietario: Euvaldo Lodi.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Golden Fizz e Delma.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Mundick	38,00	12	36,00
2	Liverpool	99,00	13	59,00
4	Dabá	49,00	14	92,00
5	Attacker	100,00	23	41,00
6	Crioula	69,00	34	125,00
7	Japim	339,00	11	194,00
8	Hausto	76,00	22	82,00
			33	310,00
			44	481,00

—:o:—

Movimento geral de apostas: Cr$ 17.258.970,00.
Movimento dos concursos: Cr$ 237.520,00.
Movimento dos portões: Cr$ 58.330,00.
Raia de grama leve os pareos 4.o e 6.o; em areia leve os demais.

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotaçao — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

No Maracanã o Fluminense venceu o São Paulo por 4 a 0

Rio, 22 — Asapress: — Teve prosseguimento na tarde de hoje o Torneio Rio — S. Paulo, com prelio entre o Fluminense e o S. Paulo F C., no Estadio do Maracanã. Ambas as equipes estavam na segunda colocação com seis pontos perdidos, atrás do Vasco, lider, com quatro.

O Fluminense, dia a dia vem melhorando a produção de sua equipe, completamente modificada, fez hoje à tarde uma grande partida, goleando, sem deixar dúvida, o S. Paulo, por quatro a zéro.

Este se deixou vencer facilmente, salvando-se o goleiro Poy que evitou maior placarde .Na sua linha ninguem se entendia, falhando a sua parelha de béques. Já no Fluminense, de ponta a ponta, do goleiro ao ponta esquerda, todos se entendiam e tudo dava certo.

A linha atacante, formada com nada menos de três reservas, jogou uma de suas melhores partidas.

Dada a responsabilidade da partida, notou-se de inicio intenso nervosismo de ambas as partes, parecendo que os jogadores queriam se ver livres da pelota. Isso foi até aos 20 minutos da primeira fase, quando o Fluminense, atacando, ameaçava constantemente a meta de Poy, mas este desfazia toda a trama do tricolor carioca.

Insitia o Fluminense, para a conquista do primeiro goal, chutando de todo modo; faltavam poucos minutos, para o término da primeira fase, quando Fluminense indo ao ataque conseguiu abrir caminho à goleada. Isto aos 44 minutos com belissimo tento de Vila-Lobos e, com mais alguns ataques terminou a primeira fase.

Na segunda fase, o Fluminense dominou a cancha e aos 21 minutos Telé fazia o segundo tento, e, aos 34 e 44 minutos, Simões completava com dois fortes tiros o placarde.

A vitoria do Fluminense sobre o S. Paulo, hoje, fez relembrar aos aficionados a conquista do titulo no ano passado. A renda foi de Cr$ 291.617,50. O juiz foi sr. Robert Aldridge e as equipes jogaram assim formadas: — FLUMINENSE: — Castilho, Pindaro e Pinheiro, Jair, Edson, Bigóde, Telé (João Carlos) Vila-Lobos, Marinho (Simoes) Robson e Quincas. O S. PAULO com: Poy, Pé de Valsa e Mauro, Bauer, Alfredo e Turcão: Maurinho, (Alcino) Bibe, Albella, Moreno e Teixeirinha (Maurinho).

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA - SANTA SOFIA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo os dispositivos legais e dos Estatutos desta Companhia, vimos apresentar-lhes o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951, com a respectiva Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", o "Certificado dos Auditores" e o "Parecer do Conselho Fiscal". Continuamos, como sempre, à disposição de VV. SS. para os esclarecimentos necessarios à verificação das que ora apresentamos.

Santa Sofia, 20 de março de 1952

PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS — Diretor-Presidente
HENRIQUE UCHOA SANTOS DUMONT — Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

		Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imoveis		150.000,00	
Propriedade Agricola		1.293.495,10	
Animais de Custeio		62.080,00	1.505.575,10
DISPONIVEL			
Caixa		50.551,60	
Bancos		3.047.321,70	3.097.873,30
REALIZAVEL			
Devedores			
Contas Correntes	1.990.763,30		
Colonos e Camaradas	21.480,20		
Arrendatarios	3.425,00	2.015.668,50	
Existencias			
Almoxarifado	254.399,70		
Criações Diversas	247.870,40		
Produtos Diversos	161.630,40	663.900,50	
Apolices e Titulos Diversos		2.635.000,00	5.314.569,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		2.400,00	
Banco de São Paulo S.A. — C/Custodia		2.301.000,00	
	Cr$	2.303.400,00	
		Cr$	9.918.017,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Reserva	1.193.203,10	
Fundo de Reserva Legal	114.869,90	
Fundo de Depreciações e Amortizações	164.390,40	
Provisão para Devedores Duvidosos	98.171,20	3.570.634,60
EXIGIVEL		
Contas Correntes	6.204.041,50	
Colonos e Camaradas	143.341,30	6.347.382,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	2.400,00	
Custodia de Valores	2.301.000,00	
Cr$	2.303.400,00	
Cr$		9.918.017,40

PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS — Diretor-Presidente
HENRIQUE UCHOA SANTOS DUMONT — Diretor-Secretario
GUSTAVO KUHLMANN MACHADO — Contador — C.R.C. 2.476

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

	Cr$	Cr$
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR		148.934,70
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Custeio		
Conservação e Melhoramentos	385.086,80	
Cocheiras e Mangueiros	143.550,00	
Cultura Expedimental de Café	463.442,70	
Colonização	7.076,10	
Reflorestamento	13.677,20	
Preparo de Terras	199.707,20	
Cultura de Mamona	139.872,40	
Culturas Diversas	74.431,90	1.426.844,30
Despesas Gerais		
Honorarios, Ordenados, Gratificações, Material de Expediente, etc.		364.210,30
Juros de Creditos de Terceiros		7.779,70
Impostos		71.934,00
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	14.849,00	
Fundo de Reserva	35.025,00	49.874,00
	Cr$	2.167.748,20

CREDITO

	Cr$	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Mamona	1.040.633,90	
Café	129.999,60	
Culturas e Criações Diversas	402.044,60	
Diversos	172.320,00	1.744.998,10
JUROS RECEBIDOS		422.750,10
	Cr$	2.167.748,20

PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS — Diretor-Presidente
HENRIQUE UCHOA SANTOS DUMONT — Diretor-Secretario
GUSTAVO KUHLMANN MACHADO — Contador — C.R.C. 2.476

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de dezembro de 1951 da Companhia Agricola Santa Sofia, com os livros e documentos da Companhia e obtivemos todas as informações e explicações que necessitavamos. Em nossa opinião este Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Companhia naquela data, de acordo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e conforme os livros.

Rua São Bento, 200
São Paulo, 19 de março de 1952

MOORE, CROSS & CO. C.R.C. - SP. 90
Chartered Accountants - (Peritos em Contabilidade)
Pelo seu socio F. J. D'ALMEIDA
Contador — C.R.C. - SP. 1.000

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, em reunião da Sede da Companhia Agricola Santa Sofia, tendo examinado o Balanço, Contas e documentos que lhes foram apresentados, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, e tendo encontrado tudo exato e em boa ordem, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral o Balanço e as Contas da mesma Companhia.

Santa Sofia, 20 de março de 1952

DR. OTAVIO UCHOA DA VEIGA — DR. THEODOMIRO DE MENDONÇA UCHOA — DR. PAULO UCHOA DE OLIVEIRA

Compromisso de grande responsabilidade aguarda esta tarde o Corintians no Maracanã

Ferido em seus brios, o Bangu é adversario temivel — Zizinho e Luizinho em interessante duelo — Alterada a constituição do clube paulista — Completo o "onze" de Moça Bonita

O Bangu nunca se apresentou tão perigoso como na tarde de hoje, quando receberá a visita do Corintians, no Maracanã. E' o clube de Zizinho, ferido em seus brios, pela alarmante derrota que sofreu diante da Portuguesa de Desportos, pela contagem de cinco a um, quer desmanchar a má impressão deixada em nossa capital, colhendo um magnifico sucesso diante do campeão bandeirante.

Reconhecendo o perigo que representa o Bangu na tarde de hoje, os pupilos de Rato tudo irão fazer para não cairem derrotados diante do clube dos Silveirinhas, para manterem a invencibilidade que ostentam no Maracanã. Dominado pelo desejo da reabilitação, tambem o gremio bandeirante empregará todos os seus recursos para garantir uma vitoria que leve os paulistas a superar os classicos rivais da Guanabara.

ZIZINHO VS. LUIZINHO

O publico carioca terá a oportunidade, na tarde de hoje, de assistir a um confronto dos mais interessantes, pois verá os dois maiores meiadireitas do Brasil. Zizinho e Luizinho representam o passado e o presente do "soccer" nacional. Por esse motivo, é justificada a expectativa reinante entre os esportistas da Guanabara, que irão tirar conclusões logicas sobre o valor atual dos dois jogadores.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

A formação dos quadros já é conhecida. O Corintians alterou seus planos, enquanto o Bangu formará com o mesmo conjunto que foi derrotado pela Portuguesa de Desportos.

Eis os quadros:

CORINTIANS — Cabeção, Murilo e Julião; — Idario, Goiano e Roberto; — Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Colombo.

BANGU — Osvaldo (Arizona), Djalma e Salvador; — Alaine; Pinguela e Mirim; — Menezes, Zizinho, Moacir Bueno, Decio e Nivio.

Meade, arbitro inglês, dirigirá o encontro.

A IMPRODUTIVIDADE DOS PROGRAMAS EXTENSOS

Considerações de um guanabarino em torno dos horarios organizados em secretarias — O contraste entre a teoria e a pratica — Aspectos curiosos

RIO, 22 (Do nosso enviado) — Teve inicio na tarde de hoje, na pista do estadio do Fluminense F. C., a disputa do trofeu "Brasil", novo empreendimento lançado nos meios atleticos nacionais pelo DEESP, e que conta com a colaboração das entidades especializadas do Distrito Federal e de São Paulo.

A primeira realização desta natureza desenvolve-se presentemente nesta capital, sob os auspicios da Federação Metropolitana de Atletismo, a quem coube, na conformidade do regulamento baixado pelo instituidor do certame, a sua organização de direção.

O programa para estas duas jornadas é dos mais estensos, movimentando em todas as especialidades elevado numero de competidores, não só na categoria masculina, com tambem na feminina. O setor masculino compreende 19 provas, sendo 11 de pista e oito de campo, enquanto que a serie feminina conta com as nove provas regulamentares adotadas nos certames desta natureza, ou sejam 4 de pista e 5 de campo.

Com 28 provas a serem disputadas em pouco mais de seis horas, facil será avaliar o trabalho imposto àqueles que assumiram a responsabilidade de dirigir um empreendimento de tal vulto, levando-se em conta que algumas especialidades reclamam grande espaço de tempo na preparação e mesmo durante a disputa, tornando, não raras vezes, desinteressante a apresentação.

A manutenção dos horarios constantes dos programas elaborados nas secretarias de nossas entidades é problematico, e em acontecimentos como o que presentemente se desenvolve no estadio das Laranjeiras, aumenta consideravelmente o indice de dificuldades, o que resulta, invariavelmente, atrasos nem sempre bem compreendidos pelo publico que não se conforma com a realidade dos fatos.

Referindo-se sobre a impraticabilidade dos programas, ouvimos hoje, durante a competição, as seguintes considerações tecidas por um esportista que com frequencia comparece aos torneios atleticos efetuados aqui no Rio de Janeiro. Referiu-se ele ao exagero do numero de provas programadas, e a inobservancia dos horarios preestabelecidos e, à certa altura, acrescentou: — "relogio, para brasileiro, é puro ornamento".

Depois de argumentar com bases solidas as suas considerações sobre a materia, concluiu: — "qual será o efeito, para o publico, de uma disputa de 10.000 metros rasos numa prova bastante impropria, notadamente aqui no Rio, quando é sabido que os nossos indices são mediocres? Porque não se retira da pista os corredores que atrasarem uma volta? Adotando-se este criterio, poder-se-ia proprorcionar maios facilidades aos que se mantivessem à frente da competição".

São sugestões interessantes que não devem fugir à atenção dos dirigentes do esporte-base em nosso país, de vez que todos estão empenhados na execução de programas atraentes e de efeitos positivos.

Com a inauguração do autodromo de Piriapolis inicia-se hoje a temporada uruguaia de automobilismo

Com a nova "Ferrari" de 4.500 c.c., Chico Landi tem carro para vencer — Marques formará equipe com o campeão brasileiro — Fangio, Gonzalez e Schewlon Cruz, os componentes da equipe argentina — O principe Bira pilotará uma "Osca" — Rosier, Simon, Manzon, Chiron, Tringtingnan e Ives, a representação francesa

A cerca de cento e vinte quilometros de Montevideu, inaugura-se hoje o autodromo de Piriapolis, na abertura da temporada internacional de automobilismo promovida pelo Urugual.

O autodromo tem uma pista que



Juan Manuel Fangio, campeão mundial, um dos candidatos à vitoria.

mede um perimetro de 2.350 metros, com um circuito sinuoso denominado "parque", com uma reta de 800 metros, que se estende na orla de ruas, completada por uma serie de cinco retas acessorias, unidas por curvas de grandes raios, que comportam altas velocidades.

O piso da pista é asfaltado, tendo doze metros de largura e mais dois de alargamento de cada lado das retas, e por medida de segurança, as curvas são em super-elevação, com quatorze metros de largura e 50 centimetros de areia em cada lado.

Ao longo da reta principal está situada uma tribuna com capacidade para 3.000 pessoas, podendo o autodromo comportar uma assistencia calculada em 120 mil espectadores.

O certame do esporte do volante reune renomados pilotos de fama internacional, entre os quais se destacam Juan Manuel Fangio, campeão mundial, José Froilan Gonzalez, campeão argentino, Adolfo Schewlin Cruz, alto valor das pistas platinas, Eeitel Cantoni, campeão uruguaio, principe Bira, consagrado corredor siamês ,vencedor do Grande Premio "Good-Wood", na Inglaterra, que pilotará uma moderna e veloz "Osca"; André Simon, Roberto Manzon, Louis Chiron, Ives Giraud-Camantous, Mauricio Frigtinguan e Louis Rosier, as mais expressivas figuras do automobilismo gaulês, Nelo Pagani, italiano, campeão mundial e da Italia de motociclismo, ora nas lides do esporte do volante, Chico Landi, campeão brasileiro, e Francisco Marques, figura de relevo do automobilismo patrio.

Como se vê a temporada uruguaia de automobilismo conta com a participação de consagrados pilotos, superando em numero de valores g que foi levada a efeito na Argentina.

O Brasil tem grande possibilidade de ver o seu pavilhão tremular no mastro da vitoria, pois Chico Landi competirá com a nova "Ferrari" de 4.500 c.c. e, se não houver nenhum imprevisto mecanico, ele tem carro para superar os outros concorrentes.

OS CONCORRENTES

A relação dos provaveis concorrentes é a seguinte:

Juan Manuel Fangio, argentino, com "Ferrari" de 2.000 c.c.; José Froilan Gonzalez, argentino, com "Ferrari" de 2.000 c.c.; Adolfo Schenelon Cruz, argentino, com "Alfa-Romeu" de 3.000 c.c.; Chico Landi, brasileiro, com "Ferrari" de 4.500 c.c.; Francisco Marques, brasileiro, com "Ferrari" de 1.800 c.c.; principe Bira, siamês, com "Osca" de 1.500 c.c.; Eitel Cantoni, uruguaio, com "Maserati" de 1.500 c.c.; Nelo Pagani, italiano, com "Maserati" de 1.500 c.c.; Roberto Manzon, francês, com "Sinca" de 1.500 c.c.; André Simon, francês, com "Sinca" de 1.500 c.c.; Louis Rosier, francês, com "Ferrari" de 4.500 c.c.; Maurice Trigtinguan, francês, com "Maserati" de 1.500 c.c.; Louis Chiron, francês, com "Sinca" de 1.500 c.c. e Ives Giraudlamantons, francês, com "Sinca" de 1.500 c.c.

Considerando-se a classe e valor dos competidores, a inauguração do autodromo de Piriepolis está destinada a obter completo exito, marcando um grande acontecimento esportivo nos anais automobilisticos do Urugual.

FANGIO REGISTRA O MELHOR TEMPO

MONTEVIDEU, 22 (AFP) — Nas provas de experiencia com carros especiais, para o "Grande Premio Internacional de Piriapolis", realizadas ontem, Fangio registrou melhor tempo, com 1 minuto, 21 segundos e 4|5. Seguiram-se Luis Roser e Froilan Gonzalez.

O circuito de Piriapolis tem um perimetro de 2.350 metros.



Francisco Marques, em equipe com Chico Landi, muito poderá contribuir para uma vitoria do autoombilismo brasileiro.

DECIDE-SE HOJE A POSSE TRANSITORIA DO TROFEU "BRASIL"

Auspiciosamente iniciada na tarde de ontem a competição interestadual de atletismo — Indices sugestivos foram registrados no Estadio das Laranjeiras — O horario desta tarde — Varias

Rio, 22 (do nosso enviado) — Auspiciosamente iniciada na tarde de hoje, terá prosseguimento amanhã a disputa do troféu "Brasil", um empreendimento que reune em uma das mais sugestivas competições, renomados militantes do esporte-base brasileiro, representando os principais clubes do Distrito Federal e de São Paulo.

O magnifico espectaculo que nos foi dado presenciar na tarde de hoje, no estadio do Fluminense F. C., constituiu mais uma uma afirmação categorica de que o esporte-base brasileiro prossegue sua caminhada progressiva, congregando em suas fileiras valores de primeira grandesa que certamente irão figurar com destaque nos proximos torneios internacionais.

Em todas as equipes pudemos destacar um valor excepcional, muito embora não pudessemos registrar o mesmo em relação às "performances", isto porque vários fatores concorrem para reduzir as possibilidades normais da maioria dos concorrentes a este "test" que certamente fornecerá os elementos de que carecem os dirigentes do atletismo brasileiro.

Foi com grande prazer que verificamos o progresso surpreendente alcançado pelos guanabarinos, como fruto da magnifica campanha de renovação de valores em que se empenharam os seus dirigentes. Com seus efetivos poderosamente fortalecidos, os cariocas podem agora enfrentar em indenticas condicões os mais categorizados especialistas que sempre lograram triunfos memoraveis para as cores de São Paulo.

O interesse demonstrado pelo publico pelas coisas do atletismo é outro testemunho empolgante da evolução da salutar especialidade na "Cidade Maravilhosa". Nem mesmo os grandes certames, futebolisticos têm tirado dos estadios onde são desenvolvidas outras modalidades, um publico que não esconde o seu interesse, manifestando o seu entusiasmo ante as exibições de primeira grandeza.

Na tarde de amanhã teremos o lance decisivo destas jornadas em que o nosso esporte-base encontra mais uma oportunidade para demonstrar as suas possibilidades. Através de um extenso programa, onde todos os valores serão devidamente cotejados é bem possivel que os responsaveis pelos destinos da nobilidade especialidade em nosso país posam tirar as suas conclusões e, dessarte, selecionar uma equipe que represente realmente a força máxima do atletismo nacional.

AS PROVAS DA 2.a FASE

A segunda fase do programa organizado para a disputa do troféu "Brasil", compreenderá as provas abaixo discriminadas, que deverão ser desenvolvidas com a observancia do seguinte horario:

Às 14 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; arremesso do martelo e salto em altura (feminino).

Às 14,20 horas — 200 metros rasos — semi-finais.

Às 14,25 horas — 400 metros rasos — semi-finais.

Às 14,50 metros — 1.500 metros rasos — final; e arremesso do disco.

Às 15,05 horas — 110 metros com barreiras — final; e salto em altura.

Às 15,20 horas — 200 metros rasos — final.

Às 15,35 horas — 100 metros rasos — final (feminino).

Às 15,50 horas — 400 metros rasos — final.

Às 16,10 horas — revesamento 4x100 metros — semi-finais (feminino).

Às 16,25 horas — 10.000 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do dardo (feminino).

Às 17,06 horas — revesamento 4x100 metros — final (feminino).

Às 17,25 horas — revesamento 4x400 metros — final.

OS RESULTDO DE ONTEM

Em ultima hora esportiva damos os resultados transmitidos do Rio de Janeiro pelo enviado do "Correio Paulistano".

Mais sete movimentados encontros serão disputados hoje no certame nacional

Paraná vs. Bahia em interessante luta — Estréia das representações de Goiáz e Mato Grosso

O Campeonato Brasileiro de Futebol prosseguirá na tarde de hoje com a realização de mais sete encontros. As partidas despertam desusado interesse, pois o certame já se aproxima de sua fase final, quando surgirão os futuros adversarios dos paulistas e cariocas.

Uma partida, Paraná vs. Bahia, está sendo aguardada com indisfarçavel ansiedade, pois, os baianos, derrotados por cinco a zero, em Salvador, pretendem redimir-se na "terra dos pinheirais", impondo-se de forma a conquistar um resultado que os reabilite da má impressão causada no primeiro cotejo.

PRELIOS MARCADOS

Sãos os seguintes os prelios marcados para hoje:

MANAUS — 2.o jogo — Amazonas x Guaporé. — Juiz, Mario Viana.

S. LUIZ — Maranhão x Ceará — 2.o jogo — Juiz, João Batista da Conceição, de Pernambuco.

RECIFE — Pernambuco x Paraíba — 2.o jogo — Juiz escolhido de comum acordo.

MACEIO' — Alagoas x Sergipe — 2.o jogo — Juiz escolhido de comum acordo.

CURITIBA — Paraná x Bahia — 2.o jogo — Juiz, Carlos de Oliveira Monteiro.

VITORIA — Espirito Santo x Santa Catarina — 2.o jogo — Juiz, Ivan Capeletti.

GOIANIA — Goiaz x Mato Grosso — 1.o jogo — Juiz escolhido de comum acordo.

Cinco partidas amistosas serão disputadas hoje à tarde no Interior

O quadro misto do Corintians atuará em Santo André — Outros prelios

Mais cinco interessantes partidas serão realizadas hoje à tarde, no interior, em diferentes cidades. Entre os quadros que estarão em ação se destaca o misto do Corintians, que atuará em Santo André, contra o seu homonimo daquela localidade.

JOGOS E ARBITROS

São os seguintes os prelios e arbitros para hoje:

Em Rib. Preto — Nacional vs. Botafogo — Carlos Alves Pinheiro.

Em Americana: — Misto do Juventus vs. Rio Branco — Vicente de Paula Luz.

Em Franca: — Francana vs. Radium — Amleto Ricciarelli.

Em Cornelio Procopio: — Independente vs. XV de Novembro de Piracicaba — João Batista do Amaral Sobrinho.

Em Santo André — Misto do Corintians vs. Corintians de Santo André — João Bento Feijão.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

LIERTE CEDIDO AO NACIONAL — O São Paulo está cedendo diversos valores que estão pesando na balança financeira do clube. Inumeros são os elementos que poderão ser negociados ou emprestados. Lierte, ponteiro mineiro, tambem teve a sua situação regularizada, pois o tricolor emprestou-o ao Nacional, que contará com esse apreciavel reforço para as suas fileiras, enquanto o gremio do Canindé aliviará seus cofres já tão sobrecarregados de despesas.

* * *

HOMERO DE NOVO EM AÇÃO — Homero ainda não justificou no Corintians os seiscentos mil cruzeiros gastos pelo alvi-negro para contrata-lo. Contundindo-se em diversas ocasiões, ficou afastado das "canchas", não podendo emprestar seu concurso ao campeão paulista. Agora, refeito de contusão e da enfermidade que o atacou posteriormente, o ex-defensor do Ipiranga iniciará seus treinos na proxima terça-feira, pois é pensamento da diretoria do gremio do Parque São Jorge aproveita-lo na excursão que realizará à Europa.

* * *

AIMORE' DEIXARIA O SANTOS — Noticia procedente de Santos informa que Aimoré deixará o Santos. O irmão de Zezé Moreira, atual preparador do selecionado brasileiro que intervirá no Pan-Americano, ao que tudo indica, deixará mesmo o clube de Vila Belmiro. Isso em virtude de sua esposa não se ter aclimatado na vizinha cidade praiana, razão pela qual Aimoré já entrou em entendimentos com a diretoria do Santos, acertando as bases para a rescisão de compromisso. Para onde irá Aimoré?

* * *

SERA'?... — O Bangú tambem promete fazer uma verdadeira "limpeza" em seu plantel de profissionais. Os elementos que não justificaram sua aquisição serão vendidos. Dentre esses valores, segundo apuramos, encontra-se Pinguela e Moacir Bueno. E as noticias já divulgadas informam que o Palmeiras demonstrou interesse em contratar os dois "cracks". Tratando-se de dois valores que não se firmaram no futebol guanabarino, deixando mesmo muito a desejar, será que o alvi-verde vai se interessar pelo seu concurso? Enfim, no futebol, tudo é possivel.

EFETUA-SE HOJE EM SANTOS

(Conclusão da 10.a pag.)

zio, do Pinheiros. 1949 — Antenor Ferreira da Silva, do Floresta; e Liliana Martins de Araujo, do Ipiranga. 1951 — Haroldo de Melo Lara, do Saldanha; e Ingeborg Rohers, do Koelle.

Enquanto na serie masculina o Saldanha clube instituidor da prova, conta apenas com uma vitoria, através do concurso de Haroldo de Melo Lara, devemos ressaltar a excelente atuação de Maria Emilia Russo, que por duas vezes consecutivas liderou o grupo de nadadoras que se empenharam na travessia.

Justifica-se, pois, a grande expectativa reinante nos circulos aquaticos bandeirantes em torno desta promissora realização do Clube de Regatas Saldanha da Gama, pioneiro das realizações santistas neste importante setor.

Radios Assumpção S/A

SÃO PAULO

Senhores Acionistas:

Cumprindo a determinação legal e estatutaria, nos é grato apresentar e submeter ao vosso julgamento o Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1951, e bem assim todas as contas e demais documentos do exercicio que então se encerrou, continuando ao vosso inteiro dispor para maiores esclarecimentos.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1952

RUY BARBOSA BAPTISTA PEREIRA — Diretor-Superintendente
CAIO ALCANTARA MACHADO — Diretor-Gerente
ALVARO RAMOS QUIRINO — Diretor
CARLOS FRANK — Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	2.529.540,30	
Veiculos	714.277,30	
Marcas e Patentes	1.836,00	
Depositos e Cauções	15.032,00	
Instalações	672.372,70	
Investimentos Contratuais	48.000,00	3.981.058,30
REALIZAVEL		
Prestamistas	33.882.483,30	
Mercadorias em Estoque	10.312.378,60	
Contas Correntes	1.063.889,30	
Adiantamentos	34.675,70	45.293.426,90
DISPONIVEL		
Caixa	256.682,60	
Bancos	2.756.083,10	3.012.765,70
PENDENTE		
Selos de Vendas e Consignações	19.077,40	
Selos e Estampilhas	16.724,90	
Adiantamentos p/ Serviços	43.376,00	
Valores Suspensos a Classificar	126.040,60	205.218,90
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Mercadorias em Consignação	362.300,00	
Mercadorias em Consignação c/ Garantia	203.860,00	626.160,00
		53.118.629,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	256.573,20	
Fundo de Depreciações	763.055,80	
Provisão p/ Devedores Duvidosos	3.388.248,30	
Lucros Suspensos	3.246.349,70	
Fundo de Reserva Geral	100.0000,00	27.754.227,00
EXIGIVEL		
Titulos a Pagar	270.000,00	
Bancos c/ Garantidas	13.200.000,00	
Contas a Pagar	121.866,40	
Folhas a Pagar	472.960,50	
Fornecedores	7.254.234,50	
Contas Correntes	471.555,40	
Dividendos a Pagar	290.225,00	
Contribuições a Recolher	48.006,30	22.128.848,10
PENDENTE		
Juros a Vencer		2.609.394,70
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Credores p/ Consignações	362.300,00	
Duplicatas em Garantia	203.860,00	626.160,00
		53.118.629,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

CONTAS DO EXERCICIO		
Despesas de Lojas, Deposito, Transportes, Cobranças, Oficina de Servicos, Administração e Propaganda	13.798.402,80	
Impostos e Taxas	2.523.399,60	
Juros	2.048.760,10	
Depreciações	395.791,30	18.766.353,80
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		3.388.248,30
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO DO EXERCICIO		
Fundo de Reserva Legal	60.466,90	
Lucros Suspensos (à disposição da Assembléia Geral)	1.148.870,30	1.209.337,20
		23.363.939,30

CREDITO

RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Resultado bruto apurado nas vendas	22.767.972,20
RENDAS EVENTUAIS	
Rendas diversas apuradas no exercicio	163.192,10
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	
Reversão do saldo desta conta	432.775,00
	23.363.939,30

RUY BARBOSA BAPTISTA PEREIRA — Diretor-Superintendente
CAIO ALCANTARA MACHADO — Diretor-Gerente
ALVARO RAMOS QUIRINO — Diretor
CARLOS FRANK — Diretor

ATTILIO SANTE PICCHI
Contador — CRC 16.746 SP

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Certificamos a exatidão do Balanço Geral de Radios Assunção S/A., referente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951, que representa, em nossa opinião, a verdadeira situação das contas naquela data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1952

REVISORA E ORGANIZADORA CONTABIL

José da Costa Boucinhas, Diretor, Contador, CRC Sp 16
Eduardo Sampaio Campos, Diretor, Contador, CRC Sp 5.775

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de Radios Assumpção S/A. tendo examinado o Balanço e as contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo de 1951, encontrou os em ordem e de acordo com a escrituração, sendo de parecer que devem ser aprovados.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1952

Dr. Luiz Eulalio Vidigal
Alexandre Joras Junior
Ivanio da Costa Carvalho Caiuby

AUSPICIOSAMENTE INICIADA A DISPUTA DO TROFEU "BRASIL"

Destacada atuação dos cariocas na primeira parte do programa — Bons os resultados

RIO, 22 (Do nosso enviado, por telefone) — Foram realizadas na tarde de hoje, no estadio do Fluminense F. C., as provas programadas para a primeira parte da disputa do trofeu "Brasil", tendo sido numeroso o publico que afluiu à praça de esportes do tricolor guanabarino.

Os resultados verificados, que podem ser considerados satisfatorios, foram os seguintes:

100 metros rasos — masculino — 1.o — Geraldo Gustavo Murgel, Fluminense, 10' e 8; 2.o — Augusto dos Santos — Saldanha 11 e 10; 3.o — Alexandre Pereira Neto — Botafogo 11 e 1.

800 metros rasos — masculino — 1.o — Argemiro Roque — Campineiro, 1'55"8; 2.o — Valdomiro Monteiro — Flamengo, 1'56"; 3.o — Odilon Dias Neto — São Paulo, 1'57".

Revesamento 4 por 100 metros — masculino — 1.o — turma do Fluminense, 42" e 8; 2.o — turma do Botafogo, 43" e 5; 3.o — turma do São Paulo, 44"2.

400 metros com barreiras — 1.o — Landualdo Gomes da Silva — Vasco, 55" e 7; 2.o — Genaro Simões — Botafogo, 57" e 2; 3.o — Ulisses Laurindo Santos — Vasco, 57" e 7.

Salton em extensão — masculino — 1.o — Ari Façanha — Fluminense, 7 e 13; 2.o — José Carlos Silva — Botafogo, 7 mts.; 3.o — Ademar Ferreira da Silva — São Paulo 6 mts. 82.

Salto com vara — 1.o — Elcio Buqui da Silva — Vasco, 3 mts. 90; 2.o — Sinibaldo Verbaci — Pinheiros, 3 mts. 90; 3.o — Carlos Mochen — Vasco, 3 mts. 60.

Arremesso do dardo — masculino — 1.o — Osmar Duque — Ituana, 53 mts. 14; 2.o — Aldo Ribeiro — Tietê, 51 mts. 94; 3.o — Luiz Danigati — Pinheiros, 49 mts. 25.

Arremesso do peso — masculino — 1.o — Emilio Estelick — Vasco, 14 mts.; 2.o — Alcides Dambrios — Vasco, 13 mts 52; 3.o — Milton Santos — São Paulo, 13 mts.

200 metros rasos — feminino — 1.o — Helena Cardoso de Menezes — Fluminense, 26" e 4; 2.o — Melania Luz — São Paulo, 26 e 8; 3.o — Lucilia Pini — Pinheiros, 28" e 3.

80 metros com barreiras — feminino — 1.o — Vanda dos Santos — São Paulo, 11" e 9; 2.o — Lourdes de Abreu — Tietê, 12" e 8; 3.o — Anice Leal Burgos — São Paulo, 12" e 8.

Salto em extensão — feminino — 1.o — Vanda dos Santos — São Paulo, 3 mts. e 24; 2.o — Teodora Preite Koss — Fluminense, 5 mts. e 18; 3.o — Lourdes de Abreu — Tietê, 5 mts. e 7.

Arremesso do disco — feminino — 1.o — Babét Zoé — Fluminense, 35 mts. e 72; 2.o — Ilce Gerdau — Gremio, 35 mts. e 62; 3.o — Noemia Assunção — Tietê, 35 mts. e 26.

Arremesso do peso — feminino — 1.o — Ilce Herdau — Gremio, 10 mts. e 74; 2.o — Noemia Assunção — Tietê, 9 mts. e 5; 3.o — Erica Stegman — Pinheiros, 8 mts. e 72.

A CLASSIFICAÇÃO

Obtiveram as seis primeiras classificações, na contagem parcial de pontos, os seguintes clubes:

1.o — Fluminense, 101 pontos; 2.o — São Paulo, 65 pontos; 3.o — Vasco, 60 pontos; 4.o — Tietê, 54 pontos; 5.o — Pinheiros, 47 pontos; 6.o — Botafogo, 46 pontos.

Pugilismo nos EE.UU.

NOVA YORK, 22 (U.P.) — O jovem pugilista Gil Turner obteve, ontem à noite, a sua 30.a vitória consecutiva, castigando o seu contendor Don Williams, ao ponto do arbitro suspender o embate à altura do sétimo assalto.

A luta foi realizada no Madison Square Garden.

Turner que não conhece derrota em 30 embates profissionais teve sua vitória por nocaute técnico ao sétimo assalto.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. SILVICULTURA VS. E. C. VILA ALBERTINA

No magnifico campo do Horto Florestal, será efetuado o esperado encontro de futebol entre o C. A. Silvicultura e o E. C. Vila Albertina. A partida está marcada para o periodo da tarde e, dado o valor dos contendores, deverá decorrer equilibrada, pois os ultimos resultados obtidos por ambos frente aos seus adversarios foram os mais satisfatorios. Para o encontro, a diretoria do Silvicultura convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social. Pela manhã, o Extra Silvicultura enfrentará o Extra Paulistano, de Tucuruvi. Para o prelio, todos os jogadores deverão estar às 8 horas, na sede.

G. R. 3 DE MAIO (de Santana) VS. G. E. FLOR DA CASA VERDE

Prosseguindo em sua série de bons jogos, o 3 de Maio, de Santana, dará combate, em seu campo, ao G. E. Flor da Casa Verde. Dado o interesse que desperta a peleja, numeroso publico deverá comparecer ao campo do 3 de Maio. Para o encontro, a direção esportiva do clube de Santana pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

G. R. GUARANI (de Santana) VS. C. A. ITARIRI

Hoje, à tarde, em partida amistosa de futebol, defrontar-se-ão o G. R. Guaranil, de Santana, e o C. A. Itariri. Para o compromisso a direção esportiva convoca todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

FLOR DAS PERDIZES VS. E. C. VASCO DA GAMA

O Flor das Perdizes rumará hoje para o campo de seu adversario, onde dará combate aos fortes quadros do E. C. Vasco da Gama. O encontro, que será disputado no periodo da tarde, desperta grande interesse. Para o compromisso, a diretoria do Perdizes pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

LAUSANE PAULISTA F. C. VS. A. A. XV DE NOVEMBRO

Em disputa de partida de futebol defrontar-se-ão hoje à tarde, em Santa Terezinha, o Lausane Paulista e a A. A. XV de Novembro, dos Campos Eliseos. Dado o cartel dos quadros em confronto, a peleja desperta grande interesse. Para o jogo, a diretoria do Lausane, pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO VS. E. C. RIO VERDE

Na tarde de hoje, o C. A. Canto de Vila Deodoro apresentará aos seus numerosos "fans" e associados mais uma grande tarde futebolistica em seu campo, situado à avenida Lins de Vasconcelos, onde receberá a visita dos fortes quadros do E. C. Rio Verde. Dado o cartel do adversario, reina grande espectativa em torno do encontro. Para o embate, a diretoria do Canto de Vila Deodoro convoca todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

YAPÓ F. C. (Casa Verde) VS. G. E. TIETÊ

Realiza-se-á hoje, pela manhã, na Casa Verde, o encontro entre o Yapó local e o G. E. Tietê. A direção esportiva do Yapó pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 8 horas, na sede social.

R. U. VILA ESPERANÇA F. C. VS. A. A. BROOKLIN PAULISTA

O R. U. Vila Esperança visitará hoje a A. A. Brooklin Paulista, que festeja o seu 30.o aniversario de fundação. O clube visitante enfrentará, em partida de futebol, o quadro da A. A. Brooklin Paulista. Para o embate, a diretoria do Vila Esperança convoca os seus jogadores nos seguintes horarios: 2.o quadro, às 11,30 horas, e os do 1.o, às 13,30.

CENTRO DA COROA F. C. VS. VILA MARIA F. C.

Hoje, à tarde, em seu campo, o Centro da Coroa enfrentará o Vila Maria F. C. Duas das mais categorizadas agremiações do futebol varzeano estarão frente à frente em busca da vitoria. Como é do conhecimento dos aficcionados, Coroa e Vila Maria sempre presentearam os seus numerosos "fans" com otimas partidas de futebol. A direção esportiva do Coroa convoca todos os ogadores, às 13,30 horas, na sede social. Pela manhã, o Extra Coroa disputará equilibrada partida com o Extra Tietê. Para o encontro, Toni pede o comparecimento de seus pupilos, às 8 horas, na sede.

A. A. GUARANÍ (Tatuapé) VS. UNIÃO E. CAMBUCI

A A. A. Guaraní, do bairro do Tatuapé, terá hoje à tarde difícil compromisso frente ao forte quadro do União E. Cambuci. Dada a igualdade de forças contendoras, a peleja deverá agradar. Para o jogo, a direção tecnica do Guaraní pede o pontual comparecimento de todos os seus elementos, às 13 horas, na sede social.

C. A. PENHENSE VS. G. MADUREIRA

Na Penha, hoje à tarde, Penhense e Madureira estarão novamente em disputa de partida amistosa de futebol. O prelio, que terá por local o campo do clube do "bairro dos milagres", desperta grande interesse entre as "torcidas" dos litigantes. Para o embate, a direção esportiva do Penhense convoca seus jogadores para as 13 horas, na sede social.

SANTA HELENA (Carandiru) VS. GUARANÍ F. C. (Canindé)

Na tarde de hoje, no Canindé, será realizada a esperada partida de futebol entre o Santa Helena do Carandiru, e o Guaraní, daquele bairro. Será esta a segunda vez que o clube do Carandiru visitará os dominios do valoroso "bugre" do Canindé e este novo encontro vem despertando o maior interesse entre os associados e simpatizantes daqueles clubes. Para o compromisso, a diretoria do Santa Helena pede o comparecimento de todos os seus elementos, às 13 horas, na sede social.

CACHOEIRA F. C. VS. FLOR DO BRAZ F. C.

O Cachoeira F. C., hoje à tarde, em seu campo, dará combate aos disciplinados conjuntos do Flor do Braz F. C. O encontro desperta justo interesse em virtude da rivalidade existente entre os antagonista. Para o jogo, a diretoria do Cachoeira convoca todos os seus jogadores, no horario e local combinados.

C. A. VILA MAZZEI VS. VILA INDEPENDENCIA F. C. (Ipiranga)

Prosseguindo em sua serie de boas partidas, o C. A. Vila Mazzei deixará hoje os seus dominios, rumando para o bairro do Ipiranga, onde enfrentará o Vila Independencia, em partida de futebol. O cotejo será dificil para o clube de Ilhéu, pois, como se sabe, o clube local é dos mais categorizados do futebol daquele bairro. Para o encontro, a diretoria do Vila Mazzei convoca todos os jogadores escalados para as 13 horas, na sede social.

ESPORTE CLUBE PARAISO, 1 VS. U. VILA ESPERANÇA, 0

Jogando em seu campo, domingo ultimo, à tarde, o Esporte Clube Paraiso conseguiu mais uma vitoria, sobrepujando o forte conjunto do U. Vila Esperança pela contagem minima, ponto marcado por Santiago. Alinhou-se assim o E. C. Paraiso: Rato; Michel e Zinho (Elias); Raimundo, Romeu e Elias (Edison); Dinho, Renato, Virgilio, Nelsinho e Santiago.

Na preliminar, depois de renhida luta, houve um empate de 1 tento, marcado para o Paraiso por Neder.

ESPETACULAR VITORIA DO INFANTIL PARAISO

Na tarde de domingo ultimo, defrontaram-se as equipes infantis do Paraiso e do Botafogo do Paraiso. Depois de uma partida interessante e bem movimentada, os rapazes do Infantil Paraiso conseguiram de forma espetacular abater o seu adversario pela contagem de 6 tentos a 2. Marcaram para o Paraiso: Edisson II, 2; James, Rolando, Alvaro e Nelsinho. O vencedor entrou em campo assim formado: Lindo; Narciso e Geraldo; James (Higor), Orlando e Edisson II (Nene); Fernando (Alvaro), Tigues (Artur), Silvio (James), Santos, [illegible]

Reforços da Colombia para o Palmeiras

Dois "cracks" portenhos que estão atuando em Bogotá, nas cogitações do alvi-verde

Abel Picabéia, novo tecnico do Palmeiras, já solicitou reforços para a equipe que dirige. Segundo seus planos, ressente-se o alvi-verde de dois atacantes de reais meritos para figurar ao lado de Liminha, Ponce de Leon e Rodrigues.

O proprio Picabéia já forneceu a lista dos "cracks" que deverão ser contratados. Nela se incluem dois argentinos que estão presentemente em Bogotá, defendendo um clube colombiano.

Dentro de poucos dias serão iniciadas as negociações, quando ficará esclarecida a situação, revelando-se então os nomes dos futebolistas do Plata que virão reforçar o Palmeiras, interessado em fazer boa figura na proxima temporada do futebol bandeirante.

Sul-Americano de Atletismo

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Deverá iniciar-se, amanhã, com a disputa de varias provas, a seleção para a formação da equipe argentina que participará do decimo setimo campeonato sul-americano de atletismo.

CONCURSO NO "STAND" DO HORTO FLORESTAL

Grande Premio "Santo Huberto", hoje, promovido pelo Clube Paulistano de Tiro

O Clube Paulistano de Tiro, seguindo uma velha tradição, promoverá hoje, em seu modelar estande do Horto Florestal, uma grande competição que terá por base a disputa do Grande Premio "Santo Humberto", em homenagem ao patrono dos caçadores.

A julgar pelo exito conseguido em torneios anteriores, devemos convir que tudo nos leva a acreditar que este certame marcará mais um grande sucesso para a fidalga agremiação do saudoso Pedro Gad.

As bases da prova serão as seguintes: 8 pombos — Handicap federal limitado entre 20 e 28 metros. Barragem regulamentar para os finalistas. Eliminação ao segundo zero.

A dotação da importante prova será de 20 mil cruzeiros, que assim se distribuirá pelos dez primeiros colocados: ao vencedor, 6.000 cruzeiros; ao segundo 4.000; ao terceiro, 2.000; ao quarto, .. 1.600; ao quinto, 1.400; ao sexto, 1.200; aos setimo e oitavo, .. 1.000 e aos nono e decimo 900 cruzeiros. Para concorrer cada atirador deverá pagar 500 cruzeiros de taxa de inscrição.

Alem desses premios em especie haverá uma rica medalha de ouro, oferta da srta. Bice Borgna ao vencedor, instituindo o clube medalha de prata e outro ao segundo e medalhas de prata aos melhores "junior" e dama, bem como ao terceiro colocado.

O horario estabelecido é o seguinte: a partir das 8 horas abertura das inscrições seguida do sorteio da ordem de chamada e pombos de ensaio; às 10 horas, impreterivelmente, inicio oficial da disputa da prova.

Esperam os diretores do Paulistano a afluencia de muitos atiradores ao seu estande, estando mesmo previsto o comparecimento de varios representantes do tiro ao vôo, [illegible]

Os campeões do mundo estream hoje no Pan-Americano de Futebol

A apresentação oriental enfrentará os mexicanos — Perú vs. Panamá, na preliminar

O Pan-Americano de Futebol prosseguirá hoje com o cotejo Uruguai vs. Mexico. Indiscutivelmente, o choque reune grandes atrativos, pois a presença dos campeões mundiais frente à equipe asteca é motivo de atração na capital chilena.

Na preliminar, Perú e Panamá serão contendores, numa partida que desperta relativo interesse, pois não contam com equipes capazes de apresentar futebol de primeira ordem.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
CIRURGIA — CLINICA — PROTESE
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299, 6.o andar, Sala 412 — Telefone: [illegible] — São Paulo

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIAS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutarias a Diretoria da Companhia Agricola e Pastoril de Goiás, tem o prazer de submeter a apreciação de V.V. S.S., o Balanço Geral e contas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951, acompanhados do parecer favoravel do Conselho Fiscal. O Balanço Geral demonstra fielmente o andamento das operações sociais, ficando entretanto, esta Diretoria a inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos ou informações para as contas ora apresentadas.

São Paulo, 14 de março de 1952

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS, Presidente — ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETTO, Vice-Presidente — CARLOS PEREIRA DE MAGALHAES, Secretario

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO			
Terras		392.001,00	
Veiculos e Arreios		248.079,30	
Maquinismos		327.140,70	
Moveis e Utensilios		129.251,40	
Ferramentas		9.402,60	
Animais de Custeio		89.347,40	
Pomar		240,00	
Benfeitorias			
Estradas	300.024,90		
Campo de Aviação	55.986,00		
Terreiro de Café	9.486,90		
Colonias	66.275,70		
Cercas e Porteiras	79.827,20		
Olaria	57.974,70	569.575,40	
Gastos de Organização			
Despesas da Constituição	10.719,00		
Diversos	25.364,70	36.083,70	2.001.121,50
CONTAS DE CAPITALIZAÇÃO			
Formação de Cafezais		1.605.355,40	
Obras Novas		1.159.718,10	
Inversões Diversas		500,00	2.765.573,50
			4.766.694,00
DISPONIVEL			
Caixa		3.470,00	
Bancos		2.706,60	6.176,60
REALIZAVEL			
A curto Prazo			
Contas Correntes		142.560,00	
Contas Correntes Empregados		159.241,10	
Estoques		383.000,00	684.801,10
de RESULTADO PENDENTE			
Lucros e Perdas			167.480,20
			5.625.152,90
de COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		30.000,00	
Contratos Diversos		1.875.000,00	1.905.000,00
			7.530.152,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		1.500.000,00	
Reserva para Depreciações	226.012,70		
Reserva Legal	95.633,00	321.645,70	1.821.645,70
EXIGIVEL			
A longo prazo			
Contas Correntes		741.873,30	
A curto prazo			
Contas Correntes	1.851.727,40		
Titulos a Pagar	350.000,00		
Banco do Brasil c/Emprestimo Agricola	859.906,50	3.061.633,90	3.803.507,20
			5.625.152,90
de COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		30.000,00	
Garantias Diversas		1.875.000,00	1.905.000,00
			7.530.152,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEVE

Casa Residencial	67.166,60
Despesas Gerais	322.011,50
Retificação de Divisas	30.107,00
Impostos	3.977,00
Juros de Descontos	106.215,10
Cultura de Café	698.357,60
Caldeira	9.733,30
Carretos	33.465,20
Despesas dos Caminhões	125.770,30
Despesas do Jeep	7.367,20
Seguros	4.435,80
Conservação Geral	2.210,00
Depreciações	89.887,50
	1.500.404,10

HAVER

Saldo anterior		948.863,20
Renda Café	383.000,00	
Rendas Diversas	1.060,70	384.060,70
Saldo que passa para o exercicio seguinte		167.480,20
		1.500.404,10

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS, Presidente — ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETTO, Vice-Presidente — CARLOS PEREIRA DE MAGALHAES, Secretario

ANGELO TARABELLA
Cont. Reg. sob n.o 5.480 — C.R.C. 6.136

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Agricola e Pastoril de Goiás, abaixo assinados, tendo examinado os livros, Balanço, contas e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, e encontrando tudo em ordem e de acordo com a escrituração, são de parecer que as contas e bem assim todos os atos da Diretoria, devem ser aprovados pelos senhores acionistas.

São Paulo, 4 de março de 1952

MANUEL PORTELLA — HENRIQUE BAYMA — ANTONIO AUGUSTO PORTELLA

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

3.a VARA CIVEL, Dr. Vieira Neto — Julgando procedente o pedido de restituição requerido pelo I.A.P.I. na falencia de Estamparia Topole Ltda.; julgando procedente a ação ordinaria requerida por Francisco Santa Cruz c| Menotti Lucchiari.

5.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Manteve em recurso de agravo de instrumento a decisão nos embargos de terceiros opostos pela Caixa de Aposentaria e Pensões dos Ferroviarios Estaduais de São Paulo na execução que Abel Teixeira move c| Dimas de Oliveira; Julgou deserta a apelação interposta por Santos, Parra & Cia. Ltda. na ação que lhe move Manuel Lopes Martinez.

6.a VARA CIVEL, Dr. Pires Galvão — Deferindo o sequestro requerido pelo Espolio de Waldomiro Worynski c| George Tamarsky; julgando procedente a ação que Antonio Inserra move c| Benedita Augusta de Oliveira Bueno; homologando a desistencia da ação entre João Borbi e José Moreira Borges.

8.a VARA CIVEL, Dr. Augusto Galvão Cerquinho — Homologando a desistencia requerida por Lourenço Righeti c| Getulio Machado; julgando procedente a ação de despejo que Paulo Piccablotto c| Carlos Frederico Tresohlavy.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de Elza Franco Bastos c| Artin Jauvian; julgando procedente a ação de Paulo Kruscha c| Carlos Lusmann.

10.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Antonio Alfredo Faz Cerquinho c| Anibal Augusto Gama; julgando procedente a ação de despejo requerida por Leon Demercian e outro c| Sinala de Ahen Westin.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Nomeando como tutor dos menores Manuel Ponciano da Fonseca e Marietta Fonseca o sr. Luiz Fonseca; homologando a partilha dos bens deixados pelo finado Joaquim de Souza; homologando a partilha dos bens deixados pela finada Rifca Brana Taradaica Salerno ou Regina Taradaica.

FALENCIAS

INDUSTRIA DE EQUIPAMENTOS E CALDEIRAS HERCOULES LTDA. — Sansop Vasconcellos Comercio e Industria de Ferro S. A., requereu a decretação da falencia de Industria de Equipamentos e Caldeiras Hercoules Ltda., com sede nesta capital, à rua Canindé, 924-34. 6.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira, [illegible] venal Zeferino, José Inacio, Osvaldo Monte, Messias de Oliveira Rolim e João Melati, processados por ferimentos leves; e Lazaro Elias Rufino, acusado de ter ficado com dinheiro que não lhe pertencia.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Romeu Jacinto de Sousa, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção.

Serviço de fonia na E. F. C. B.

O Departamento de Relações Publicas — secção de São Paulo — da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos comunica que acaba de instalar serviço de fonia através do qual, diariamente, para esta Capital e para Belo Horizonte, será transmitindo o noticiário que o Departamento fornece à Sala da Imprensa, no Rio. Os jornalistas paulistas poderão utilizar tambem este serviço para comunicações diretas com a administração da Estrada, na capital da Republica.

COMPANHIA PAULISTA DE CERVEJAS VIENENSES

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs acionistas da Companhia Paulista de Cervejas Vienenses, a se reunirem em assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 31 de março p| futuro, às 9 horas, na séde social, à Praça Ramos de Azevedo n.o 206, 31.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Alteração do artigo 16.o dos seus estatutos, por proposta da Diretoria com aprovação do Conselho Fiscal;

b) Outros assuntos.

São Paulo, 22 de março de 1952.

A Diretoria:

(a) NELSON MENDES CALDEIRA. [illegible]

PUBLICAÇÕES

"S. PAULO MUSICAL" — Ano III — Numero 26 — Esta revista, quer pelo seu aspecto grafico, quer pela materia redatorial que encerra, merece todos os encomios.

O numero ora divulgado está excelente, com um texto, no qual figuram colaborações de Dinorá de Carvalho, Frederico Geiringer, Silvio Bueno Teixeira, Mario Ipiranga Monteiro, Paulo Cerquera e outros.

Na capa estampa o retrato de Selma Asprino, jovem pianista, nascida nesta capital, que aos 12 anos de idade, obteve o 1.o lugar do seu turno, na Semana Euclideana.

"DIGESTO ECONOMICO" — N. 88 — Março de 1952 — Ano VIII — Publicação sob os auspicios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo. Diretor Antonio Gontijo de Carvalho. Traz o seguinte sumario: — Associação Comercial de São Paulo" — Discursos; "A situação cambial" — Richard Lewinshon; "Aspectos da organização do cruzeiro" — Dorival Teixeira Vieira; "Os fundamentos sociologicos da economia politica" — Djacir Menezes; "Retorno de capitais estrangeiros" — Roberto Pinto de Sousa; "A economia contemporanea" — A influencia de J. M. Keynes" — Luis de Sousa Gomes; "As relações luso-brasileiras e a raça" — Rodrigo Soares Junior; "O equilibrio orçamentario e alguns fenomenos monetarios e economicos contemporaneos" — Bernard Pajiste; "O capital estrangeiro e a riqueza nacional" — Aldo M. Azevedo; Dois minerais estrategicos — Aluminio e estranho" — Othon Ferreira; "Costa Porto: "Pinheiro Machado e sua epoca" — Aliomar Baleeiro; "Federação europeia: uma formula da paz? — J. P. Galvão de Sousa; "A teoria keynesiana "sem lagrimas" — Nuno Fidelino de Figueiredo; "Socialização sem socialismo" — José Testa; "Panorama do Nordeste Oriental" — Pimentel Gomes; "Atualidade da Triticultura em São Paulo" — Oscar T. Etori; "Reiteração e repressão de abusos" — Afonso de Taunay; "São Paulo na Constituinte de 1891" — Otto Prazeres; "Livros & Revistas & Noticias" — Redação.

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.
AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0123 — (Tatuapé)

NOTICIAS DA HOLANDA

HAIA, março (S.H.I.) — O governo da Holanda submeteu ao Parlamento um projeto de lei destinado a auxiliar os jornais e periodicos pela suspensão parcial dos direitos de alfandega sobre papel de imprensa, e pela abolição temporaria da taxa sobre anuncios. As duas medidas representarão um prejuizo anual para o Tesouro Nacional de aproximadamente 3 milhões de florins (15 milhões de cruzeiros). A nota que acompanha o projeto explica que a abolição dos direitos alfandegarios será somente valida durante um ano, em vista de ser esperada uma baixa do preço de papel nesse periodo.

...ara justificar a medida o governo faz referencias às queixas dos editores e proprietarios de jornais sobre o efeito desastroso de alta excessiva dos preços de papel, nas economias das suas empresas. O preço de papel para imprensa no Holanda subiu de 9.5 florins por 100 quilos em 1939 para 84 florins em janeiro do corrente ano.

A HOLANDA E O CONGRESSO ECONOMICO DE MOSCOU

HAIA, março (S.H.I.) — O governo da Holanda é contrario a qualquer participação oficial na conferencia economica de Moscou. Rejeitou uma proposta de deputados comunistas para enviar um observador. Todavia não impedirá a participação particular de cidadãos holandeses. Assim fala-se na ida de uma delegação secretariada pelo sr. J. H. Cohen Stuart, economista e antigo diretor de banco que já visitou a Russia. Entre os notaveis membros da delegação menciona-se o professor C. W. de Vries, economista holandês de renome e professor no Instituto de Economia de Rotterdam.

* * *

HAIA, março (S.H.I.) — A Fundação "Carnegie" nomeou bibliotecario do Palacio da Paz nesta cidade o dr. Lancheer, atualmente professor visitante da Universidade de Alabama nos E.U. dr. Landheer que tem 48 anos de idade, estudou nas universidades de Leiden e Viena e foi ligado a diversas instituições na Alemanha e nos Estados Unidos, inclusive a Fundação Rockefeller, a Biblioteca do Congresso, e o Serviço Holandês de Informações em Nova York. Durante a guerra publicou um livro documentario sobre a Holanda, chamado "The Netherlands", cuja versão portuguesa sob o titulo "A Holanda" foi publicado no Rio de Janeiro em 1947.

A COLHEITA DO ARROZ NO SURINAM

PARAMARIBO, março (S.H.I.) — Segundo dados publicados, a colheita do arroz no Surinam continua ascendendo. Destaca-se que em 1951 a colheita desse cereal atingiu a 57.700.000 quilos enquanto em 1950 esse total elevou-se a 50.428.000 quilos. Houve tambem um acrescimo na área cultivada.

FACILITANDO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE VOLUMES DE PEQUENO VALOR

HAIA, março (S.H.I.) — A partir do dia 15 de março, o governo holandês permite a importação ou exportação, sem consultação previa do Bureau Central de Controle da Exportação e Importação, duma serie de mercadorias, desde que o valor da respectiva fatura não passe de 400 florins. Essas transações serão feitas por meio de formularios especiais, preenchidos pelos proprios importadores ou exportadores.

Essa isenção de controle de importação será aplicavel a todos os produtos industriais libertados dos países da O.E.E.C. e desde que o pagamento seja feito na moeda do país de origem. Quanto à exportação, a medida abrange todas as mercadorias de origem holandesa, com exceção dos chamados produtos monopolitados, que se destinam a países da O.E.E.C., areas de dolares e de esterlina e a outros países do Hemisferio Ocidental, desde que os pagamentos sejam efetuados pelos países de destino.

FIRMA HOLANDESA CONSTRUIRÁ CASAS NA AUSTRALIA

HAIA, março (S.H.I.) — Uma firma holandesa da cidade de Arnhem foi incumbida da construção de 15 predios escolares em Melbourne e 200 residencias em Canberra, Australia.

ORIGINAL COM DEFEITO

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos do Mercado de Café Disponivel, durante a semana ontem finda, se desenvolveram dentro de ambiente calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$	Cr$
Finos	200,00	
Estritamente Moles	199,00	
Moles	197,00	a 198,00
Duros	196,00	
Riado	193,00	a 194,00
Rio	190,00	

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados, não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York, aos sabados, não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.238 sacas, somando, desde 1.o do mês, 567.632 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Março	203,00	203,50
Abril-junho	205,00	205,50
Julho-dezembro	209,00	209,50
Janeiro-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	213,00	213,50

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Março	203,00	203,50
Abril-junho	205,00	205,50
Julho-dezembro	209,00	209,50
Janeiro-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezembro 1953	213,00	213,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

TITULOS

SAO PAULO

Boletim das médias dos negocios realizados com os titulos da divida publica do Estado de São Paulo, para efeito de conversão — N.o 54-52:

Obrigações "Café", 6 o|o, Cr$ 749,11; Apolices "Populares", 5 o|o, 212,45; idem, "Unificadas", 6 o|o, 648,25; idem, "Ferroviarias", 7 o|o, 715,14; idem, "Uniformizadas", 8 o|o, 884,23.

ALGODÃO

S. PAULO

— Termo e disponivel, não funcionam aos sabados.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas de Compradores e vendedores respectivamente:

	Comprador Cr$
Nova York	13.98
Nova York	13.38
Londres, pront.	51.46,40
Buenos Aires	1.21,19
Montevidéu	6.92,28
Estocolmo	3.55,51
Paris	0.05,25
Berna	4.21,17
Lisboa	0.63,34
Checoslovaquia	0.36,76
Amsterdam	4.83,39
Bruxelas	0.36,42

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.33,91
Montevidéu	7.17,24
Madrid	1 70 96
Bruxelas	0.37,78
Perú (soles)	1 20
Checoslovaquia	0 37,44
Paris	0.05,35
Estocolmo	3 62,09
Berna	4.32,43
Lisboa	0 65 72
Amsterdam	4.92,34

OURO — Compradores a Cr$ 30.81.76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72
Suiça	—
Belgica	0.37,78
França	0.05 35
Espanha	1.70,96
Suecia	3.62.09
Dinamarca	2.73,53
Portugal	0.65.72
— Taxa média da Libra do mês de fevereiro de 1952	52 41.60

MOVIMENTO DE CLASSIFICACÃO

Dia, 21-3 — 50 fds. Dia, 22-3 — 242 fds.

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1951 Quilos	1952 Quilos
De 1-1 a 29-2	215.104	3.472.720
de 1-3 a 20-3 (x)	21.470	767.410
Em 21-3 (x)	—	2.470
TOTAL	236.574	4.242.600

	EXTERIOR 1951 Quilos	1952 Quilos
De 1-1 a 29-2	4.412.263	4.562.583
de 1-3 a 20-3 (x)	1.995.880	1.426.900
Em 21-3 (x)	—	228.380
TOTAL	6.408.143	6.217.863

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS

Disponivel

Tabela oficial	Cr$
Refinado, extra	299,00
Cristal	Nom.
Somenos	Nom.
Demerara	Nom.
Mascavo	Nom.

Das usinas do Estado (posto vagão) para o atacadista:

Refinado, extra	255,80
Cristal	209,40

Do atacadista para o varejista ou industrial:

Refinado extra	281,30
Cristal	230,00

Mercado: —.

BANANA

S. PAULO, 22.

Cotação do mercado de banana, por toneladas de cachos;

Preço de Cr$ 900,00 a 1.000,00. Inalterados.

Desembarques:

Barra Funda, 10 vagões; Parí, 11 vagões.

Mercado firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 20-3-52:

Estoque atual

Mercadorias	Quilos
Algodão em pluma	18.448.053
Linter	1.540.128
Açucar	4.043.520
Alfafa	655.528
Amendoim	1.490.497
Arroz benef.	3.297.568
Café	1.133.826
Farinha de mandioca	—
Farinha de raspa de mandioca	—
Farinha de trigo	121.900
Feijão	4.991.640
Mamona	1.100.449
Meio arroz	173.460
Milho	497.100
Oleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	—

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

ALFAFA — Do Estado, especial — 1,40|50; idem, bóa, 1,30|35; mercado firme.

ALHO — Nacional, de 1.a, ... 9,00; de 2.a, 8,00; de 3.a, 7,00; mercado frouxo.

AMENDOIM — Especial .... 84 85,00; Superior, 82 83,00; Bom — 78 80,00; mercado firme.

ARROZ — Amarelão, benef. extra, 325 35,00; especial, ... 310 315,00; sup. — Tab. Of. .... 244,70; bom e regular — Nominais; Agulha, benef. extra — ... 305 10,00; especial 290 300,00; sup. Tab. Of., 209,00; bom e regular Nominais; mercado frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO (desensacado) — Tabela Oficial — 12,00.

CEBOLA — Do Estado, de 1.a (Pera) — 120-30,00; demais tipos Normais.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Do Estado, branca — 160-65,00; torrada — 175-78,00 do Rio G. do Sul, branca — 170-75,00; torrada — 170-75,00; mercado firme.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO — (safra da seca) — Chumbinho, sup. 235-40,00; bom — 225-30,00; Roxinho, esp. — 280-90,00; sup. 250-260,00; bom 230-40,00; demais tipos Nominais. (Safra das aguas) — Bico de Ouro, sup. — 240,00; bom — 230,00; Chumbão, sup. 250,00; bom — 240,00; Chumbinho, sup. 2250-60,00; bom — 230-40,00; Opaco, sup. — 270-80,00; bom — 240-50,00; Rosinha, sup. 27080,00; bom — 240-50,00; demais tipos Nominais, com mercado firme.

LENTILHA — Nominal.

MAMONA — Mercado calmo, com seus preços nas bases anteriores.

MILHO — Amerelinho — 130-35,00; Amarelo — 128-30,00; Amarelão — 125-27,00; (para entrega ou embarque de maio a julho) — 80-90,00.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — Preços tabelados.

Tiroteio entre malfeitores e a policia

SEVILHA, 22 (AFP) — Verdadeira batalha se verificou entre 5 individuos escondidos numa casa perto da Cidade Jardim e guardas-civis. Após duas horas de luta, dois malfeitores, inclusive uma mulher, morreram. Os outros foram presos. Um guarda-civil foi ferido.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

Liderança Capitalização S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo dispositivos estatutarios, temos a satisfação de submeter ao vosso estudo e consequente aprovação, o Balanço Geral e a demonstração da conta Lucros e Perdas desta Sociedade, referente ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1951, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Os resultados do exercicio corresponderam ao plano traçado pela administração e, para atender ao programa de desenvolvimento por nós fixado, diversas medidas foram adotadas, com benéficos efeitos. As reservas matematicas da Sociedade continuaram em ascensão, elevando-se em 31-12-51 a apreciavel cifra de Cr$ 8.606.988,40, com uma diferença para mais de Cr$ 1.081.860,70 sobre o exercicio anterior. Essas reservas estão inteiramente cobertas pelos valores das contas "Imovel" — "Sinais de compras de imoveis" — "Obrigações de Guerra" — "Titulos de renda" — "Bancos" — "Contas Correntes Garantidas" — "Premios mensais a receber" — "Juros vencidos a receber" — "Emprestimos sobre titulos" — "Emprestimos Hipotecarios" —, tudo no valor de Cr$ 9.796.143,90. O ano findo se assinalou por uma proveitosa atividade, para o que muito contribuiu o trabalho eficiente de nosso dedicado corpo de colaboradores, a quem apresentamos os nossos vivos agradecimentos. Finalizando, queremos externar as nossas congratulações ao Exmo. Sr. Dr. José Pereira da Silva, Dd. Delegado do DNSPC e ao Dr. José Carlos de Araujo Viana, D. Inspetor Fiscal desta Companhia, pela maneira como se conduziram, na sua importante missão. Julgando ter correspondido a confiança de que fomos depositarios, continuamos ao dispôr dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

S. Paulo, 10 de Março de 1952.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO			
[illegible] Efetivas			
Imoveis	1.734.644,80		
Sinais de Compras de Imoveis	678.418,70		
Gastos de Instalações	114.261,60		
Moveis e Utensilios de Escr.	474.012,20		
Titulos de Renda	1.250.522,70	4.251.860,00	
Vinculações			
Obrig. de Guerra Dep. Tes. Nac.		200.012,50	4.451.872,50
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa da Séde		153.644,80	
Caixa das Insp. Regionais		75.038,30	
Bancos		1.929.862,20	2.158.545,30
REALIZAVEL			
— A curto prazo —			
Devedores			
C/C/Inspetores e Agentes	479.971,60		
Contas Correntes Diversas	721.630,90		
Contas Correntes Garantidas	337.687,30		
Premios Mensais a Receber	180.780,00		
Juros Vencidos a Receber	100.432,60	1.820.502,40	
— A Longo Prazo —			
Devedores			
Emprestimos Sobre Titulos	1.259.615,20		
Emprestimos Hipotecarios	195.000,00		
Prestamistas — C/Terrenos	3.830.712,50	5.285.327,70	
Aplicação de Fundos			
Imoveis à Venda		2.065.663,30	9.171.493,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores complementares			
Lucros e Perdas		3.877.893,90	
Valores de Aplicação			
Almoxarifado	255.990,00		
Carteiras Quilométricas	4.677,00		
Desp. de Propg. Antecipadas	42.638,00	303.305,00	
Valores Contingentes			
Impostos a Recuperar	278.090,90		
Comissões Adiantadas	163.620,00	441.710,90	4.622.909,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Empenhos			
Carteira de Titulos em Vigor		303.200.000,00	
Bens Compromissados			
Terenos Compromissados a Terceiros		4.371.311,00	
Bens de Terceiros			
Ações Caucionadas		120.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Deposit. de Tits. em Cobranças		121.827,60	
Riscos			
Carta de Fiança		2.768.000,00	310.581.138,60
			330.985.959,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital		5.000.000,00	
Provisões			
Provisões p/Depreciação de Moveis e Utensilios		234.706,90	5.234.706,90
EXIGIVEL			
— A Longo Prazo —			
Reservas Matematicas	8.185.248,40		
Reservas p/Resgates de Titulos Rescindidos	421.740,00	8.606.988,40	
Credores			
Contas Correntes Diversas		1.518.006,90	
— A Curto Prazo —			
RESPONSABILIDADES			
Titulos Sorteados a Pagar	210.354,70		
C/C/Inspetores e Agentes	73.486,30		
Contas Correntes Diversas	101.940,00		
Impostos a Recolher	47.237,60		
Contas a Pagar	5.198,30		
Titulos a Pagar	578.148,40	1.016.365,30	11.141.360,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Receita a Apropriar			
Mensalidades Adiantadas		62.390,00	
Lucros a Realizar s/Venda de Terrenos		2.879.908,97	
Reembolso Custo de Imoveis		135.650,44	
Prestações de Imoveis — C/Custo		950.804,09	4.028.753,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Empenho			
Titulos Emitidos em Vigor		303.200.000,00	
Bens Compromissados			
Compromisso de Terrenos a Terceiros		4.371.311,00	
Bens de Terceiros			
Caução da Diretoria		120.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Titulos em Cobranças		121.827,60	
Riscos			
Garantias Diversas		2.768.000,00	310.581.138,60
			330.985.959,60

ANTONIO MUNHOZ BONILHA
Diretor-Presidente

DR. EDUARDO PELLEGRINI
Diretor-Vice-Presidente

DR. FRANCISCO MUNHOZ FILHO
Diretor de Org. e Produção

EDUARDO WILLIAM BUTLER
Diretor de Controle

JOÃO BUENO VALLADÃO
C.R.C. - SP - 11.977

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-1951

DÉBITO

Saldo do exercício anterior		3.828.427,00
TITULOS SORTEADOS	2.090.000,00	
TITULOS RESGATADOS	4.447.586,80	
DESPESAS DIRETAS DE AQUISIÇÃO	792.372,10	
DESPESAS DE PROPAGANDA	53.427,60	
DESPESAS DIRETAS DE COBRANÇAS	509.686,70	
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES LEGAIS	201.810,50	
DESPESAS COM LEIS TRABALHISTAS	60.710,90	
DESPESAS COM IMOVEIS PROPRIOS	71.997,20	
DESPESAS GERAIS E DE ADMINISTRAÇÃO		
Incluindo: Honorarios da Diretoria, de assistentes, ordenados, aluguéis, contribuições a associações de classes, telefones, correios e telegrafos, publicações, material de expediente e despesas diversas de administração	684.690,60	8.912.282,40
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES:		
Sobre Moveis e Utensilios	47.401,20	
Sobre Gastos de Instalações	14.282,60	61.683,80
RESERVAS TECNICAS NO FIM DO EXERCÍCIO:		
Reservas Matematicas	8.185.248,40	
Reservas p/Resgates de Titulos Rescindidos	421.740,00	8.606.988,40
		21.409.381,60

CRÉDITO

PREMIOS MENSAIS	9.325.370,00	
PREMIOS UNICOS	11.600,00	
RENDAS DIVERSAS	157.929,20	
JUROS	300.773,60	
LUCROS SOBRE IMOVEIS	210.687,20	10.006.360,00
RESERVAS TECNICAS NO INICIO DO EXERCÍCIO:		
Reservas Matematicas	7.270.441,00	
Reservas p/Resgate de Titulos Rescindidos	254.686,70	7.525.127,70
Saldo do exercicio anterior	3.828.427,00	
Saldo deste exercicio	49.466,90	3.877.893,90
		21.409.381,60

ANTONIO MUNHOZ BONILHA
Diretor-Presidente

DR. EDUARDO PELLEGRINI
Diretor-Vice-Presidente

DR. FRANCISCO MUNHOZ FILHO
Diretor de Org. e Produção

EDUARDO WILLIAM BUTLER
Diretor de Controle

JOÃO BUENO VALLADÃO
C.R.C. - SP - 11.977

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Liderança Capitalização S. A., tendo examinado o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos que sirvam de base às contas, o relatorio da Diretoria e à vista do Certificado dos Auditores são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral, pois tudo se encontra em perfeita ordem.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1952.

DR. SEBASTIÃO PORTUGAL GOUVÊA
ANTONIO ROBERTO DE SOUZA
JOSE' DE SIQUEIRA BRITTO

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A "SUPERVISORA ECONOMICA" Ltda. (Peritos em Contabilidade e Organização), pelos seus diretores abaixo assinados, Economistas e Peritos Contadores devidamente habilitados, tendo examinado o balanço e a demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" da "LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.", correspondente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1951, certifica que os mesmos traduzem fielmente a situação economico-financeira, apresentada pelos seus livros nessa data.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1952.

SUPERVISORA ECONOMICA LTDA. CRC 35

CARLOS ALVES VITA
Diretor: DEC 3.208 e CRC 208

NAPOLEÃO VITA
DEC 4.147 e CRC 440 — Diretor

Funcionarias brasileiras da ONU vitimas de acidente

ROMA, 22 (A.F.P.) — As sras. Maria Bastos e Coesnaud, funcionarias brasileiras da ONU, foram vitimas de uma colisão de automoveis verificada perto de Genova, há quinze dias. Foram transportadas para uma clinica de Genova. A sra. Bastos, com a bacia fraturada, sofreu uma operação que a obrigará a guardar o leito durante três meses. Quanto à sra. Coesnaud, que teve o maxilar fraturado, seu estado é mais satisfatorio.

A França reconhece o novo governo de Cuba

HAVANA, 22 (U. P.) — A França reconheceu, oficialmente, o novo governo cubano, tendo o embaixador barão Edmond de Beauverger feito a entrega de uma comunicação, nesse sentido, ao Departamento de Estado cubano.

Baixelas
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO 304

OCORRENCIAS POLICIAIS

MATOU A PROPRIA ESPOSA COM VIOLENTO PONTAPE' NO ABDOMEM

As constantes brigas entre o casal deram origem à tragedia — Preso em flagrante o criminoso

Violento drama desenrolou-se na madrugada de ontem, quando um motorista profissional, com um violento ponta-pé prostrou a propria esposa, pondo termo às constantes quisilias surgidas entre o casal. O fato originou-se às 2 horas da madrugada, no bairro de Vila Esperança. João Ferreira da Silva, de 37 anos, morador no predio 23 da rua Dr. Hilario, assassinou sua esposa Antonia Ferreira da Silva, de 36 anos. Conforme apurou a autoridade que compareceu ao local, eram constantes as brigas entre o casal, fato observado pelos vizinhos. Maria Josefa Ladeira, que morava proximo à casa onde se desenrolou a tragedia, disse que a vitima, no que dizia respeito ao zelo pela residencia, era demasiado negligente, fato que irritava profundamente o marido. Foi esse o motivo da tragedia. Regressando ao domicilio, João Ferreira da Silva discutiu com a esposa, desferindo-lhe uma serie de murros, terminando por aplicar-lhe um ponta-pé no abdome. A vitima caiu ao solo gritando por socorro. Quando os vizinhos chegaram, nada mais puderam fazer porque Maria estava morta. O corpo foi remetido para o necroterio do Gabinete Medico Legal e o criminoso preso em flagrante.

FERIDO NO ABALROAMENTO

As 11,15 horas de ontem, no cruzamento da avenida São João e rua General Osorio, o auto particular 5.450, guiado por Adriano Antunes, de 55 anos, casado, motorista, morador à rua Carolina Soares, 37, no bairro do Limão, foi abalroado pelo bonde 178, dirigido pelo motorneiro de chapa 2.315. A vitima recebeu ferimentos e foi pensada no Pronto Socorro.

AGREDIDA PELOS MILICIANOS

Na madrugada de ontem, à 1 hora, Helena Luiza de Jesus, residente na rua da Fonte, 230, proximo de seu domicilio foi agarrada e agredida por um sargento e dois guardas-civis destacados na 4.a Delegacia. A vitima foi pensada no Pronto Socorro, sendo instaurado inquerito a respeito.

AGREDIU MAE E FILHA

As 9 horas de ontem, na rua Ciclame, 3, Geni Castro Balan, de 26 anos, casada, domiciliada à rua Jundiapeva, 82, na Vila Prudente e seu filho Antonio, de 6 meses, foram agredidos por Emilia Balan, cunhada da primeira. Ambas foram pensadas no Pronto Socorro, havendo inquerito em torno do fato.

FERIU-SE NO PROPRIO AUTO

As 12,15 horas de ontem, em sua residencia, na avenida Angelica, 2.223, Wilson de Sousa Carvalho, de 32 anos, solteiro, medico, quando descia do auto de sua propriedade, prensou uma das pernas na porta do veiculo, sofrendo ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas. Há inquerito em torno do fato.

VITIMA DE COLISÃO

Por volta das 18 horas de ontem, em frente o predio 1.482, da avenida Dr. Arnaldo, colidiram violentamente os autos 8.270 e 120.992, dirigidos, respectivamente, por Daniel De Pardi e Antonio Carlos de Souza. Recebeu ferimentos graves Vladimir A. Liseuchenko, de 37 anos, casado, eletrotecnico, residente na rua Paracatu, 450, cujo estado motivou sua internação no Hospital das Clinicas, o qual viajava no carro particular.

ATROPELAMENTOS

As 12.40 horas de ontem, o menor Augusto Gonçalves, de 7 anos, filho de Caseimiro Augusto Gonçalves, domiciliado à rua Simão Alvares, 692, foi atropelado pelo auto dirigido por Osvaldo Pelegrino. A vitima foi pensada no Pronto Socorro.

—— Ontem, às 9,30 horas, na rua Santo Amaro, proximo à rua Aguiar de Barros, o auto de aluguel 100.955, guiado por Eugenio Rubens Stanape atropelou e feriu gravemente José Antonio Carvalho, de 9 anos, filho de Milton Lelis Carvalho, residente à rua Genebra, 307, apartamento 6, o qual foi internado no Hospital Municipal.

—— Na avenida Dr. Arnaldo, ontem, às 18 horas, o auto particular 215.923, dirigido por Orlando Barbosa, atropelou e feriu José Rodrigues dos Santos, de 49 anos, casado, operario, morador no bairro de Pinheiros, rua e numero ignorados. Diretamente do local a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

—— As 18,30 horas de ontem, em frente sua residencia, à rua Padre Carvalho, 634, o menor Claudio, de 3 anos, filho de Olavo Machado, foi atropelado pelo auto particular 51.030, guiado por Pascoal Nunziato. Em estado grave o menor foi internado no Hospital das Clinicas.



Telegrama do dia 20, procedente de Ismailia, noticiava que as tropas do 20.o Batalhão do Regimento Real de Sussex, começaram, às primeiras horas, a evacuação do cais de Hohammed.

O bairro de Ismailia, que era ocupado por tropas britanicas, desde 20 de janeiro, foi igualmente evacuado. A saida das tropas se processam dentro da maior ordem. Nenhum incidente foi assinalado. Ontem, novamente, o telegrafo informava, em despacho procedente do Cairo, que um porta-voz militar britanico declarou que um terço das tropas britanicas que se achavam na guarnição de Ismailia foi retirado dali sem incidentes.

Acrescentou que a retirada das forças britanicas de Ismailia está sendo realizada por etapas e prossegue sem nada de anormal.

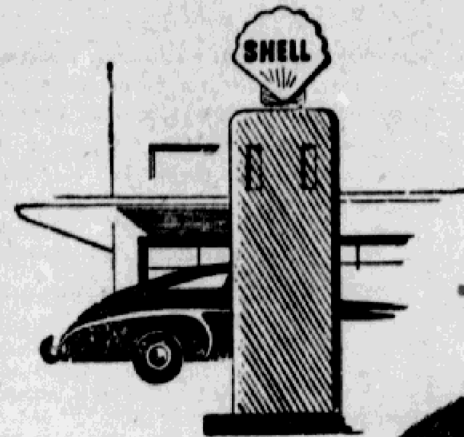
No clichê vemos um soldado britanico vigiando o Canal de Suez, proximo de Ismailia. Tem ele a sua atenção inteiramente voltada para o transatlantico francês "Pasteur" que passa ao largo conduzindo tropas.

Desistencia de Taft

WASHINGTON, 22 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente hoje, no Bureau do senador republicano de Ohio, Robert Taft, que este decidiu retirar definitivamente o seu nome das listas eleitorais do Estado de Nova Jersey para as eleições preliminares à presidencia da Republica.

Uma controversia se verificou entre o senador e o governador desse Estado, Alfred Driscoll, que Taft acusou de parcialidade em relação ao general Eisenhower. Taft comunicara desde quinta-feira que pretendia retirar o seu nome dessas eleições preliminares.

Um posto SHELL significa-



— SERVIÇO EFICIENTE EM QUALQUER PARTE DO MUNDO!

Os consumidores constituem a razão de existir da organização SHELL... Geólogos e fisicos perfuram o solo para extrair o "ouro negro"; cientistas pesquisam nos seus laboratórios para transformá-lo em milhares de produtos necessários ao confôrto, à saúde e ao bem-estar da vida humana; outros tantos técnicos e operários movimentam o vastissimo sistema de transportes SHELL em oleodutos, navios-tanques, caminhões-tanques. Tudo para levar aos consumidores de todo o mundo o resultado dos seus esforços; o petróleo e seus derivados, indispensáveis à existência e à atividade humanos. Em cada estrada que se abre, em cada aeroporto que surge, em cada indústria ou em cada lar que reclame lubrificação ou abastecimento perfeitos, haverá sempre, no local ou próximo, um posto SHELL instalado para servir bem. E com êle, a garantia de um emblema que, através dos anos, simboliza tôda a engrenagem que aciona o progresso!





SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

Mensagem do Papa aos catolicos italianos

CIDADE DO VATICANO, 22 (A. F. P.) — O Papa dirigirá amanhã à noite, uma mensagem pelo radio aos católicos italianos, por ocasião da "Festa de Familia" que será celebrada em todas as paroquias, por iniciativa da Ação Catolica.

Reconhecimento em conjunto do novo governo cubano

SANTIAGO DO CHILE, 22 (A.F.P.) — O subsecretario das Relações Exteriores, sr. Manuel Trucco, declarou à imprensa que as chancelarias do Brasil, Uruguai, Equador e Chile estão estudando a data em que farão o reconhecimento conjunto do novo governo cubano.

Combates aereos na Coréia

TOQUIO, 22 (U.P.) — Um avião Mig-15 foi derrubado e outros dois danificados em espetaculares combates aereos em que participaram 106 aviões. Segundo a Quinta Força Aerea, 31 aviões norte-americanos entraram em combate frente a 75 aparelhos comunistas em céus do noroeste da Coréia.

Não se sabe se os aliados tiveram perdas.

MODA E BORDADO EM SUA NOVA FASE ● MODA E BORDADO EM SUA NOVA FASE ● MODA E BORDADO EM SUA

DE Paris PARA VOCÊ...
modelos de vestidos
sugestivos
fascinantes
muito elegantes!
criados pelos mais famosos figurinistas parisienses
COM EXCLUSIVIDADE!
conselhos de beleza
receitas culinarias
decorações
e muitas outras
seções uteis!

UMA PUBLICAÇÃO DA S. A. O MALHO
RUA SEN. DANTAS, 15 - 5.º ANDAR

MODA e BORDADO

A REVÍSTA QUE É UM FIGURINO... O FIGURINO QUE É UMA REVISTA!

PREÇO Cr.$ 12,00 — ASSINATURAS: 12 MESES, Cr.$ 150,00 — 6 MESES, Cr.$ 75,00.
S. PAULO: NOS JORNALEIROS e AGENCIA ZAMBARDINO, r. Capitão Salomão, 69 — RIO DE JANEIRO: S. A. "O MALHO", rua Senador Dantas, 15, 5.º andar.

Donativo à Fundação Eva Peron

BUENOS AIRES, 22 (A.F.P.) — Um generoso donativo foi feito à Fundação Eva Perón por 100.000 pequenos agricultores de São Paulo, Brasil.

Essa doação consistiu em 1.000 quilos do melhor café colhido pelos referidos agricultores, agrupados na Cooperativa Agricola de Cotia.

Como representante dos agricultores paulistanos, fez entrega dessa partida de café o presidente da C.A.C., sr. Manuel Carlos Ferraz Almeida.

Proclamação de Peron pela Junta Eleitoral Argentina

T. 12 — BUENO AIRES, 22 (U.P.) — A Junta Eleitoral Argentina proclamou o general Juan Domingo Perón e o dr. Hortensio Quijano, presidente e vice-presidente, respectivamente, para o novo periodo de 1952 a 1958, por efeito da vitória obtida por ambos nas eleições de onze de novembro passado. A Junta entregará a Perón o diploma de presidente em cerimonia a ser realizada segunda-feira na Casa Rosada.

Faleceu o ex-presidente da "Standard Oil Company of Brazil"

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O sr. Wingate M. Anderson, ex-presidente da "Standard Oil Company of Brasil" faleceu, hoje, em sua residencia em Sharon, Connecticut, depois de breve enfermidade.

O sr. Anderson tinha 57 anos de idade, tendo nascido em Winona, Minnesota. Formou-se em advogacia na Universidade de Minnesota.

Anderson chegou ao Brasil em 1921 e começou a trabalhar no Departamento de Embarques da "Standard Oil". Foi nomeado presidente da dita empresa em 1936 e jubilou-se em 1950, quando regressou aos Estados Unidos e estabeleceu seu lar no Estado de Connecticut.

Deixa viuva a senhora Elizabeth Cheatham Anderson, uma filha chamada Catherine, uma irmã, a senhora Marie Anderson Burrows, de Cleveland, e um irmão, o sr. Roscoe Buel Anderson, de Oakland, California.

As exequias serão realizadas segunda-feira em Sharon.

Missão espanhola aos países arabes

MADRID, 22 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a missão designada pelo governo espanhol para acompanhar o ministro do Exterior Martin Artajo aos países arabes compreenderá o general de divisão Mohamed Ben Mizzian Ben Kassen, José Sebastian de Eric, ministro plenipotenciario encarregado do consulado geral em Genebra, Emilio Garcia Gomez, professor e membro da Academia Real Espanhola, cel. de estado maior Luis Zanon Aldalur, Pedro Gomez Aparicio, diretor da Agencia Espanhola de Informação, e outros. A missão embarcará em avião especial a 4 de abril, para Beirute. O comunicado não alude à viagem da filha de Franco e de seu marido, marquês de Villaverde, que seguirão para o Oriente Proximo a titulo particular, pelo mesmo avião e visitarão sobretudo Beirute, Jerusalem e Cairo.

Estaria para se demitir o sr. John Foster Dulles

WASHINGTON, 22 (A.F.P.) — O sr. John Foster Dulles, conselheiro republicano do Departamento de Estado e um dos principais artifices da elaboração do tratado de paz com o Japão, estaria para se demitir de suas altas funções.

Segundo fontes autorizadas, Dulles teria, de fato, prevenido o presidente Truman e Dean Acheson, no transcurso desta semana, sobre sua decisão de se desincompatibilizar, particularmente visando as eleições presidenciais, que começam a assumir em todo o país uma forma cada vez mais ativa. Dulles, evidentemente, não está de completo acordo com a administração democrata, à qual havia justamente levado o ponto de vista republicano, ou seja, de oposição e, sem duvida alguma, pretende dar a seu partido a maior parte do prestigio que envolve a sua pessoa, principalmente depois da assinatura do tratado de paz com o Japão. E' evidente, que a ratificação, pelo Senado, do tratado elaborado por Dulles, permitiu a este retomar toda a sua liberdade. De qualquer maneira, espera-se nos meios do Departamento de Estado que Dulles permaneça à disposição de Acheson e dos serviços desse Departamento, que o desejarem consultar.

Acredita-se que Dulles comunicará, ele proprio, a sua decisão, no começo da proxima semana.



Modelo de grande simplicidade, com saia franzida e decote em U. Desenho de Omar Kiam para a coleção de 1952, de Ben Reig. (Trans World).

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO
RUA MEXICO, 164 — 9.º andar — Sala 505
TELS. 42-4887 e 42-7664

EDIÇÃO DE HOJE
32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE MARÇO DE 1952

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"Os olhos pretos são falsos,
Os azuis são lisonjeiros,
Os olhos acastanhados
São os leais, verdadeiros."

"Bate-papo" com jornalistas de amanhã

Terça-feira passada tivemos oportunidade de assistir à aula inaugural da Escola de Jornalismo "Casper Libero", pelo sr. Francisco Pati, redator-chefe deste nosso jornal. Magistral! — foi a expressão coletiva de todos os presentes e leitores tambem, porquanto a imprensa paulistana fez ampla divulgação daquela solenidade.

Assim é que limitar-nos-emos a focalizar apenas um angulo. Aquele que ocupavam as muitas dezenas de moças que acabam de ingressar naquela escola superior, a primeira do Brasil. Sabemos que duas moças integraram a primira turma, sendo que, uma delas, hoje, é redatora de "A Gazeta" e a outra termina seu curso de Direito na U.S.P.

A segunda turma não contou com mulheres. O ano passado, apenas três se diplomaram. Para 1952 espera-se uma meia duzia. Mas o numero das "calouras" e expressivo. A elas nosso bate-papo de hoje. Com intenso jubilo, tomei contato com as muitas moças que, este ano, ingressaram na Escola de Jornalismo "Casper Libero". Intenso jubilo, disse e repito, embora possam, os que menos conhecem essa delicada engrenagem que é a alma feminina, interpretar como expressão de mal contido orgulho, esse nosso empenho em ver um numero cada vez mais crescente de mulheres disputar um lugar em profissões até então reservadas aos homens. Estamos progredindo, uma vez que o grau de adiantamento de um povo se mede pela altura do nivel a que ascendeu a mulher, na escala hierarquica dos valores sociais. E por que não jornalistas?

Temos advogadas, medicas, engenheiras, juizes, consules, parlamentares. Em nossa terra, pelo menos nos grupos culturalmente selecionados, nos permitem trabalhar, já nos autorizam a realizar.

As calouras, a quem já me dirijo com um prematuro mas desculpavel ar de veterana, têm um papel importantissimo a desempenhar na sociedade em que serão chamadas a viver. Ninguem melhor do que nós, para avaliar o que de lutas e de sofrimentos, conflitos familiares e sentimentais, sacrificios de lazeres, de conforto e de comodidades — já representa, de inicio, o ingresso, num curso superior que é uma "autentica novidade" no nosso meio. Não terá faltado quem as acoimasse de vaidosas, de extravagantes, de emancipadas, de recalcadas, quem desanimasse em relação às probabilidades de exito na carreira profissional, — alegando que: "jornalista" já nesce feito!

Claro. Jornalista já nasce feito, pois jornalismo é vocação, é dom — ainda mais, apostolado, "muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos".

A Escola, facultando uma cultura geral, aprimora, canaliza, condensa em pouco tempo, a aprendizagem de anos a fio no proprio jornal; aparelhando os mais bem dotados, as vocações autenticas para "combater o bom combate".

Nos dias de hoje, a empresa jornalistica, dada a avultada soma requerida, tem interesse em receber muito, para produzir muito. As estatisticas aí estão provando o resultado da tecnica moderna e mais ainda algumas das razões que explicam o incremento da imprensa. Para orgulho nosso, tanto Sutton, em seu livro: "Design and makeup of the Newspaper", como Williams and Martin em "The practice of journalism", apontam a valiosa participação feminina na divulgação do jornal. Mas foi o jornalista patricio, Jorge Martins Rodrigues que, em recente conferencia na "União Cultural Brasil-Estados Unidos", teceu, entre outras, essas justas considerações: "Numa época em que mesmo na Inglaterra, as mulheres não liam jornais, conseguia a imprensa das grandes cidades norte-americanas interessa-las pelas suas folhas. O agudo senso prático dos norte-americanos verificara que, oferecendo-lhe a leitura de secções especiais ao gosto feminino, asseguraria te-las como leitoras permanentes. A "pagina feminina", a pagina da sociedade, de modas e outras surgiram nesse tempo, sendo criações da imprensa norte-americana, só mais tarde aproveitada pela européia".

E o que falar, das deliciosas biografias das jornalistas Margaret Fuller, de Louisa Ascott?

Olé, nós ainda estamos com o pé no primeiro degrau. Desculpem-me as minhas calouras, se as desiludo, afirmando que o ingresso numa Escola de Jornalismo, ou mesmo o diploma, não assegura o êxito na profissão e nem representa o "abre-te, Sésamo", no mundo da imprensa paulistana. Muito pelo contrario. Há atitudes descrentes, desanimadoras, da parte dos profissionais consagrados por lustros e lustros de dedicação integral a uma das mais belas carreiras.

Cabe-lhes vencer essa teimosia. Lembrem-se que "agua mole em pedra dura, tanto dá até que fura". Por isso, "estudem, observem, experimentem". Adquiram uma cultura sólida. Tracem um programa, alem do que é pedido em aula. Frequentem bibliotecas. Façam fichas de leituras por assuntos de interesse geral. Saibam "farejar" um livro, condensando as partes mais importantes. "Observem" os varios jornais. Sejam "habitués" dos arquivos que jornais credenciados mantêm e facultam ao público. E principalmente "experimentem" escrever o que mais gostarem, seja o relatorio de um passeio, de um acidente na repartição que trabalham, ou mesmo o reflexo de um estudo interior.

E contem com a direção desta Pagina, que é toda de vocês, pois mantem uma coluna reservada aos "Novos".

MARIA REGINA.

A MULHER CHEGA MAIS CEDO...

GENEBRA, (United Press) — A mulher chega ao estado agudo do alcoolismo quase duas vezes mais depressa do que o homem. Essa é a conclusão a que chegou o prof. E. M. Jellinek, consultor em assuntos de alcoolismo da Organização Mundial de Saude das Nações Unidas, depois de examinar as historias de mais de três mil alcoolatras de ambos os sexos. Diz Jellinek que o homem precisa em media de quinze anos para chegar a alcoolatra cronico, enquanto que para as mulheres o prazo é de oito anos apenas.

A transformação de "bebedor social" em beberrão é a mesma; apenas as mulheres aceleram o processo.

Tanto o professor quanto o comitê de peritos aos quais ele apresentou seu relatorio, frisaram o carater de enfermidade, de que se reveste o alcoolismo. As pessoas que se transformarão em alcoolatras, estão marcadas desde o inicio por uma insuficiencia de personalidade, uma personalidade neurotica ou neuroses que as impelem para a "anestesia alcoolica".

Desde o inicio, eles conseguem um alivio todo especial da bebida social, que os bebedores comuns não obtem, — o "alivio das dores" da neurose ou psicose. Nessa fase inicial, diz Jellinek, o individuo "não se embriaga realmente, mas atinge toda noite um estado que poderiamos qualificar de — brilho feliz". E então "ele espera ansiosamente essas oportunidades, em que suas dores serão aliviadas ou mesmo suspensas".

O primeiro indicio claro de que o individuo está no caminho do alcoolismo é o "black-out repetido" Diz Jellinek que um individuo que bebe apenas moderadamente, mas não consegue lembrar-se do que aconteceu à noite anterior, em três ou quatro dos dez lugares de bebericagem, — está predisposto ao alcoolismo. O fim, após 15 anos para os homens e 8 para as mulheres, será o "delirium tremens" e a confissão da derrota.

O comitê de peritos sustentou, contudo, que o alcoolismo inicial como o alcolismo sem um fundo neurotico muito serio, pode ser tratado sem uma psicoterapia profunda. O auxilio psicologico precisa apenas restabelecer o respeito proprio do alcoolatra e diminuir o sentimento de culpa que a bebida lhe produz. Alem disso, deve receber instrução sobre "o modo de vida que lhe permitirá continuar sem a anestesia alcoolica".

O relatorio dos peritos recomenda a psicoterapia intensiva para os alcoolatras nas fases cronica e intermediaria, bem como para os alcoolatras com carateristicas "neucroticas primarias" ou psicoticas. Aos chamados alcoolatras "medios" deve dar-se "uma compreensão dos conflitos que estão tentando solucionar por meio do alcool". Quanto aos alcoolatras em estado avançado, deverão ser tratados em hospitais para doentes mentais, sendo que aqueles nos quais se verifica uma "deterioração aparentemente irreversivel" devem ser submetidos a custodia.

Para as fases mais primarias, diz o relatorio, tem dado bom resultado o Disulfiram ou Antabuse, nos casos selecionados em que o individuo reconhece sua incapacidade para controlar a bebida. O Disulfiram é uma droga sintetica, que age sobre o sangue, de modo que um simples trago dá ao individuo a impressão de que está para explodir. Esse tratamento, auxiliado pela psiquiatria, requer cerca de seis meses.

O Comitê estudou tambem o problema da bebida nos psiquiatras e auxiliadores sociais que trabalhem com alcoolatras. Decidiu que estes não precisam ser totalmente abstinentes, embora por outro lado não devam ter fama de beber demais; mas tambem não devem ser do tipo que critica e censura o alcoolatra, o que lhe torna impossivel tratá-lo com simpatia.

Frisa o Comitê que o numero de alcoolatras é elevado em todo o mundo, e que esse problema não é devidamente apreciado pelas autoridades sanitarias da maioria dos paises. Segundo Jellinek, existem .... 3.952 alcoolatras para cada cem mil pessoas nos Estados Unidos, o que é a cifra mais elevada dos paises sobre os quais obteve dados. Seguem-se a França com 2,85, a Suecia com 2,58, e assim em ordem decrescente até à Italia com apenas meio por cento de alcoolatras.

CUPOM "ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO"

41 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates
À Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"

Rua 2, n. 1021 — Caixa Postal, 152
RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de Artes e Modas, curso de Professores ou Contra-mestres.

Nome ....
Rua .... N.o ....
Cidade .... Estado ....

EM LÃ FINA



Vestido de lã fina, negra, com gola e punhos em piquê branco. E' uma criação elegantissima de Sophie, para meia estação. — (Trans World)



Cada homem que encontro é superior a mim em alguma coisa; e nisto posso aprender dele. — EMERSON

———)-(———

E' o individuo que não está interessado no seu semelhante quem tem as maiores dificuldades na vida e causa os maiores males aos outros. E' entre tais individuos que se verificam todos os fracassos humanos. — A. ADLER

CLINICA DE CRIANÇAS

Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc.
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clinicas.
Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.o andar, C. 81. 33-4866 — Das 2 às 4 horas.
Resid. — 31-4224.



Pequenos cuidados

Lave o rosto ao deitar-se

Antes de deitar-se lave o rosto passando sobre êle um pouco de algodão molhado em agua tépida.

Isso faz com que os poros do rosto fiquem desimpedidos dos crêmes e dos pós; fazendo com que a pela respire melhor.

Não corte as unhas

Não se deve cortar as unhas frequentemente. lime-as de preferencia com um instrumento proprio.

Unhas bem tratadas não necessitam de tesouras, que as estragam, tornando-as quebradiças e ainda desfiam meias.

Este ultimo argumento é decisivo a justificar o emprego das lixas.



Sonhos recheados
Bolacha de nata
Maria mole

SONHOS RECHEADOS — 1 quilo de farinha de trigo; 100 gramas de açucar; 100 grs. de banha; 100 grs. de fermento Fleschman; 4 ovos, sal um pouco.

MODO DE FAZER: — Dissolve-se o fermento com 1 chicara de leite morno; amassa-se tudo junto e deixa-se crescer meia hora. Abre-se a massa na mesa, corta-se com um copo, recheia-se à vontade e cobre-se com outra roda, apertando as bordas umedecidas com clara de ovo ou agua. Frita-se em banha quente.

BOLACHA DE NATA — 1 copo de nata, 1 colher de manteiga, 1 pires de açucar, 1 pitada de noz moscada, sal e cravos; 1 colher de royal. Endurece com farinha de trigo. Abre-se com rolo. Corta-se em forminhas e assa-se.

MARIA MOLE — 750 gramas de açucar; meio litro de agua; 50 gramas de gelatina (16 folhas).

MODO DE FAZER: — Do meio litro de agua, tira-se 1 chicara de chá e esquenta-se para dissolver a gelatina que deve ser bem partida. Mistura-se tudo e vai ao fogo só para esquentar. Depois de frio, põe-se em batedeira, batendo uns 20 minutos. Depois, despeja-se em assadeira forrada de coco ralado-seco, corta-se, passando novamente no coco.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

PARA A MOÇA QUE TRABALHA



Interessante conjunto muito pratico para quem trabalha. Saia de tropical marinho e uma encantadora blusa em jersei de seda, também marinho, com pala listrada. — (Trans World)

ALÔ, ALÔ, ESPOSAS!

— A prova?

— Encontramo-la pertinho de nós; em nós... Para não bulir com a suscetibilidade alheia, busumos um exemplo no tempo e no espaço. Um exemplo historico. Toda gente sabe que a grande tragedia da vida de "Abraham Lincoln" foi o seu casamento. Não foi o seu assassinato; pois quando Booth o alvejou, Lincoln nunca compreendeu que estava sendo morto; mas enfrentou quase diariamente, durante vinte e três anos, o que Herndon, seu companheiro de advocacia, descreveu como a "mais amarga colheita de infelicidade conjugal" — Por quase um quarto de seculo a sra. Lincoln o aperreou, destruiu-lhe a vida. Ela estava sempre se queixando, sempre criticando o marido; nada a seu respeito estava direito. Queixava-se de que não havia vivacidade nos seus passos, nem graça nos seus movimentos; imitava seu andar e brigava com ele para andar com os dedos dos pés voltados para baixo; como se ela estivesse ensinando na escola domestica de madame Mentelle, em Lexington.

A. Lincoln e Mary Todd Lincoln discodavam completamente em tudo: no trato, na cultura, no temperamento, nos gostos, na perspectiva mental. Eles se irritavam mutuamente com muita constancia. Entre os muitos fatos seja aquela permanencia, logo após ao casamento, na pensão da sra. J. Early, em Springfied.

— Certa manhã o casal Lincoln estava tomando café quando ele fez qualquer coisa que irritou o temperamento feroz de sua esposa. O que foi, ninguem sabe. Mas a sra. Lincoln, num acesso de colera, jogou uma chicara de café quente no rosto do seu marido, do futuro presidente dos Estados Unidos, num dos homens mais humanitarios que a historia registra.

— O ciume da sra. Lincoln era tão louco, tão feroz, tão incrivel que a simples leitura de algumas das pateticas e desgraçadas cenas que ela fez em publico — faz, ainda hoje, uma pessoa ficar boquiaberta de admiração. Todas essas aperreações censuras e raivas conseguiram transformar Lincoln? — Em um aspecto sim. Isso, transformou sua atitude para com ela. Fe-lo sentir arrependimento pelo desafortunado casamento e isso o levou a evitar o mais possivel a presença dela. Lincoln, que era procurado em Springfied, costumava procurar negocios fora e durante mais de 3 meses seguidos permanecia no circuito e nunca se aproximava de Springfied. Isto ele fez durante anos. As condições de vida nos hoteis eram, na maioria das vezes, terriveis, mas mesmo assim ele as preferia ao seu proprio lar e as constantes esplosões da sra. Lincoln.

— Esposas de hoje, esposas de amanhã — Tenham cuidado para não destruir o que vocês mais amam. Saibam que na maioria das vezes, os homens abandonam os lares pela impertinencia das esposas. Assiste razão a quem afirmou que certas mulheres cavam sua propria sepultura conjugal, com uma serie de pequenas escavações".

Êste é um dos famosos produtos Marca PEIXE* em que você pode encontrar um dos "peixinhos da fortuna" que lhe dará direito a uma jóia autêntica, no valor de 45.000 cruzeiros.

EXTRATO DE TOMATE
MARCA PEIXE
M.B.
PESQUEIRA
MARCA REGISTRADA
CARLOS DE BRITO

* A Marmelada e Goiabada (latas ou pacotes), Figos em Calda e o Palmito Marca PEIXE foram também contemplados com peixinhos de ouro!

Platina e brilhantes. Ultima criação de Paris. Modêlo adquirido do joalheiro Roberto Gordon. Valor: 45 mil cruzeiros cada um.

produtos marca PEIXE
há meio século preferidos pela familia brasileira

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE' VIEIRA DA SILVA

Instruções para a cultura do trigo no Estado

Zonas mais indicadas para o cultivo do trigo em nosso Estado — Bons resultados alcançados com a adubação fosfatada — Março e abril, a epoca de plantio na zona sul do Estado — Semeadura — Tratos culturais — Colheita — Molestias e pragas — Rendimento

Escolha do terreno — O trigo pode ser cultivado em varios tipos de solos, devendo ser preferidos os terrenos mais frescos, de boa fertilidade e sem acidez muito pronunciada. E' da maior importancia na escolha, observar a boa conformação topografica do campo, maximé se a cultura vai ser feita mecanicamente.

Zonas — As zonas mais indicadas para a cultura do trigo, consideradas as condições climaticas e tipos de solos são as que se estendem à leste de uma linha passando por Mocóca, Amparo, Itatiba, Sorocaba, Avaré, até Piraju. Deve-se excluir a região litoranea, na vertente para o mar, por ser aí excessiva a precipitação atmosferica e muito elevada a temperatura.

Na região acima delimitada, nas zonas de solos massapé e salmourão, legitimos, abrangendo as Serras do Mar e Mantiqueira, a cultura do trigo poderá ser feita nas glebas melhor conformadas; mas, no geral, dada a topografia acidentada, serão aí instaladas, em maior porção, pequenas culturas. Os vales frescos, de solos ferteis, não excessivamente argilosos e ácidos, oferecem condições as mais favoraveis. Nessas áreas, quando susceteis de irrigação, o trigo pode ser plantado, dando as mais elevadas produções.

A zona entre Avaré e Piraju, oferece possibilidades nas manchas de terra roxa, ou roxa misturada, ferteis. A cultura, nestes terrenos, poderá ser amplamente mecanizada. As partes mais "cansadas" agradecerão, sobremodo, adubações organicas e minerais, complementares.

Na região do ramal de Itararé procurar os solos (corumbataí ou glacial) ferteis, ou então as manchas de terra roxa. Bastante estensa é a existente no eixo Itaberá-Itaí e que oferece especial importancia para a triticultura. Os solos da formação glacial, principalmente, agradecerão, alem dos adubos organicos, os fertilizantes fosfatados ou as misturas completas, nas quais aparece o fosforo como elemento principal.

Preparo do solo — E' indispensavel um esmerado preparo do solo. No caso do trigo, deve ser o mais caprichado, porque, sendo muito pequeno o espaçamento entre as linhas plantadas, as capinas serão muito dificeis, e a cultura não deverá ficar onerada com mais esta despesa. Alem disso, o terreno bem preparado, facilitará a infiltração das aguas das chuvas, conservando melhor a umidade tão essencial à vida das plantas.

Para melhor garantir o sucesso da cultura, deve o agricultor, por ocasião do preparo das terras para as culturas de verão, fazê-lo de tal forma, que possibilite a retenção da maior quantidade de agua, o que sem duvida, favorecerá o desenvolvimento do trigo, plantado nessas terras, após a colheita das culturas de verão (das aguas).

Será conveniente planta-lo em fileiras acompanhando as linhas de nivel do terreno, para evitar que uma pesada chuva possa provocar a erosão.

Adubação — As adubações restituem às terras os elementos retirados pela planta. O trigo tem reagido melhor à adubação fosfatada. A quantidade de fosforo a empregar varia de acôrdo com a fertilidade do terreno. Poder-se-á, via de regra, aproveitar com vantagem os efeitos residuais dos adubos empregados para a cultura anual anterior, especialmente: batatinha, milho plantado cedo ou soja para forragem.

Uma boa adubação consiste na aplicação de 250 quilos de superfosfato a 20%, por hectare .... (= 10.000 m.2). As adubações azotadas e potássicas, quando necessarias, deverão ser feitas de preferencia em mistura com adubos fosfatados e nas proporções de 100 quilos de salitre do Chile e 50 quilos de cloreto de potássio por hectare.

Estes adubos podem ser substituidos por quantidades correspondentes de outros fertilizantes. Deve ser preferido o azoto na forma organica, isto é, torta de mamona ou algodão, esterco ou adubação verde, com leguminosas.

Correção da acidez — Nos terrenos muito ácidos, deverá ser aplicado calcáreo ou delomita moida, ou outra alcalinizante recomendavel, para correção da acidez. A quantidade do corretivo a ser aplicada, poderá ser determinada no laboratorio ante a remesa de amostra do terreno. O Instituto Agronomico (Caixa Postal 28 — Campinas), realiza essa determinação, assim como a analise do solo, gratuitamente. Aquela quantidade depende do indice (dH) do solo. De modo geral, podemos recomendar o emprego de 500-1.000 quilos de calcáreo moido por hectare.

Variedades — As unicas que podem ser cultivadas no Estado de São Paulo, são as variedades de trigo primaveris, dentre estas, as de ciclo relativamente curto. Devem ser variedades resistentes à seca, e às molestias, particularmente às ferrugens, e com um ciclo de cerca de 100 a 140 dias.

As variedades aconselhadas são: Pusa 4, Pusa 12, Bandeirantes, Frontana e Cincana. As variedades Pusa 4 e Pusa 12, nos ultimos anos, mostraram-se bastante susceteis às ferrugens, sendo substituidas pela variedade Bandeirantes, que se comportou bem nos ultimos dois anos. No ano passado, foram distribuidas tambem sementes das variedades Frontana e Cincana, cujo comportamento foi muito satisfatorio. No presente ano, a Secretaria da Agricultura está distribuindo unicamente sementes destas duas ultimas variedades.

A variedade Frontana é um trigo aristado, com ciclo de 130-140 dias, altamente resistente à ferrugem, e tambem à seca. O trigo não degrana, e é menos atacado pelos passaros.

Essa variedade vem se destacando pela sua maior produção. Neste particular, tem superado as outras variedades antes mencionadas.

A variedade Cincana é 8-10 dias mais precoce que a variedade de Frontana, e se comportou satisfatoriamente em nossas condições, nestes ultimos anos.

Epoca de plantio — Não podendo ser cultivado no verão, somos forçados a cultivá-lo no periodo do inverno, no geral sêco e relativamente frio.

A questão da época de plantio é de grande importancia na cultura do trigo; uma quinzena de antecipação ou atraso na plantação, pode significar o sucesso, ou insucesso da cultura. O trigo deve ser semeado no decorrer dos mêses de março e abril. Devemos dar preferencia ao plantio mais

(Conclui na 19.a página).

Não são prejudicadas pelo transporte aereo

Como se provou que as frutas e as hortaliças resistem perfeitamente aos efeitos das grandes altitudes

Recentes experiencias cientificas de particular interesse para produtores e consumidores indicaram de maneira incontestavel que todas as frutas e hortaliças podem ser transportadas por via aérea e a grandes altitudes do centro produtor para o mercado sem sofrer qualquer efeito prejudicial.

As referidas experiencias são o resultado de um plano conjunto de pesquisas executado pelo Departamento de Agricultura dos Estados e a Lookhed Aircraft Corporation.

De um certo tempo a esta parte, agricultores, peritos de transporte aéreo sobre as frutas facilmente pereciveis. Poderiam, por exemplo, os abacates ou os pêssegos suportar sem dano subitas mudancas da pressão do ar? Rachar-se-iam os tomates durantes as ascenções e descidas extramamente rapidas?

A fim de encontrar respostas para estas perguntas, os cientistas do Departamento de Agricultura e da Lockheed acabam de realizar provas rigorosas com 54 especies diferentes de frutas e hortaliças, verificando que não são alergicas às condições normais de vôo, uma vez que a temperatura e a umidade sejam controladas.

Para a realização dessas provas, uma grande camara de altitude da Lockeheed foi convertida num "stand" de frutas com bandejas cheias dos produtos em experiencia, alinhadas no interior do cilindro de aço no moderno laboratorio de pesquisas da companhia. Em seguida, as pesadas portas foram fechadas e o ar esgotado até um determinado grau para simular a subida de um avião a uma altitude de cruzeiro. A pressão interior de grande altitude é mantida durante um periodo que corresponde ao de uma viagem. Logo depois, faz-se o ar voltar à camara, simulando rigorosamente as condições de uma descida normal.

As subidas são feitas à razão de 3.000 pés por minuto até a uma altitude de 30.000 pés, procedendo-se, às descidas na mesma velocidade.

Esse processo foi repetido tantas vezes quantas um avião de carga decola e aterrissa durante uma viagem transcontinental.

Terminado o vôoo, as frutas e hortaliças eram mantidas por varios dias num compartimento de controle em condições identicas às do mercado, para comparação com outras compradas no mesmo dia e que foram rigorosamente conservadas em condições de umidade e temperatura controladas. Essas experiencias em serie foram repetidas diversas vezes em varias condições. Um rigoroso exame das frutas e hortaliças transportadas por via aérea, feito pelos peritos do Departamento de Agricultura não revelou qualquer efeito das mudanças de altitudes.

Somente uma vez, durante uma ascenção especial feita numa media de 5.000 pés por minuto a uma altitude extrema de 50.000 pés, verificaram-se alguns efeitos dignos de nota. Assim é que, por exemplo, cerca de 8% dos tomates racharam-se. Os outros produtos, porem, não sofreram a menor alteração.

As aludidas experiencias mostraram não ser necessario equipamento de pressão no transporte de frutas e hortaliças, embora tenha ficado patenteada a importancia do controle da temperatura e da umidade.

As provas foram dirigidas pelo dr. B. A. Rose, engenheiro mecanico da Lockheed, e dr. L. R. Barger, fitofisiologista do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. (S.I.J. — Burbank — EE. UU.)

A LAVOURA CAFEEIRA

O tempo reinante no Interior — A restauração dos cafezais — As suas condições sanitarias — Tratos culturais — A colheita da safra 1951/1952 será iniciada mais cedo

O tempo correu otimamente para a lavoura cafeeira no mês transato. Na maioria das regiões agricolas, cairam as chamadas chuvas criadeiras, prolongadas e bem distribuidas que, depois de longa estiagem do ano findo, favorecendo o reerguimento dos cafezais, mudando-lhes o aspecto geral.

Em certos municipios, as precipitações foram volumosas e, em outros, bem menores, porém, com a vantagem de uma distribuição igual durante o mês e sem os inconveinentes das lavagens de chão das enxurradas, seguidas da destruição dos serviços de conservação do solo.

As chuvas de fevereiro, na parte que lhes coube como elemento de revitalização, desempenharam seu papel de modo completo, provocando o revestimento dos pés de café de abundante folhagem, bem como de guias novas, que representam para o ano proximo fatores de promissora produção.

O restabelecimento dos cafezais assumiu, entretanto, proporções mais acentuadas onde ao elemento liquido da atmosfera foi acrescentada, com antecedencia, a ação previdente do agricultor que sabe como tratar as suas terras, adubando-as e defendendo-as do desgaste causado pelo uso e pela erosão, assim como auxiliando as plantas contra os ataques das pragas. A proposito deste auxilio, convém lembrar dois exemplos, que devem ser imitados: 1) em Nova Granada, devido aos escassos cuidados, poucos cafezais se refizeram, notando-se que o pequeno numero, paulatinamente, restaurado, deveu sua recuperação aos esforços de seus proprietarios, tenazes na frequencia da pratica de adubar as plantas, de defender o solo e de zelar pelo seu bom estado sanitario. O aumento da produção foi o resultado compensador da aplicação sistematica de um conjunto de tratos culturais adequados nas propriedades que, em Nova Granada, haviam entrado em decadencia; 2) a irrigação em São Joaquim da Barra e o sombreamento em Caçapava são o segundo exemplo e constituiram recursos que, no periodo da última sêca, serviram vantajosamente, segundo o indicaram os relatorios dos agrônomos regionais, para manter os cafeeiros em regime de boa produção e de manutenção de suas reservas vitais.

Em resumo, as ocorrencias meteorologicas se, por um lado, acarretaram atraso nas ultimas capinas e, mesmo, na arruação e coroação — a colheita, segundo o estado de desenvolvimento e maturação dos frutos, apressados pelo calor e umidade excessivos, será, ao que parece, feita mais cêdo neste ano —, contribuiram, por outro lado, para intensa recuperação vegetativa, criando condições muito fovaraveis a intensas replantas, efetuadas em quase todo o Estado, bem como à abertura de novas lavouras em diferentes lugares. A safra pendente é considerada razoavel nas pequenas lavouras e boa até muito boa em grandes fazendas. As lavouras, polvilhadas no ano agricola passado como meio de combate, sobretudo, ao bicho mineiro, estão com carga superior às que não receberam esse tratamento. Pelo que se pode depreender dos relatorios, há surtos de broca, bicho mineiro, cochonilha, caramujo e cercóspora em inumeras lavouras, achando-se, porém, a maioria em fase de debelação ou de pleno combate. São poucos, agora, os indiferentes em face dos prejuizos concretizados em colheita inferior, em perspectiva por causa de uma atitude inerme quando do aparecimento das pragas.

Os serviços de conservação do solo limitaram-se, no mês de fevereiro, a tarefas de limpesa de cordões de contorno e de caixas de retenção. Foram, todavia, solicitadas em alguns lugares a locação e a construção de curvas e cordões de contorno quando não impedida a realização de tais trabalhos por culturas intercalares de milho, feijão ou arroz.

Os serviços de custeio, na zona de Birigui, foram orçados entre Cr$ 2.800,00 e Cr$ 3.000,00 por 1.000 pés com direito a um animal no pasto por 2.000 pés de cafés. Os diaristas foram contratados entre Cr$ 25,00 e Cr$ 30,00 sem comida e colheita a Cr$ 10,00 o saco de 100 litros. As capinas, dificultadas pelas chuvas, realizaram-se em bases de diárias entre Cr$ 35,00 a Cr$ 40,00 ou, na base de 1.000 pés, entre Cr$ 400,00 e Cr$ 800,00 segundo a presença de mais ou de menos mato no cafezal. A carência de trabalhador levou um lavrador de Santa Rita de Passa Quatro à pratica de um ensaio de capina mecânica.

Os preços de café em côco oscilaram de Cr$ 290,00 a Cr$ 420,00 e de beneficiado entre Cr$ 1.000,00 e Cr$ 1.200,00.

USINAS DE ACUCAR
CORRENTES
IBAF
para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.
Façam suas encomendas para a proxima safra à "IBAF"
RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226
Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

DADOS CULTURAIS SOBRE A CANA DE AÇUCAR

Epocas de plantio mais indicadas — Espaçamento e profundidade da plantação — Sistema de plantio e tipos de mudas — Tratos culturais

Quanto a épocas de plantio — escreve o eng. agr. Homero Correia de Arruda, chefe da Estação Experimental de Cana de Açucar de Piracicaba — os resultados de experiencias dessa natureza foram tão convincentes que ficou estabelecido como época de plantio para cana de ano e meio (18 meses), o periodo de dezembro a março, podendo-se prolonga-lo até abril, e para cana de ano (12 meses), agosto a outubro.

ESPAÇAMENTO E PROFUNDIDADE DO PLANTIO

O espaçamento ideal das entrelinhas não deve ser menor que 1,30 e nem maior que 1,60, e nos sulcos, 10 a 15 cms. entre toletes. Quanto à profundidade dos sulcos não deve ser menor que 20 cms. e nem maior que 30 cms. em relação ao nivel do solo.

SISTEMA DE PLANTIO E TIPOS DE MUDAS

Primeiramente é preciso considerar a direção dos sulcos que devem ser em curvas ou em linhas retas, cortando o maior declive, quando este for num só sentido. No caso de terreno virgem, sem destocamento, o plantio tambem poderá ser feito em sulcos ou em covas. Tratando-se de covas o espaçamento entre as linhas das covas deverá ser o mesmo observado para os sulcos. Entre as covas, espaçamento de 40 a 50 cms.

Deverão elas ter, aproximadamente, as seguintes dimensões: 40x20x25 cms., respectivamente, comprimento, largura e profundidade. As mudas devem ser, de preferencia, provenientes de viveiros sob "rouguing" com 12 a 13 meses de idade, o que dispensa qualquer seleção por ocasião do plantio. Elas podem ser em toletes, cortados fora e colocados nos sulcos ou então a cana inteira com a propria palha colocada no sulco uma em seguida à outra e depois cortada em toletes de 30 a 40 cms. de comprimento. A cobertura dessas mudas pode ser fetia a enxada ou com planete adaptado a essa finalidade. A camada de terra pode ser de 8 a 10 cms., o que vem facilitar a boa germinação das mudas.

TRATOS CULTURAIS À CANA

Os tratos culturais — continua o eng. agr. Homero Correia de Arruda — podem ser divididos da seguinte maneira:

a) para cana-planta: logo após a germinação da cana seguem-se as capinas, passando-se, primeiramente, o planete entre as linhas de cana e depois a enxada, que fará o serviço de limpeza dos sulcos e repasse naquele, feito pela maquina. Eliminam-se assim as ervas daninhas, que prejudicam muito o bom desenvolvimento da cana. Devem ser dadas tantas capinas (4 a 6) quantas sejam necessarias para manter o canavial no limpo, livre de concorrencia.

b) para cana-soca: após a queima ou o enleiramento da palhaça em ruas alternadas, ficando, portanto, uma com palha e outra sem estar, pratica-se o redeamento das socas, que consiste em passar um risco com aradinho de aiveca n. 1|2 ou 3|4, em ambos os lados da linha de cana; isto feito efetua-se a adubação das socas, quando necessario, distribuindo-se o adubo nesses sulcos, os quais serão cobertos, posteriormente, com escarificação do terreno existente entre duas linhas de cana. Este serviço poderá ser executado com o riscador ou aradinho, dando-se 2 a 3 passadas em cada entrelinha de cana. Os serviços de redeamento e "quebrar o meio" serão feitos somente uma vez por ano; os demais tratos culturais serão realizados com planete, seguido de repasse a enxada. Geralmente, 2 a 3 capinas serão suficientes na formação do canavial soca.

BREVEMENTE TAMBÉM EM SÃO PAULO
avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.

CULTURA DA MELANCIA

SALIM SIMÃO
Assistente da 12.ª cad. da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Variedades — 1 — Flórida Favorita ou Santa Bárbara ou Americana. 2 — Kleeley Sweet. 3 — Tom Watson.

Poder germinativo — E' importante para se saber o valor das sementes e quantas a empregar por cova.

Tratamento das sementes — As sementes sempre trazem consigo certas molestias, para evita-las convem trata-las previamente com um dos seguintes desinfetantes: spulum, Abavit, Semesan, etc.

Epoca de semeadura — Ha duas épocas: uma de março-abril e outra de setembro a outubro.

Adubação — Daremos aqui uma adubação por cova que é a seguinte:

Esterco de curral, 3 a 4 quilos.
Superfosfato, 150 gramas.
Cloreto de potassio, 40 gramas.
Salitre do Chile, 30 gramas.

Exposição do terreno — As faces mais apropriadas são as seguintes: norte, noroeste, nordeste e oeste. Deve-se evitar a face sul por ser mais fria.

Pragas e molestias — Entre as pragas as que maiores prejuizos causam são as vaquinhas e pulgões. Entre as molestias a antrocnóse, que é a mais grave de todas. A antracnóse pode-se evitar pulverizando com a calda bordaleza; ao passo que o Rhodiathox elimina as vaquinhas e os pulgões; os dois ingredientes podem ser empregados juntos.

Irrigação — E' fator decisivo no exito desa cultura. Se houver seca o fracasso será total; com a irrigação evitaremos todos os prejuizos.

Proteção contra as geadas — Protege-se a cultura contra a geada, fazendo-se logo de manhã, antes de aparecer o sol, cortina de fumaça. Essa fumaça pode ser provocada pela queima do pixe e alimentada com capim ou palha umida.

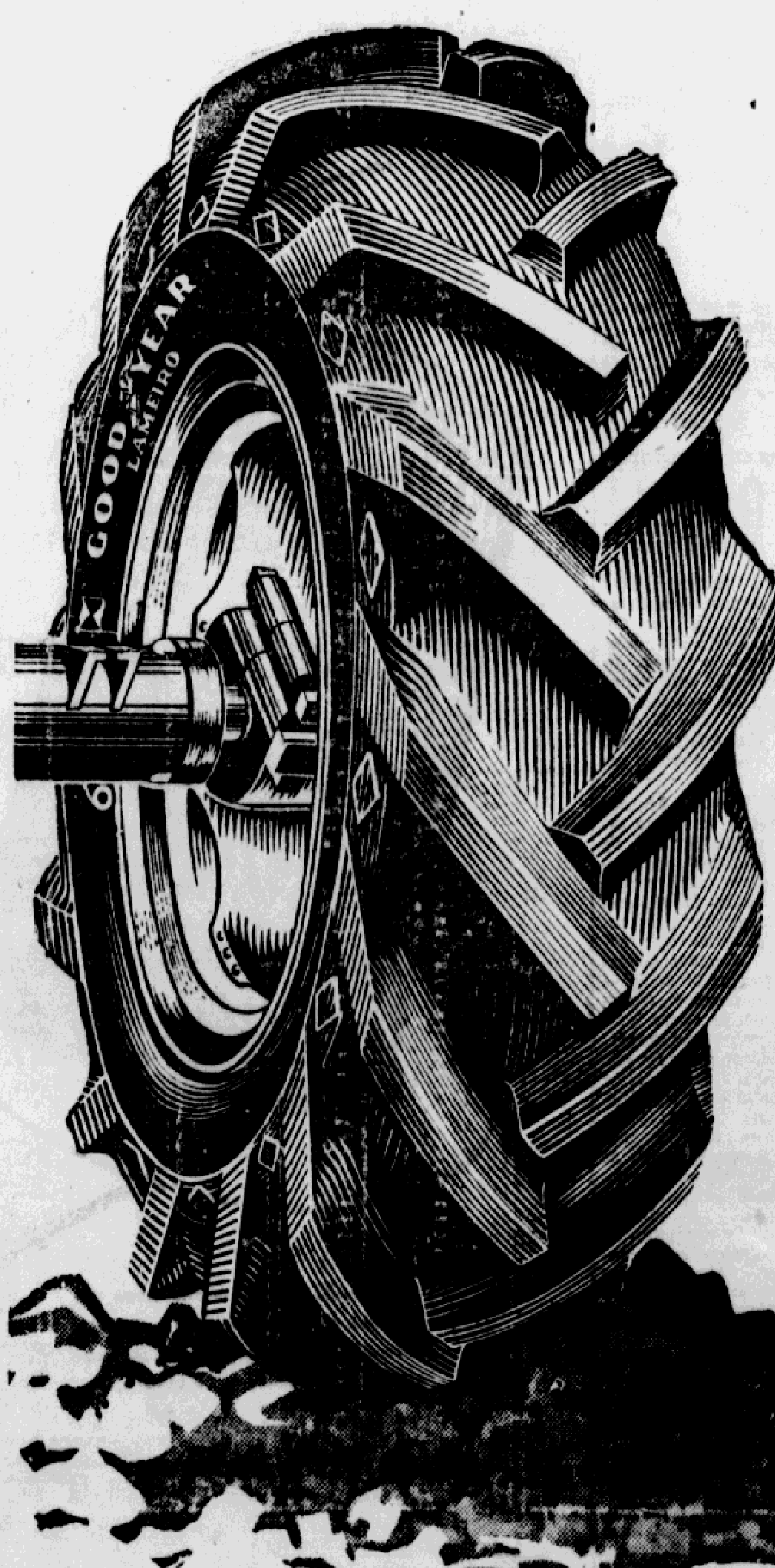
Colheita dos frutos — Conhece-se que os frutos estão no ponto por varios modos:

1) pelo secamento do cabo, isto é, do penduculo.
2) pelo som ôco que apresentam quando batidos com o dedo.
3) pela mudança da cor da parte que assenta no chão, que de branco passa a amarelado.
4) soltando a parte exterior da casca quando se passa de leve a unha.

Classificação por tipos — Na classificação por tamanhos são consideradas melancia de primeira as maiores de 32 cms. De segunda entre 24 e 32 cms. De terceira menores de 24 cms.

Produção de sementes — Todo lavrador deve produzir sementes para o seu uso. Uma fruta dá em media 400 sementes. Uma grama contem de 8 a 9 sementes. Um alqueire plantado ao compasso de 2,20x2,20 ocmporta 5.000 covas. Colocando-se 4 sementes por cova gastam-se 2,50 kgs. As frutas devem amadurecer no campo e após a colheita, retiram-se as sementes deixando-as fermentar por 24 horas.

Pela lavagem separam-se a polpa das sementes. Estas serão em seguida colocadas em camadas finas para enxugar. Uma vez secas, serão enlatadas, estando prontas para serem utilizadas na proxima cultura.



O Lameiro
centro aberto
GOODYEAR
dá ao trator a mais ampla capacidade de tração!
A fôrça do trator é transformada em tração... com o máximo rendimento — graças às características do desenho do Lameiro Centro-Aberto Goodyear!
Suas barras são mais altas e agudas, para maior penetração no solo, e abertas no centro, para evitar a aderência de barro ou lama. Êste pneu, especialmente estudado e lançado pela Goodyear, proporciona ao trator um rendimento de mais 22%, o que representa a economia de 1 dia de trabalho por semana! Examine o pneu Lameiro Centro-Aberto e experimente as vantagens que êle assegura!
GOODYEAR
— O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DE PNEUS


COLITES ANTIGAS
Amebas — Giardias — Oases — Colicas — Diarrêias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.
DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portug.
Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4378

AGRICULTURA E PECUARIA

SITUAÇÃO DAS LAVOURAS DE CEREAIS NO ESTADO

Proximas as colheitas de arroz e milho — Preparadas as terras para plantio do trigo

Os relatorios dos agronomos regionais referentes à situação da lavoura de cereais no mês de dezembro, na mais das vezes limitaram-se a confirmar as informações anteriores, de vez a maioria das culturas entraram na ultima fase do seu ciclo, muito proximas que se acham da colheita.

O tempo correu favoravel, praticamente em todo o Estado, favorecendo as chuvas desse mês a recuperação de algumas plantações anteriormente prejudicadas pela seca, na época do plantio, ou retardadas pela mesma razão.

AS LAVOURAS DE MILHO

O ataque de lagartas que ocorrera em janeiro em muitas zonas — notadamente na Noroeste, Araraquarense e Paulista — ainda persistiu em alguns casos, declinando em outros, deixando quase sempre como consequencia redução nas colheitas.

Praticamente o milho se encontra na fase final do amadurecimento das espigas, havendo regiões onde já se processa o seu dobramento e em outras as plantações feitas mais cedo estão sendo colhidas.

Foram consignadas referencias especiais ao comportamento do milho hibrido em Ourinhos, Tatuí e Capão Bonito (onde se espera um aumento de 20% nas plantações onde essas sementes foram utilizadas); notou o agronomo de Santa Barbara d'Oeste que o milho hibrido resiste melhor à seca e o tecnico de Franca refere-se com entusiasmo a um hibrido triplo ali cultivado, que permitiu a formação de uma lavoura altamente rendosa.

SITUAÇÃO DO ARROZ

O tempo decorreu favoravel a essa cultura, exceção feita de certo trecho da Sorocabana, compreendido entre Sorocaba e Itararé. Ainda persistem surtos esparsos de lagartas, na Noroeste, Araraquarense e Mogiana, figurando o percevejo castanho como uma praga séria, em Jaboticabal.

O arroz está cachando em todo o Estado, começando a colheita em muitas lavouras da Noroeste e Alta Sorocabana. Em Barretos as ultimas chuvas asseguraram melhor aspecto às plantações; por outro lado, as inundações causaram severas perdas nos arrozais do Vale do Paraiba, onde ha um grande desanimo entre os agricultores.

CULTURA DO TRIGO

Apenas na região de Itapetininga e adjacencias aparecem referencias às proximas plantações de trigo, o que aliás se justifica por ser aí o centro de maiores possibilidades para a sua exploração. Muitos lavradores já tinham os seus terrenos preparados, em fevereiro, esperando-se seja coberta uma área de 4 mil hectares em Itapeva; as patrulhas mecanizadas do Ministerio da Agricultura estão colaborando decisivamente nesses trabalhos. Em Itararé receia-se que faltem trilhadeiras para a colheita, como já aconteceu no ano passado, apesar das promessas feitas; e em Tatuí o maior interesse pelas culturas acha-se na dependencia da instalação de um moinho que beneficie a produção.

A CARNE DE MELHOR QUALIDADE

Sua categoria e localização nos bovinos — A orientação para obter maior quantidade de carne de melhor qualidade consiste em abater animais precoces, pesados e bem conformados para a produção de carne

O corpo de um boi de corte pode — escreve o medico veterinario Armando Chieffi — ser comparado a um paralelogramo. Quanto mais compacto fôr o animal, quando mais cheio de carne fôr esse paralelogramo, se observado de perfil, de frente, de cima ou de trás, tanto mais carne terá o animal e maior o seu rendimento no matadouro.

De perfil, compacidade indica dorso, lombo, garupa retos, bom arqueamento do "culote" (região posterior da coxa), linha inferior do ventre tambem reta, boa profundidade do torax. A região superior do tronco, para se enquadrar num paralelogramo, deve ter desenvolvimento transversal das regiões superiores, constituidas de porções valiosas, como veremos.

Observado o animal de frente, o paralelogramo preenchido indica desenvolvimento do peito e grande arqueamento das costelas e o paralelogramo para ser cheio de carne, ao se observar o animal por trás implica num desenvolvimento tambem grande das faces laterais das coxas.

Nem todas as regiões do corpo possuem carne de qualidade comercial semelhante.

CATEGORIA DE CARNE

Os bovinos de corte, quando levados aos matadouros, depois de abatidos, sangrados, esfolados, eventrados, eviscerados e depois de terem sido retiradas as extremidades dos membros e a cabeça são separados em duas carcassas e estas, na altura do 5.o espaço intercostal, em quatro quartos: dois dianteiros e dois trazeiros. Os quartos serão retalhados ou demanchados posteriormente, nos açougues. As porções de carne, vendidas ao publico consumidor, recebem denominações diversas, variaveis de acordo com as localidades.

Quatro categorias de carne podem ser reconhecidas, no comercio de carnes de São Paulo: 1.a categoria — filé (de lombo, de costela, mignon), contra-filé, alcatre, coxão mole patinho, lagarto e fraldinha; 2.a categoria: braço; 3.a categoria — acém, pescoço, musculo e capa de filé, 4.a categoria — ponta de agulha e peito.

Estas categorias varias relativamente pouco nos Estados.

A carne classificada na primeira categoria se encontra nas porções superior do tronco e posterior das coxas, enquanto que as carnes de categorias mais baixas se acham nas faces laterais e inferior do tronco.

Compreende-se, agora, porque gado de corte deve apresentar grande amplitude da face superior do tronco, nadegas bem descidas e cheias de carne.

COMO MELHORAR A QUALIDADE

Os melhores tecnicos demonstraram que é impossivel melhorar determinadas categorias de carne, em detrimento de outras de pior qualidade. De modo geral, o unico meio de conseguir o aumento da porcentagem de carne de primeira categoria ter o aumento do rendimento total do gado, após ter sido abatido. Assim, a orientação que os criadores devem ter para conseguir maior quantidade de carne de melhor qualidade, reside em obter animais precoces, pesados e bem conformados para a produção de carne.

Esta é aliás, a tendencia do mercado consumidor mundial de carne, que não procura mais gado excessivamente pesado, de idade superior a 4 anos, de carne fibrosa. Razões diversas, entre as quais o aumento da densidade demografica, o numero cada vez superior de familia constituidas de poucas pessoas, a redução do tempo gasto para as refeições, a utilização da maquina, reduzindo o trabalho manual, contribuirão para alterar a exigencia do mercado que hoje procura bocados cada vez menores, de carne tenra, proveniente de animais novos e precoces, com peso variando entre 350 e 500 quilos.

A FRUTICULTURA E A OLERICULTURA NO ESTADO DE SÃO PAULO

A situação geral nos diversos setores agricolas — O que dizem os relatorios dos agronomos regionais

Nos relatorios de fevereiro dos agronomos regionais, vem retratada a situação geral dos setores agricolas do Estado, quanto à fruticultura e olericultura.

No de Bragança, que não apresenta novidade, semeia-se o tomate e outras hortaliças, notando-se, porém, que as sementes não correspondem à expectativa e dificilmente germinam. Alegam os agricultores da região de Socorro que o preço das sementes do tomate, da Secretaria da Agricultura — Cr$ 1.000,00 o quilo — é muito elevado, preferindo eles as suas, que não são boas.

Em Taquaritinga, setor de Catanduva, o tomate está sendo prejudicado, também na semeação. As sementes não são encontradas no mercado, sendo elas retiradas do fruto, o que se torna mais caras e de qualidade inferior. A fruticultura se desenvolve normalmente e a olericultura não possui importancia comercial.

Campinas é um setor agricola propicio para a fruticultura e a olericultura. Praticamente terminadas as safras de uva, maçã, abacaxi e figo, prosseguem os trabalhos com as culturas de cebola, tomate, laranja e banana. O marmelo, depois de muitos anos, torna a entrar no mercado, com produção estimada em 50.000 quilos.

No setor da capital, além do termino da colheita da uva — que teve, em São Roque, a maior produção até hoje registrada — do cultivo do abacaxi e do da cebola, que continua a ser prejudicado, visto o baixo preço que obteve na safra passada, destaca-se a banana produzida para consumo interno e exportação.

As colheitas do abacaxi, produção das mais ponderaveis na balança economica da região de Tatuí — e da melancia — continuam no setor de Itapetininga, onde também se inicia a semeação da cebola, tomate e alho. Em Capão Bonito decresce o valor da olericultura, da qual se destaca apenas a cebola.

Há exploração comercial do abacaxi, laranja e banana, no municipio de Pederneiras, setor de Jaú. Aí a citricultura não recebe os devidos tratos.

Destaca-se o abacaxi, manga, e citricultura no setor de Piracicaba, além do desenvolvimento da olericultura, na região de Pereiras.

No setor de Ribeirão Preto, em Ituverava, procura-se substituir as plantas velhas das laranjeiras, atacadas de tristeza; e a fruta do conde ou pinha, está sendo atacada por pragas e molestias.

A olericultura ficou prejudicada com as fortes chuvas em Nova Granada, continuando a falta de verduras. Quanto à fruticultura, continua o interesse dos lavradores e particulares, em formarem pequenos pomares, sendo poucos, porém, os que pedem mudas das repartições oficiais.

No setor de Taubaté, que abrange todo o Vale do Paraiba, tem sido prejudicada a cultura do tomate, por causa das enchentes, das condições meteorologicas, etc. No municipio de Taubaté a sua semeadura foi grande, porque foi a unica plantação que não deu prejuizos no ano passado.

Convém destacar ainda o interesse manifestado pelo cultivo da macieira em Campos do Jordão, Campinas e Atibaia. Nesta ultima localidade, no setor de Bragança, o Colegio Sion pretende plantar duas mil macieiras. A cultura da oliveira está se desenvolvendo em Bragança Paulista, graças à campanha que nesse sentido, ali tem sido feita. Os pedidos são superiores a duas mil mudas, das quais duzentas já foram entregues. Também em Capão Bonito, no setor de Itapetininga, essa cultura vem recebendo certo impulso.

LIVRE-SE DO AMARELÃO

O ankilostomo é um verme que vive no chão e penetra até os intestinos, atravessando a pele da planta dos pés, causando a doença conhecida como o *amarelão*. Ela é comum nas zonas rurais e os que sofrem do mal, sentem canceira, calor no estômago, falta de apetite, tornando-se extremamente pálidos e debilitados. Entretanto seu combate é fácil, tratando-se o doente com as drágeas de ANKILOSTOMINA FONTOURA, que expulsam os vermes, recuperando o doente para a vida e o trabalho.

ANKILOSTOMINA FONTOURA PARA O TRATAMENTO DO AMARELLÃO OU OPILAÇÃO

Consulte seu médico. A ANKILOSTOMINA FONTOURA é o medicamento recomendado para a cura rápida do amarelão.

ANKILOSTOMINA
FONTOURA
— DESTRÓI E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO

Noções sobre a nutrição animal

P. BUENO
Instituto Biologico

A condição essencial para que um organismo se mantenha em boas condições de saude é a de que êle receba, diariamente, uma alimentação farta e rica em principios nutritivos.

Muitos julgam que o problema alimentar reside simplesmente na quantidade de alimento que o organismo recebe, não se preocupando, porém, com sua qualidade. Asim pensam, por ignorar, naturalmente, que um determinado alimento não contém todas as substancias necessarias à vida. E' necessario, porém, que se forneça ao organismo, alimentos variados, de naturezas diversas, que reunidos, se completem para constituir uma ração ideal.

A falta de determinados alimentos, na ração, dá origem a doenças que de maneira geral são denominadas **deficiencias alimentares. Estas se manifestam** com sintomas os mais variados, de acôrdo com a falta desta ou daquela substancia nutritiva, como por exemplo proteinas, vitaminas, sais minerais, etc.

No presente artigo, vamo-nos ocupar apenas com o estudo dos alimentos; noutra ocasião, trataremos das doenças ocasionados pela sua falta ou deficeincia.

De maneira muito simplista, poderemos dizer que os principais alimentos utilizados pelo organismo, são as proteinas, os carboidratos, as vitaminas e os sais minerais. Não se pode dizer, que esta ou aquela substancia alimentar é mais util ou mais importante do que as restantes. Todas elas têm o seu valor, devendo fazer parte da ração em proporções adequadas.

Os principais **alimentos proteicos** (proteinas) usados na alimentação dos animais, em nosso meio, são a farinha de carne, a farinha de sangue (proteina animal) e o farelo de torta de algodão (proteina vegetal). Outros, como a caseina do leite e a farinha de soja, embora de alto valor nutritivo, têm sido muito pouco empregados.

De maneira geral aconselha-se que esses alimentos façam parte das rações concentradas, na proporção de 10 a 15%, não devendo faltar em hipotese alguma.

A **proteina** é essencial para a formação da carne e do sangue. E' por este motivo que os animais de raças produtoras de carne, têm necessidade e devem receber alimentos proteicos em maiores proporções que os destinados à produção de gordura.

Os **hidratos de carbono** são outros constituintes obrigatorios das rações. Aliás, estes por serem de facil obtenção e de mais baixo custo, não comumente ministrados em quantidades excessivas, em detrimento dos alimentos proteicos. Como alimentos ricos em hidratos de carbono, lembraremos o milho, os farinaceos, os tuberculos, como a batata doce, a mandioca, etc. A nutrição exclusiva com tais alimentos, não é aconselhavel por originar estados diversos de deficiencia alimentar; a eles se deve juntar o alimento proteico do qual já tratamos de inicio.

O terceiro componente de uma ração preparada com base nos conhecimentos cientificos atuais, é represendo pelo grupo das **vitaminas**. A falta destas substancias numa ração, provoca disturbios organicos de naturezas diversas chegando a impedir o desenvolvimento de uma criação.

Conhecem-se já varias vitaminas, que têm sido designadas com as letras do alfabeto. Temos asim vitaminas A. B. C. D. E. K. etc.

A **vitamina A** é essencial para o crescimento e desenvolvimento do organismo, desempenhando além do mais, uma ação protetora contra certas infecções.

Esta vitamina existe em quantidades apreciaveis no **alimento** verde (hortaliças, capim etc.) no milho amarelo, no leite, no oleo de figado de bacalhau etc.

Dentro do grupo das **vitaminas B** existem varios fatores chamados vitamina B-, B2, B6 etc. A ausencia na alimentação, de cada uma destas substancias provoca o aparecimento de sintomas nervosos ou de doenças da pele.

Tais vitaminas são encontradas no alimento verde, nos cereais e particularmente no fermento.

A falta da **vitamina C** provoca no homem e na cobaia uma doença denominada escorbuto. Os outros animais não parecem ser muito sensiveis este estado de carencia. A vitamina C é encontrada em grande quantidade em certas frutas, particularmente no limão e na laranja.

Rações pobres em **vitamina D**, são responsaveis pelo aparecimento de graves doenças dos ossos, como o raquitismo, a osteomalacia etc.

Estas doenças ocorrem, tambem em consequencia da carencia de certas **substancias minerais**. Tais substancias constituem, pois, outros importantes componentes da alimentação entre os quais podemos referir o calcio e o fosforo que se associam à vitamina D para formar os ossos.

Outros minerais, como o ferro e o cobre, por exemplo, ministrados aos animais em quantidades minimas, são capazes de impedir o aparecimento da anemia.

Estes fatos que acabamos de expôr, embora de maneira muito sucinta, parecem suficientes para revelar a importancia da qualidade da alimentação para o perfeito desenvolvimento do organismo. E' inutil dar-se aos animais rações muito abundantes, porém, pobres neste ou naquele fator alimentar. De muito maior interesse é trata-los com rações **balanceadas**, ricas nos varios principios nutritivos necessarios à conservação da saude.

INSTRUÇÕES PARA A CULTURA DO TRIGO

(Conclusão da 18.a página). cêdo, em março, mais muitas vezes é dificil ter o terreno preparado nesta ocasião, ou as condições do tempo não o permitem. Na zona sul do Estado não prevalece a preferencia pelo mês de março, podendo o trigo se plantado nesta época ou em abril, indiferentemente.

Rotação e afolhamento — Cuidando do plantio em março, será muitas vezes dificil cultiva-lo após outra cultura qualquer de verão. Poderão ser aproveitados os terrenos em alqueire ou em pastagens, e nestes casos, é indispensavel bôa aração com bastante antecedencia. Nas vesperas do plantio, será feita uma segunda aração, completando-se o serviço da melhor maneira possivel.

São muito indicados os terrenos antes ocupados com batatinha, que de regra foram fortemente adubados. O trigo irá contribuir para resarcir o lavrador das despesas efetuadas. O afolhamento com o amendoim, o feijão ou outras culturas "das aguas", de ciclo curto, como o milho para silagem ou a soja para forragem, tambem pode ser praticado com facilidade.

O afolhamento com a cultura do arroz de varzea, principalmente a irrigada, pode ser praticado, desde que o terreno não seja excessivamente argiloso ou turfoso ácido, porque sendo maiores as disponibilidades de água, o trigo pode ser plantado mais tardiamente.

Semeadura — À maquina ou manualmente a semeadura será feita em linhas espaçadas de 20 a 40 cms., conforme o caso. As semeadeiras proprias para trigo (e arroz), distribuem as sementes a 20 cms. Este é o espaçamento ideal. Neste espaçamento gastam-se 100-120 quilos de sementes por hectare, ou sejam, aproximadamente, 2 gr. por metro linear. Com as semeadeiras de uma linha, será impraticavel o espaçamento acima indicado. O lavrador plantará a 40-60 cms., sendo certo que menores serão as produções, tanto maior o espaçamento adotado entre as fileiras.

Nas pequenas culturas, ou nas culturas em terras não destocadas, o trigo será plantado em covas, à enxada ou com plantadeiras manuais. Neste caso, adotar as menores distancias entre covas, para obter as maiores colheitas por área. Plantar 3-5 sementes em cada cova. A quantidade de sementes será, no geral, 50-60 quilos por hectare, dependendo do espaçamento adotado. **Tratos culturais** - Um preparo adequado do solo pode dispensar os tratos culturais, e isto é de indiscutivel vantagem economicas, mas, eventualmente, será necessaria uma capina, mormente se o inverno for chuvoso e menos frio.

Colheita — O trigo plantado em março-abril estará em condições de ser colhido em julho-agosto. Devemos efetuar a colheita quando estiverem as folhas secas, os colmos e as espigas cor de palha, e as sementes consistentes à unha.

A colheita manual ou com ceifadeira, poderá ser feita quando os grãos estiverem ainda um pouco entumecidos, para evitar perdas por ocasião do corte. Colhido o trigo, é amarrado em feixes, que por sua vês, são reunidos em pequenas medas conicas. Assim permanece por alguns dias, para completar a seca.

Se fôr batido imediatamente após a colheita, será necessario completar a seca no terreiro (até 12-13% de umidade) ou em secadores adequados.

O trigo poderá ser colhido nas maiores culturas com ceifadeiras ou combinadas, desde que o terreno tenha sido preparado adequadamente para a cultura mecanizada. A colheita com a ceifadeira implicará no transporte do produto para a batedeira. A combinada, empregada com grande sucesso nas maiores culturas, colhe, bate e ventila o produto, apresentando ainda outras vantagens ao lavrador. O uso da combinada implica, por outro lado, na secagem artificial. Ambas essas maquinas são caras.

Batedura — Se não houver maquinas proprias, a batedura deve ser feita como para o feijão, com varas ou mangoaes.

As trilhadeiras — das quais existem tipos pequenos — dão ótimos resultados, devendo todo o lavrador procurar munir-se de maquina para esta operação, que é sempre dispendiosa, quando manualmente.

Nas pequenas culturas, limpase o trigo, aventando-o com peneiras ou pás — tal como se faz com o arroz ou o feijão. Para maiores quantidades empregam-se abanadores apropriados.

O trigo deve ser guardado em lugar sêco, fresco e bem arejado, livre das chuvas e dos ratos. E' recomendavel expurga-lo, para evitar os prejuizos causados pelo "caruncho" e "traça". Isto pode ser feito em compartimentos hermeticamente fechados, empregando-se o bisulfureto de carbono (formicida) ou o brometo de metila.

Molestias e pragas — Dentre as molestias destacam-se as "ferrugens". Estas manifestam-se como pequenas lesões avermelhadas nas folhas, colmos e mesmo glumas, destruindo a substancia verde (clorofila) e dificultando, desse modo, a assimilação das substancias nutritivas. Infelizmente, para as "ferrugens", não existe um meio direto e seguro de controle economico, senão variedades resistentes. Recomenda-se o cultivo de variedades resistentes, obtidas por seleção, como as atualmente distribuidas pela Secretaria da Agricultura. Para o "carvão" — que é raro entre nos — existe tratamento eficiente.

Dentre as pragas, podemos mencionar as "largatas dos capinzais", que, no geral, só prejudicam as culturas tardias. Os modernos inseticidas dão otimos resultados no seu controle, mas devem ser aplicados com os necessarios cuidados.

Ratos e passaros, eventualmente, podem causar grandes prejuizos ao agricultor, mormente nas pequenas culturas isoladas.

Rendimento — Dependendo de inumeros fatores, varia a produção de trigo por hectare, em geral, de 500 a 1.200 quilos, podendo-se considerar-se como media razoavel, a produção de 800 quilos por hectare.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

S/A Empresa de Eletricidade Sul Paulista

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Submetemos à vossa apreciação e subsequente deliberação o Balanço, a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e a documentação relativa do Exercicio de 1951, assim como o Parecer do Conselho Fiscal.

Estamos com as disponibilidades de energia esgotadas e estudos de suplementação estão sendo elaborados com a colaboração da Prefeitura de Itapetininga.

Permanecemos ao vosso dispôr para prestar qualquer outro esclarecimento.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1952.

(a.) DR. RODOLPHO GIORGI — Diretor-Presidente
(a.) DR. JOSE' GIORGI JUNIOR — Diretor-Superintendente
(a.) DR. JORGE GIORGI — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Bens e Instalações em Serviço		11.471.756,80
DISPONIVEL		
Caixas	62.174,60	
Bancos	22.432,10	84.606,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Receber	874.482,30	
Obrigações e Emprestimos à Receber	28.001,40	902.483,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Almoxarifados	255.212,10	
Obrigações e Emprestimos à Receber	62.300,00	317.512,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		120.000,00
		12.896.359,30

PASSIVO		
INEXIGIVEL		
Capital		7.000.000,00
Reservas:		
Reserva para Depreciação das Instalações	1.043.158,50	
Reserva Legal	215.080,80	1.258.239,30
		8.258.239,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	118.703,50	
Juros em Curso	89.434,60	
Outros Creditos Correntes	4.015.761,10	4.223.899,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		120.000,00
RESULTADO		
Lucros e Perdas		294.220,80
		12.896.359,30

São Paulo, 31 de dezembro de 1951.

(a.) DR. RODOLPHO GIORGI — Diretor-Presidente
(a.) DR. JOSE' GIORGI JUNIOR — Diretor-Superintendente
(a.) GUILHERME PERCUOCO — Contador — Reg. no C.R.C. n.o 125

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DE 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		
DESPESAS DA GESTÃO		
Despesas de Exploração		2.164.236,90
JUROS		
Juros de Credito de Terceiros		143.575,20
DEDUÇÕES A' RENDA		
Impostos e Taxas	40.909,60	
Reserva para Depreciações das Instalações	54.872,40	95.782,00
RESERVA LEGAL		
Fundo de reserva de 5% s lucro de 1950, conforme Estatutos	13.478,60	
LUCROS A DISTRIBUIR		
De 95% s lucro de 1950, conforme Estatutos	256.093,50	269.572,10
SALDO do Exercicio de 1951		294.220,80
		2.967.387,00

CREDITO	
SALDO ANTERIOR	
Saldo de 31 de Dezembro de 1950	269.572,10
RECEITA	
Receita de Exploração	2.697.814,90
	2.967.387,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

(a.) DR. RODOLPHO GIORGI — Diretor-Presidente
(a.) DR. JOSE' GIORGI JUNIOR — Diretor-Superintendente
(a.) GUILHERME PERCUOCO — Contador — Reg. no C.R.C. n.o 125

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da S. A. Empresa de Eletricidade Sul Paulista, que acompanharam durante o ano os serviços administrativos, fizeram o exame da escrituração com as operações de fechamento, dos documentos, do Balanço e demais contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercicio de 1951, e como encontraram tudo em perfeita ordem e regularidade, opinam sejam os mesmos aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 4 de março de 1952.

(a.) DR. ISMAEL IGNACIO DE MOURA NEGRINI
(a.) ANTONIO DE CASTRO MAGALHAES
(a.) ANTONIO FOGAÇA JUNIOR.

PAGINA INFANTIL

Orientação de **HERNANI DONATO**

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

V – As vestimentas dos meninos traquinas

Continuamos contando para vocês as viagens e as façanhas do querido São Nicolau. A aventura de hoje passa-se numa linda cidade inglesa, Salesbury, onde havia na Catedral um grupo de meninos muito espertos. Vejam só como foi que São Nicolau lhes deu uma lição.

Na catedral de Santa Maria, em Salisbury, numa tarde de 5 de novembro, digo dezembro, no seculo XIII estavam os meninos sentados na sacristia, tal como se achavam uma vez sentados em Mira os bispos de Licia, sem saber o que decidir. Um dos meninos, chamado Ricardo, gorducho, de rosto vermelho e que já estava mudando de voz, olhava impaciente pela janela.

— Já se pôs o sol, — disse êle, — e contudo ainda não vejo um que já deveria estar aqui.

Os outros deram uma gargalhada, mas, realmente, faltava um deles.

— De certo é Nick, — disse, com voz aflautada, — o filho de um vereador.

— Naturalmente, — volveram os outros em côro, decidindo esperar.

— Naturalmente, — rematou o rechonchudo Ricardo.

A madrinha de Ricardo era a velha condessa Ela, que morava no castelo de Salisbury Plain. Era viuva do conde Salisbury, que construiu a catedral, e foi ela mesma quem fundara, ao lado, o Hospital de São Nicolau. Não havia duvida de que Ricardo seria o menino bispo, mas ansiava por enchergar as lindas vestes episcopais o mais breve possivel. Indignado, continuava olhando pela janela da sacristia à espera do retardatario Nick.

Onde já se viu alguem atrasar-se esta noite, especialmente um menino que recebeu o nome em honra a São Nicolau? Mas esse pequeno Nicolau parecia estar sempre sonhando. A's vezes sonhava que era bispo, como o seu patrono. Era um sonho tolo, pois Nick não era ninguem na ordem das coisas. Um enjeitado, que devia até o proprio nome ao hospital, onde a esposa do mordomo o criara. Além disso, esquecia-se das mais faceis palavras latinas, e, por mais que se esforçasse para chegar a tempo, estava sempre atrasado.

Nessa mesma noite, lavara o rosto e se vestira uma hora antes, mas, no ultimo instante, aida tratava de voltar primeiro à capela para uma rapida e sincera conversa com seu patrono.

De mãos postas, ficou diante do nicho com a imagem de São Nicolau, orando em silencio, conforme tinha aprendido. Em seguida, erguendo-se nas pontas dos pés, murmurou:

— Oh, querido São Nicolau, faze-me ser teu menino bispo!

As velas do altar rebrilharam estranhamente à face do santo, que parecia sorrir.

Ofegante, Nick, por fim, chegou à sacristia, surpreendendo-se ao ver que Ricardo, à porta, lhe vedava a passagem.

— Ah, — disse o afilhado da condesas de Salisbury, — um nobre estrangeiro chega ao nosso pobre cabido! Qual é a sua graça?

Nick se esqueceu de pedir desculpas.

— Nicolau, — disse com arrogancia.

— E eu, — retrucou Ricardo dando gargalhada e curvando-se, — sou o servo de Vossa Reverendissima.

As grossas paredes retumbaram a gargalhada que se ouviu. Todos os meninos se levantaram e se puseram a dançar à volta dos dois.

— Bispo Nicolau! Bispo Nicolau!

O rosto de Nick estava em brasa. Não sabia se devia rir ou chorar, diante de tamanha mofa que lhe faziam com palavras da lenda de São Nicolau. Em desespero, ergueu os braços em defesa contra os apupos, mas os outros simplesmente se curvaram, como para receber sua benção.

Os coroinhas não entenderam a brincadeira. Pensando que já tivesse terminado a eleição, trouxeram as vestes do menino bispo. A pilheria ficou ainda melhor, pois os meninos do côro começaram a vesti-las na desnorteada vitima. Ricardo o envolveu nas rubras vestes, ricamente bordadas de ouro e leões de prata. Outros ajudaram a pôr-lhe o manto tambem bordado de ouro, com petilhos de seda branca. Um terceiro o coroou com a mitra, que tinha metade do tamanho da do verdadeiro bispo, mas, a não ser por isto, era perfeitamente identica, coberta de perolas e joias. Um quarto lhe meteu no dedo o anel de bispo. Um quinto lhe entregou um bordão com cabo dourado, em cujo topo se via a imagem de São Nicolau.

O menino ficou imovel. As madeixas de seus louros cabelos caiam sobre a gola em seus ombros. Seus olhos azuis cintilavam de alegria através das lagrimas. Os outros deixaram de rir. Algo surpreendente se lhes estampou nas faces jovens. As novas vestes tinham mudado estranhadamente o pequeno distraido. Nicolau.

— Bem, agora vamos parar com isso, — quis dizer Ricardo, — mas as palavras não lhe sairam da boca.

Nick parecia crescido, ou seria apenas por causa da mitra, que tanto o fazia sobressair aos demais? A pequenina mão em que faiscava o anel de bispo segurou forte o cajado. A outra acariciou com ternura as santas vestes. Beijou a imagem de São Nicolau no cajado, falando consigo suavemente, mas com determinação:

— Nunca as despirei.

Ajoelhou-se para dar graças a São Nicolau. Após alguns instantes, Ricardo tambem se ajoelhou, e, em seguida, todos os outros seguiram o exemplo do menino bispo.

A HISTORIA DO CHUPIM

— Naquele tempo o chupim sabia fazer ninho, e não tinha preguiça de trabalhar.

— Em que tempo? inquiriu o tico-tico, grande interessado no assunto.

— No tempo em que a raposa enganou o corvo, tomando-lhe o queijo.

Quem estava com a palavra agora, era mestre papagaio, sujeito esperto, sabido, capaz até de falar lingua de gente.

O tico-tico chegou-se mais para perto do louro, pois queria conhecer bem a historia do chupim. Quem sabe se, com isso, se lembraria de um meio de livrar-se da carga, que o passaro preto lhe deu, de chocar os ovos do outro e criar os filhotes.

— Pois é como eu estava dizendo. Naqueles bons tempos o chupim fazia o ninho e cuidava bem da filharada.

— E por que já não faz assim?

— Castigo! Praga!

— Conte lá isso!

— Vou contar.

E dirigindo-se ao tico-tico:

— Não vê que o chupim é doidinho para assobiar, fi, fi, fiau... e lá se fica ele, à tarde, assobiando sem parar.

— E que tem isso?

— Ora, espere! Quando a raposa apanhou o queijo que o corvo derrubou, o chupim começou com aqueles assobios, parecendo que caçoava do corvo.

Este zangou-se deveras e prometeu ao chupim que lhe acabaria com ninhos e ovos. Que esperasse, havia de ver o que lhe aconteceria!...

O chupim, coitado, não tinha assobiado por mal, mas o corvo não acreditou e até rogou praga no chupim, dizendo:

— Todo o mundo há de chamar-te de mandrião e desavergonhado!

Amedrontado, o chupim começou a pensar no meio de livrar-se da maldade do corvo.

— O unico remedio será não mais fazer ninho, e pôr os ovos no ninho dos outros...

Desde então, ele põe ovos no ninho dos tico-ticos, e são estes que criam os seus filhotes.

O tico-tico achou muito justo que assim fosse. E continuará, sabe Deus até quando, a criar filhos alheios.

O chupim, esse acostumou-se na boa vida e nunca mais pensou em ninhos, ovos e filhotes.

— Ek! disse o tico-tico. A "gente" faz favor uma vez, duas vezes, três vezes, e, afinal, o beneficiado acaba certo de que o favor é uma obrigação.

(Do livro "No Reino dos Bichos", uma das Edições Melhoramentos)

LIVROS QUE RECOMENDAMOS AOS NOSSOS AMIGUINHOS

NOSSOS AMIGOS DA FAZENDA. — Edições Melhoramentos, a Editôra que mais compreende e melhor serve a criança brasileira, dá-lhes, entre muitas outras obras maravilhosas, uma especialmente dedicada aos animais no campo, da Série "No Mundo dos Animais": — "Nossos Amigos da Fazenda", de autoria de Marjorie Hartwell, agora em segunda edição. Pelas páginas deses livrinho precioso, prepassam vacas e cavalos, patos, galos, galinhas, cabras, perus, coelhos, um cão, ovelhas, e até abelhas e ratos, todos os espécimes que formam a coletividade doméstica e rural de nossos campos. Porque tudo é maravilhosamente colorido, cada duas folhas formam um quadro - o quadro, apresentantando animais, água, flores, casario, cêrcas de madeira, nuvens como fundo, formam a Natureza, — a Natureza, assim apresentada, tão sugestivamente, apresentada, propiciará às crianças elementos de cultura e distração, tão úteis quão agradaveis e belos.

A ESTRELA DE OURO — Maria Lúcia Amaral. A Editora do Brasil nos oferece mais um livro de conhecida escritora e jornalista. Maria Lúcia Amaral. No volume que se intitula "A Estrela de Ouro" vem contada a historia de Maria Luisa, da sua boneca chamada Linoca, de Eduardo, o irmão, em gostosas aventuras nas quais tomam parte a margarida chamada Giló por ser a margarida mais faladeira do mundo, a infeliz Rosa Roxa e mais uma porção de personagens igualmente interessantes. Certamente os pequeninos leitores hão de encontrar neste livrinho de Maria Lúcia Amaral um mundo de encantamentos e tambem de bons ensinamentos.

BELA, A VERDADEIRA — E' um livro da Série "Encanto e Verdade", de Edições Melhoramentos, encerrando uma historia efetivamente bela, encantadora, e verdadeira. E' mais um trabalho de Tales C. de Andrade que oferta á juventude e a infância brasileiras um motivo de enlêvo, uma leitura sadia, sugestiva e moralizadora. A êle pertence o seguinte trecho, aliás inicial: "Tudo vive, tudo sente e tudo como o que sabe falar. Cada coisa tem a sua linguagem, seja o ar ou a terra, a água ou o fogo. Cada qual possui a sua voz, seja do reino das plantas ou do reino dos animais. Os grãos de areia, as gôtas dágua, as linguas de fogo e o sôpro da ventania tambem riem, gemem e suspiram, falam baixinho ou gritam..." E a historia, depois do prelúdio poético, continua assim singela e arrebatadora... Ilustrada por Oswaldo Storni, artista de resultados surpreendentes, aqui está uma obra, numa sexta edição, que o futuro progressivamente coroará de êxito.

O GENERAL DOURAKINE — Condessa de Ségur. As crianças que gostam de ler livros de historias, o nome da Condessa de Ségur é muito conhecido. E' ela autora de deliciosos livros que encantram milhões de crianças em todos os paises para cujas linguas são vertidos os seus trabalhos. Ainda agora a Editôra do Brasil está publicando mais um empolgante livro da famosa autora. Trata-se de "O GENERAL DOURAKINE" uma história que se passa nas terras pitorescas da Rússia, com todos os elementos de beleza e de aventuras, capazes de fazer o encantamento dos leitores brasileiros que hão de se divertir com as figuras do General, do Deregny, de Romano, de Helena, de Jaques e de muitos outros.

Historia dos cinco irmãos chineses

Estamos contando a vocês a deliciosa historia dos cinco irmãos chineses. Ela é uma bonita demonstração de como podem ser fortes e mesmo invenciveis os irmãos quando querem ser unidos e estar sempre dispostos a auxiliar-se mutuamente.

A historia é traduzida de um livro de Claire Huchet Bishop e Kurt Wiese e foi publicada no Brasil pelas Edições Melhoramentos. (Caixa Postal, 8120 — S. Paulo).

CAPITULO IV — O FOGO QUE NÃO ESQUENTA

Na manhã seguinte, o Segundo Irmão Chinês disse ao juiz:

— "Senhor, permita que eu vá dizer adeus à minha mãe!".

— "Pode ir", — disse o juiz.

Então o Segundo Irmão Chinês foi para casa... e o Terceiro Irmão Chinês voltou em seu lugar.

Colocaram-no em um barco que se dirigiu para o mar alto.

Quando já estavam bem distantes da praia, o Terceiro Irmão Chinês foi lançado fóra do barco.

Mas ele começou a espichar, a espichar cada vez mais as pernas até o fundo do mar, enquanto sua face sorridente permanecia acima das ondas. Ele não se afogaria nunca.

O povo ficou mais espantado ainda, e decidiu queima-lo.

Na manhã seguinte, o Terceiro Irmão Chinês disse ao juiz:

— "Senhor, permita que eu vá dizer adeus à minha mãe!".

— "Está bem", — disse o juiz.

Então, o Terceiro Irmão Chinês, foi para casa... e o Quarto Irmão Chinês voltou em seu lugar.

Amarraram-no a uma estaca sobre um monte de lenha ao qual atearam fogo.

E todo o povo ficou de pé, em volta, a observa-lo. Mas, no meio das chamas, ouviram-no dizer:

— "Isto é bem agradavel".

— "Tragam mais lenha! — gritaram.

O fogo crepitava, mais forte ainda.

— "Agora está muito confortavel", — disse o Quarto Irmão Chinês, porque ele era o que não podia ser queimado.

A cada minuto que passava, e povo mais zangado ia ficando.

Por fim resolveram asfixia-lo.

CIA. MERCANTIL E COMISSARIA DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 29 de abril de 1952, às 15 horas, na séde social à Avenida Antonio Ruiz Romero n.os 1-2, em Pederneiras, deste Estado, a fim de:

a) Deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1951;

b) Procederem à eleição da Diretoria na forma dos Estatutos;

c) Procederem à eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1952;

d) Tratarem de outros assuntos de interesse da Sociedade.

À disposição dos srs. acionistas, acham-se os documentos referidos no artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

Pederneiras, 20 de março de 1952.

a) FRANCISCO RUIZ — Diretor-Presidente.

NOSSO PÃO S. A. — ALIMENTAÇÃO EM GERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na séde social, no Largo do Arouche n. 229, nesta Capital, às 13 horas do dia 23 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1951; b — eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações para a proxima gestão.

Desde já, acham-se à disposição dos acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de março de 1952.

LUIZ AZEVEDO — Diretor-Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE CERVEJAS VIENENSES

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Paulista de Cervejas Vienenses, a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 31 de março proximo futuro, às 10 horas, na séde social, à Praça Ramos de Azevedo n.o 206, 31.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1951.

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1952.

c) Outros assuntos de interesse social, atinentes a Assembléia Geral Ordinaria.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social os documentos a que se referem o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 21 de março de 1952.

A DIRETORIA.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

Companhia Industrial e Agricola de Santa Barbara S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ás disposições legais e estatutarias, submetemos à apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1951, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal e Certificado dos Auditores. Não há a assinalar qualquer particularidade ocorrida nesse exercicio, no entanto permanecemos inteiramente à disposição de Vv. Ss. para esclarecimentos que julgarem necessarios ao bom entendimento das contas e saldos ora apresentados.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1952

ROBERTO ALVES DE ALMEIDA — Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO		
Predios, Terrenos, Maquin. e Instal., Estr. de Ferro, Moveis e Utens., Animais, Veiculos e Pertences	49.824.931,10	
Cauções e Depositos	18.661,20	49.843.592,30
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		1.533.685,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Inventarios e Estoques	13.210.225,60	
C/Correntes - Diversos	6.841.995,70	
Titulos a Receber	5.000,00	
Investimentos	1.325.100,00	21.382.321,30
RESULTADO PENDENTE		
Culturas Pendentes	14.790.491,70	
Valores Amortizaveis	48.248,80	
Valores Aplicaveis	132.897,70	
Valores em Suspenso	324.649,70	
Ordens de Serviço em Andamento	295.901,50	15.592.189,40
		88.351.788,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	250.000,00	
Financiamentos contratados	12.000.000,00	12.250.000,00
		100.601.788,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Patrimonio Liquido		
Capital	18.750.000,00	
Reserva Legal	4.000.000,00	
Fundo de Previsão	5.000.000,00	
Lucros Suspensos	15.655,50	27.765.655,50
Provisões		
P/deprec. do Ativo Imobilizado	15.291.101,50	
P/substit. de maquinismos e instal. absoletas	2.588.760,00	17.879.861,50
		45.645.517,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
C/Correntes - Diversos	21.592.516,80	
Contas a Pagar	1.898.702,70	
Dividendos a Pagar	2.500.000,00	
Titulos a Pagar	2.900.000,00	28.891.219,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Emprestimo a longo prazo		13.553.587,50
RESULTADO PENDENTE		
Crédito em suspense		261.464,00
		88.351.788,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	250.000,00	
Contrato de emprestimo	12.000.000,00	12.250.000,00
		100.601.788,00

Roberto Alves de Almeida, Diretor-Presidente — **Carolina Monteiro de Almeida**, Diretor Vice-Presidente — **Carlos Pinto Alves**, Diretor-Superintendente — **Cecilia Alves de Almeida**, Diretor-Secretario

Rubem Paes de Barros, Diretor-Técnico — **Manlio Scarano**, Gerente — **José Pires Gandolfo**, Contador Reg. C.R. n.o 17.097

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da CIA. INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S/A., acima reproduzido, levantado em 31 de Dezembro de 1951, e CERTIFICAMOS, que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da firma, naquela data, de acôrdo com os livros e demais documentos por nós examinados.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1952

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA DE CONTABILIDADE INDUSTRIAL (C.R.C. n.o 288 - S.P.)
(Peritos em Contabilidade)

Walter V. Kutzleben, Diretor — **Roberto Dreyfuss**, Vice-Diretor (Contador C.R.C. - 1675 S.P.)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Honorarios e ordenados, Comissões, Gratif. Desp. Bancarias e financeiras, Selos e Estampilhas, Impressos e mat. de escritorio, Aluguéis, Seguros e Contas Incobraveis		5.537.091,50	
Prejuizo do Posto de Abastecimento		160.900,80	
Impostos e Taxas			
Diversos		7.752.162,50	
Amortizações			
Depreciação sobre o Ativo Imobilizado		3.769.100,00	17.219.254,80
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Demonstração			
Saldo do exercicio anterior	75.537,50		
Saldo deste exercicio	5.164.844,70		
Total a Distribuir	5.240.382,20		
Distribuição			
Fundo de Previsões		1.950.000,00	
Dividendos		2.500.000,00	
Porcentagem da Diretoria		774.726,70	
Lucros Suspensos		15.655,50	5.240.382,20
TOTAL			22.459.637,00

CRÉDITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR			75.537,50
RECEITA DO EXERCICIO			
Resultado Ind. Agricola		20.033.541,50	
Juros e Descontos		772.572,30	
Receitas Diversas		1.427.178,10	
Despesas Recuperadas		81.200,60	22.314.492,50
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
Juros sobre obrigações de Guerra		18.107,00	
Dividendos			
Cia. Paulista de Alcool	26.000,00		
Cia. Paulista de Força e Luz	25.500,00	51.500,00	69.607,00
TOTAL			22.459.637,00

Roberto Alves de Almeida, Diretor-Presidente — **Carolina Monteiro de Almeida**, Diretor Vice-Presidente — **Carlos Pinto Alves**, Diretor-Superintendente — **Cecilia Alves de Almeida**, Diretor-Secretario

Rubem Paes de Barros, Diretor-Técnico — **Manlio Scarano**, Gerente — **José Pires Gandolfo**, Contador Reg. C.R. n.o 17.097

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CIA. INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S/A., tendo examinado atentamente a escrituração, Balanço e Documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1951, são de parecer que sejam aprovados pelos Senhores Acionistas, as contas prestadas pela Diretoria e os atos por ela praticados.

Lauro Cardoso de Almeida — **Joaquim Manoel da Fonseca** — Mario B. Figueiredo

II Reunião Latino-Americana de Geneticistas e Fitoparasitologistas

O importante certame cientifico terá lugar nesta capital, em Campinas e Piracicaba

Sob os auspicios da Fundação Rockefeller, da Secretaria da Agricultura e da Reitoria da Universidade de São Paulo, será realizada de 31 de março a 9 de abril do corrente ano, a II Reunião Latino-Americana de Geneticistas e Fitoparasitologistas, na qual tomarão parte especialistas de diversas regiões do Brasil e de varios países do hemisferio.

A I Reunião, somente de geneticistas, teve lugar no Mexico, em setembro de 1949, tendo sido promovido pela "Oficina de Estudios Especiales", orgão mantido pelo governo mexicano e pela Fundação Rockefeller. Ainda sob o mesmo patrocinio realizou-se, naquele país, em outubro de 1950, a I Reunião de Fitoparasitologistas, sendo que uma e outra alcançaram grande sucesso, o que ficou patenteado pelas valiosas adesões de destacados especialistas das tres Americas.

Durante a I Reunião Brasileira do Milho, efetuada em fevereiro de 1951, em Piracicaba e Campinas, os drs. E. J. Wellhausen, do Mexico e Gustavo Fischer, do Urugual, propuseram a realização, em principios de 1952, da II Reunião Latino-Americana, conjuntamente, de Geneticistas e Fitoparasitologistas.

A Comissão Organizadora desse certame ficou constituida dos drs. A. A. Bitancourt, F. G. Brieger, A. B. Fagundos, A. Groszmann e C. A. Krug, ficando os trabalhos da secretaria geral a cargo do dr. Antonio José Teixeira Mendes.

Após as providencias preliminares e consultas por correspondencia, deliberou-se tornar como definitivo o periodo compreendido entre 31 de março e 9 de abril do corrente ano para a realização do conclave em apreço, escolhendo-se, para sede de suas reuniões, as cidades de S. Paulo, Campinas e Piracicaba.

Nada menos de quatorze países americanos se farão representar na Reunião, havendo, inscritos, 181 cientistas, dos quais cerca de 100 procedem das Republicas vizinhas, sendo de 153 o numero de trabalhos enviados.

A sessão solene de instalação dos trabalhos terá lugar em São Paulo no dia 31 do corrente, às 10 horas da manhã, no salão nobre do Instituto Biologico, a ela devendo comparecer, especialmente convidados, o sr. governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez; o dr. João Pacheco Chaves, secretario da Agricultura; o prof. Ernesto Moraes Leme, reitor da Universidade de São Paulo; os drs. Armando Arruda Pereira, Antonio Mendonça de Barros, Samuel de Castro Neves e J. de Alcaide Valls, prefeitos municipais da capital, Campinas, Piracicaba e Santos, respectivamente, além dos diretores dos Instituto de Pesquisas da Secretaria da Agricultura.

A's 16 horas do mesmo dia os congressistas realizarão uma visita às dependencias do Instituto Biologico.

Sessões especializadas terão lugar nesta capital, em Campinas e Piracicaba, sendo facultativas aos tecnicos inscritos as visitas, após o encerramento do certame, aos estabelecimentos cientificos da capital da Republica e de Belo Horizonte.

As excursões previstas no programa da Reunião constam de visitas ao Horto Florestal da Companhia Paulista, em Rio Claro; à Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba; à Fazenda Mato Dentro; à Estação Experimental de Milho Hibrido, em Ipanema; à Fazenda São Francisco, da Cia. Rhodia Brasileira, em Campinas e à Fazenda São Bento, em Valinhos, do dr. Antonio Bento Ferraz, nas quais visitarão respectivamente, vastas plantações de cana de açucar e de café.

Em Piracicaba, os excursionistas terão oportunidade de visitar a Usina Monte Alegre, onde serão homenageados com um churrasco, pelo casal Morganti e, no Clube Cel. Barbosa, a Prefeitura local lhes oferecerá um coquetel.

Em Campinas, o programa de recepção consta de uma reunião dansante no Tenis Clube e de um banquete no Hotel Terminus, oferecido pela Prefeitura Municipal e pela Secretaria da Agricultura, respectivamente.

O encerramento do certame terá lugar em Campinas, no dia 9 de abril vindouro, em sessão solene a se realizar na Biblioteca do Instituto Agronomico.

Grande excursão à Europa

Estando programada paar principios de maio proximo uma excursão à Europa, pelo luxuoso Navio "SURRIENTO" a firma organizadora ofereceu à Cruz Vermelha varios bilhetes a serem vendidos em beneficio dos seus serviços de assistencia à infancia.

Trata-se de uma viagem interessante, especialmente organizada para o Concresso Eucaristico Internacional a realizar-se em Barcelona e tambem, em visita à Valencia, Madrid, Lisboa, Lourdes, Paris, Zurich, Luzera, Interlaken ..ontreux, Milano, Simione, Veenza, Bologna, Firenze, Perugia, Assisi, Roma, Napoli e Genova, estando marcado o retorno em meados de agosto.

Será uma oportunidade para que as pessoas interessadas na excursão auqiliem os pequeninos internados no Hospital de Crianças de Indianopolis.

Informações e reservas de passagens na séde da Cruz Vermelha à rua Libero Badaró, 595 — 4.o andar, tel. 36-6072.

ESCOLA DE POLICIA

CONCURSO PARA DESPACHANTES POLICIAIS — Terá inicio amanhã dia 24, o concurso de habilitação para Despachantes Policiais. Nesse dia será realizada às 14 horas, a prova de Português e ética Profissional. Os candidatos deverão comparecer na Escola de Policia, às 13,30 horas, munidos de lapis tinta ou caneta tinteiro, alem de documento de identidade.

CONCURSO PARA ESCRIVÃO DE POLICIA — Continuam abertas, na Diretoria do Protocolo e Arquivo da Secretaria da Segurança, à rua Brigadeiro Tobias, 527, 13.o andar, as inscrições para o concurso de ingresso na carreira de Escrivão de Policia, para o qual somente serão aceitos candidatos que tenham concluido o Curso de Escrivães de Policia, da Escola de Policia. O referido concurso será realizado nos dias 28, 29, 30 de abril.

CONCURSO PARA RADIOTELAGRAFISTA — No mesmo local acima, estão abertas as inscrições para o concurso de ingresso na carreira de Radiotelegrafista da Secretaria da Segurança, ao qual poderão candidatar-se os portadores de Certificados de conclusão do Curso de Radiotelegrafia da Escola de Policia e os portadores de certificados expedidos pelo Exercito, Aeronautica, Força Publica, Marinha ou Departamento dos Correios e Telegrafos. As provas para este concurso terão inicio no proximo dia 7, 8 9 de abril.

CERTIFICADOS E DIPLOMAS — Os alunos que terminaram os diversos cursos da Escola de Policia em 15 de dezembro de 1951 (1.a época) deverão procurar seus diplomas e certificados, na Escola de Policia, diariamente, das 9,30 às 11 horas e das 20 às 22 horas. Deverão trazer duas fotografias de 3x4 cms.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 hora Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7227 — Resid. Al. Barão de Rio Branco, 88. Tel. 52-2136

Legalizado o controle sobre a distribuição do cimento

Portaria assinada pelo presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços — Abrangidos pela medida os produtos nacional e estrangeiro

Foi assinada, finalmente, a portaria regulamentando a distribuição do cimento em São Paulo. O ato baixado pelo sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços está assim redigido:

"O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, usando das atribuições que lhe confere a lei n. 1522, de 26 de dezembro de 1951 e de acordo com o que lhe faculta o art. 35.o do mesmo diploma legal;

Considerando que o cimento é materia prima de imprescindivel aplicação em industrias como a de construção, de hidraulica, de ladrilhos, de tubos, de cimento amianto etc.;

Considerando que existe disparidade entre a produção, importação de cimento e o seu consumo, de tal maneira que a procura sobrepuja a oferta e provoca disturbios no mercado, possibilitando lucros excessivos;

Considerando que esta situação anomala provoca asfixia de diversas atividades e o prejuizo, principalmente, do pequeno consumidor, tornando assim necessaria a intervenção ao poder publico, resolve:

Fica instituido no Estado de São Paulo o Serviço de Controle do Estoque e Distribuição de Cimento, como materia prima e o estabelecimento de condições para sua venda, na forma que o regulamento desta Portaria determinar.

O controle da distribuição se exercerá em todo o seu ciclo: — a) desde a saida do produto das fabricas, quando oriundo do Estado; b) desde o desembaraço alfandegario, quando importado; c) desde a entrada no Estado, quando proveniente de outros pontos do país.

Para o exercicio deste controle a COAP de São Paulo poderá entrar em entendimento com orgãos federais, estaduais e municipais, bem como autarquias, solicitando-lhes medidas ou auxilios necessarios ao desempenhado serviço instituido.

A circulação do cimento, no Estado de São Paulo, só poderá ser feita quando a mercadoria for acompanhada de guias com o visto de assistentes do S.D.C., ou de quem designado pelo presidente da COAP.

O Serviço de Controle se fará através de um orgão denominado Serviço de Distribuição de Cimento (SDC), subordinado diretamente à COAP, sob a presidencia de um assistente que está designará.

O S.D.C. terá a colaboração de um conselho consultivo, composto de doze membros, nomeados pela COAP mediante lista triplice apresentada pelos interessados, bem como poderá solicitar colaboração dos orgãos que exerçam funções consultivas de poderes publicos.

Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 627; Medicina Vegetal, Guarani, rua Bresser, 145; Castor, Av. Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 239; São João, rua Bresser, 710.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2315; Pais Barros, Av. Pais Barros, 251; N. S. Loreto, rua Oratorio, 110; São Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison, rua Mooca, 3600; Parque da Mooca, rua Jumana, 823.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Balfarma, Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwilges, rua Canindé, 410; N. S. Fatima, rua Maria Marcolina, 69; Santa Tereza, rua João Boemer, 740; Juruá rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto I, 533; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 559; Indiana, rua Domingos de Morais, 968; Landia, rua Dr. Neto de Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Tangará, rua Tangará, 124.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; São Lourenço, Alameda Barão Limeira, 512, Angelica, rua Jaguaribe, 715; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; São José rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Sousa, 632; Ana Neri rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodoreto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

AVENIDA BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Santo Osvaldo, matriz, rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941, Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 3405; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 491.

JARDIM PAULISTA: — Patriarca, rua Pamplona, 1864; Itu, Alameda Itu, 1; Batatais, rua Batatais, 242.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Pasteurf, Al. Barão de Limeira, 173; Marisfela, rua Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160 Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua Andrade, 302; Vitoria, Av. São João, 1053; Barão Duprat, rua Anhangabau, 815; Barão Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: — Drogamerica, rua Augusta, 2238; Augusta, rua Augusta 2843.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168; São Benedito, Av. Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1468; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Costa Aguiar, 2707; Bristol, rua Morumbi, 22; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704; Do Fico, rua Cipriano Barata, 653.

BOM RETIRO: — Drogaluz, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 265; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solón, rua Solon, 104.

BELEM-BELENZINHO: — São Luiz Av. Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, Largo São José Belem, 67; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2526; N. Senhora Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: — Déa, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vileia, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANT'ANA: — Santa Teresinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 578; S. José, rua Maria Candida, 974.

VILA CLEMENTINO: — Progalite, rua Domingos de Morais, 1873;

TREMEMBE: — Tremembé, rua Pedro Vicente, 115; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 57.

ITAIM. — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

VILA MARIA: — Luzitana, Av. Guilherme Cotching, 1607; Drogalina, Avenida 4, 74; Drogavita, Av. Guilherme Cotching, 977.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia Estrada Sant oAmaro, 510; Vila Nova Estrada Santo Amaro, 986.

CANINDE: — Santa Edwiges, rua Canindé, 410.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 425.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; São José de Pinheiros, rua Butantan, 21; Morato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO: — Luso Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Rasa, rua Mooca, 3014; Largo Agua Rasa [illegible]; Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, [illegible]

LAPA: — Santa Isabel, rua 12 de outubro, 626; Viviani, rua Toneleros, 77, baixos.

DECIMO CONGRESSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÃO CIENTIFICA DO TRABALHO

O "Comite International de L' Organization Scientifique", prosségue os trabalhos preparatorios do X Congresso Internacional de Organização Cientifica, a realizar-se em São Paulo em fevereiro de 1954, em comemoração ao quarto centenario da fundação da cidade. O IDORT que representa no Brasil a importante entidade mundial, continua, de seu lado, a tomar providencias necessarias para que as centenas de congressistas que então virão a São Paulo, aqui encontrem não apenas boas condições de hospedagem e de instalações para as discussões, mas tambem atrativos turisticos capazes de preencher suas horas de lazer após os trabalhos cientificos.

Na reunião de Londres, em outubro do ano passado, o conselho executivo da entidade internacional cuidou particularmente da orientação que deve ser dada aos trabalhos de 1954, em nossa Capital. Assim é que foi posta em realce uma circunstancia realmente significativa e que tem sido esquecida: o objetivo dos congressos internacionais promovidos pelo CIOS é, principalmente, o de reunir homens de negocios, o que, no entanto, não tem acontecido. O representante norte-americano, sr. Maynard, referiu-se à impressão de que, nessas runiões, se encontram tecnicos, engenheiros, e conselheiros, professores, em verdadeiras pletora, a constatar com a penuria de homens de negocios e de representantes de alta direção. Nos Estados Unidos, o mesmo se tem verificado, o que levou o comite norte-americano a procurar animar a participação de chefes de empresas, pela elaboração de programas de trabalhos capazes de lhes despertar o interesse. Assim, se os congressos do CIOS tratarem menos de tecnica e de instrumentos de organização, mas principalmente da direção das empresas propriamente ditas, ter-se-á dado um grande passo. Poder-se-ia abordar o problema do ponto de vista da evolução da função dos dirigentes, mais do que do ponto de vista de processos tecnicos. Propôs, afinal, que, em São Paulo, se estude principalmente o papel dos dirigentes na direção dos homens e dos negocios. Se é certo que os dirigentes desfrutam de uma posição de comando unica, tiram dela todo o partido? Valem-se eles dos instrumentos e metodos convenientes, na medida em que devem ser utilizados e da maneira mais adequada? Não responde — e é por isso que tão frequentemente nos queixamos da diferença dos chefes de empresa.

O representante brasileiro prof. M. E. Alvaro, ponderou que lhe parece não ser possivel encontrar melhor solução. No Brasil, o problema principal reside exatamente na necessidade de interessar os chefes de empresa pela organização cientifica.

O sr. Iveroth, representante da Suecia, propôs que se alargasse o ambito dessas cogitações, incluindo nelas as responsabilidades dos dirigentes em fase do mundo exterior. Os dirigentes têm faltado a um dos seus mais imperiosos deveres, qual seja o do estabelecimento da harmonia cooperação entre trabalhadores e empregadores, o que tem acarretado serias consequençias. Esse problema das relações de trabalho não deverá ser tratado apenas como o foi em Bruxelas, isto é, como mera questão do pessoal e de sua direção, mas como um assunto de politica interna da mais alta importancia, que convem seja versado como uma das tarefas essencias da direção dos homens e dos negocios.

Ponderou, a proposito, o representante suiço, sr. Chapuis, que, diante de assuntos tão elevados, será dificil que homens de negocios se desloquem de seus serviços para participar de tal discussão.

Uma curiosa troca de pontos de vista estabeleceu, então, a proposito de uma palavra usada pelo representante norte-americano e que bem mostra as diferenças que se estabeleceram entre a lingua inglesa falada nos Estados Unidos e na Inglaterra. O sr. Maynard referiu-se a "the leadership role of management" e o sr. Russel da Grã Bretanha, manifestou sua preferencia por outra expressão, ao que o sr. Maynard redarguiu que, nos Estados Unidos, o termo "leadership" exerce grande atrativo nos chefes de empresa, ao passo que lhes seria desagradavel ouvir falar de deveres e responsabilidades. O sr. Whitead, representante da Africa do Sul, já estava de acordo com o norte-americano considerando o termo "leadership" como uma sugestão muito fecunda. Reconhecia que o termo é corrente nos Estados Unidos, mas tem significação vaga na Grã Bretanha.

O representante brasileiro lembrou que o termo "leadership" exerce tal influencia nos Estados Unidos e no Canadá, que seria lamentavel não fosse usado no Congresso de São Paulo. O tema é atraente e não apresenta implicações politicas. Poderia ser apresentado com um sub-titulo subsidiario. O representante norte-americano concordou com a opinião do dr. Moacir E. Alvaro, admitindo ser essa a melhor maneira de resolver a questão. Outra questão se apresentava — a da terminologia, a qual cumpre ser resolvida ulteriormente.

Assim, os problemas da medida do trabalho, que forem estudados em Bruxelas sob os multiplos aspectos das tecnicas preconizadas, em São Paulo, poderão ser tratados de ponto de vista do chefe da empresa, procurando-se determinar a maneira que permita a este melhor uso dessas tecnicas. O mesmo ocorre em materia de distribuição e em outros dominios, como os principios de fixação de preços; ou como pode o chefe de empresa fazer reinar a harmonia em seus negocios. O chefe da empresa deve tirar melhor partido desses instrumentos de trabalho e dessas tecnicas de organização. Aliás, quando se fala do papel dos dirigentes da condução dos homens e dos negocios, não se refere somente aos chefes de empresa, mas tambem ao pessoal medio e superior da direção que, tanto como aqueles, deve ter em mãos a direção dos homens e dos negocios.

CAXIAS ENORME...

(Conclusão da ultima página).

cuidade encontrada, a transferencia do monumento para o Rio, a fim de ser colocado em frente ao Ministerio da Guerra, edificio de grandes dimensões, em estilo moderno, com frente para o Campo de Sant'Ana, fazendo-se vir para a praça Princesa Isabel o magnifico monumento a Caxias, que ali se acha, de autoria de Bernardelli e que, praticamente, desaparece naquele grandioso conjunto.

Temos, assim, um monumento de grandes dimensões para uma pequena praça em S. Paulo e outro, de pequenas dimensões para aquela grande praça no Rio.

A idéia foi bem recebida, a principio, sendo depois posta de lado.

Grande foi, pois, a surpresa ocasionada pela noticia de que a Prefeitura de S. Paulo resolveu implantar o ciclopico monumento na praça Princesa Isabel, propondo o alargamento desse logradouro, o que importará em vultosas desapropriações. Não parece acertada a medida, que irá causar grande sangria nos cofres municipais.

Não haverá em S. Paulo outro local para a colossal estatua equestre do patrono do Exercito? Alegam uns poucos que na area a desapropriar só existem predios velhos, havendo sobras que, revendidas, darão para custear as desapropriações. Estarão por isto os proprietarios desses terrenos de alto valor? Adianta-se que serão gastos 15 milhões de cruzeiros, destinados aos festejos do IV Centenario, para cobrir a metade das despesas dessas desapropriações.

Quer isto dizer que se irá despender 30 milhões de cruzeiros para localizar o monumento na praça Princesa Isabel!

Quem garantirá que, feitas as desapropriações para o alargamento da praça Princesa Isabel, apresente o monumento o efeito desejado?

CONQUISTA DOS ESPAÇOS...

(Conclusão da ultima pag.)

rios anos vem se impressionando com as historias de quadrinhos que lhe mostra um "superman", um "superhomem voador", que se desloca nos espaços intersiderais, juntamente com outras historias que mostram jovens cientistas fazendo explorações extraordinarias em mundos novos, que vão até o infinito.

Uma dessas historias exibe desenhos que se coadunam exatamente com a aeronave especial que os professores Werner Von Brauhn e Willy Ley, com o apoio do Exercito americano e do dolar, desejariam criar o mais rapidamente possivel.

Comentando essas possibilidades, o "Washington Star" cujos editorialistas tiveram a ocasião de falar com os dirigentes da defesa americana, afirma que são infinitamente menos aleatorias do que se poderia crer. Haveria ,então, armas ainda mais fantasticas do que as que foram mencionadas pelos chefes do Estado Maior americano, general Law ton Collins, em recente discurso.

Todavia, o Departamento de Defesa insiste, por enquanto, sobre o fato de que homens treinados e material classico constituem ainda a melhor defesa dos Estados Unidos, durante os proximos dez anos. a) — HENRI DE TURNENNE, da "France Press".

DINA TERESA
A famosa "Severa"
ESTREARA TERÇA-FEIRA, AS 21 HORAS, NAS
Grandes Audições Palhinha
NO AUDITORIO DA
RADIO BANDEIRANTES

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DOS INSPETORES DO TRABALHO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ESCLARECIMENTO NECESSARIO

A ASSOCIAÇÃO DOS INSPETORES DO TRABALHO, em face das publicações feitas pela imprensa desta Capital, sobre possiveis desvios de importancias relativas a cobrança de multas impostas por inobservancia das leis trabalhistas, que teriam ocorrido no Departamento Estadual do Trabalho, vem, no sentido de salvaguardar o bom nome da classe e dissipar duvidas, tornar publico os seguintes esclarecimentos:

a) As multas nunca foram impostas nem arrecadadas pelos Inspetores do Trabalho;

b) ao Inspetor do Trabalho compete, APENAS, efetuar a autuação das infrações constatadas em fiscalização, cessando completamente, sua responsabilidade com a entrega da primeira via do auto de infração na repartição, mediante carga;

c) os autos de infração são numerados e rubricados pelo Diretor de Fiscalização e, os Inspetores os recebem mediante recibo, numero por numero, não podendo, por isso, ser desviado nenhum auto;

d) auto tornado sem efeito pelo Inspetor, é, obrigatoriamente, entregue na repartição acompanhado de informação para julgamento superior, apurando-se o motivo de sua nulidade;

e) uma vez entregue na repartição, é o auto de infração encaminhado à Secção de Multas e Recursos, depois de processado no Protocolo Geral, indo, em seguida, ao Diretor Geral, com proposta de aplicação de multa ou de insubsistencia;

f) no caso de imposição de multa, é o processo, ou melhor, o auto de infração enviado à Diretoria Administrativa para efeito de cobrança ou deposito no caso de recurso, e, na hipotese de ser considerado insubsistente, a Diretoria Geral recorre "ex-oficio" para o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho;

g) a Secção de Multas e Recursos que, pela estrutura atual do Departamento Estadual do Trabalho sempre esteve subordinada à Diretoria de Fiscalização, foi transferida em 24-5-1949 para o Gabinete da Diretoria Geral, ficando, portanto, sob sua inteira responsabilidade.

Como se vê, uma vez entregue o auto de infração, obrigatoriamente, na repartição pelo Inspetor autuante, sai o mesmo auto de sua alçada e depois de controle da Diretoria da Fiscalização, passando para a responsabilidade da Diretoria Geral e da Diretoria Administrativa ignorando o Inspetor do Trabalho o andamento dado aos autos de infração por ele lavrados.

A ASSOCIAÇÃO DOS INSPETORES DO TRABALHO está certa de que, se falta houver na arrecadação de multas feitas pelo Departamento Estadual do Trabalho, não cabe qualquer responsabilidade aos Inspetores do Trabalho do Estado de São Paulo, de acordo com os esclarecimentos aqui prestados.

São Paulo, 22 de março de 1952.

JOSE' DE MATTOS BARROS — Presidente.

Portugal, país de encantos e maravilhas

(Conclusão da ultima página).

samente aproveitado para plantar arvores e fazer jardins.

Tinha razão Tomaz Ribeiro ao chamar Portugal de "Jardim da Europa à beira mar plantado", por que Portugal é realmente um jardim encantador. Embora o clima ali não seja tão exaustivo como o da maioria das regiões brasileiras, tornando a sombra menos imperiosa, as novas ruas de Lisboa são quasi todas ajardinadas e arborisadas.

LISBOA CRESCE

A área urbana da capital portuguesa amplia-se de maneira extraordinária. A expressão "fora de portas" é hoje um obsoletismo, é mesmo já quasi desconhecida, limitando-se a mera formula poética. Os novos bairros residenciais, tantos os economicos como os chamados de renda limitada, adicionaram novas cidades à já grande cidade de Lisboa. O Areeiro e o Alvalade, com suas largas avenidas, suas praças frondosas, representam bem o arrojo construtivo, a decidida iniciativa do capital privado com a colaboração do Estado. Os predios residenciais, de oito a 10 andares, (que em Portugal ha formal repulsa pelo caixa de cimento armado, rasgando o céu e prejudicando a perspectiva dos conjuntos), alinham-se numa ostentação robusta do sentido tradicional e lusitano da arquitetura nacional, ao lado de amplas e bem arborizadas avenidas e, onde a via publica não foi arborizada ou ajardinada, as fachadas desses mesmos edificios se transformaram em verdadeiros jardins suspensos, exibindo flores em profusão.

E' coisa que conforta e delicia o visitante, admirar arterias como a Alameda Afonso Henriques, tendo numa das extremidades uma monumental fonte luminosa e na outra o Instituto Superior Tecnico, outra grande realização arquitetural e cientifica. O estadio Nacional, a auto-estrada, o aeroporto e tantas outras realizações são o testemunho evidente do esforço empreendedor de Portugal, da construtiva e incansavel atividade de seu povo.

OS TRANSPORTES

E' ainda coisa que chama a atenção imediata do visitante a abundancia do meio de transporte. O carro eletrico, ou seja, o nosso bonde, existe em Lisboa em quantidades enormes. Raramente se espera mais de cinco minutos, em qualquer linha. Nos pontos iniciais dos diversos sistemas de linhas de Lisboa, os bondes se enfileiram às dezenas, a todo o momento, mas não se observam congestionamentos, porque éxiste tambem um perfeito serviço de controle e orientação do trafego, sincronizado com o transito de pedestres. Grande numero de onibus, ou auto-carros, como lá lhes chamam, copletam esse magnifico serviço de transporte coletivo, dirigindo-se os onibus de preferencia para as zonas não suficientemente servidas de bondes. Milhares de taxis, a preço reduzidos, prestam inestimaveis serviços aos que tem mais pressa ou desejam viajar com mais comodidade.

Esta é, portanto, a magnifica impressão que recebe o visitante em seu primeiro conjanto com Portugal e sua gente. E essa impressão irá aumentando de admiração e de surpresa, à medida que se prolongar a sua permanencia naquele belo país, esse enfronhar pelo seu territorio a dentro, onde admirará novos aspectos e novos pormenores, pois cada região, cada cidade, e mesmo cada vila, tem suas proprias caracteristicas, suas belezas particulares.

Obs. — A seguir, publicaremos uma serie de artigos sobre Portugal, os quais serão enfeixados no "Roteiro turistico de de Portugal", cuja primeira parte deverá ser publicada brevemente, proporcionando excelentes informações a todos os que desejarem visitar aquele país irmão.

NOTICIAS RODOVIARIAS

Comunica-nos a Associação Rodoviaria do Brasil:

PLANO RODOVIARIO ALAGOANO — Teve já inicio a execução do Plano Rodoviario do Estado de Alagoas, pois cerca de 50 maquinas da firma vencedora da concorrencia então aberta entraram em franca atividade. O inicio das obras foi presenciado pelo governador daquele Estado e outras altas autoridades. O volume dos trabalhadores atinge a cerca de 150 milhões de cruzeiros.

ESTRADA S. PAULO-BELO HORIZONTE — Com a autorização do Ministério da Viação, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem acaba de abrir concorrencia publica, que será encerrada a 10 de abril vindouro, para a execução dos serviços de terraplenagem de obras rodoviarias, inclusive banquetas, sargetas e valas de contorno, caminhos de serviço, compactação, revestimento primario, corta-rios e similares no trecho compreendido entre as estacas 0 e 3.310 (Careaçu-Rio-Verde), do projeto do referido Departamento, referente à estrada Belo Horizonte-São Paulo (BR-55).

O prazo para a conclusão da referida obra é de 730 dias consecutivos, contados da data do inicio.

ESTRADA IGUAPE-S. PAULO — O Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, vai concluir amanhã, os serviços de reforma da estrada Iguape-São Paulo, no trecho que vai de Iguape a Subauma, pondo-a em excelentes condições de trafego.

E com recursos do Fundo Rodoviario respectivo, o mesmo Departamento está reparando a estrada que liga a cidade de Iguape a de Engenhos, facilitando, assim, o acesso a Peroupava e a outros pontos daquele municipio.

ESTRADA CACONDE-POÇOS DE CALDAS Estão empenhadas as Prefeituras Municipais de Poços de Caldas e Caconde em passar à responsabilidade do Estado a estrada interestadual referida (Caconde-Poços de Caldas), rodovia essa de grande trafego. Alegam aquelas Prefeituras que, em territorio mineiro, aquela estrada já está sendo conservada pelo governo de Minas.

Feira Nacional da Holanda

Seguirá amanhã, para o Rio, viajando pelo avião da VASP, que parte do Aeroporto de Congonhas às 9,30 horas, o prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

No dia seguinte, s. s. tomará o avião da K. L. M., diretamente, para Amsterdan, na Holanda, a fim de visitar, como convidado da Feira Nacional da Holanda, a Feira de Utrecht, que se inaugura dentro de poucos dias naquele país.

Homenagem a uma educadora

O programa "Honra ao Merito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil, irá homenagear amanhã a profa. Chiquinha Rodrigues.

Fundando e mantendo varios colegios e cursos de alfabetização, esta educadora tem o seu maior merito, entretanto, na Bandeira Paulista de Alfabetização, obra criada há mais de 20 anos e de grande repercussão nacional.

O programa "Honra ao Merito" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.

BANCO DO BRASIL S. A.
SÉDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N.o 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SAO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçú Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

ORIGINAL COM DEFEITO

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

QUE SERA' APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 31 DO CORRENTE

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinação estatutaria, trazemos ao vosso conhecimento os elementos que traduzem a situação do nosso grande instituto, ao encerrar-se o exercicio administrativo de 1951.

* * *

Em nosso relatorio anterior, mencionamos a circunstancia de que poderiamos esperar sensivel melhoria da situação economico-financeira do País, através da orientação traçada e posta em pratica pelo governo da Republica. Essa orientação, como fôra previsto, foi seguida com notavel persistencia, tanto é certo que, na gestão do primeiro ano, obtiveram-se o equilibrio do orçamento da União, cujas contas se encerraram com "superavit", e, na medida do possivel, a redução do montante das novas emissões de papel-moeda. Inegavel é o merecimento do esforço assim realizado que, se não nos conduziu, de pronto e integralmente, aos beneficios esperados de uma tal politica, é porque militaram, em sentido contrário, outros fatores de ordem geral, alguns até mesmo de ambito mundial.

Quanto ao nosso Estado, devemos salientar, tambem no campo financeiro, as providencias efetivadas pelo governo para reduzir ao minimo o "deficit" de 1951 e preparar, para o exercicio corrente, as bases da normalização da situação do erario, seja através da compressão da despesa, seja pela expansão da receita, avultando, a esse respeito, a campanha em que se empenha a Secretaria da Fazenda contra a sonegação de impostos. Na mensagem que o sr. governador prof. Lucas Nogueira Garcez apresentou à Assembléia Legislativa, ficaram demonstrados os bons resultados dessa politica financeira. O "deficit" de 1951, incluindo o inicialmente previsto na proposta orçamentaria, os creditos adicionais e revigorados e a parte da aplicação dos creditos plurienais, deveria ascender a Cr$ 4.338.970,00. Entretanto, mercê da compressão da despesa, de que resultou uma economia de Cr$ 869.311.420,30, e, graças ao aumento de Cr$ .... 1.836.340.546,10 na arrecadação, ficou o desequilibrio do exercicio reduzido a Cr$ 1.633.253.003,60, ou seja, menos Cr$ 2.705.651.966,40 do que fôra previsto. A melhoria da situação do Tesouro refletiu-se favoravelmente na cotação dos seus titulos, como indice do fortalecimento do credito do Estado. O programa financeiro do governo, convem dizer, não reduziu, de maneira nenhuma, a iniciativa do Executivo estadual no que concerne à realização de obras de indiscutivel interesse para o desenvolvimento de São Paulo, tanto que, através do Plano Quadrienal, espera o governo não só prosseguir nas obras iniciadas como, tambem, proceder ao lançamento de outras consideradas de vital importancia para as varias regiões do territorio bandeirante.

No setor da economia paulista, é mister declararmos, ainda uma vez, que podemos confiar plenamente na capacidade de ação e de realização do nosso povo, empenhado sempre no trabalho proficuo das industrias, da lavoura e do comercio, que constitui a base de nossa grandeza, representando, por outro lado, a contribuição do nosso Estado para o progresso da Patria comum. Assim, a nossa produção industrial que, em 1950, atingiu a cifra de 65 biliões de cruzeiros, estima-se ter sido, em 1951, de 70 biliões. Quanto à agricultura, aparecem, com maior relevo, o café — cuja produção, na safra de 50-51, atingiu a 7.720.000 sacas, estimando-se a colhcita na safra 51-52 em cerca de 8 milhões de sacas — e o algodão, que no mesmo periodo de 50-51 foi representado por uma produção correspondente a 42 milhões de arrobas em caroço, estimando-se a sua produção, na safra prestes a iniciar-se, em 57 milhões de arrobas. Cumpre ainda notar que a área cultivada, deste ultimo produto, passou de 480.000 alqueires para 545.000, enquanto que a quantidade de sementes distribuidas para plantio, que foi de 980.000 sacas em 50-51, elevou-se a 1.254.000 para as plantações atuais. Alem dos dois grandes produtos citados, merecem destaque, ainda, o arroz, cuja produção está prevista para a casa dos 9 milhões de sacas, o milho, de que se espera uma colheita de 16 milhões de sacas, e o açucar, de que teremos produção superior a 8 milhões de sacas. Por outro lado, previsões iniciais indicam que nos demais setores da produção agricola, igualmente intensos foram os trabalhos em todo o Interior do Estado, sendo certo que os resultados das colheitas ainda dependem das condições climatericas que vigorarem até o final dos trabalhos dos campos.

Os elementos aqui mencionados, em resumo, nos conduzem, como de inicio ficou dito, à convicção de que muito podemos esperar, efetivamente, do esforço criador do povo paulista, sendo de mencionar-se, ao mesmo tempo, como outro fator capaz de concorrer para o desenvolvimento dos negocios e o progresso constante do Estado, o ambiente de tranquilidade social e politica vigente em São Paulo, sob a égide de entendimentos que elevam e muito recomendam a cultura do nosso povo. E não é demais que aqui se assinale, tambem, o empenho com que o governo do Estado, sem descurar de providencias que assegurem a justa remuneração e a proteção dos legitimos interesses dos produtores, cuida de promover a redução do custo da vida, incentivando, apoiando e auxiliando, por todas as formas, o aumento da produção agropecuaria e industrial do Estado.

No que respeita, particularmente, ao nosso Banco, temo-nos esforçado no sentido de ampliar a nossa assistencia às classes produtoras e ao comercio do Estado, procurando, assim, cumprir, no ambito de nossas atribuições, o programa traçado pelo governo do Estado. Nesse propósito, continuamos a dilatar a rêde de agencias do Banco, tendo, no exercicio, instalado mais 4 novos departamentos, nas praças de Campos do Jordão, Galia, Lucelia e Goiania, objetivando, com esta ultima, concorrer para maior fortalecimento das relações economicas de São Paulo com o vizinho Estado de Goiás. E' nosso intento prosseguir nessa politica de expansão da esfera de atuação do Banco, inclusive instalando agencias nas capitais dos principais Estados da Federação, de forma a facilitar o intenso intercambio comercial entre São Paulo e os demais nucleos da coletividade nacional. De outro lado, temo-nos aplicado na rigorosa seleção das operações que nos são propostas, a fim de dar ao ativo do Banco o melhor indice de liquidez possivel, evitando, sempre, a realização de negocios de que possa resultar imobilização prolongada de qualquer parcela apreciavel dos nossos recursos. Tem constituido, tambem, constante preocupação de nossa parte o aperfeiçoamento maximo do processo de andamento e execução dos nossos serviços e expediente. Para isto, recorremos a providencias que envolvem o emprego dos mais modernos métodos de trabalho bancario. Com essas medidas buscamos aparelhar o Banco para o cumprimento de sua grande finalidade no seio da economia e das finanças de São Paulo, aproximando-o o mais possivel das classes produtoras, do comercio e de toda a coletividade paulista, como a forma mais pratica e eficiente de ajusta-lo, cada vez mais, ao papel que lhe cabe na vida do Estado. No cumprimento desse programa, a Diretoria tem contado com o apoio desvelado e a capacidade tecnica e profissional não só de uma equipe de administradores como do funcionalismo em geral, cujo concurso devemos aqui expressamente realçar e agradecer, de vez que todos continuam cumprindo suas obrigações com exemplar dedicação e zelo funcional.

* * *

Em novembro de 1951, comemoramos festivamente, a passagem do 25.o aniversario da fundação do Banco do Estado de São Paulo, que transcorreu entre demonstrações de apreço dos poderes públicos, das classes conservadoras e dos estabelecimentos congeneres do Estado e do País, cumprindo notar o comparecimento, à solenidade principal, a nosso convite, de inumeros antigos diretores deste Banco. No decurso do ano, tambem tivemos a honra de receber as visitas oficiais do sr. governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, ministro da Fazenda, dr. Horacio Lafer e presidente do Banco do Brasil, dr. Ricardo Jafet, que aqui foram recebidos pela Diretoria, com a presença dos altos funcionarios da casa, representantes de todos os Bancos da praça, autoridades e classes conservadoras.

* * *

Senhores Acionistas:

Nas paginas que se seguem, encontrareis todos os elementos necessarios à apreciação do desenvolvimento das operações e dos serviços do Banco, durante o ano administrativo ora relatado. Para quaisquer outros informes que julgardes necessarios, estaremos, como nos cumpre, ao vosso inteiro dispôr.

F U N C I O N A L I S M O

O quadro de funcionarios do Banco, em 31 de dezembro de 1951, compunha-se dos seguintes algarismos:

Matriz	548
Agencias	777
Em disponibilidade	12
Total	1.337

REDE DE AGENCIAS E CORRESPONDENTES

Durante o exercicio ora relatado instalamos 4 novos Departamentos nas seguintes localidades: Campos do Jordão, Galia, Goiania e Lucelia.

Portanto, em 31 de dezembro de 1951, possuia o Banco em funcionamento 70 Agencias, instaladas nas seguintes localidades: Amparo, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Atibaia, Avaré, Barretos, Batatais, Baurú, Bebedouro, Birigui, Botucatú, Brás (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Campos do Jordão, Casa Branca, Catanduva, Franca, Goiania, Galia, Guaratinguetá, Ibitinga, Itapetininga, Itpeva, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Lençóis Paulista, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Mirassol, Mogi-Mirim, Belo Horizonte, Olimpia, Ourinhos, Palmital, Penapolis, Pinhal, Piracicaba, Pirajuí, Pirassununga, Presidente Prudente, Presidente Wenceslau, Quatá, Registro, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São Simão, Sorocaba, Tanabi, Taubaté, Tietê, Tupã e Uberlandia (Minas Gerais).

Atendendo às exigencias da continua expansão de nossas atividades e do papel saliente desempenhado pelo nosso Banco no conjunto da economia paulista, continuamos ampliando a nossa Rêde de Correspondentes, segundo um criterio de rigorosa seleção.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

O movimento de transferencia de ações do Banco durante o exercicio em relato, comparativamente ao do ano anterior, expressou-se pelas seguintes cifras:

	1950	1951
— Por Venda	2.469	1.580
— Baixa de Caução	1.000	—
— Caução	200	1.000
— Herança	120	74
Totais	3.789	2.654

As cotações, no mesmo exercicio, acusaram a media de Cr$ 320,40, sendo a maxima de Cr$ 335,50 e a minima de Cr$ 320,00.

CARTEIRA COMERCIAL

I — CAIXA

O movimento de Caixa, durante o exercicio findo, comparativamente ao do ano anterior, expressou-se pelos seguintes algarismos.

	Em milhares de cruzeiros 1950	1951	Variações Absoluta	%
ENTRADAS:				
— Matriz	17.789.115	25.177.688	+ 7.888.573	+ 41.53
— Agencias	10.666.835	14.754.041	+ 4.087.206	+ 38.32
Totais	28.455.950	39.931.729	+ 11.475.779	+ 40.33
SAIDAS:				
— Matriz	17.732.430	24.939.566	+ 7.207.136	+ 40.64
— Agencias	10.650.375	14.770.017	+ 4.119.642	+ 38.68
Totais	28.382.805	39.709.583	+ 11.326.778	+ 39.91

DISPONIBILIDADES

As disponibilidades do Banco, ao encerrar-se o ano de 1951, apresentaram os seguintes valores e porcentagens:

	Em milhares de cruzeiros	
Em 1950 — Media	464.281	14,83%
Em 1951 — Media	702.194	16,10%

II — DEPOSITOS

Em 1951, o saldo medio dos depositos alcançou a cifra de Cr$ 4.362.300.000,00, achando-se assim distribuido:

a) A VISTA .... Cr$ 2.920.112.000,00
b) A PRAZO .... Cr$ 1.442.188.000,00

Cotejado com o do ano anterior, esse resultado oferece as seguintes variações:

	1950	1951	Variações Absoluta	%
A VISTA	1.256.115	2.920.112	+ 1.663.997	+ 132,47
A PRAZO	1.875.502	1.442.188	— 433.314	— 23,10
Totais	3.131.617	4.362.300	+ 1.230.683	+ 39,30

CONTAS NOVAS

Foram abertas, durante o exercicio findo, 13.100 contas novas, no montante de Cr$ 1.446.392.000,00, estando distribuidas da seguinte forma:

Matriz: 1.673 contas, no valor de Cr$ 814.545.000,00
Agencias: 11.427 contas, no valor de Cr$ 631.847.000,00

V — Comparando-se esses dados com os do ano anterior, cujo movimento foi de 12.398 contas, na importancia de Cr$ .... 1.239.549.000,00, verifica-se ter havido um acrescimo de 702 contas e uma diferença, para mais, no valor de Cr$ 206.843.000,00.

III — EMPRESTIMOS

O saldo medio dos emprestimos, durante o exercicio findo, acusou a cifra de Cr$ 4.620.517.000,00, achando-se distribuido como segue:

1 — Carteira Comercial .... Cr$ 4.612.920.000,00
2 — Carteira Hipotecaria Ouro ... Cr$ 7.597.000,00

O saldo medio das aplicações da Carteira Comercial, por sua vez, acha-se desdobrado pelas seguintes rubricas:

			%
a) **Titulos Descontados**	Cr$	1.756.653.000,00	38,08
b) **Contas Correntes Garantidas**	Cr$	2.301.109.000,00	49,89
c) **Hipotecas Papel**	Cr$	500.616.000,00	10,85
d) **Penhores Agricolas**	Cr$	10.213.000,00	0,22
e) **Emprestimos Industriais**	Cr$	29.831.000,00	0,65
f) **Pecuaristas** — Dec. 209 e 1.002	Cr$	13.612.000,00	0,29
g) **Emprestimos Rurais**	Cr$	886.000,00	0,02
Totais	Cr$	4.612.920.000,00	100,00

O movimento desses serviços, por seu turno, expressou-se pelos seguintes algarismos:

	Quantidade	em milhares de cruzeiros
a) TITULOS DESCONTADOS		
Mátriz	31.020	5.455.238
Agencias	40.944	1.998.619
Totais	71.964	7.453.857
b) CONTAS CORRENTES GARANTIDAS:		
Matriz	97	176.360
Agencias	419	199.535
Totais	516	375.895

c) PENHORES AGRICOLAS:

As operações realizadas por esta Carteira, até 31 de dezembro de 1951, importaram em Cr$ 4.310.000,00, compreendendo contratos que variaram entre Cr$ 5.000,00 e Cr$ 50.000,00.

IV — CARTEIRA AGRICOLA

A situação desta Carteira concretizou-se, durante o exercicio, nos seguintes algarismos:

EMPRESTIMOS COM GARANTIA HIPOTECARIA

9 Hipotecas, no valor de .... Cr$ 315.000,00

EMPRESTIMOS COM GARANTIA PIGNORATICIA

1.926 Contratos de emprestimos sob Penhor Agricola, de safras, no valor de Cr$	81.936.815,40	
103 Contratos de emprestimos sob Penhor Agricola, de **maquinas** (tratores) e implementos agrilas Cr$	6.171.942,80	88.108.757,70
2.038 totalizando .... Cr$		88.428.757,70

A media dos emprestimos sob Penhor Agricola de safras foi de Cr$ 42.542,50, tendo alcançado a 12.231 o numero de pessoas das familias beneficiadas.

Entre os produtos oferecidos em garantia dessas operações figuram, principalmente, os seguintes: algodão, mandioca, arroz, milho, feijão, soja, batata, cana, banana, café, amendoim, mamona, alfafa, gergelim, fumo e uva.

V — COBRANÇA DAS CONTRIBUIÇÕES AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Como vem sendo feito habitualmente, arrecadamos, durante o exercicio findo, por conta do Instituto em apreço, e em obediencia ao acordo vigente, a importancia de Cr$ 41.998.589,10, correspondente a 29.220 guias, contra Cr$ 27.286.392,60, equivalente a 25.990 guias, no ano anterior e, por intermedio de nossas Agencias, a importancia de Cr$ 35.038.496,30, perfazendo o total de Cr$ ...... 77.037.085,40.

VI — ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS ESTADUAIS

O serviço de arrecadação de "Impostos" e "Taxas", tambem afeto a este Banco, por conta do Tesouro do Estado de São Paulo, na forma do entendimento em vigor, decorreu normalmente, tendo sido arrecadada a importancia de Cr$ 975.493,90, correspondente ao Imposto Territorial Rural, pago por diversas Cidades do Interior do Estado.

VII — CAMBIO

O movimento desta Carteira, durante o exercicio ora em relato, apresentou os seguintes dados, comparativamente aos do ano anterior:

	1950	1951	Variações Absoluta	%
a) **Cambio Vendido:**				
Em milhares de cruzeiros	100.907	182.496	+ 81.589	+ 80,86
Em libras esterlinas	1.951.787	3.529.912	+ 1.578.125	+ 80,86
Em dolares	5.425.129	9.811.583	+ 4.386.454	+ 80,85
b) **Cambio Comprado:**				
Em milhares de cruzeiros	98.902	172.147	+ 73.245	+ 74,06
Em libras esterlinas	1.912.996	3.329.737	+ 1.416.741	+ 74,06
Em dolares	5.317.306	9.225.239	+ 3.937.933	+ 74,06
c) **Saques S/ o Exterior:**				
Em milhares de cruzeiros	77.424	80.179	+ 2.755	+ 3,56
Em libras esterlinas	1.497.573	1.299.506	— 198.067	— 13,23
Em dolares	4.162.608	4.310.728	+ 148.120	+ 3,56
d) **Remessa para o Exterior:**				
Em milhares de cruzeiros	30.430	33.637	+ 3.207	+ 10,54
Em libras esterlinas	588.591	650.625	+ 62.034	+ 10,54
Em dolares	1.625.541	1.808.459	+ 182.918	+ 11,25

VIII — RESGATE DE CUPÕES E JUROS

Dando cumprimento ao ajuste firmado com o Tesouro do Estado de São Paulo, continuamos o resgate dos cupões de juros das Apolices "Consolidadas Paulistas" e das "Uniformizadas", tendo o destas ultimas sido efetuado por intermedio de nossas Agencias.

Venceram-se e foram resgatados, durante o referido exercicio, os cupões de ns. 32 e 33 das Apolices "Consolidadas Paulistas".

Quanto ao movimento desta conta, está ele expresso nos seguintes algarismos:

	1950 Quantidade	Em cruzeiros
Em nossos "guichets"	1.542.449	7.712.245,00
Por outros Bancos	37.611	188.055,00
Totais	1.580.060	7.900.300,00
	1951	
Resgatados por nós	1.571.418	7.857.090,00

IX — ARRECADAÇÃO RECOLHIDA PELO TESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO

O movimento dos depositos do produto da arrecadação da receita e dos pagamentos efetuados pelo Banco, em virtude de outro acordo feito com o Tesouro do Estado de São Paulo, expressou-se, durante o exercicio relatado, pelos seguintes algarismos:

	1.o semestre	2.o semestre	Total em cruzeiros
Arrecadação	1.825.389.015,50	1.198.456.411,80	3.023.845.427,30
Pagamentos	1.670.031.785,80	1.640.478.869,40	3.310.510.655,20

X — S E R V I Ç O S

	1950	1951	Variações Absoluta	%
1 — CHEQUES E ORDENS DE PAGAMENTO:				
a) **Emitidos:**				
Em milhares de cruzeiros	1.687.156	5.061.869	+ 3.374.713	+ 200,02
Quantidade	81.996	93.757	+ 11.761	+ 14,34
b) **Cumpridos:**				
Em milhares de cruzeiros	1.240.348	1.771.660	+ 531.312	+ 42,84
Quantidade	45.286	50.978	+ 5.692	+ 12,57
2 — CHEQUES PAGOS:				
Em milhares de cruzeiros	10.247.045	12.647.259	+ 2.400.214	+ 23,42
Quantidade	543.375	643.609	+ 100.234	+ 18,45
3 — CHEQUES VISADOS:				
Em milhares de cruzeiros	1.965.100	2.684.643	+ 719.543	+ 36,62
Quantidade	34.450	40.507	+ 6.057	+ 17,58
4 — CHEQUES COMPENSADOS:				
a) **Do Banco:**				
Em milhares de cruzeiros	6.258.945	9.077.231	+ 2.818.286	+ 45,03
Quantidade	155.801	182.018	+ 26.217	+ 16,83
b) **Pelo Banco:**				
Em milhares de cruzeiros	6.980.144	8.099.831	+ 1.119.687	+ 16,04
Quantidade	101.773	120.930	+ 19.157	+ 18,82
5 — COBRANÇAS:				
Em milhares de cruzeiros	1.831.562	2.516.293	+ 684.731	+ 37,39
Quantidade	306.572	395.685	+ 89.113	+ 29,07
6 — VALORES:				
Caucionados	1.157.840	806.933	— 350.907	— 30,31
Depositados	2.427.289	780.380	— 1.646.909	— 67,85
7 — CORRESPONDENCIA:				
Expedida	1.740.374	1.961.635	+ 221.261	+ 12,17
Recebida	1.394.037	1.547.981	+ 153.944	+ 11,04
8 — TELEGRAMAS:				
Expedidos	12.043	14.161	+ 2.118	+ 17,59
Recebidos	12.343	14.373	+ 2.030	+ 16,45

9 — SELOS POSTAIS:

Durante o ano findo, foram dispendidos selos postais no valor de Cr$ 735.261,00, contra Cr$ 679.608,10, do ano anterior, tendo-se registrado, portanto, um aumento de Cr$ 55.652,90.

CARTEIRA HIPOTECARIA

I — CONCESSÃO DE EMPRESTIMOS

Durante o exercicio de 1951 foram realizados 157 emprestimos, no montante de Cr$ 178.136.327,90, dos quais 106, no valor de Cr$ 21.237.200,00, concedidos a funcionarios do Banco, para aquisição de casa propria.

II — EXISTENCIA EM 31-12-1951

Em 31 de dezembro de 1951 existiam em vigor 590 contratos de emprestimos, no valor de Cr$ 533.910.153,90, estando assim distribuidos:

	Em milhares de cruzeiros		
1 — Hipotecas "Ouro":			
Rurais — 60 contratos, no valor de		4.874	
2 — Hipotecas "Papel":			
a) Urbanas — 299 contratos, no valor de	330.914		
b) Rurais — 231 contratos, (inclusive hipotecas subsidiarias de Penhores Agricolas e de Titulos Descontados não liquidados), no valor de	198.122	529.086	533.910

III — EMPRESTIMOS "OURO"

Cotejado com as cifras do ano anterior, o resultado acima, de Cr$ 4.874.000,00, apresenta as seguintes variações:

	1950	1951	Variações Absoluta	%
Rurais	6.989	4.874	— 2.115	— 30,26

A atividade desta Carteira, durante o exercicio relatado, acha-se consubstanciado nos seguintes dados:

a) — **Emprestimos Rurais:**
Existencia em
31-12-1950 — 74 emprestimos, no valor de . Cr$ 6.989.000,00
31-12-1951 — 60 emprestimos, no valor de . Cr$ 4.874.000,00

tendo-se registrado, por conseguinte, até 31 de dezembro de 1951, 14 liquidações, pela seguinte forma:

— Por antecipação	Cr$	2.585.000,00	
— Por amortização	"	—,—	
— Bonificações concedidas nessas amortizações, de acordo com a Assembléia de 14-5-1940	"	112.897,80	
— Abatimentos concedidos, conforme decreto-lei n. 1.888, de 15-12-1939	"	1.843.415,70	4.541.313,50

b) — **Penhores Agricolas:**

As operações desta especie, realizadas pela Carteira Hipotecaria, durante o ano relatado, atingiram a cifra de Cr$ 3.350.601,61.

Foram realizados, ainda, durante o mesmo exercicio, emprestimos sob Penhores Industriais, no montante de Cr$ 32.583.302,70 e Emprestimos sob Penhores Rurais, totalizando Cr$ 885.620,00.

EMPRESTIMO EXTERNO

No exercicio que estamos relatando, efetuamos as seguintes remessas ao Governo Federal, para serem encaminhadas aos banqueiros LAZARD BROTHERS & CO. LTD., de Londres, as quais se destinaram ao pagamento dos juros e comissões vencidos em 1951, conforme determina o Decreto-lei n. 6.019, de 23 de novembro de 1943, a saber

	LIBRAS	CRUZEIROS
SERIE "A"		
47.a prestação, vencida em 7- 5-1951	4.080	213.857,30
48.a prestação, vencida em 7-11-1951	3.980	208.615,70
SERIE "B"		
46.a prestação, vencida em 23- 3-1951	4.320	226.437,10
47.a prestação, vencida em 23- 9-1951	3.790	198.656,60
SERIE "C"		
45.a prestação, vencida em 2- 4-1951	4.460	233.775,40
46.a prestação, vencida em 2-10-1951	3.260	170.876,20
Totais	23.890	1.252.218,30

As cotações dos titulos do nosso emprestimo externo variaram como segue: Plano "A", entre o minimo de £ 66 e maximo de £ 74 para titulos de £ 100; Plano "B", entre o minimo de £ 49 e o maximo de £ 51 para titulos de £ 50.

O saldo em debito do referido emprestimo externo, existente a 31 de dezembro de 1951, devidamente distribuido por serie era o seguinte:

SERIE "A"				
Plano "A"	£	150.100		
Plano "B"	£	136.500	£	286.600
SERIE "B"				
Plano "A"	£	227.600		
PLANO "B"	£	106.400	£	334.000
SERIE "C"				
Plano "A"	£	245.300		
Plano "B"	£	104.700	£	350.000
Total			£	970.600

montante a que ficou reduzido, depois de feitos os lançamentos decorrentes do Decreto-lei n.o 6.019, de 23-11-1943, e das amortizações contabilizadas.

As amortizações contabilizadas durante o exercicio de 1951, representando a quantia de £ 19.850, custaram ao Banco .... Cr$ 1.216.310,40, incluindo todas as despesas, o que corresponde à taxa média de Cr$ 61,27 por libra esterlina.

Por seu turno, as remessas efetuadas para fins de amortização, durante o exercicio relatado, importaram nas seguintes cifras:

SERIE "A"	£	11.250	Cr$	589.680,00
SERIE "B"	£	12.380	Cr$	648.910,00
SERIE "C"	£	12.470	Cr$	653.627,50
Totais	£	36.100	Cr$	1.892.217,60

— IV —

Durante o exercicio de 1951, em consequencia do julgamento de varios processos pela Camara de Reajustamento Economico, foram apurados prejuizos no montante de Cr$ 2.383.211,96, importancia essa correspondente à diferença entre o valor dos respectivos creditos do Banco e o "quantum" a que ficaram reduzidas as dividas reajustadas.

As bonificações concedidas de acordo com a resolução aprovada pela Assembleia, de 14-5-1940, totalizaram a quantia de Cr$ 153.479,10.

Aqueles prejuizos e bonificações importaram, pois, em Cr$ 2.536.691,06, quantia essa que foi transferida para o "FUNDO DE PREVISÃO" especial existente.

Dito "FUNDO" que, em 31-12-1950, era de Cr$ 8.574.418,55, durante o exercicio de 1951 foi reforçado de mais Cr$ 5.000.000,00, conforme consta dos Balanços anexos. Com os prejuizos e as bonificações transferidos, apresenta, em 31 de dezembro de 1951, o saldo de Cr$ 11.037.727,49, enquanto que, nessa mesma data, os creditos ainda pendentes de julgamento pela Camara de Reajustamento Economico e os com direito à bonificação de 20% autorizada pela Assembléia de 14-5-1940, importavam, respectivamente, em Cr$ 8.964.867,02 e Cr$ 3.478.926,30.

Em consequencia, verifica-se que, entre os saldos de 31-12-1950 e 31-12-1951, o "FUNDO DE PREVISÃO", a que aludimos, foi majorado de Cr$ 2.463.308,94. Isso, entretanto, explica-se pela margem de prejuizos contabilizados durante o exercicio de 1951, que aconselhou um reforço do mesmo "FUNDO", para assegurar a sua suficiencia até final liquidação dos processos de reajustamento.

L U C R O S

Lucro Bruto (em milhares de cruzeiros)

CARTEIRA COMERCIAL			
— Renda de Titulos e Imoveis	16.845		
— Juros sobre Emprestimos	342.077		
— Juros sobre Disponibilidades	1.474		
— Descontos	193.841		
— Comissões	38.358		
— Diversos	15.774	608.369	
CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"			
— Renda de Titulos e Imoveis	—		
— Juros sobre Emprestimos	1.711		
— Juros sobre Disponibilidades	—		
— Diversos	1.842	3.553	611.922

DEDUÇÕES

a) **DESPESAS FINANCEIRAS**			
Carteira Comercial			
— Juros sobre Depositos	354.800		
— Diversos	1.707		
— Juros s/Dispon. da Cart./Hip.		356.507	
Carteira Hipotecaria "Ouro"			
— Serviço da Divida Externa		2.423	
b) **DESPESAS**			
ADMINISTRATIVAS:			
— Despesas Gerais	144.662		
— Despesas de Instalação de Novas Agencias	657		
— Livros e Objetos de Escritorio	3.127		
— Moveis e Utensilios	3.165		
— Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios	2.392	154.003	
c) DEPRECIAÇÃO S/TITULOS E IMOVEIS DO BANCO		16.989	
d) PREJUIZOS VERIFICADOS		23.967	553.889
Lucro Liquido			58.033

O Lucro Liquido acima mencionado foi distribuido da seguinte forma, consonante aprovação do Conselho Fiscal:

	Em Milhares de Cruzeiros
— DIVIDENDOS	17.000
— GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL DO BANCO	5.804
— DOTAÇÃO PARA MELHORAMENTOS NA CHACARA SÃO JOÃO — PARADA PETROPOLIS — DESTINADA AO USO DOS FUNCIONARIOS DO BANCO	2.000
— FUNDO DE RESERVA	2.902
— FUNDO DE PREVISÃO	5.000
— RESERVA PARA PREJUIZOS EVENTUAIS	18.000
— LUCROS SUSPENSOS	7.327
Total	58.033

Conforme se verifica da demonstração supra, o lucro liquido do exercicio foi de Cr$ 58.033.000,00, sendo Cr$ 25.038.000,00 do primeiro semestre e Cr$ 32.995.000,00 do segundo, contra Cr$ ...... 34.517.000,00 do exercicio anterior, cabendo Cr$ 16.181.000,00 ao primeiro e Cr$ 18.336.000,00 ao segundo semestre.

CONCLUSÃO

Anexamos, a seguir, o Parecer do Conselho Fiscal, os Balanços e Demonstrações de "Lucros e Perdas", referentes ao exercicio relatado, bem como diversos quadros estatisticos, nos quais se encontram consubstanciados os resultados de nossas atividades.

São Paulo.

(a.) JOÃO PACHECO FERNANDES — Presidente.
LUIZ RODOLPHO MIRANDA — Vice-Presidente
MARIO MORANDI — Superintendente
MANOEL DE FIGUEIREDO FERRAZ — Dir. da Cart. Com. Ind.
JOÃO DE SOUZA DANTAS — Dir. da Cart. Agricola

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Estado de São Paulo, S/A., pelos seus membros efetivos no final assinados, em obediencia ao disposto nos seus Estatutos, procedeu à verificação do saldo existente em especie na sua Caixa, em 31 de dezembro de 1951, achando-o exato e em perfeita concordancia com a demonstração da escrituração na mesma data.

Examinou mais o balanço referente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951 e os documentos que o instruem, achando-os exatos e em perfeita ordem, pelo que propõe que sejam aprovados conjuntamente com todas as operações do Banco feitas no referido exercicio.

Termina apresentando à Diretoria e aos seus dedicados auxiliares um voto de louvor pelos excelentes resultados obtidos.

São Paulo, 11 de janeiro de 1952.

(a) Dr. ROBERTO ALVES DE ALMEIDA
Dr. PAULO ASSUMPÇÃO
Dr. JOÃO BATISTA RAMOS

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

QUE SERA' APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 31 DO CORRENTE

SOCIEDADE ANÔNIMA

Autorizado a funcionar por força do Decreto Federal n. 17.981, de 12-11-1927

EDIFICIO SEDE: PRAÇA ANTONIO PRADO N. 6 — S. PAULO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1951

Compreendendo as operações da Matriz e das Agencias de **Amparo, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Atibaia, Avaré, Barretos, Batatais, Baurú, Bebedouro, Birigui, Botucatú, Braz (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande** (Mato Grosso), **Campos do Jordão, Casa Branca, Catanduva, Franca, Gália, Guaratinguetá, Ibitinga, Itapetininga, Itapeva, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Lençóis Paulista, Limeira, Lins, Marilia, Mirassol, Mogi-Mirim, Novo Horizonte, Olimpia, Olimpia, Ourinhos, Palmital, Penapolis, Pinhal, Piracicaba, Pirajú, Pirassununga, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Quatá, Registro, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro** (Distrito Federal), **Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José, do Rio Preto, São Simão, Sorocaba, Tanabi, Taubaté, Tietê, Tupã e Uberlandia** (Minas Gerais)

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		332.226.586,10	
Em deposito no Banco do Brasil S.A.		250.852.621,10	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito, Decreto-Lei n. 7.293		53.515.072,30	
Em outras especies		34.778.431,90	671.472.711,40
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		6.162.000,00	
Emprestimos em C/ Corrente	1.713.995.984,51		
Emprestimos Hipotecarios	506.036.661,00		
Titulos Descontados	1.650.711.931,90		
Letras a Receber de C/ Propria	—,—		
Agencias no Pais	354.329.320,30		
Correspondentes no Pais	23.620.741,10		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	16.526.459,20		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	—,—		
Capital a Realizar	—,—		
Outros Creditos	654.538.326,36	4.919.759.424,37	
Imoveis		20.160.197,50	
Titulos e valores Mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 57.349.000,00 depositadas no Bco. do Brasil S. A. à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal conforme Decreto-Lei n. 9.602	37.553.658,90		
Apolices Estaduais	71.627.341,80		
Apolices Municipais	336.798,90		
Ações e Debentures	20.138.229,80	129.656.019,40	
Outros Valores		1.748.409,90	5.077.486.031,17
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	120.820.882,10		
Moveis e Utensilios	—,—		
Material do Expediente	—,—		
Instalações	—,—		120.820.882,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais e Outras Contas	—,—		—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		2.584.176.280,60	
Valores em Custodia		518.250.669,27	
Titulos a Receber de C/ Alheia		244.097.853,70	
Outras Contas		526.451.839,30	3.872.976.642,87
Cr$			9.742.756.287,54

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

Emissão de Letras Hipotecarias		39.616.500,00	
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO" RURAIS:			
Série A	1.777.582,70		
Série B	2.605.538,40		
Série C	1.806.212,90	6.189.334,00	
DISPONIBILIDADES JUNTO A' CARTEIRA COMERCIAL			
a) Em Apolices do Reajustamento Economico:			
Série A 590.000,00			
Série B 890.000,00			
Série C 3.000.000,00	4.480.000,00		
b) Em dinheiro:			
Série A 9.346.417,30			
Série B 10.134.461,60			
Série C 9.467.787,10	28.948.666,00	33.428.666,00	
HIPOTECAS "OURO":			
Rurais		48.885.300,00	
Carteira Comercial		17.157.571,86	
Diversas Contas		11.967.360,80	157.244.732,66
Cr$			9.900.001.020,20

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	100.000.000,00		
Aumento de Capital	—,—	100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		46.220.755,30	
Fundo de Previsão		66.774.601,55	
Outras Reservas		36.185.683,39	249.181.040,24
G — EXIGIVEL			
Depositos à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	1.843.532.510,00		
de Autarquias	229.097.614,80		
em C/C Sem Limite	368.138.340,70		
em C/C Limitadas	134.798.683,20		
em C/C Populares	90.281.669,70		
em C/C Sem Juros	191.710,20		
em C/C de Aviso	43.951.294,70		
Outros Depositos	90.696.930,50	2.820.688.753,80	
a prazo:			
de Poderes Publicos	16.161.878,60		
De Autarquias	958.752.210,10		
de Diversos:			
a Prazo Fixo	223.500.183,50		
De Aviso Previo	187.615.194,50		
Outros Depositos	—,—		
Letras a Premio	—,—	1.386.029.466,70	
		4.206.718.220,50	
Outras Responsabilidades			
Titulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	366.339.756,20		
Letras a pagar	—,—		
Letras Hipotecarias	—,—		
Agencias no Pais	320.158.046,20		
Correspondentes no Pais	56.141.255,90		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	9.308.943,30		
Ordens de Pagamento e outros Creditos	538.087.997,28		
Dividendos a Pagar	8.102.118,00	1.298.138.116,88	5.504.856.337,38
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			115.742.267,05
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		3.102.426.949,87	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
do Pais	234.643.743,90		
do Exterior	9.454.109,80	244.097.853,70	
Outras Contas		526.451.839,30	3.872.976.642,87
			9.742.756.287,54

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO			
Série A	11.714.000,00		
Série B	13.630.000,00		
Série C	14.274.000,00	39.618.000,00	
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS:			
Série A	11.713.500,00		
Série B	13.629.500,00		
Série C	14.273.500,00	39.616.500,00	
GARANTIAS DIVERSAS		48.885.300,00	
DIVERSAS CONTAS		29.124.932,66	157.244.732,66
Cr$			9.900.001.020,20

São Paulo, 10 de julho de 1951

ALBANO CAMARGO JUNIOR — Gerente
FRANCISCO PEREIRA DE ANDRADE — Gerente
DR. PAULO DE CAMARGO — Gerente
NELSON LOBO DE BARROS — Contador — C.R.C. — Sp. n.o 15.458

DIRETORES:
DR. JOÃO PACHECO FERNANDES — Presidente
DR. LUIZ RODOLPHO MIRANDA — Vice-Presidente
MARIO MORANDI — Diretor-Superintendente
DR. MANOEL DE FIGUEIREDO FERRAZ — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
JOÃO DE SOUZA DANTAS — Diretor da Carteira Agricola

Demonstração da conta — LUCROS e PERDAS — em 30 de junho de 1951

DEBITO

		CR$
DESPESAS GERAIS		
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal	458.285,60	
Ordenados e Gratificação do Pessoal	55.796.351,30	
Despesas Diversas	9.739.653,90	65.994.290,80
IMPOSTOS — Debito desta conta		3.079.538,60
JUROS S| DIVERSAS CONTAS — Valor dos creditados		181.972.653,50
DESPESAS DE INSTALAÇÃO — Saldo desta conta		302.110,70
PREJUIZOS VERIFICADOS — Prejuizos do Semestre		7.830.873,50
TITULOS E IMOVEIS DO BANCO — Abatimentos s| Titulos		7.993.975,00
LIVROS E OBJETOS DE ESCRITORIO — Saldo desta conta		1.680.711,20
MOVEIS E UTENSILIOS — Saldo desta conta		1.283.767,00
INST. DE APOS. E PENSÕES DOS BANCARIOS — Contribuição do Banco durante este Semestre		1.162.352,00
DIVIDENDOS		
Provisão para pagamento do 50.o dividendo de 12% a. a. ou sejam Cr$ 12.00 por ação, s| 500.000 ações	6.000.000,00	
Reserva para eventual bonificação aos acionistas, sobre os dividendos do 1.o semestre de 1951, sujeita à aprovação da proxima Assembléia Geral	2.000.000,00	8.000.000,00
GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL DO BANCO — 10% sobre lucros liquidos de acordo com os Estatutos		2.563.792,60
DOTAÇÃO — Para melhoramentos na Chacara São João — Parada Petropolis — destinada ao uso dos funcionarios do Banco		1.000.000,00
FUNDO DE RESERVA — 5% sobre Cr$ 25.637.925,70, lucro liquido verificado neste semestre		1.281.896,30
FUNDO DE PREVISÃO — Provisão p| ocorrer a Bonificação de 20% autorizada pela Assembléia de 14-5-1940, e a Prejuizos decorrentes do Decreto n.o 1.888 de 15-12-1939		5.000.000,00
LUCROS SUSPENSOS — Saldo que se transfere para esta conta		30.915.669,45
TOTAL CR$		319.967.650,60

CREDITO

		CR$
LUCROS SUSPENSOS — Saldo desta Conta		23.633.452,60
JUROS S| DIVERSAS CONTAS — Valor dos juros recebidos e debitados	174.601.938,82	
DESCONTOS — Resultado neste Semestre, deduzidos os juros pertencentes ao Semestre seguinte	92.375.433,38	
COMISSÕES — Saldo desta conta	17.760.256,80	
LUCROS DE CAMBIO — Saldo desta conta	957.409,60	
RENDAS S| TITULOS E IMOVEIS DE PROPRIEDADE DO BANCO — Credito desta conta	8.945.390,30	
RECUPERAÇÃO DE PREJUIZOS — Recuperação de debitos lançados em "Lucros e Perdas"	96.982,50	
LUCROS DIVERSOS — Pelos verificados em outras operações	1.596.788,70	296.334.198,00
TOTAL CR$		319.967.650,60

São Paulo, 10 de julho de 1951

ALBANO CAMARGO JUNIOR — Gerente
FRANCISCO PEREIRA DE ANDRADE — Gerente
DR. PAULO DE CAMARGO — Gerente
NELSON LOBO DE BARROS — Contador — C.R.C. — Sp. n.o 15.458

DIRETORES:
DR. JOÃO PACHECO FERNANDES — Presidente
DR. LUIZ RODOLPHO MIRANDA — Vice-Presidente
MARIO MORANDI — Diretor-Superintendente
DR. MANOEL DE FIGUEIREDO FERRAZ — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
JOÃO DE SOUZA DANTAS — Diretor da Carteira Agricola

SOCIEDADE ANÔNIMA

AUTORIZADO A FUNCIONAR POR FORÇA DO DECRETO FEDERAL N.o 17.981, DE 12-11-1927.

EDIFICIO SEDE: PRAÇA ANTONIO PRADO N.o 6 — SÃO PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

Compreendendo as operações da Matriz e das Agencias de **Amparo, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Atibaia, Avaré, Barretos, Batatais, Baurú, Bebedouro, Birigui, Botucatú, Brás** (Capital), **Caçapava, Campinas, Campo Grande** (Mato Grosso), **Campos do Jordão, Casa Branca, Catanduva, Franca, Gália, Goiânia** (Goiás), **Guaratinguetá, Ibitinga, Itapetininga, Itapéva, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Lençóis Paulista, Limeira, Lins, Lucélia, Marília, Mirassól, Mogi-Mirim, Novo Horizonte, Olimpia, Ourinhos, Palmital, Penápolis, Pinhal, Piracicaba, Pirajui, Pirassununga, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Quatá, Registro, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro** (Dist. Federal), **Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São João da Bôa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São Simão, Sorocaba, Tanabí, Taubaté, Tietê, Tupã, Uberlândia** (Minas Gerais).

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL

			Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		492.344.318,20	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		188.354.264,70	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, Decreto-Lei n.o 7.293		62.248.839,80	
Em outras especies		1.252.680,20	744.200.102,90
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		2.878.000,00	
Emprestimos em C/ Corrente	1.707.625.519,51		
Emprestimos Hipotecarios	524.650.602,40		
Titulos Descontados	2.121.505.432,00		
Agencias no Pais	377.017.352,00		
Correspondentes no Pais	22.834.321,20		
Correspondentes no Exterior	45.495.810,50		
Outros Creditos	828.377.137,10	5.637.506.174,71	
Imoveis		17.883.776,60	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 62.730.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-lei n.o 9.602	41.605.432,90		
Apolices Estaduais	7.122.924,00		
Apolices Municipais	331.766,90		
Ações e Debentures	16.263.079,80	65.323.703,60	
Outros valores		1.808.975,50	5.725.400.630,41
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	121.040.000,00		
Moveis e Utensilios	—,—		
Mat. de Expediente	—,—		
Instalações	—,—		121.040.000,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais e Outras Contas	—,—		—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		2.689.603.604,10	
Valores em Custodia		560.678.474,07	
Titulos a Receber de C/ Alheia		286.246.132,20	
Outras Contas		886.517.453,50	4.423.045.663,87
Cr$			11.013.686.397,18

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMISSÃO DE LETRAS HIPOTECARIAS		38.822.500,00	
EMPRESTIMOS HIPOTEC. "OURO" RURAIS:			
Serie A	1.611.725,10		
Serie B	2.133.000,50		
Serie C	1.130.110,00	4.874.835,60	
DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL			
a) Em Apolices do Reajustamento Economico:			
Serie A 590.000,00			
Serie B 890.000,00			
Serie C 3.000.000,00	4.480.000,00		
b) Em dinheiro:			
Serie A 9.247.166,70			
Serie B 10.352.107,70			
Serie C 9.869.890,00	29.469.164,40	33.949.164,40	
HIPOTECAS "OURO":			
Rurais		44.585.200,00	
CARTEIRA COMERCIAL		17.217.989,71	
DIVERSAS CONTAS		11.922.540,80	151.372.330,51
Cr$			11.165.058.727,69

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL

			Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		47.870.512,00	
Fundo de Previsão		63.765.727,49	
Outras Reservas		40.185.683,39	251.821.922,88
G — EXIGIVEL			
Depositos			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	2.135.149.667,10		
de Autarquias	283.713.419,20		
em C/C Sem Limite	383.505.744,50		
em C/C Limitadas	141.542.228,10		
em C/C Populares	153.768.102,30		
em C/C sem juros	465.371,40		
em C/C de Aviso	17.875.009,70		
Outros Depositos	90.209.192,50	3.211.228.734,80	
a prazo:			
de Poderes Publicos	35.512,00		
de Autarquias	1.038.777.136,10		
de Diversos:			
a Prazo Fixo	214.161.076,60		
de Aviso Previo	155.305.039,80	1.408.278.764,50	
		4.619.507.499,30	
Outras Responsabilidades			
Obrigações Diversas	499.502.530,00		
Agencias no Pais	368.786.821,40		
Correspondentes no Pais	47.790.465,00		
Correspondentes no Exterior	31.828.701,60		
Ordens de Pagamento e Outros Creditos	625.944.609,83		
Dividendos a Pagar	11.034.808,00	1.584.887.935,83	6.204.395.435,13
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			134.423.375,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		3.250.282.078,17	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
do Pais	267.208.892,60		
do Exterior	19.037.239,60	286.246.132,20	
Outras Contas		886.517.453,50	4.423.045.663,87
Cr$			11.013.686.397,18

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO"			
Serie A	11.464.000,00		
Serie B	13.860.000,00		
Serie C	14.000.000,00	38.824.000,00	
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS:			
Serie A	11.463.500,00		
Serie B	13.359.500,00		
Serie C	13.999.500,00	38.822.500,00	
GARANTIAS DIVERSAS		44.585.300,00	
DIVERSAS CONTAS		29.140.530,51	151.372.330,51
Cr$			11.165.058.727,69

São Paulo 12 de janeiro de 1952.

ALBANO CAMARGO JUNIOR — Gerente
FRANCISCO PEREIRA DE ANDRADE — Gerente
DR. PAULO DE CAMARGO — Gerente
NELSON LOBO DE BARROS — Contador — C.R.C. — Sp. n.o 15.458

DIRETORES:
DR. JOÃO PACHECO FERNANDES — Presidente
DR. LUIZ RODOLPHO MIRANDA — Vice-Presidente
MARIO MORANDI — Diretor-Superintendente
DR. MANOEL DE FIGUEIREDO FERRAZ — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
JOÃO DE SOUZA DANTAS — Diretor da Carteira Agricola

Demonstração da conta — LUCROS e PERDAS — em 31 de dezembro de 1951

DEBITO

			CR$
DESPESAS GERAIS			
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal		489.000,00	
Ordenados e Gratificação do Pessoal	56.335.009,30		
Gratificação aos Funcionarios pelo 25.o aniversario do Banco	4.318.690,00	60.653.699,39	
Despesas Diversas		11.928.644,40	73.069.343,70
IMPOSTOS — Debito desta conta			2.522.515,20
JUROS S| DIVERSAS CONTAS — Valor dos creditados			176.957.940,00
DESPESAS DE INSTALAÇÃO — Saldo desta conta			355.270,20
PREJUIZOS VERIFICADOS — Prejuizos do Semestre			16.135.774,20
TITULOS E IMOVEIS DO BANCO — Abatimentos s| Titulos e Imoveis			8.994.918,70
LIVROS E OBJETOS DE ESCRITORIO — Saldo desta conta			1.446.139,50
MOVEIS E UTENSILIOS — Saldo desta conta			1.881.271,00
INST. DE APOS. E PENSÕES DOS BANCARIOS — Contribuição do Banco durante este Semestre			1.229.394,60
DIVIDENDOS			
Provisão para o pagamento do 51.o dividendo de 12% a|a, ou seja Cr$ 12,00 por ação, s| 500.000 ações		6.000.000,00	
Reserva para eventual bonificação aos acionistas, sôbre os dividendos do 2.o semestre de 1951, sujeita à aprovação da proxima Assembléia Geral		3.000.000,00	9.000.000,00
GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL DO BANCO — 10% sobre lucros liquidos de acordo com os Estatutos			3.299.513,40
DOTAÇÃO — Para melhoramentos na Chacara São João — Parada Petropolis — destinada ao uso dos funcionarios do Banco			1.000.000,00
FUNDO DE RESERVA — 5% sobre Cr$ 32.995.133,05, lucro liquido verificado neste semestre			1.649.756,70
RESERVA PARA PREJUIZOS EVENTUAIS — Importancia que se transfere para esta conta			18.000.000,00
LUCROS SUSPENSOS — Saldo que se transfere para esta conta			30.961.553,30
TOTAL CR$			348.503.350,50

CREDITO

		CR$
LUCROS SUSPENSOS — Saldo desta conta		30.915.669,43
JUROS S| DIVERSAS CONTAS — Valor dos juros recebidos e debitados	170.669.367,93	
DESCONTOS — Resultado neste Semestre, deduzidos os juros pertencentes ao Semestre seguinte	101.485.532,90	
COMISSÕES — Saldo desta conta	20.897.973,90	
LUCROS DE CAMBIO — Saldo desta conta	984.828,70	
RENDA S| TITULOS E IMOVEIS DE PROPRIEDADE DO BANCO — Credito desta conta	7.899.509,40	
RECUPERAÇÃO DE PREJUIZOS — Recuperação de debitos lançados em 'Lucros e Perdas'	618.292,80	
LUCROS DIVERSOS — Pelos verificados em outras operações	13.341.105,40	315.587.661,09
TOTAL CR$		348.503.350,50

São Paulo, 12 de janeiro de 1952

ALBANO CAMARGO — Gerente
FRANCISCO PEREIRA DE ANDRADE — Gerente
DR. PAULO DE CAMARGO — Gerente
NELSON LOBO DE BARROS — Contador — C.R.C. — Sp. n.o 15.458

DIRETORES:
DR. JOÃO PACHECO FERNANDES — Presidente
DR. LUIZ RODOLFO MIRANDA — Vice-Presidente
MARIO MORANDI — Diretor-Superintendente
DR. MANOEL DE FIGUEIREDO FERRAZ — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
JOÃO DE SOUZA DANTAS — Diretor da Carteira Agricola

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE
EDIÇÃO DE HOJE: 32 PAGINAS — SÃO PAULO, 22 DE MARÇO DE 1952 — TERCEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

OS "CANDELARIAS" E OS "AMELIAS" DA LITERATURA

O jovem escritor voltara há pouco de um prolongado passeio de curiosidade que a pedido de um editor fizera ao mundo intimo dos chamados grandes escritores brasileiros do passado. E vinha mareado. Asseverou não desejar regressar àquele uniforme mundo de mediocridades afinal endeusadas para uso patriótico e por força dos programas didáticos ou da necessidade publicitária de algumas editoras.

"São todos, disse ele, demasiado pais de familias, bons funcionarios públicos, burgueses aconchegados ao bem-bom de uma vida sem sustos repetidos. Os jejuns que encontramos nessas vidas bem mais descoloridas que as proprias personagens, corre por conta de abstinencia quaresmal". De fato, existe em torno dos nossos homens de letras uma como que contingencia de furtar-se ao inesperado, ao amanhã duvidoso, ao futuro torturado. Como Leão Tolstoi os nossos escritores sonham o estado idilico do "gentleman farmer" ou terminam refestelados numa qualquer repartição pública onde o chefe admirador das letras seja benevolente no ponto e nos boletins de aproveitamento. Resultam fiscais de imposto, inspetores de torneiras ou de ensino, redatores de discursos oficiais, etc.

Essa ausencia do elemento novelesco que acaba torturando um biógrafo menos imaginoso, vem ressaltada agora com a chegada ao nosso público dos primeiros volumes da coleção "De quoi vivaient-ils?" que a editora Deux-Rives, de Paris, organizou exatamente para descortinar ao ledor comum o panorama intimo, despersonalizado dos autores mais em evidencia. Verdade que é sempre perigoso exibir as roupas menores de alguem, principalmente quando esse alguem atrai ainda o interesse carinhoso de um certo numero de pessoas. Perigoso porque ao menos esse ato de exibir intimidades deve ser sincero. E a sinceridade pode chocar. E' o caso de Tolstoi.

Se bem que muito pouco de novo foi acrescentado ao que já se sabia de sua vida de conde-burguês bem refestelado nas delicias de Iasnaia Poliana, tais informes, vindo homeopaticamente distribuidos nas curiosidades que bisbilhotam filtrados pelos suplementos e revistas, este trabalho de Borizmetzel apresenta uma análise espectral do seu viver caseiro. Do ponto de vista aventuroso, a vida inteira de um autor de "Ana Karenina" resume-se naquele super-enfático final, mesmo quando se queira convir que não lhe tem faltado uma boa dose de sinceridade. A linha de conclusões a que se é levado leva quase a concluir que tamanho ardor literario representava tambem uma compensação pela continuidade uniforme da vida material. Tão indecisa que todos os atos não decididos pelos assessores, consultores, administradores, exigiam dele largo tempo para as dúvidas.

E ao tempo em que todos os mais escritores russos viviam momentos de penúria, Tolstoi podia afirmar que literatura era criação pela criação, arte pura que não podia em absoluto colimar ganhos materiais. Enfim, generosa riqueza e despreocupação que lhe permitiram dedicar seis anos ao estudo e composição de uma obra como "Guerra e Paz".

Aquela série de edições francesas, unidas ao raciocinio do nosso jovem biógrafo sugerem um retôrno ao tema. Veremos ainda, como diferente deste "pantofolaio" que produziu obras imortais sem atravessar as cercas do seu latifundio foi o destino dos atormentados homens de génio e de vida torturadas que foram por exemplo François Villon e Gerard de Nerval.

HERNANI DONATO.

TORRE DE VIGIA

Retificações a uma introdução

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Já se encontra impresso, e creio que à venda, o alentado volume de "Poesias Completas de Rodrigues de Abreu" (Edições Panorama), no qual essas poesias (que não são inteiramente completas) vêm precedidas de uma Introdução que traz a minha assinatura, e a data de março de 1949. Na verdade, essa data corresponde ao tempo em que fiz a ultima revisão do referido trabalho, e não à epoca em que o escrevi. Isto aconteceu em 1946, quando a extinta editora "Assunção" me incumbira de tal tarefa. Desapareceu a "Assunção" sem ter editado o meu ensaio e mais tarde a "Panorama" o adquiriu.

De 1946 para cá decorreram seis anos, tempo por demais suficiente para que eu reformasse meus pontos de vista sobre muitos conceitos emitidos a proposito da vida e da poesia de Rodrigues de Abreu, não só em virtude de novas informações de que passei a dispor, mas também porque minha opinião mudou diante de inumeros problemas literarios e esteticos discutidos no estudo em causa. Em face disso, impõem-se algumas retificações à minha "Introdução", que serão feitas segundo a ordem dos onze capitulos da mesma.

Ao inicial (noticia biografica), pouco tenho a acrescentar. Esse "pouco" refere-se à noiva do poeta. Ao tempo em que escrevi o meu ensaio, fui reiteradamente informado de que d. Araci Prado Valente rompera o noivado com Rodrigues de Abreu, tentada por um casamento vantajoso, que logo depois se efetivara. E que vivia com seu marido em Araraquara ou Campinas... Em face disto, evitei qualquer referencia ao nome de d. Araci. Já estava o meu trabalho impresso quando consegui localizar d. Araci Prado Valente, e verificar os fatos seguintes: a) d. Araci rompeu o noivado com Abreu em virtude de pressão de seus pais; b) a ex-noiva do poeta de Bauru conservou-se solteira, tendo vivido mesmo, durante dez anos, recolhida a uma instituição religiosa, sem jamais se separar, porém, das quarenta e tantas cartas, poesias e outras reliquias do noivo; c) o noivado foi realmente um episodio de alta importancia na vida do poeta e, o rompimento, de consequencias funestas.

A proposito, aliás, da vida de Abreu, já preparei um estudo mais completo, que será publicado oportunamente. Passemos, porém, ao segundo capitulo, no qual fiz o estudo do ambiente literario em que viveu o poeta de Capivari.

Nesse capitulo relacionei os principais livros editados (modernistas ou não) de 1900 a fins de 1927 (quando morreu o poeta). E inclui um ligeiro historico da "Semana" e do movimento modernista. Citei a revista "Klaxon", mas omiti qualquer referencia à "Estetica", cujo papel no movimento de renovação literaria foi dos mais significativos. E deixei de lado, também, a presença da imprensa diaria. Infelizmente a Biblioteca de São Paulo não tem a coleção da "Estetica" (pelo menos não consta do fichario) e, no que se refere às coleções de jornais, é doloroso citar que houve — durante muitos anos — inteira negligencia da parte da referida repartição publica, bem como da antiga Biblioteca Estadual, que lhe foi posteriormente anexada.

Felizmente, o sr. Mario da Silva Brito (segundo estou informado) já se deu à tarefa heroica de reunir os documentos esparsos de 22 e se prepara para lançar uma historia verdadeira das raizes e dos ramos do movimento.

Ainda sobre o mesmo assunto: não citei a revista "Novissima", mas, neste caso, por motivo diferente. A informação que se lê frequentemente, de que tal revista atuou no movimento modernista, é infundada. A "Novissima" era uma publicação cheia de retratos de sofriveis declamadoras e se derramava em elogios ao "grande poeta Martins Fontes" e outros da mesma bitola...

* * *

Aos capitulos 4, 5 e 6 de minha "Introdução", nada tenho a retificar, de importante. O setimo trata da posição de Rodrigues de Abreu em face do modernismo. Minha conclusão, no citado estudo, é esta: o poeta de Capivari foi, dentro dos amplos limites da escola, um dos seus representantes mais significativos.

Esta afirmativa está reforçada, na Introdução, por provas que agora me parecem pouco convincentes. E isto porque tenho

(Conclui na 27.a página).

O MEU APELO

RENATO ALMEIDA

A iniciativa de Rossini Tavares de Lima e seus companheiros da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade", de lançar uma revista de folclore é daquelas que recebemos com grande efusão e o maior entusiasmo. As publicações no gênero apenas se iniciam com os Boletins de Santa Catarina, Espirito Santo e [illegible] já necessitamos de multiplicá-las, [illegible] a soma de estudos, trabalhos e pe[illegible] que estão a merecer uma maior divulgação entre especialistas. Se é verdade que a imprensa diaria nos tem favorecido muito, tambem é certo de que em suas colunas a carencia de espaço para os trabalhos de maiores dimensões, [illegible] alem de que [illegible] chega comumente ao estudioso de todo o país.

Mas, sabemos todos [illegible] dificil lançar hoje em dia, no Brasil, qualquer revista especializada, mesmo de âmbito muito maior que o do folclore. O numero de periodicos culturais entre nós, é [illegible] o que [illegible] dó e o esforço de muitos idealistas [illegible] malogrado [illegible]des de toda ordem que se lhes deparam. Houve epoca em que as casas editoras tinham sempre uma revista, mas nem essas puderam continuar.

Por isso, devemos celebrar com desusada alegria os companheiros de São Paulo, pela sua coragem, e fazer não só votos para que triunfem mas ajudá-los a triunfar. E' preciso que cada folclorista venha em auxilio da nova publicação e seja seu assinante, porque, se esperarmos um serviço gratuito, mataremos com nossas proprias mãos a idéia nascente. Temos de fazer nossa a revista que está aparecendo sem qualquer auxilio oficial, de sorte que possamos manter, para cada qual e para todos, a nova publicação que lança audaciosamente Rossini Tavares de Lima.

Ela deve ser um campo de nossa atividade. Devemos trabalhar por ela e para ela, assinando-a em primeiro lugar, colaborando, divulgando, protegendo de sorte que tenha garantida sua existencia, de um orgão a mais para os nossos estudos e para prestigiar o movimento pela cultura popular brasileira.

Lanço este apelo a todos os companheiros das Comissões de folclore do país, certo de que conseguiremos assim mais uma vitoria, criando um novo instrumento de trabalho e expansão. Estamos num momento em que solicitamos de toda parte auxilio para o folclore brasileiro, dos governos, de grupos culturais e de particulares e, para termos autoridade suficiente, é necessario que prestigiemos nós tambem o trabalho a ser feito.

Alem do mais, o labor folclorico deve ser de colaboração e de cooperação. Para isso, nada mais necessario do que meios para efetuá-lo com perfeição. Certo que os Boletins existentes e as comunicações do Secretariado da Comissão Nacional muito têm realizado nesse sentido, mas ainda é pouco e uma revista a mais, com um largo campo de projeção, será de incalculavel vantagem e atestará o nosso interesse, o nosso devotamento e o nosso amor pela causa que nos congrega.

As realizações feitas até hoje são sumamente animadoras. O exito do I Congresso, concretizado na Carta do Folclore Brasileiro e no Convenio com os governos estaduais, consistiu na elaboração de um programa a executarmos, programa muito largo e cheio de dificuldades, que exige de todos uma atenção constante e uma infatigavel pertinacia, sobretudo enquanto não se tiver criado o organismo oficial, para coordenar e financiar nossas atividades. Temos de preparar o terreno e congregar a boa vontade e a dedicação de quantos se voltam hoje, em todo o Brasil, para o Folclore, com um entusiasmo que não se pode arrefecer nem apagar.

Assistimos, recentemente ao espetaculo confortador e magnifico da IV Semana Nacional de Folclore, que Théo Brandão e os companheiros da Comissão Alagoana realizaram, em Maceió, com a presença de colegas de varios Estados. Nos nossos estudos e debates, como já haviamos observado no Rio, em São Paulo e Porto Alegre, e com intensidade crescente, notamos a utilidade desses encontros periodicos, para vermos em conjunto demonstrações de folclore, trocarmos idéias, debatermos problemas e assentarmos diretivas, alem do valor consideravel dos contatos pessoais entre flocloristas. Ora, como

(Conclui na 27.a página).

LIVROS NOVOS

"O CONDENADO" — Graham Green — Editora Globo — Graham Greene é uma das figuras mais importantes do moderno romance inglês. Seu estilo vigoroso e sua aguda concepção novelistica são carater literario todo pessoal aos seus livros. O caminho das criaturas de Greene passa invariavelmente pelo território escuro e mórbido do crime do pecado. Nos seus romances sempre algo horrivel parece estar na iminencia de acontecer. Criando uma viva tensão entre o bem e o mal, entre a paz e o desespero, entre as solicitações de ambos os polos humanos, Greene empresta à sua obra uma atmosfera de verdadeira dança macabra. E' sobretudo um mestre na arte de pôr tragicamente a nu o terrivel fundo das almas. Salvação ou perdição — eis o dilema com que joga a pena do autor, dilacerando por assim dizer a vida dos personagens. Assinalando a preferencia de Greene pelos enredos policiais, a critica tem feito notar o drama filosófico que o autor encarna em suas personagens. O crime não aparece, na sua obra, como uma nação dentro da sociedade e sim dentro do homem, da propria consciencia humana. Roubar, corromper, matar, são crimes contra a lei, porem muito antes são crimes contra o ser, contra a pessoa humana, contra Deus. O sentido da existencia de Deus, entretanto, não é de cunho moralista, na singular obra de Greene: apresenta-se como sensação angustiante, que envolve o leitor. A sensação angustiante da tremenda responsabilidade de cada ato, de cada decisão, de cada pensamento.

"TRES MOMENTOS DO EXISTENCIALISMO" — E. Visconti — Pongetti, 1952 — Neste seu novo livro o autor estuda as tres fases principais do existencialismo, isto é, o existencialismo mistico-afetivo de Kiekegaard e Heidegger, o existencialismo filosófico de Jasper com a busca do Ser considerado transcendencia indefinivel, o existencialismo instintivo-emotivo de Sartre, que vê o Ser no próprio corpo.

Tambem o sr. Vitor Visconti fala numa outra parte do livro dos problemas do Ser como arte verdade ética e a metodologia de realização do próprio Ser. Aqui, teriamos um 4.o momento do existencialismo, o do autor mesmo. E' de notar-se que Vitor Visconti, ao tratar dos problemas do Ser, sobretudo no que se refere ao conceito vital da arte resvale para o vitalismo de Bergson e para o naturalismo induista, pois nele ha um transbordamento do Ser singular num sentido cósmico e cada coisa parece animar-se como se tambem contivesse o Ser num como animismo panvitalista, que tem algo da velha magia.

"DERROCADA DE UM SONHO" — J. Pereira da Silva — Romance de costumes que tem por cenario a vida rural brasileira no que ela possui de mais tipico e pitoresco, agitando em dramas intimos e em explosões de violencia incontrolada um grupo de pessoas que o destino une e todavia separa, é o que nos dá este recente lançamento da editora paulista Cupolo. O conflito de situações é muito bem explorado na composição de um drama que encontra aplausos entre os leitores que apreciam esse genero de leituras onde as gamas mais diversas dos sentimentos humanos são postos em choque e violentados por situações as mais diversas. A linhagem é boa e o tratamento das personagens as mais das vezes correto.

"CANCIONEIRO DO AMOR" — A Livraria José Olympio Editora acaba de publicar, na Coleção Rubaiyat, o 2.o volume do "Cancioneiro do Amor" (Simbolistas e Contemporaneos), antologia organizada por Wilson Lousada. Completa-se assim, em relação à poesia brasileira, a seleção de versos e poetas que a Editora José Olympio subordinou ao tema geral do lirismo amoroso, principiada com os sonetos de Gregorio de Matos, no século XVII. Neste 2.o volume do "Cancioneiro do Amor", abrangendo simbolistas e contemporaneos, estão incluidos os seguintes poetas com as respectivas anotações biobibliograficas: Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimaraens, Eduardo Guimaraens, Alceu Wamosy, Manuel Bandeira, Adelmar Tavares, Olegario Mariano, Guilherme de Almeida, Menotti del Picchia, Gilka Machado, Jorge de Lima, Cassiano Ricardo, Cleomenes Campos, Ribeiro Couto, Dante Milano, Cecilia Meireles, Murilo Mendes, Carlos Drummond de Andrade, Adalgisa Nery, Augusto Frederico Schmidt, Bueno de Rivera, Mauro Mota, Vinicius de Moraes, Domingos Carvalho da Silva, Alphonsus de Guimaraens Filho, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Darcy Damasceno, Marcos Konder Reis, Ledo Ivo. Em dois volumes, portanto, "O Cancioneiro do Amor" reune em suas paginas nomes expressivos da poesia brasileira de ontem e de hoje, acolhendo a todos sem distinção de escolas ou preconceitos literarios, numa apresentação grafica impecavel, caracteristica inconfundivel de todos os livros publicados na Coleção Rubaiyat.

———:o:———

RCORDE DE APREENSÕES — Os comunistas já apreenderam, na zona oriental da Alemanha, cerca de nove milhões de livros "proibidos". Estão superando o recorde dos nazistas, os quais não admitiam duvidas sobre a sua intolerancia em materia de difusão cientifica ou politica. (UP)

A LINHA ESTÁ OCUPADA — As partidas de xadrez disputadas pelo telefone estão sendo revividas na Grã-Bretanha, onde as ligações interurbanas estão sendo para esse fim oferecidas a preços especiais.

NOTULAS

CATECISMO NA LINGUA BRASILEIRA — (Preciosidade Bibliografica) — Ainda este ano será publicado em reprodução fotografada, o "Catecismo na Lingua Brasileira" do P. Antonio de Araujo J.S. A 1.a edição é de 1618, mas começou a ser redigido por volta de 1552, e é nos primeiros anos da catequese jesuitica pelos padres Pedro Correia, Leonardo do Vale, e José Anhieta. Essa edição, que é a unica completa, tornou-se tão rara que dela não se conhece exemplar algum no Brasil, devendo existir 2 ou 3 em todo o mundo. Possui 400 paginas, religiosas quase todas em tupí, foi reputado por Southwell como o que ha de mais perfeito em materia de catecismo, tendo recebido os mais altos encomios da parte de Vieira Abarca todos os aspectos da doutrina, da moral, da liturgia e da hagiologia catolica, podendo ser considerado uma pequena enciclopedia religiosa tupí. A supervisão literaria da obra está a cargo do padre dr. Antonio Lemos Barbosa, professor da lingua tupí na Universidade Catolica do Rio de Janeiro. Obra de tão grande alcance cultural, realizada à custa de sacrificios e sem nenhuma perspectiva de lucro comercial, merece figurar nas bibliotecas dos estudiosos de religião, de fitologia e de historia do Brasil.

PLANTAS DA CIDADE DE S. PAULO ANTIGA — Desejando contribuir com valioso material para as pesquisas referentes ao desenvolvimento da cidade, o Museu do Ipiranga, estuda a possibilidade de publicar ou fornecer para a publicação uma coleção de plantas de S. Paulo, a partir da primeira conhecida, que data de 1810. Informações contidas em algumas correspondencias da época indicam a existencia de planta mais velha, mas que até agora não foi encontrada. Depois de 1810, somente se tem conhecimento da nova planta em 1841, mas que não indicam a existencia de planta mais velha, mas qeu até agora não foi encontrada. Depois de 1810, somente se tem conhecimento da nova planta em 1841, mas que não passa de uma ampliação da primeira.

EXPOSIÇÃO DE ARTE LATINO-AMERICANA — Uma exposição de arte, arquitetura e musica da America Latina abrangendo o periodo de 1950 a 1951, deverá ser inaugurada na "Sala da Espanha" da Biblioteca do Congresso, em Washington. Essa exposição ficará aberta à visitação publica durante os meses de março e abril.

MONOGRAFIA SOBRE O BRASIL — A "Editora Domus S.A.", de Milão publicará no decorrer do primeiro semestre de 1952, a monografia "Brasile", que será divulgada como suplemento extraordinario de "L'Europeo". Esse empreendimento marcará o inicio das atividades da Editora Domus no Brasil, em São Paulo. A proposito, encarregado da elaboração desse trabalho, declarou: "A idéia de dedicar esse numero especial ao Brazil é de iniciativa do sr. Masochi, diretor do "L'Europeo", admirado do impulso e do progresso da capital paulista, quando a visitou em 1951.

"Brasile" será uma sintese da atual fase de evolução cultural, economica, e politica do Brasil e contribuirá, com a sua larga difusão, para o melhor conhecimento desta terra e dos seus homens. Constará a obra de um volume de 200 paginas profusamente ilustradas, e os diversos assuntos, baseados em informações escrupulosamente controladas, serão redigidos pelos mais eminentes e autorizados escritores brasileiros.

AS ESCAVAÇÕES DE TANIS

O TUMULO DE PSOUSENNES

Por PIERRE MONTET

(Professor do College de France — Chefe da Missão de Tanis)

O tumulo de Psousennes é a coisa mais preciosa que há na velha cidade de Tanis. Poupado milagrosamente pelos que saquearam e exploraram os templos e os tumulos, ele conservou para nós quatro sepulturas que estariam perfeitas, se o clima do Baixo Egito fosse tão seco como o da Tebaida.

A missão Montet, que descobriu esse tumulo em 1939 e o explorou até os alicerces durante as campanhas de 1940, 1945 e 1946, publica integralmente esse edificio e todo o seu mobiliario, num soberbo volume in-folio encadernado em linho, de 200 paginas, 104 estampas de fototipia, 35 "au trait" e duas em cores. O texto foi redigido principalmente pelo professor Montet, que executou tambem o plano de conjunto e todos os planos e perfis do tumulo. As estampas em cores reproduzem aquarelas de L. Epron e G. Goyon, Madame Pernette Montet-Lézine copiou as descrições murais, as dos sarcofagos e dos objetos. As fotografias são devidas à Madame Camille Montet-Beaucour.

A historia do tumulo, agora bem conhecida, não é simples. Psousennes, segundo rei da XXI dinastia (seculo antes da nossa éra), mandou que o construissem para sua mãe, a rainha Moutnedjemi, e para ele, depois resolveu preparar dois compartimentos, um para o seu filho Onkhefenmout, encarregado dos cavalos, outro para Oundebaouended, chefe dos seus arqueiros. As ordens do rei foram cumpridas pela metade. A sepultura da rainha-mãe foi aberta algumas dezenas de anos depois da morte de Psousennes. Retiraram o caixão e o mobiliario funebre de Moutnedjemi e puseram no lugar os do rei Amenemopê. Operação analoga foi tentada contra o principe Onkhefenmout em proveito de um certo rei Heqakheperê-Chéchanq.

O ataúde de prata que continha a mumia desse rei era muito grande para que fosse possivel introduzi-lo no sarcofago de pedra onde repousara Ounkhefenmout.

Depositaram-no no vestibulo que já havia recebido duas outras tumbas, vasos do estilo canope e centenas de estatuetas funerarias. Depois desses acontecimentos a paz do tumulo não foi mais perturbada até 1930... A carneira de Psousennes é a mais rica de todas. A mumia do rei com todos os seus atavios, colocada entre uma capa de ouro rebatida e uma lamina de prata, está contida num caixão de prata inteiramente decorado, que foi posto dentro de um sarcofago de granito negro da mesma forma e este ocupa o interior de um grande ataúde de granito côr de rosa de forma retangular. Na frente do sarcofago foram depositadas duas caixas contendo as estatuetas funerarias de bronze e de ceramica, os quatro vasos canopês, uma jarra de alabastro, o caixão de um cão e vinte vasos e taças de metal precioso. Uns são de uso liturgico e permitirão ao rei defunto honrar o soberano do outro mundo — Osiris. Outros, mais numerosos, foram retirados da baixada real a fim de que Psousennes possa continuar, no além, a sua vida de familia. (estampa I).

Pode-se ler, muito bem gravados, os nomes de varias mulheres e filhos de Psousennes. Nota-se particularmente um jogo que consta de uma garrafa e de um copo de ouro que um oficial de serviço levava quando acompanhava o soberano na caça ou na guerra. Tudo isto que escrevemos nada mais é que um rapido bosquejo das riquezas que continha o tumulo de Psousennes. Na conclusão, o professor Montet resume toda a nova contribuição desse monumento para a historia. Até então esse longo reinado era completamente vasio para nós. Sabemos agora que Psousennes era filho do fundador da XXI dinastia Smendés e de Moutnedjemi e que se orgulhava de descender da ilustre familia dos Ramsés; é por isso que o seu nome completo é Ramsés-Psousennes e o do seu filho Ramsés-Onkhefermout. Mas enquanto que os Ramsés — praticaram um amplo ecletismo religioso, a devoção de Psousennes se inclinou unicamente para os deuses tebanos: Amon, Mout e Chonsou. Ao mesmo tempo que refreiava a ambição dos grandes sacerdotes de Amon, Psousennes se esforçou para ficar em boas relações com eles. Deu em casamento a Painod'em, sucessivamente, a sua filha mais velha Makarê e uma outra de nome Henout-taoui. Admitiu mesmo o genro como associado. Morrendo este, admitiu um outro, Neferkaré Amonemsout que exerceu um reinado pessoal de quatro anos.

O Egito parece ter vivido em paz durante esse periodo; mas desde o reinado de Psousennes a familia dos Chéchanq, que devia suplantar a sua descendencia, já começava a ser falada. Toda e qualquer publicação arqueologica deve fazer as vezes dos monumentos para quem não pode examina-los no local. E' este o ideal que os autores têm constantemente em vista; tambem reduzem, tanto quanto podem, os intervalos, às vezes, tão demorados que decorrem entre a descoberta de um monumento é a sua divulgação. (SFI).

AMBROISE PARE' - PAI DA CIRURGIA FRANCESA

(1516-1590)

Por CLAUDE ESIL

"Quinta-feira, 20 de dezembro de 1590, vespera de São Tomé, morreu em Paris, em sua casa, o mestre Ambroise Paré, cirurgião do rei, com a idade de 80 anos, homem douto e um dos primeiros na sua arte, que, não obstante os tempos, havia sempre falado e falava livremente pela paz e para o bem do povo, o que o tornava tão amado pelos bons, quão pouco apreciado e até odiado pelos maus..."

Assim, se manifesta, no seu "Journal du Regne de Henri IV", Pierre de L'Estoile, incomparavel testemunha dos costumes de sua época.

Agora que um congresso internacional de Cirurgia, reunido em Paris, acaba de focalizar os audaciosos milagres da ciencia atual não será oportuno que nos inclinemos um momento sobre as audacias relativamente muito maiores daquele que, nos meados do seculo XVI, foi com justa razão, cognominado o "Pai da Cirurgia Francesa"? Ambroise Paré nasceu em Laval, em 1516.

Naquela época, a situação dos tres corpos que, no reino, dividiam entre eles a arte medica, era algum tanto confusa: barbeiros, cirurgiões e medicos disputavam à porfia. Os cirurgiões tendo a supremacia sobre os barbeiros, e a faculdade, com os médicos, mantendo a sua alta jurisdição sobre uns e outros... Os docentes que se curassem como pudessem. A disputa, aliás, não era nova, pois, as autoridades competentes na materia são unanimes em declarar que "o primeiro documento autentico" da corporação dos cirurgiões de "robe-courte", de um lado, em oposição aos cirurgiões-barbeiros, cirurgiões de São Cosme e cirurgiões de "robe longue", do outro.

A ardente preocupação destes ultimos foi durante muito tempo a de reservar o monopolio das operações cirurgicas e se tornarem um corpo sabio, estudando o latim, e limitando a competencia dos barbeiros-cirurgiões (1371).

Foi em janeiro de 1465 que o celebre barbeiro de Luiz XI, Olivier le Daim ou le Diable, declarado "maitre du métier", obteve a confirmação dos seus direitos: o barbeiro real passou a ser, de direito e de fato, desde aquele momento, o chefe da corporação: a Confraria de S. Cosme e S. Damião. Entre 1515 e 1533, a Confraria, enfim, ficou sendo conhecida oficialmente pelo nome de "Colegio" sem que a Faculdade protestasse.

Foi nessa ocasião que Ambroise Paré apareceu. O pai era um simples fabricante de cofres em Laval e a sua infancia, numa familia numerosa de artifices, foi sem historia. A principio, ajudante de cozinha em casa da condessa de Laval, foi levado para Paris, em 1532, por um dos seus irmãos mais velhos estabelecido na rua de la Ruchette. Tinha 16 anos, uma inteligencia agil, uma grande vontade de saber e, acima de tudo, um imenso desejo de se tornar util à humanidade sofredora que via sempre se queixando em torno dele.

Prestar assistencia, curar, era um belo sonho; mas Paré havia estudado muito pouco e não conhecia o latim. Teve que ser aprendiz de barbeiro, primeiramente; aprendeu a pentear, a barbear, "a tratar de feridas, furunculos, antrazes, e a fazer sangrias", unicas coisas permitidas.

(Conclui na 27.a página)

ATUALIDADE DO BARROCO

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da "News Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Tendo nascido e crescido em cidade cuja arquitetura, música e literatura foram marcadas para sempre pelo estilo do seu passado; e tendo acompanhado desde os dias de estudante, por volta de 1920, a evolução dos estudos sobre o assunto — acostumei-me a considerar o Barroco como velho conhecido, embora a natureza aristocrática desse "revenant" do sécnulo XVII excluisse a intimidade de atitudes e definições. Arte largamente aberta para o infinito, a arte barroca não tolera os limites de uma definição. Mas — destino irônico do assunto — eis que apareceu o sr. Sergio Buarque de Holanda, traçando limites do Barroco...

Considero a polêmica sobre o assunto Literatura Barroca como bom sinal. Depois da tese do sr. Afrânico Coutinho ficavam inquietos até os adormecidos da rotina didática. Mas não pretendo entrar nessa discussão, polemizando. O ponto de vista deste artigo, já indicado nas primeiras linhas, é diferente: o Barroco como fenômeno espiritual, abrangendo todas as expressões da época. Só estou contra quem negaria o próprio Barroco. Felizmente, meu amigo Sérgio Buarque de Holanda não caiu nesse nominalismo; e tem razão, achando indispensável o traçamento de limites criticos, em face dos exageros de um Sugênio d' Ors que descobre Barroco em toda parte, até na arte do Novo Império do Egito e no estilo manuelino em Portugal. E preciso delimitar o terreno.

Woelffin, pretendendo definir o Barroco conforme critérios puramente formais, já chegou a aludir a épocas "barrocas" na Antiguidade, etc., autorizando involuntáriamente os exageros de um d'Ors. Mas definição não significaria limitação? Weisbach quis limitar o Barroco à expressão da Contra-Reforma, esquecendo o Barroco protestante na Holanda, Ingleterra e Suécia. Mas não seria possivel utilizar a definição de Weisbach, pelo menos para limitar devidamente a de Woelfflin? Como, porém, misturar um critério formalístico e outro, ideológico? A arte assim como a matemática infinitesimal que é, aliás, uma descoberta de Barroco, não admite definições exatas. Não se define um estilo, expressão total de um momento histórico do Espirito objetivo. O Barroco é fenômeno total. Manifesta-se igualmente na literatura, nas artes plástidas, na música e na mentalidade filosófica, cientifica, politica e econômica do século XVII, na filosofia de Leibniz assim como na arquitetura de Bernini e no mercantilismo de Colbert. Neste sentido largo, Benedetto Croce deu o titulo de 'Storia dell' etá barocca in Italia" ao seu livro sobre a literatura italiana daquele século. Não nega, portanto, o fenômeno Barroco. Apenas, não o acha digno de elogios criticos. E por que? A literatura italiana barroca, embora tendo exercido influência enorme na Europa toda, não pode apresentar valores permanentes; e Croce, logo no prefácio do livro, exclui dos seus estudos a música e as artes plásticas italianas da mesma época, que mereceriam julgamento diferente.

Conclusão: é vantajoso estudar a literatura barroca, prestando-se atenção ás manifestações do mesmo estilo em outras artes. Os recursos para tanto abundam. Trabalhos recentes de Suzanne Clerex ("Le Barroque et la musique" (Bruxelas, 1948) e M. Bukofzer ("Musique in the Baroque Era"), New York, 1947) esclareceram o estudioso sobre a música barroca; Monteverde e Purceli, Frescobaldi, Schuetz e Bach. E quem estudar o livro de Sedlmayer sobre a "Arquitetura barroca austriaca" (Viena, 1930), que não se baseia em Woelffin mais sim em Riegl, escaparia às dificuldades tão debatidas da aplicação dos conceitos de Woelfflin aos fenômenos literários.

O metodo de encarar o Barroco como fenômeno total apresenta portanto grandes vantagens. A resistência contra esse metodo, um pouco em toda parte fora da Alemanha, não é, porém, inexplicáveis o Barroco é fenomeno universalmente europeu (e americano); mas revelou-se, como fenômeno total primeiro na Alemanha, "et pour cause". Até há relativamente pouco tempo, os proprios estudiosos alemães consideravam a Alemnha, entre 1650 e 1750, como país sem civilização digna desse nome, porque não pos[suia] literatura. Mas essa mesma época é a de Schuetz e Bach! Só quando tinham aprendido a incluir no seu conceito de civilização a música, tambem descobriram a grande aquitetura barroca, de estilo intimamente musical, da Baviera, Suecia e Austria. E só então apareceram enfim, tambem, revalorizados os nomes dos grande poetas Gryphiys, Scheffler, Hofmannswaldau, cuja redescoberta aparece imediatamente a de Góngora, por estudiosso espanhois formados na Alemanha.

Ainda não existe estudo completo sobre o Barroco commo fenômeno total. Mas há vários trabalhos especializados, entre os quais gostaria de assinalar o livro de Franz Borkonau sobre "A transição da época feudal à burgueza" (publicado em Paris, Alcan, em lingua alemã, 1934), a introdução de Herbert Cysarz à sua antologia "Poesia lírica barroca" (Leipzig, 1937), e o livro de Walter Benjamin sobre "A origem da tragédia alemã" Berlim, 1928).

Vale a pena comparar com esses livros umas contribuições mais recentes, de origem não-alemão: o artigo de Kathee Raine (John Donne and the Baroque Doubt"), na revista "Horizon", e o novissimo livro de S. L. Bethell: "The Cultural Revolution of the Seventeenth Century", (Londres, Denis Dobson, 1951): a diferença é evidente. Os trabalhos ingleses, positivos de fatos, parecem escritos em estado de inocencia, comparados com aqueles alemães, de visão mais larga, às vezes, algo fantasioso, abrangendo enciclopédicamente a totalidade dos fenomenos.

A fonte desse metodo — que é o de toda a "ciência do espirito" alemã dos ultimos decênios — não é a visão unificadora de Spengler e muito menos a de Taine, embora este tambem, já tenha antecipado o conceito da homogeneidade de todas as manifestações de determinada época, e sim a fonte comum de todos eles: a filosofia de história de Hegel. Este é o patrono, às vezes invisivel e nem sempre citado, das interpretações ideológicas de Dilthey e dos seus discipulos e dos Benjamin, Borkenau e outros; da ciência literária dos Cysarz, Petersen, Burdach, Franz Scheltz, Rudolg Unger; dos historiadores das artes plásticas como Riegl, Dvorak, Pinder; de economistas como Stalin; e de um Groethuysen. Essas análises ideologicas do "Espirito objetivo" da época e das suas expressões, esclarecem as analogias entre a mentalidade do século XVII e a de hoje (veja recente artigo de Goetz Swlin, na revista "Universitas) o encontro de um racionalismo altamente técnico com uma angústia religiosoza, em época de uma transição social. Em parte, essas analogias são apenas aparentes. Mas ficam evidentes as analogias das expressão artistica, sobretudo politica, nas quais reside a atualidade, uma entre outras, do Barroco.

EDIÇÃO DE HOJE
32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE MARÇO DE 1952

4.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. CARLOS E O SEU LEGITIMO FUNDADOR

JOSE' SOARES DE ARRUDA

Estamos em 1854. Neste ano falece, em Araraquara, Carlos José Botelho, proprietario da Sesmaria do Pinhal, situada naquela comarca, sesmaria que herdára de seu pai Carlos Bartolomeu de Arruda Botelho, o qual, por sua vez, a adquirira do seu verdadeiro titular, o cirurgião-mor do Regimento de Voluntarios Reais de São Paulo, Manuel Martins dos Santos Rego, em 30 de março de 1786, pela pingue quantia de trinta mil novecentos e sessenta reis!

Por volta de 1856, Jesuino José Soares (que então não adotava o sobrenome Arruda, pertencente à sua mulher e à sua mãe Brandina Soares de Arruda), domiciliado no municipio de Piracicaba, onde possuia a fazenda "Bom Retiro", lança suas vistas para as bandas onde hoje se ostenta a linda e progressista cidade de São Carlos, aí adquirindo a fazenda "Melo", onde passou a residir, e partes na referida Sesmaria do Pinhal, estas por compra feita e herdeiros de Carlos José Botelho.

Homem crente, "dessa crença sincera daqueles tempos e que se impunha ao respeito de todos, pelo seu fervor e despreendimento", como assinalou Amadeu Amaral, sentiu Jesuino as dificuldades que se lhe antolhavam para participar do culto divino e dar largas ao seu espirito cristão. Daí a sua iniciativa de construir uma capela em suas terras, concretizada na seguinte petição, por ele e sua mulher dirigida ao Bispo de São Paulo:

"Excelentissimo e Reverendissimo Senhor. Dizem os abaixo-assinados Jesuino José Soares e sua mulher Maria Gertrudes de Arruda, moradores na Freguesia de Araraquara, que sendo-lhe sumamente dificil a recepção do Santissimo Sacramento da Igreja em razão da distancia em que residem os suplicantes da sua matriz, por isso desejam erigir uma capela com a invocação de São Carlos, a fim de terem mais perto de sua habitação o Santissimo Sacramento, para cujo fim já fizeram doação do Patrimonio, como consta do titulo que junto oferecem à consideração de Vossa Excelencia, e assim pedem os mesmos suplicantes licença para benzerem um Cemiterio na mencionada Capela, pelo que pedem a Vossa Excelencia Reverendissima se digne mandar designar o lugar em que deve ser erecta dita Capela e benzer-se o Cemiterio e receberão mercê. Sitio, 23 de outubro de 1856. Jesuino José Soares. A rogo da suplicante dona Maria Gertrudes de Arruda, João Batista de Arruda".

O documento de doação do patrimonio, que foi junto à petição de Jesuino ao Bispado, imprescindivel em pedidos daquela natureza e que devia ser datado de começos de 1856, extraviou-se na Curia Metropolitana, evidentemente após o provimento episcopal, sem cuja prova este não teria sido concedido pelo poder eclesiastico.

Tal fato obrigou Jesuino a outorgar uma segunda escritura, esta datada de 8 de outubro de 1858. Do que se conclue ter sido aquele titulo de 1856 e não este o marco primeiro da fundação de São Carlos.

Dai ter Jesuino, neste segundo instrumento, passado mais de dois anos após aquele, falado em "alinhamento da povoação" e na "freguezia de São Carlos", por ele proprio criadas quase tres anos antes.

Donde a manifesta malicia dos que pretendem: 1.o) ver naquelas referencias de Jesuino a prova de que "ele doava alguma coisa a alguma coisa que já existia"; 2.o) o absurdo de se dizer que a cadeira de primeiras letras para o sexo masculino, criada para São Carlos em 9 de março de 1858, precedeu a doação do patrimonio da cidade, feita por Jesuino em 1856 e apenas ratificada em 8 de outubro de 1858. Isto seria o mesmo que conferir um beneficio a uma localidade inexistente...

A ultima escritura de Jesuino, de 1858, e na qual ele se refere à outra passada mais de dois anos antes, é do teor seguinte: "Nós, abaixo assinados, Jesuino José Soares e minha mulher Maria Gertrudes de Arruda, declaramos que temos feito doação à freguesia de São Carlos do Pinhal de 500 braças de terreno, tendo principio no canto do cultivado de Antonio Carlos de Arruda Botelho, seguindo por um rumo posto ultimamente por João Alves de Oliveira, a preencher as ditas 500 braças e depois fará quadra, procurando o alinhamento da povoação e depois medir-se-ão o que se achar até encontrar a fronteira do dito cultivado de Antonio Carlos de Arruda Botelho, depois fará quadra, procurando fecho onde teve principio divisando esta ultima quadra pela beira do dito cultivado e bem assim a quadra procurará sua direção precisa ao dito fêcho. Este terreno será vendido em datas para os moradores da Freguesia que nela se estabelecerem de ora em diante, pelas pessoas que a Camara (de Araraquara) para isso designar e o produto da venda será aplicado às obras da Igreja da mesma Freguesia. Em tempo nenhum, porem, poderei por causa desta concessão ser incomodado com gado e animais e pelos moradores da Freguesia. Avaliamos este terreno na quantia de duzentos e cincoenta mil reis. **E o tendo nós declarado em outro papel de doação passado a mais de dois anos, que ficará sem vigor da presente data em diante.** E por ser verdade passamos a presente, assinando a rogo de Maria Gertrudes de Arruda, João Batista de Arruda, Sitio, oito de outubro de 1858. Jesuino José Soares — João Batista de Arruda, como testemunha e que este fiz; Francisco Ferraz de Camargo, testemunha".

O terreno doado e no qual foi fundada São Carlos — convem repetir ainda uma vez — não pertencia mais à Sesmaria do Pinhal, mas a Jesuino de Arruda. Se assim não fora, ele teria doado terreno que não era seu, o que, certamente, provocaria protesto do seu legitimo proprietario, o que nunca aconteceu...

À petição ao bispado, em começo transcrita, seguiu-se a respectica Provisão Episcopal, assim concebida:

"Dom Antonio Joaquim de Melo, por mercê de Deus e Santa Sé Apostolica Bispo de São Paulo, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, etc. Aos que esta Nossa Provisão, virem, saude e Benção em o Senhor. Fazemos saber que, atendendo nós ao que por sua petição nos representaram Jesuino José Soares e sua mulher Maria Gertrudes de Arruda, moradores na freguezia de Araraquara. Havemos por bem pela presente concedermos faculdade para que possa erigir e edificar uma Capela com a invocação de S. Carlos, contanto que seja em lugar decente e desviado quanto possa ser de lugares imundos e sordidos, e de casas particulares não sendo porém em lugar ermo e despovoado e que na dita Capela tenha ambito para poderem andar procissões. Esta será apresentada ao Muito Reverendo Vigario da Vara e registrada no livro do Tombo da matriz e na dita Capela não poderão celebrar sem licença. Dada em a Camara Episcopal de São Paulo, sob os selos de Nossas Armas e sinal do Nosso-Reverendo Doutor Vigario Geral, aos quatro de Fevereiro de mil oito centos e cincoenta e sete. Eu, o Padre Antonio Augusto de Araujo Muniz, escrivão da Camara Episcopal, o subscrevi. Anacleto José Ribeiro Coutinho. Chancelaria — oito mil réis. Selo, setenta e cinco. Desta, dois mil réis. Registro, seiscentos e quarenta réis. Estava o selo das Armas e a rubrica de Coutinho. Registrado no livro competente. São Paulo, nove de Fevereiro de mil oito centos e cincoenta e sete — Coutinho".

Obtida a licença, escreve ainda o saudoso Amadeu Amaral, então redator do "Correio de São Carlos", edição de 29 de agosto de 1908, "Jesuino de Arruda não mais abandonou a sua obra. Foi a Piracicaba e de lá trouxe os lavradores de madeira Joaquim Xavier, Manuel Antonio, Domingos da Silva e João Xavier, que, à custa exclusiva de Jesuino de Arruda, lavraram das matas da fazenda "Melo" toda a madeira precisa para a capela de São Carlos. Preparada a madeira, o fundador de S. Carlos encontrou um homem de boa vontade, cujo nome seria injustiça não relembrar: — Inacio de Avila, vulgo Inacio Mineiro, que se encarregou de conduzir gratuitamente toda a madeira para o local da capela e fez presente de toda a telha necessaria. Pronto o material, Jesuino de Arruda dirigiu-se a Rio Claro e de lá voltou trazendo o habil artista Joaquim Pedroso do Amaral e seus auxiliares, para construirem a capela. Pronta esta, com grande satisfação dos seus fundadores, Jesuino de Arruda e sua mulher mandaram ao Rio o seu genro Justino Corrêa de Freitas, com a incumbencia de trazer um padre à nova freguezia. Justino trouxe então o padre Joaquim Botelho da Fonseca, português, e a esse tempo com pouco mais de vinte anos de idade. Como meio de suavisar a vida ao diretor espiritual dos poucos habitantes de São Carlos e de prende-lo à terra que tanto amava, Jesuino de Arruda, com a proverbial magnanimidade da sua alma, fez-lhe doação de uma chacara, com meio alqueire de terreno, e que hoje pertence ao sr. José da Silva Franco. Muitos outros melhoramentos, reputados àquele tempo como verdadeiras conquistas de progresso e civilização, foram introduzidos na nascente povoação por exclusiva e unica iniciativa de Jesuino de Arruda. A primeira farmacia foi por ele montada no lugar denominado "Portão", hoje Chacara do Cachimbo. O primeiro medico que se estabeleceu aqui foi por ele trazido e por ele mantido, até que a clinica o dispensasse de mais encargos. Um só fato bastaria para concretizar toda a grandeza de alma, todo o amor que Jesuino de Arruda votava a São Carlos: — em 1875, uma epidemia de variola irrompera nesta cidade, então vila. Não havia um hospital onde isolar os doentes. As autoridades e o medico de então — o ilustre dr. Antonio Cajado — estavam a braços com essa dificuldade. Jesuino, que habitava a sua confortavel chacara, toda cultivada e cheia de melhoramentos, que lhe custaram não pequeno capital, não trepidou um só instante: — retirou-se com a familia da chacara e mandou entregar as chaves ao dr. Cajado. A sua vivenda converteu-se em isolamento de variolosos e a epidemia foi facilmente debelada".

Ratificando o que ficou dito, assim se manifesta o prof. Assis Cintra, com a sua autoridade de nosso maior historiador contemporaneo, ao concluir o seu substancioso opusculo "Quem foi o verdadeiro fundador da cidade de S. Carlos?", pag. 23:

"Em conclusão, Jesuino Soares de Arruda deu o patrimonio; requereu e obteve licença para a construção da capela e do cemiterio; providenciou para a construção da mesma capela; trouxe o vigario de Araraquara para benze-la e dizer a 1.a missa; e conseguiu, com muito trabalho e despesa do seu bolso, a nomeação do 1.o vigario de S. Carlos. Um dos membros da familia Botelho apenas deu à capela a imagem de S. Carlos Borromeu. Como dizer-se, então, que os Botelhos são os fundadores e Jesuino apenas um auxiliar da fundação?

Se existe logica no mundo, o titulo de fundador é de Jesuino Soares de Arruda".

De igual modo, se pronunciou o erudito pesquisador, sr. J. David Jorge (Aimoré), após meticulosas investigações no Arquivo Publico do Estado, de que é acatado serventuario ("A Gazeta", de 14-2-1949):

"Jesuino José Soares de Arruda é, incontestavelmente, o legitimo fundador da cidade de São Carlos. A César o que é de Cesar. A principio, pensavamos de outra forma, isto é, atribuiamos a fundação a Antonio Carlos de Arruda Botelho, o conde do Pinhal. Tinhamos enveredado, confessamos, por caminho errado, mas a culpa cabe àqueles que primeiro escreveram sobre a fundação da cidade sancarlense. Antonio Carlos de Arruda Botelho e seus cinco irmãos, muito fizeram por São Carlos do Pinhal, isso é inegavel, mas o titulo de fundador, cabe, de justiça, a Jesuino José Soares de Arruda! Basta enumerarmos o que este venerando cidadão fez pelo povoado, hoje uma das mais progressistas cidades do nosso Estado: faz doação do terreno para se construir a capela (e uma capela era o marco inicial de uma cidade que nascia); requer ao bispo permissão para erigir o templo; solicita licença para benzer um cemiterio na mesma capela; indica o nome do santo que deseja para padroeiro; manda buscar em Piracicaba um mestre carpinteiro para lavrar a madeira e iniciar a construção; consegue trazer um padre do Rio de Janeiro para a capelinha, e, finalmente, ratifica, por escritura datada de 8 de outubro de 1858, a doação que fizera "a mais de dois anos".

E foi diante desses dois valiosos testemunhos que o ilustrado dr. Teodorico de Camargo, retificando o que escrevera no Almanaque de S. Carlos, de 1915, levado então pelas graciosas afirmativas de alguns escritores que, erradamente, atribuiam a fundação de S. Carlos à familia Arruda Botelho, acabou por se penitenciar, reconhecendo caber exclusivamente a Jesuino de Arruda aquele galardão ("A Gazeta", de 4-4-1949).

Ainda recentemente, escrevendo no Anuario Genealogico Latino, vol. 3.o, ano 1951, pags. 188, assim focaliza o assunto o dr. Alexandre Guimarães dos Santos: "Relativamente à fundação da cidade de São Carlos, por muito tempo acreditou-se ter sido iniciativa da familia Arruda Botelho, porem, recentes trabalhos, de distintos pesquisadores de coisas de nossa historia, vieram provar que foi Jesuino de Arruda o fundador daquela formosa cidade paulista".

Como se viu, Jesuino de Arruda é o legitimo fundador da hoje opulenta cidade de São Carlos. Nem se invoque, para ofuscar-lhe o mérito, a opinião graciosa de certos escritores que trataram incidentemente da historia de nossa terra, copiando-se uns aos outros.

Tais escritores, justamente porque não se ocuparam objetivamente do assunto, como o fizeram, posteriormente, Amadeu Amaral e o professor Assis Cintra e, recentemente, J. David Jorge, se limitaram a reproduzir quase textualmente o que, em chocante contradição com os documentos existentes, afirmou o primeiro deles — Delfino da Fonseca — em trabalho de fundo mercantil, qual o "Almanaque Literario da Provincia de São Paulo", ano de 1863, talvez sob a injunção de interessados em obliterar a verdade historica com o atribuir à familia Arruda Botelho a fundação da bela cidade do oeste e a Jesuino, tão só, o inglorio papel de "auxiliar" da fundação! No entanto, não existe, como jamais existiu, qualquer documento que, direta ou indiretamente, aponte os Botelhos como fundadores da terra sancarlense. Felizmente, historia não se inventa, mas emerge, soberana e irreprimivel, dos documentos e fatos caraterizadores de uma época. Estes ultimos, todavia, precisam estar em perfeita consonancia com os primeiros, sob pena de se prestarem a fantazias, como a que ocorreu no episodio de que ora nos ocupamos, quando se chegou ao cumulo de dizer:

"Conta-se que Carlos José Botelho tiverá a ideia de fundar uma cidade em suas terras; infelizmente, porem, foi colhido pela morte em novembro de 1854, antes de poder realizar o seu desejo Seus herdeiros, entretanto, sabedores do projeto, trataram de o levar avante. Auxiliou-os nesse tentame Jesuino José Soares de Arruda, etc." Eis porque Fustel de Coulanges, o famoso historiador de "La cité antique", numa frase que até parece feita para dirimir imaginarias controversias sobre a historia da fundação de São Carlos, disse: "Pas de documents, pas d'histoire"...

Do acima exposto, entretanto, não se infira que a cidade de São Carlos nada deve aos Botelhos. Deve e muito, especialmente ao Conde do Pinhal.

Pode-se mesmo afirmar, através de uma imagem biologica, que São Carlos, filho legitimo de Jesuino de Arruda e sua mulher d. Maria Gertrudes de Arruda, foi, ainda em tenra idade, adotado pela rica, influente e numerosa familia Arruda Botelho, que tudo fez pelo seu progresso e desenvolvimento. O momento historico do seu nascimento, todavia, pertence, inteiro, a Jesuino, "o violador de sertões, fundador de cidades", como o chamou, em trabalho recente, o talentoso e insuspeito dr. Clovis Botelho Vieira.

"Necessaria a renovação dos elementos tecnicos do comercio publicitario"

A colaboração da Associação Paulista de Propaganda com a Escola de Propaganda do Museu de Arte — A Campanha para séde propria da A.P.P. — Declarações do vice-presidente desta entidade, sr. Salvador Cosi Pintaudi

A Associação Paulista de Propaganda está fazendo novos esforços de reagrupamento dos elementos publicitarios de S. Paulo e desenvolvendo, nesse sentido, algumas atividades.

A proposito dos novos planos da A.P.P., ouvimos o sr. Salvador Cosi Pintaudi, vice-presidente da entidade, que acaba de ser indicado para o cargo de Coordenador das Mesas Redondas sobre Tecnica Publicitaria, da Escola de Propaganda do Museu de Arte, e que declarou o seguinte:

— "O desenvolvimento do comercio publicitario no Brasil está exigindo a formação de grande numero de tecnicos no assunto, pois, além de o seu numero ser insuficiente, há a falta de renovação dêsses elementos, o que dificulta grandemente o progresso da propaganda em geral, e, principalmente, da propaganda como tecnica de venda e propulsora da atividade economica. Nessas circunstancias, procura a A. P. P., por todos os meios, congregar os elementos da classe em torno de iniciativas que lhe permitam contribuir com o maximo para a solução da mencionada crise de profissionais da propaganda".

NO CAMPO EDUCACIONAL

— "No plano educacional — prossegue o entrevistado — a A. P. P. está emprestando integral apoio à Escola de Propaganda do Museu de Arte. Dêsse intercambio resultou que, tendo a escola instituido cinco bolsas de estudo, a sua distribuição será feita exclusivamente entre os associados da A.P.P. Releva notar ainda outras iniciativas da Escola de Propaganda, nesse campo, tais como a realização periodica de mesas redondas sobre tecnica publicitaria, seminarios, preleções quinzenais, reuniões trimestrais para a análise da publicidade produzida no país, etc., às quais a A.P.P. dará toda a colaboração possivel".

SEDE PROPRIA

Perguntado sôbre a campanha que a A.P.P. está movendo com o fim de conseguir sua sede propria, disse-nos o sr. Salvador Cosi Pintaudi:

"Essa campanha tem por objetivo resolver o problema fundamental da A.P.P., que é a consecução de instalações adequadas para o seu funcionamento, depois do que haverá maiores facilidades na promoção de outras campanhas de excepcional importancia para os publicistas, tais como o reconhecimento da profissão, a criação de novas escolas de propaganda especializadas, de nivel superior, e o reconhecimento da A. P. P. como de utilidade publica. Para a campanha da séde propria, esperamos contar com o apoio oficial e com a cooperação do comercio, da industria, de empresas de publicidade e de veiculos de publicidade. Mediante essa conjugação de esforços, esperamos arrecadar de dois a três milhões de cruzeiros, que serão aplicados na compra de um andar inteiro de edificio que ofereça facilidades para o melhor funcionamento da entidade e que atenda ao seu crescente desenvolvimento. Durante o periodo da campanha, as contribuições arrecadadas serão depositadas, em nome da A.P.P., em conta especial num Banco. No regulamento da campanha haverá clausula que prevê a devolução, aos doadores, das respectivas importancias mais os juros a que fizerem jus, caso a A.P.P. não consiga adquirir, até certo tempo, o local da futura séde.

"Como essa iniciativa é de importancia vital para o aperfeiçoamento do elemento humano que serve à propaganda, portanto, da propria tecnica publicitaria, com todos os beneficios que daí advirão para o comercio e para a industria em geral, que dispendem elevadas somas em propaganda, a A.P.P. espera contar com a boa-vontade e com a desprendida colaboração de todos os interessados em cooperar com ela" — concluiu o sr. Salvador Pintaudi.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.

Consultas na Cidade
R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital
Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas



ÀS 2.as e 6.as FEIRAS ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS

O QUE É BELO AGRADA À VISTA

Se ainda não conhece as maravilhosas exposições internas de Móveis Paschoal Bianco aceite este convite; visite a maior e modelar organisação Brasileira com 60 anos de existência e uma tradição já firmada de honestidade, que tanto se orgulha e constitue o roteiro de seus negócios

Mesmo que não necessite de nada vá por méra curiosidade, ver o maior mostruário de moveis da América Latina, e tudo para pronta entrega

Móveis Paschoal Bianco a casa que cresce com São Paulo.

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MATRIZ-AV. RANGEL PESTANA 1646 a 1670 - FILIAL AV. IPIRANGA 520 a 532

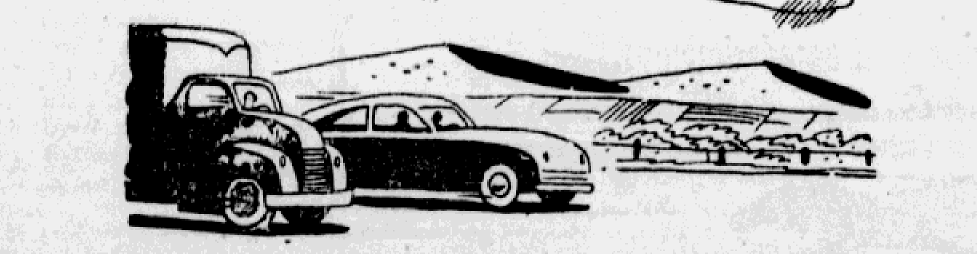
NÓS, OS AUTOMOBILISTAS

EM COLABORAÇÃO COM A "GENERAL MOTORS"

XII
(Conclusão)

Referimo-nos anteriormente à mudança de velocidade e manejo de embreagem, principalmente nos capitulos destinados a Aclives e Declives e a Superficies Escorregadias, mas existem muitos automoveis modernos desprovidos de embreagem e que dispensam mudança de velocidade. Que fazer nêsse caso?, perguntarão alguns dos leitores.

De um modo geral a resposta é simples: nada se faz. Ou melhor, deixa-se de fazer uma porção de coisas que se costuma fazer nos carros dotados de transmissão comum. Em outras palavras, não é preciso aprender nada, muito pelo contrario, convem esquecer velhos habitos. Quando se dirige pela primeira vez um dêsses carros, fica-se com o pé esquerdo no ar à procura da embreagem. Mas isso ninguem assusta e não tardamos a nos habituar.



Há varias modalidades desses sistemas de acionamento, que diferem quanto ao grau de automotismo que proporcionam. Existem inumeras diferenças de detalhe, sendo que por isso convém ler o manual de instruções que acompanha cada modelo. Do contrario, deixamos de auferir todas as vantagens peculiares à inovação. Em geral, sabendo dirigir corretamente um carro comum, veremos que a maior parte de operações é de fato realizada automaticamente.

Vejamos, por exemplo, como dirigir em terreno montanhoso. Na subida, já não é preciso cogitar-se de mudar a velocidade: o acelerador se encarrega de manter o ritmo de ascenção sem intervenção alguma de nossa parte e sem perda de velocidade nas mudanças.

Mas para descer uma ladeira ingrene é preciso puxar um pouco pelos miolos: coloca-se a alavanca de mudança localizada junto ao volante em uma velocidade inferior, como se faz nos carros comuns. A nova disposição de engrenagens preve essa eventualidade. Faz-se a mesma manobra nos carros de tração muito pesada, quando certas condições o exigem.

Torna-se facil dar a partida numa rampa, quando se simplificam os metodos acima mencionados, colocando-se o pé esquerdo no pedal do freio e o direito no acelerador. Essa é uma das vantagens de se ter o pé esquerdo, sempre livre.

Alguns motoristas preferem, entretanto, acionar o pedal do freio sempre com o pé esquerdo, nos carros desprovidos de embreagem.

Exitem certos pormenores acerca desse sistema de transmissão que convém frisar. Por exemplo: ao se deixar o carro com o motor funcionando, para abrir a porta da garage, é indispensavel certificar-se se a alavanca de mudanca está no ponto morto ou na posição de estacionamento, do mesmo modo que jamais se deixaria um carro comum embreado, com o motor em movimento.

Durante as paradas por sinal fechado não é preciso tocar na alavanca, que pode ficar na posição de marcha normal. Mas não se deve pisar no acelerador para vêr se o motor está funcionando, como fazem muitos nos automoveis tradicionais. Como resultado, o "chaffeur" seria lançado para trás, ao passo que o carro avançaria bruscamente. Estando sempre engrenado o pé no pedal do freio e não do acelerador.

Há ainda outro ponto a esclarecer. Quando se deixa o carro com o motor parado, não adianta colocar a alavanca na posição de marcha normal, para impedir que o veiculo se mova num terreno inclinado. Para isso existem outras posições da alavanca — variavel segundo os sistemas — que seguram o carro em qualquer circunstancia normal.

Vê-se, portanto, que há certa diferença quando se guia um carro com transmissão automatica, mas que pouco se precisa aprender. Todos os principios gerais da tecnica de dirigir que acabamos de examinar, se lhe adatam. A transmissão automatica apenas facilita a obediencia àqueles principios, contribuindo, pois, para a segurança e o prazer do motorista.

PÉ ESQUERDO LIVRE

A EXTINÇÃO DA VIDA SOBRE A TERRA...

(Conclusão da ultima página)

sol concluiu seu ciclo vital, está claro que não poderá ressuscitar como um Lazaro. Isso está condicionado a circunstancias, como, por exemplo, o encontro do sol, já negro, com outro sol negro ou com uma estrela. Sem duvida, esses decrepitos, sóis negros constituem motivo de catastrofe planetaria mesmo no estado presente se se chocarem com o sol no seu estado atual, e disso adviria o termino da vida neste mundo, pois nenhum ente suportará o calor dimanante de uma temperatura inconcebivel à imaginação. Terminada, porem, a carreira vital do sistema planetario, do choque do nosso sol, estrela anã ou então corpo negro, com outro sol negro, ou mesmo com outra estrela, disso advirá a recrudescencia dos elementos em presença e a reabilitação da energia nuclear dos elementos. Ai terá renascido o sol, então estrela "nova". Não será o mesmo, porem o seu sistema planetario. Novas condições serão exigidas pela natureza e, quiçá o novo sol, não propiciará vida aos seus planetas, pois esta é uma circunstancia que ocorre mui raramente, segundo James Jeans. Cada milhão de sois corresponde a um com planetas albergando a vida. Essa possibilidade de um sol extinto tornar-se uma "nova" ocorre c da 24 biliões de anos. Comparando este numero com os de biliões de anos em que se avalia a vida da terra, vemos que, dado o tempo transcurso, pode o sol tornar-se "nova" quando a vida sobre a terra ainda está vigente, de que então por acidente adviria o fim do mundo. Não ocorrendo isto no estado presente, o sol terá bem mais remotamente, possibilidade de rejuvenescer, segundo as condições apontadas.

Enquanto durar o universo, a natureza está constantemente subordinada à alternativa de se esgotar e de se rejuvenescer.

A coisa que o homem mais tem a temer é a extinção da vida sobre a terra, o que, malgrado a sequiosidade humana por uma vida "sideral" eterna ocorre inflexivel e inexoravelmente quando no quadrante do tempo soar a sua hora derradeira e fatidica. A morte para os mortais e para os corpos celestes é uma necessidade fisica, moral e filosofica. Nenhum vivente deste mundo poderá contemplar o fim sombrio e tragico que aguarda o nosso planeta que mesmo morto, materia inerte ainda gravitará a roda do sol durante milenios até que as circunstancias e as leis cosmologicas o permitam. Depois, integrar-se-á no todo dentro da ordem e da harmonia da natureza.

O sol contará com possibilidade de volver ao seu antigo esplendor. Não será, então, o que nos ilumina neste mundo cheio de ilusões e sofrimentos.

Assistencia aos surdos-mudos

Pedem-nos divulgar:

"A Associação de Assistencia aos Surdos-Mudos, é uma instituição que se destina a prestar apoio, tanto educacional como de orientação familiar, facilitando a vida de trabalho dessas criaturas dignas de todo o apoio.

A associação, que tem sua séde provisoria instalada à rua Barão de Ijuí, 195 (Liberdade), organizará de inicio um internato para crianças de 4 a 14 anos, junto ao Instituto Paulista de Surdos-Mudos e um pequeno curso profissional.

As pessoas que queiram associar-se ou enviar alguma contribuição, poderão ser atendidas no endereço supra ou pelo telefone 36-24-28".

Posse da nova diretoria do Centro Academico XI de Agosto

Realiza-se no dia 26, às 20,30 horas, na Faculdade de Direito, a solenidade da posse da nova diretoria do Centro Academico XI de Agosto. Nesta ocasião, o prof. Vicente Ráo pronunciará uma conferencia sobre o tema: — "O C. A. XI de Agosto e a sua missão de defesa das nossas tradições".

SILVIO E. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.º andar, Salas 311/12 tel. 35-3587

A familia de

GILBERTO ORLANDO FAMA

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7o dia, que fará celebrar AMANHA, dia 24 do corrente, às 9,00 horas, na Igreja Imaculada Conceição (Av. Brigadeiro Luiz Antonio).

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

JOSE' FALCHI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHA, dia 24 do corrente, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz, à Av. Paulista.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

CASA FALCHI S/A., agradece as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel Diretor Presidente

JOSE' FALCHI

e convida os clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por intenção de sua alma será celebrada AMANHÃ, dia 24 do corrente, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz (Av. Paulista).

Desde já antecipa seus agradecimentos.

REFINARIA TUPY S/A., agradece às manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso Diretor Superintendente, sr.

JOSE' FALCHI

e convida os clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, será celebrada AMANHÃ, dia 24 do corrente, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz, (Av. Paulista).

Desde já antecipa seus agradecimentos.

S/A. Melhoramentos de Garça

Srs. Acionistas.

Em cumprimento do que dispõem os Estatutos Sociais, e de conformidade com a exigencia legal, a Diretoria tem a honra de apresentar aos seus acionistas, para o necessario exame e competente deliberação, o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951.

Para quaisquer esclarecimentos sobre os referidos documentos e respectivos comprovantes, que se acham na sede social, esta Diretoria fica inteiramente à vossa disposição.

SEBASTIÃO PIMENTEL — Diretor-Presidente
ROLANDO MARIO RAMACCIOTTI — Diretor-Superintendente
JAIME PIMENTEL — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

GARÇA — GALIA — DUARTINA

ATIVO

Nº	Conta			
	DISPONIVEL			
1	Dinheiro em caixa e Bancos		549.115,20	
	REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
2	Titulos a Receber	1.873.726,50		
3	Contas de Clientes	1.468.783,40		
4	Contas de Empregados	77.123,20		
5	Mercadorias	3.794.868,70		
6	Contas de Fornecedores	16.065,50		
7	Consertos em Andamento	18.236,00	7.248.803,30	
	IMOBILIZADO			
8	Obrigações de Guerra	160,00		
9	Banco do Brasil S/A. Dep. Compulsorio	4.990,30		
10	Cauções	77.071,60		
11	Automoveis de Serviço	32.112,50		
12	Construções em Andamento	38.889,60		
13	Terrenos	64.000,00		
14	Edificios e Instalações	1.775.939,20		
15	Maquinas e Equipamentos	385.152,30		
16	Moveis e Utensilios	153.610,40	2.531.925,90	10.329.844,40
	COMPENSADO			
17	Ações Caucionadas	80.000,00		
18	Titulos em Caução	768.075,50		
19	Titulos em Cobrança	113.182,50		
20	Titulos Descontados	399.887,20		
21	Coletor Intermediario do IAPET. Cargas	28.466,50	1.389.611,70	
22	Contrato de Seguro Contra Fogo		3.840.000,00	5.229.611,70
				15.559.456,10

PASSIVO

Nº	Conta				
	NÃO EXIGIVEL				
1	Capital			3.500.000,00	
2	Fundo de Reserva Legal				
	Formada até 1950	274.278,00			
	Formada em 1951	77.703,80	351.981,80		
3	Fundo de Reserva Especial — Formada até 1950		915.496,60		
4	Reserva para Dep. e Subst. Maquinas e Ferramentas — Formada até 1950		500.276,90		
5	Lucros e Perdas — Saldo que passa para o exercicio de 1952		27.279,30	1.795.034,60	
	EXIGIVEL A LONGO PRAZO				
6	Titulos a Pagar		250.000,00		
7	Reserva para Dep. Compulsorio Banco do Brasil S/A.		26.614,30		
8	Fundo de Retenção		15.968,60		
9	Fundo para Ferias ao Pessoal				
	Formado até 1950	32.237,30			
	Formado em 1951	30.000,00	62.237,30		
10	Fundos para Encargos com as Leis Sociais				
	Formado até 1950	156.119,30			
	Formado em 1951	50.000,00	206.119,30		
11	Fundo para Contas Duvidosas				
	Formado em 1951	80.000,00			
	Formado até 1950	201.885,00	281.885,00	842.824,50	
	EXIGIVEL A CURTO PRAZO				
12	Contas de Fornecedores		531.934,50		
13	Contas de Diretores		1.026.398,90		
14	Contas Correntes		100.492,10		
15	Titulos Descontados		399.887,20		
16	Ordenados e Salarios a Pagar		220.635,30		
17	Gratificação à Diretoria		369.093,10		
18	Imposto de Renda		350.000,00		
19	Gratificação a Empregados		150.000,00		
20	Dividendos		420.000,00		
21	Bancos conta Garantida		623.544,20	4.191.985,30	10.329.844,40
	COMPENSADO				
22	Caução da Diretoria		80.000,00		
23	Endossos Valores em Cobrança		113.182,50		
24	Endossos Valores em Caução		768.075,50		
25	Endossos Valores Descontados		399.887,20		
26	Inst. Ap. Pensões Emp. Tranp. e Cargas		28.466,50	1.389.611,70	
27	Seguros Contratado — Fogo			3.840.000,00	5.229.611,70
					15.559.456,10

Garça, 31 de dezembro de 1951

SEBASTIÃO PIMENTEL — Diretor-Presidente
ROLANDO MARIO RAMACCIOTTI — Diretor-Superintendente
JAIME PIMENTEL — Diretor-Gerente
LUIZ CINTRA PIMENTEL — Diretor-Vendas
DR. ELIAS DE OLIVEIRA ROCHA — Diretor-Secretario
LINEU REIS DE MATTOS — Diretor-Tecnico
AGUINALDO MENDES DE CARVALHO — Guarda-Livros — CRC Sp. n. 14.116

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da S. A. Melhoramentos de Garça, tendo examinado o Balanço, Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951 e encontrado tudo em ordem, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos srs. Acionistas.

JOSE' AGOSTINHO BARRETO
MARIA IZABEL MENDES DE CARVALHO
DR. WILSON DIAS CASTEJON
RUI SILVEIRA MORAIS

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

Nº	Conta nº	Conta		
1	50	Propaganda	62.656,90	
2	53	Garantia de Material	7.000,00	
3	54	Ordenados e Comissões Vendedores	44.503,60	
4	55	Despesas com Entregas de Produtos	39.549,50	
5	56	Inspeções Gratis	24.254,90	
6	57	Alugueis Pagos	38.803,00	
7	62	Despesas com Empregados	24.466,40	
8	64	Descontos Feitos	128.920,90	
9	65	Esmolas e Donativos	14.315,40	
10	66	Depreciação de Maquinas e Ferramentas, Moveis e Utensilios	134.690,80	
11	67	Fretes e Carretos	330.406,00	
12	68	Luz, Força e Agua	43.586,70	
13	69	Seguros	71.126,50	
14	70	Juros Pagos	142.876,20	
15	71	Despesas Legais e de Cobrança	66.629,40	
16	72	Despesas Diversas	5.795,00	
17	73	Material Escritorio e Franquia Postal	56.938,60	
18	74	Conservação e Reparação de Equipamento	61.670,20	
19	75	Honorarios da Diretoria	1.625.000,00	
20	76	Ordenados e Salarios	476.298,50	
21	78	Impostos e Taxas	71.974,20	
22	79	Telefonemas e Telegramas	36.211,80	
23	80	Ferramentas e Materiais de Serviço	216.185,50	
24	81	Despesas de Viagem e Representacão	70.964,10	
25	82	Encargos com as Leis Sociais	192.696,00	
26	84	Selos e Vendas Mercantis	529.928,30	
27	111	Clientes	2.531,60	
28	110	Titulos a Receber	8.188,90	
29	125	Depreciação de Autos Usados	5.000,00	
30	154	Depreciação de Autos de Serviço	13.762,50	4.546.926,40
		Lucro a distribuir		1.554.076,20
				6.101.012,60
31		Fundo Reserva Legal — 51	77.703,80	
32		Gratificação à Diretoria	369.093,10	
33		Gratificações a Empregados	150.000,00	
34		Dividendos	420.000,00	
35		Fundo para Ferias ao Pessoal — 51	30.000,00	
36		Fundo para Encargos com as Leis Sociais — 51	50.000,00	
37		Fundo para Contas Duvidosas — 51	80.000,00	
38		Reserva para Imposto de Renda — 51	350.000,00	1.526.796,90
		Saldo que passa para o Exercicio de 52		27.279,30
				1.554.076,20

CREDITO

Nº	Conta		
1	Autos Novos	538.417,70	
2	Caminhões Novos	1.197.309,40	
3	Carros Europeus	72.638,60	
4	Tratores e Implementos	727.286,50	
5	Peças e Acessorios	1.625.974,30	
6	Pneus e Camaras	212.281,50	
7	Gasolina, Oleo e Querosene	840.558,00	
8	Graxas e Lubrificantes	81.563,10	
9	Mão de Obra	560.249,00	
10	Descontos Obtidos	110.681,60	
11	Rendas Diversas	91.164,30	
12	Clientes — Prejuizo recuperado	56,00	
	Reserva para Impostos de Renda — Valor não utilizado no exercicio de 51	42.831,70	6.101.012,60
			6.101.012,60
	Lucro a distribuir		1.554.076,20
			1.554.076,20

Garça, 31 de dezembro de 1951

SEBASTIÃO PIMENTEL — Diretor-Presidente
ROLANDO MARIO RAMACCIOTTI — Diretor-Superintendente
DR. ELIAS DE OLIVEIRA ROCHA — Diretor-Secretario
JAIME PIMENTEL — Diretor-Gerente
LUIZ CINTRA PIMENTEL — Diretor-Vendas
LINEU REIS DE MATTOS — Diretor-Tecnico
AGUINALDO MENDES DE CARVALHO — Guarda-Livros — CRC Sp. n. 14.116

CONDIÇÕES CLIMATICAS FAVORAVEIS A CULTURA DA CANA

O problema da falta de braço e da racionalização da cultura em Piracicaba

Quase todos os agronomos regionais da Secretaria da Agricultura, nos relatorios referentes ao mês de fevereiro ultimo, acentuam as favoraveis condições do tempo para a cultura da cana. As chuvas abundantes desse mês trouxeram reais beneficios para a vegetação da cultura, possibilitando prever um bom desenvolvimento das plantações e uma produção abundante. Em muitos municipios cresceu o interesse dos lavradores por esta cultura, aumentando-se apreciavelmente, a area plantada. O tempo bom foi registrado em todas as zonas do Estado e nenhuma praga teve incidencia capaz de causar prejuizos de vulto.

Piracicaba, que é o maior municipio canavieiro paulista, continua a lutar com a falta de braços para a lavoura, havendo grande concorrencia entre os produtores, de que resulta a elevação dos salarios dos trabalhadores, que estão sendo pagos a Cr$ 40,00 e Cr$ 50,00 por dia, além das despesas de transporte ao local de trabalho. Acentua o agronomo regional, em seu relatorio, que apesar de ser esta região agricola uma das mais cultivadas do Estado, "ainda assim possui grandes extensões de terras produtivas, especialmente adequadas ao cultivo da cana, que permanecem inaproveitadas ou transformadas em pastagens de baixo rendimento. Mais de 40 mil alqueires de terra poderiam ser aproveitados para a agricultura, representando cerca de dois terços da area total do municipio". Embora vinte mil alqueires estejam sendo cultivados, com uma produção de cana de açucar e seus inumeros subprodutos estimada em 400 milhões de cruzeiros, se as terras forem bem aproveitadas e racionalmente cultivadas, as possibilidades de produção subiriam a nada menos de dois bilhões de cruzeiros.

Apesar de Piracicaba ser o maior municipio açucareiro de S. Paulo, longe está — acentua o agronomo regional — de se "colocar em igualdade de condições com as melhores regiões produtoras do mundo, como Cuba e Hawai, onde a produção media obtida por hectare cultivado representa qualquer coisa de espetacular e um verdadeiro milagre da tecnica agronomica em favor da cultura canavieira daqueles paises. Com a mesma area cultivada atualmente e da qual estamos obtendo, além do alcool, aguardente e açucar batido, cerca de 1.500.000 sacos de açucar, poderiamos obter aproximadamente quatro milhões de sacas se adotarmos a mesma tecnica existente em Hawai, que colhe em media, em todo o territorio, 300 toneladas de cana por alqueire".

Objetivando a realização desse ideal, empenha-se o agronomo regional em esclarecer os produtores da região sobre a necessidade de se preparar melhor o solo, corrigir a sua acidez com a realização de calagens adequadas, adubar eficientemente e, ainda, irrigar as areas cultivadas. Com este mesmo proposito, vem, tambem, recomendando a aplicação da vinhaça, que até hoje é desperdiçada pelos usineiros e cuja utilização, alem de corrigir a acidez, ainda enriquece o solo.

"A ciencia moderna — insiste o agronomo regional em sua campanha junto aos lavradores — admite a possibilidade da transformação, enriquecimento e aproveitamento de qualquer tipo de solo para a agricultura", observando, mais, que "a tese da terra pobre e improdutiva já foi há muito superada".

Acolhida que seja esta campanha pelos lavradores da região, Piracicaba se colocará no mesmo plano de igualdade dos grandes centros produtores de açucar do mundo.

Em inumeros municipios continua a acentuar-se o interesse pela cultura canavieira. Cem alqueires a mais que no ano passado foram plantadas em Pereira Barreto, embora a produção seja destinada à obtenção de aguardente. Em Lençois Paulista os lavradores têm acolhido as sugestões do agronomo regional, e a cultura se faz em curva de nivel, com a adubação bem controlada, sem que se registrassem surtos de praga em carater prejudicial. Santa Cruz do Rio Pardo tambem assinalou um aumento da area de plantio de cerca de 100 alqueires, continuando a moagem até 15 de fevereiro ultimo com uma produção de 20.200 sacos de açucar e 200.000 litros de aguardente. Para 1952 espera-se uma produção de 70.000 toneladas de cana e 2.000 toneladas em São Pedro do Turvo. Em São Manoel a vegetação foi otima e a produção esperada é de 110 toneladas por alqueire. Jaboticabal, que sofrera os efeitos da seca, alcançou grandes melhorias com as ultimas chuvas e com o inicio de funcionamento de uma nova usina acredita-se que produzirá 350.000 sacas de açucar no ano em curso. Em Catanduva é cada vez maior o interesse pela cana, sobretudo ante o projeto de instalação de uma usina açucareira no municipio. Tambem em Campinas a cultura da cana está tomando destacado desenvolvimento, com mais de mil alqueires plantados, enquanto em Jundiai há aumento das pequenas lavouras, sobretudo para a produção de aguardente.

De Porto Feliz, que é uma zona açucareira, informa o agronomo regional, que o interesse pela cultura da cana se acentua sempre, preparando-se a instalação de uma nova usina. A mecanização da lavoura se desenvolve, notando-se em consequencia, maior espaçamento no plantio. Em Cosmopolis, onde as chuvas foram beneficas, a usina local aumentou a area plantada de 250 alqueires, praticando-se a adubação verde com apreciavel resultado. Nenhuma praga foi notada em Capivari, sendo de assinalar a vigilancia com que os lavradores procuram precaver-se contra esse mal. A cana adaptou-se muito bem no municipio de Registro, alcançando bom desenvolvimento. E' digno de nota a longevidade dos canaviais do municipio que, com oito anos de idade, ainda apresentam otima produção. Nada menos de 600.000 litros de aguardente foi a safra do ano. Em Itararé o desenvolvimento das plantações foi otimo, aumentando o interesse pela cultura, tendo em vista a instalação de uma usina no municipio que poderá servir tambem às necessidades do vizinho Estado do Paraná. Unica cultura de importancia em Capão Bonito, chove este ano, um pequeno aumento da area plantada. Tambem tiveram aumento da area plantada os municipios de Limeira com 10% a mais, e uma produção estimada de 630 mil sacas de açucar alem de três milhões de litros de alcool e oito milhões de litros de aguardente. Pirassununga, com 100 alqueires novos de plantio; Assis, com 150 alqueires a mais, onde se está fazendo a erradicação do "carvão" com bastante exito; Mococa, registrando grande impulso e 500 alqueires plantados; Leme, onde se espera elevada produção media; Cerquilho, que brevemente deverá contar com uma usina; e Ribeirão Preto, que apresenta aumento sensivel da cultura e grande interesse dos lavradores, principalmente com a iniciativa de instalação de uma cooperativa em Cravinhos com a possibilidade de produção de 150 mil sacas de açucar.

Tanto nos demais municipios canavieiros, como nos outros em que se inicia a cultura, as condições climatericas foram favoraveis ao plantio, estando a lavoura com bom aspecto. Em Sertãozinho e Marilia, que tiveram incidencia de praga mais acentuada, o mal foi afastado com a assistencia dos tecnicos da Secretaria da Agricultura e o empenho dos lavradores. Violento surto de praga surgido em Marilia foi, em tempo, debelado.

Referencia especial merece o municipio de Santa Barbara do Oeste, que alem de apresentar uma area maior de plantio que nos anos anteriores, iniciou experiencias para a adubação com restilo ou vinhaça. São Simão, igualmente, não deve ser esquecido pelo fato de 90% de toda a area plantada ser racionalmente adubada.

PLANTAÇÃO DE OLIVEIRAS EM CAPÃO BONITO

Plantas oleaginosas no Interior — Desenvolvimento da cultura da mamona

Está praticamente terminada, segundo informam os relatorios dos agronomos regionais, a colheita do amendoim das aguas em todo o territorio do Estado, tendo sido a produção boa e de qualidade que nada deixa a desejar. O tempo foi favoravel à colheita alcançando-se o maximo de rendimento em Biriguí, com 200 sacos de 25 quilos por alqueire, e o minimo em Sertãozinho, com 50 ou 60 sacos por alqueire. Na grande maioria dos municipios, porem a produção variou de 120 a 150 sacos por alqueire. O preço maior pago aos lavradores foi encontrado em Tupã, onde o produto teve a cotação de Cr$ 73,00 cruzeiros por saco de 25 quilos, ficando estabilizado, depois, em 68 cruzeiros. Nos demais municipios produtores variou a cotação de 55 cruzeiros a 66 cruzeiros no maximo, conforme os dados obtidos pelos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura. Pompéia foi, de todos os centros produtores, o que maior incremento registrou nesta cultura, calculando o agronomo regional em 35% o aumento da área plantada relativamente ao ano passado. Presidente Prudente, embora registrasse produção pequena em confronto com os anos anteriores, mesmo assim não deixou de ser um dos grandes centros desta cultura. Os dados estatisticos em seguida apresentados, resumindo o trabalho dos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura, permitem uma idéia mais nitida do que foi, nesta safra, a cultura do amendoim em São Paulo. A produção dos municipios, calculada em sacos de 25 quilos, estando, assim, fixada: Penapolis, 54.000 sacos: Avanhandava, ... 12.000; Glicerio, 60.000; Mirandopolis, 20.000; Guaraçaí, 14.000; Valparaiso, 39.000; Lavinia, ... 26.000; Biriguí, 14.000; Coroados, 50.000; Bilac, 30.000; Santa Cruz do Rio Pardo, 40.000; São Pedro do Turvo, 5.000; Ubirajara, 5.000; Duartina, 50.000; Monte Alto, 6.000; Pirangi, 3.000; Santa Adelia, 30.000; Dracena, 45.000; Junqueiropolis, 30.000; Gracianopolis, 22.500; Paulicéia, 15.000; Pompéia, 450.000; Quintana, 330.000; Herculania, 240.000; Presidente Prudente, 110.000; Pirapozinho, 60.000; Alfredo Marcondes, ... 50.000; Presidente Bernardes, 60.000; Rancharia, 1.650; Quatá, 9.000; Iepê, 1.500; Sertãozinho, 6.000; e São Simão, 5.400.

De alguns municipios faltaram dados estatisticos.

MAMONA

O aspecto geral desta cultura, em todo o Estado, é bom, conforme acentuam os agronomos regionais em seus relatorios referentes ao mês de fevereiro. O tempo foi favoravel e em muitos municipios se constatou grande interesse dos lavradores pelo seu plantio. Em Monte Alto, a mamona parece ir transformar-se na principal cultura da região, observando-se interesse dos lavradores e aumento de área de plantio tambem em Santa Adelia, Jaú, Barirí, Pompeia, Presidente Prudente etc.

As chuvas favoreceram o plantio, notando-se bom desenvolvimento da lavoura que, felizmente não ficou sujeita a pragas. Apenas em [illegible] foram notadas algumas lavouras atacadas por uma podridão que o agronomo regional classificou como "antracnose", reclamando, porem, imediatamente o auxilio do Instituto Biologico para o completo esclarecimento do fato. Vinte alqueires de lavoura ficaram prejudicados.

A previsão dos agronomos, quanto à produção da safra em curso, em sacos de 60 quilos, é a seguinte para alguns municipios, faltando elementos, todavia, para se prever as possibilidades de outros: Mirandopolis, 10.500; Guaraçaí, 8.500; Valparaiso, ... 900.000 ks.; Lavinia, 100.000 ks.; Biriguí, 120.000 ks.; Coroados, 800.000 ks.; Bilac, 240.000 ks.; Monte Alto, 1.000.0 ks.; Pirangi, 180.00 ks.; Barirí, 10.000 sacos de 51 ks.; Bocaina, 15.000 sacos de 51 ks.; Dracena, 2.500 sacos; Gravianopolis, 1.000 sacos; Junqueiropolis, 1.800 sacos; Paulicéia, 700 sacos; Pompeia, 11.200 sacos; Quintana, 14.400 sacos; Herculandia, 6.400 sacos; Presidente Prudente, 8.200 sacos; Alfredo Marcondes, 1.600 sacos; Alvares Machado, 2.000 sacos; Presidente Bernardes, 1.600 sacos; Rancharia, 5.000 sacos; Sertãozinho, 1.210.000 ks.; São Simão, 1.200 sacos de 50 ks.; Serra Azul, 300 sacos; e Santa Rosa, 180 sacos, todos de 50 quilos.

O preço oferecido aos lavradores está variando de três a 4,50 cruzeiros.

PLANTAÇÃO DE OLIVEIRAS

No setor das plantas oleaginosas ha uma iniciativa nova que não pode passar despercebida. Uma firma portuguesa acaba de adquirir uma fazenda em Capão Bonito, tendo iniciado o preparo do terreno para o plantio de grandes olivais. Possivelmente será esta uma nova fonte de riqueza para a zona, com inegaveis beneficios para São Paulo.

Tambem merece ser destacado o interesse que a cultura da hortelã está encontrando em Pereira Barreto, onde a produção estimada é de 20.000 ks., com um rendimento de 150 ks. por alqueire.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Os pedidos de estudo grafologico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular. Correspondencia para: "Grão Pagé". Consultorio Grafologico. "Correio Paulistano". Rua Libero Badaró, 661. São Paulo.

O FIM DOS TEMPOS — XVI

Vai abaixo transcrito o que a respeito dos ultimos dias da humanidade e, mais particularmente, sobre a prenunciada convulsão politica e religiosa, cujos indicios estão patentes aos nossos olhos, escreveu o comentarista do "Apocalipse", padre Santos Farinha.

"Que se pode concluir do "Apocalipse", relativamente ao fim do mundo, as circunstancias que se hão de dar nesse transe supremo e à data? São João não intenta satisfazer nossa curiosidade, pretende fortificar a nossa fé e excitar a nossa vigilancia. Pouco nos ensina acerca do fim do mundo. Dos ultimos capitulos do "Apocalipse", tão somente se deduz que ha de haver uma ressurreição geral e um juizo universal, que os maus serão castigados e os bons premiados com a posse do Céu. Sabe-se tambem que nos ultimos tempos o demonio sairá do seu abismo, seduzirá os povos, retomará o seu Imperio, dominará povos, governará nações, inspirará leis, combaterá a verdade, proclamará a iniquidade, destronará o direito, aclamará a desordem, tudo para afrontar a Igreja, que será cercada pelos seus mais crueis inimigos, que inventarão novas e mais terriveis perseguições, mais terriveis talvez por mais disfarçadas, mas que ao cabo de tudo isso a cidade dos Santos triunfará e os inimigos da Igreja serão abatidos".

Mais adiante, prossegue o comentarista:

"Quanto à data do fim do mundo, o "Apocalipse" apresenta-nos um unico dado, e é que deve acontecer muito depois do fim das perseguições e da queda de Roma. Entre as ruinas do Imperio e o verdadeiro juizo, São João interpõe um grande periodo, e, terminando este, o inicio dum outro, cuja duração não assinala, em que Satanaz recuperará o seu Imperio".

Prosseguiremos.

CHINESINHA (Capital) — Motivos ponderaveis determinaram suspensão temporaria desta secção e consequente atraso nas respostas à sua consulta, bem como de outros consulentes. Reiniciando os nossos trabalhos, vamos dar o seu perfil grafologico. A sua grafia, anelada, caligrafica, um tanto indecisa, denuncia uma personalidade discreta, tranquila no agir e no expressar as suas opiniões ou ideias, de natureza emotiva e sentimental, porem delicada e sensata. E' modesta e pensadora, inclinada em alimentar a sua imaginação lirica, que lhe pinta o mundo com as cores mais brilhantes do que a realidade. Possui força mental, mas sujeita a desanimar quando encontra dificuldades na consecução dos seus planos ou desejos. E' preciso vencer tal inibição e armar-se de coragem e decisão; não se deixe intimidar, quando encontrar muitos trabalhos e obstaculos, e se assim proceder, ha de conseguir na maioria das vezes bom exito na vida.

MARCOS (Salesopolis) — A sua letra, vertical é um tanto filiforme e anelada, tendo em contraposição finais maiores que o corpo do vocabulo, comprova o seu temperamento bilioso, o que lhe dá poder de concentração e observação, intuição e capacidade para analisar a natureza humana. E' de carater frio e pouco fantasista, encarando a vida por um prisma objetivo e pessoal. Um labutador exclusivista, mas alegre, esportivo, jocoso e ironico. De facilidade em falar, porem desconfiado, ou melhor, precavido, sabe fazer reservas de pensamento. Denota grande poder de vontade, força de resolução que não sofre oposição, bem como tenacidade em seus empreendimentos, desembaraço e tirocinio.

O escrito que veio anexo é insuficiente para um estudo satisfatorio.

JUSTO (Campinas) — Grafia natural, apoiada, ligada e condensada, com a firma movimentada, propria de um temperamento sanguineo e ativo, de imaginação fecunda, com tendencia à exageração. E' resistente aos fatores hostis, ao meio ambiente, de forte vitalidade, persistente, tenaz em suas opiniões e em seus empreendimentos, não obstante ser de entusiasmo às vezes pouco duravel, por determinada questão. De espirito ponderado, demorado em tomar uma decisão, por natural prudencia, embora os seus objetivos nem sempre sejam realizaveis; possui, no entanto, senso pratico e visual (senso estetico da forma e da harmonia). Tem, a guiar-lhe as ações, a estabilidade e unidade de direção, metodo e confiança em si. Dificil de desanimar, de tendencia ao otimismo e de calma perante os perigos e os obstaculos imprevistos.

SERTANEJA (Capital) — Letra espaçada, caligrafica, ligada e anelada, reveladora de uma pessoa sadia, alegre, fraca e comunicativa, de vitalidade e exuberancia, fisicamente falando, suscetivel portanto, a afrontar os percalços da vida, mesmo num meio intenso e movimentado. E' de natureza emotiva e sentimental, afavel, e benevolente, inclinada às coisas mentais (ficção, fantasia), bem como à musica, canto e artes. Predominante em si o senso pratico e dedutivo. Ativa e industriosa, apta a ocupar posição de responsabilidade, confiança e autoridade. As suas atividades são moderadas e regradas, seguindo metodos estabelecidos, processos conservadores e convencionais, sendo cuidadosa nos arranjos pessoais. A sua constituição e humor constante, dão-lhe amor à vida, visão ampla das coisas e otimismo; isso indica uma longa existencia com alguns altos e baixos na sua saude e os inevitaveis contratempos e desgostos, que deverá combater com coragem e paciencia.

Quanto aos demais itens de sua carta, não está na alçada da grafologia, pois dependem de fatores outros, que escapam à sua analise.

ILDA GOUMAR (Capital) — Pessoa já na plenitude da vida, tendo adquirido, portanto, experiencia e conhecimentos concretos das coisas. De forte vitalidade, temperamento solido e energia potencial. De bom, equilibrio e coordenação, igualdade de humor e regularidade e moderação nas suas atividades, permitindo-lhe manter a calma e a presença de espirito nas situações embaraçosas ou imprevistas. De natureza reservada, pouco confiante em outrem, preocupada em guardar a medida das coisas o convencionalismo de atitude, com inibição de espontaneidade de expansão e expressão. De sensibilidade retida ou contida, pouco suscetivel, por essa razão, a sugestão ou dominio estranhos. Prudente e discreta, fecha-se dentro de si mesma, agindo de acordo com o seu proprio criterio, certo ou errado, por espirito de resistencia e oposição aos conselhos de outrem. De vontade determinada e resolução, não se intimida ante os contratempos e os riscos que a ameacem nos seus empreendimentos. Dotada de faculdade de intuição, espirito lucido e cultivado, com traços de originalidade. De senso artistico e estetico, e tendencias poeticas e literarias.

MERCURIANO (Capital) — Grafia rapida e simplificada, gladiolada e desigual, denunciando uma pessoa de natureza emotiva e nervosa, dotada de vastos conhecimentos generalizados, adquiridos na pratica e na experiencia em longo periodo de lutas, de esforços, esperanças e atribulações. Os golpes do destino imprimiram em seu intimo traços ideleveis de apreensão e ceticismo, a que procura opôr a razão fria; de natural modesto, prudente e precavido, evitando a "remar contra a maré". Conserva, porem, a vivacidade de espirito e senso de analise (a sua mentalidade é dedutiva). De facilidade de locução, mordaz e ironico, de argumentação habil e apto a polemicas. Sensivel e suscetivel, de vivo amor proprio, sabendo, no entanto, esconder os seus sentimentos e ao mesmo tempo sondar o espirito de outrem. Deve ter sofrido contratempos e prejuizos em seus negocios.

"CORREIO PAULISTANO" — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO)

RETIFICAÇÕES A UMA INTRODUÇÃO

(Conclusão da 24.a pagina).

hoje uma noção diferente do que sirva para "diagnosticar" a militança modernista...

Refiro-me principalmente à atitude de combate, que levou Mario de Andrade a publicar um livro como "A Paulicéia Desvairada", Oswald de Andrade a editar "Pau Brasil", Menotti a imprimir a sua insegura "Chuva de Pedra" e, posteriormente, Guilherme de Almeida, Ronald, Cassiano Ricardo, Jorge de Lima, Manuel Bandeira, Carlos Drummond e outros a lançar os livros que deram lastro bibliografico ao movimento e cidadania à nova escola.

A atitude de combate não é, porém (além da posição estetica) o unico traço a definir a linha modernista. Um dos mais importantes carateristicos é o colorido "epico" da poesia da nova escola, lançado (inconscientemente?) por Oswald de Andrade, e logo adotado por Menotti ("Republica dos Estados Unidos do Brasil"), Cassiano Ricardo ("Vamos Caçar Papagaios") e outros poetas que se utilizaram do itinerario historico do país para a base tematica de seus livros. Menotti começou, aliás, seguindo as pegadas de Mario (vide a tematica urbana de "Chuva de Pedra", consequente (ou paralela?) à de "Paulicéia Desvairada", mas logo se lançou a aventuras mais amplas. Ao mesmo tempo, Ronald, influenciado por Whitman, seguia em "Toda America" a linha estetica do autor de "Leaves of Grass" e estendia a tematica modernista além das fronteiras nacionais. Posição oposta era a de Jorge de Lima ("Poemas", 1927) e a de Ascenso Ferreira, que punham os olhos atentos no panorama regional e folclorico do Nordeste.

E Rodrigues de Abreu?

O poeta de "Casa Destelhada" tentou, de fato, um pouco de cada coisa. Foi parnasiano, simbolista e modernista. Não teve, porém, uma atitude definida. "A Sala dos Passos Perdidos" é um livro passadista. A "Casa Destelhada" é um livro hibrido, no qual há, realmente, algumas paginas de timido modernismo.

O poema "A São Paulo" reflete a tematica da "Paulicéia Desvairada". Mais tarde, em "Bauru", Abreu transplantaria para a capital da terra branca a sombra da "Paulicéia". Seguindo as pegadas dos seus contemporaneos, elevou o poeta sua voz para as estradas do Brasil e para os mares de todos os quadrantes, preso sempre, todavia, a considerações subjetivas. Minas Gerais só foi tema de uma pagina sua, porque ele foi procurar a saude perdida nas montanhas de Campos do Jordão. Nova York, Yokohama e algumas ilhas desconhecidas somente lhe interessaram porque ele se preparava "para uma viagem..." Tudo isto contradiz profundamente o sentido de otimismo e objetividade tematica do modernismo de Mario, Oswald, Guilherme de Almeida, Menotti, Ronald e demais corifeus da escola. Tudo isto coloca Rodrigues de Abreu numa posição marginal e secundaria, irremovivel a despeito de sua natureza lirica, de seu talento, de suas virtudes de poeta incapaz de sobrenadar o caos em que sua geração se debatia.

* * *

Disse eu no inicio deste artigo que as "Poesias Completas" de Abreu não são inteiramente completas. Na verdade, o volume em apreço contem os três livros publicados por Rodrigues e mais uma série de vinte e um poemas esparsos, que eu mesmo selecionei. Ao proceder a tal seleção, coloquei à margem, no entanto, algumas dezenas de sonetos e outras poesias inexpressivas, em sua maioria perdidas pela imprensa do Interior. E, posteriormente, vim a conhecer mais alguns versos, que se encontravam em poder de d. Araci Prado Valente. Nada de importante, no entanto, nem com força para desautorizar o titulo do livro, que é, na verdade, o ponto inicial de uma obra que poderia ser das mais expressivas, na poesia brasileira, se a morte não tivesse cortado o itinerario do poeta, quando ele apenas saia da casa dos vinte anos.

Concluindo, quero esclarecer que, por um erro dos linotipistas, foi truncado à pagina 15 da 'Introdução' o seguinte periodo, referente ao livro "A Sala dos Passos Perdidos": "Pouco tempo depois, custeada por Celso de Almeida e João Maringoni, vinha a publico a edição inicial do primeiro dos principais livros de Abreu".

E' o que julgo justo esclarecer.

Tmbroise Paré

(Conclusão da 24.a pagina).

O seu ardor em trabalhar para o alivio das miserias encontrou logo onde se expandir, no verdadeiro campo de instrução que era o Hotel-Dieu. Os aprendizes de barbeiros tinham o direito de frequentar os hospitais. E em 1536 foi licenciado "mestre barbeiro-cirurgião": teve então o direito de abrir uma loja, de suspender por cima da sua porta os tres pratos de cobre, insignias da profissão. Instalou-se na rua da Yrondelle, perto de Santo André des Arts, com liberdade para praticar a sua arte... e nesa casa morreu em 1590.

Mas a sua piedade pelo sofrimento queria ainda mais: um instinto secreto lhe dizia que não obstante os grandes nomes do passado, Hipocrates, Galeno e tantos outros cujos ensinamentos tinham sido esquecidos, era necessario procurar idéias novas para que a ciencia cirurgica e médica pudesse avançar. E muito simples e ardentemente começou a trabalhar para descobrir novos processos. Pouco se importava com as questiunculas de campanario, com as discussões estereis: queria agir... objetivamente.

Desde 1537, conseguiu ser admitido como cirurgião no Exército de Francisco I que ia fazer, na Provence, a campanha contra Carlos-Quinto, isto é, a permissão de dispensar a milhares de feridos a sua ciencia, a sua habilidade e o seu coração.

Ei-lo na arena... seguindo os exercitos reais, do norte ao sul, em todos os campos de batalha, atendendo à clientela antiga, aqui e ali, em breves intervalos. A sua simplicidade faz com que todos o estimem; a mocidade vigorosa, a alegria natural acrescida de uma certa "gauloiserie" ajudam-no a suportar fadigas inauditas, a vencer dificuldades, a salvar vidas humanas; estuda, investiga, aperfeiçoa-se. Ele mesmo contou mais tarde como lhe repugnava martirizar os feridos, e foi por isto que suprimiu e se esforçou para suprimir para sempre a bárbara cauterização das feridas com azeite fervendo, mais perigosa muitas vezes do que a própria chaga, universalmente praticada até então. Por instinto, ainda, começou a fazer de novo a ligação das arterias, abandonada desde séculos. Não hesitava, quando era necessario, em tentar operações ousadas, curativos e tratamentos notaveis devidos à sua habilidade de operador. Todos os soldados o conheciam e exigiam a sua presença.

Foi no acampamento de Boulogne, em 1545, "conforme a historia do almirante Coligny" que ele foi chamado para tratar de Francisco de Guise, horrivelmente ferido. Ali ainda o seu arrojo e a sua pericia salvaram o homem que, depois dessa aventura, teve a alcunha de "balafré". Nesse meio tempo, ele havia se casado.

E eis que aquele modesto barbeiro, cujos feitos eram conhecidos e que causava a admiração dos velhos cirurgiões pela sua perspicacia, pelo seu sangue-frio, pela sua modestia, começou a escrever as suas observações, os seus conselhos.

O mais notavel é que escreveu em francês. Foi em 1545 que publicou o seu primeiro livro: "La méthode de traiter les plaies faites par les arquebuses et autres batons à feu, par Ambroise Paré, maitre barbier-chirurgien à Paris".

E' impossivel acompanhar Paré através da sua admiravel carreira: em 1550 foi nomeado cirurgião do rei Henrique II. Foi ele que Guise introduziu em Metz cercada por Charles-Quint em 1552, e ali trabalhou utilmente junto aos soldados, levantando com a sua simples presença o moral dos sitiados.

Em 1564, acompanhou a Côrte nas suas peregrinações pela França e, detalhe interessante, encontrou-se em Salons com o famoso astrologo Nostradamus que ali passou os seus ultimos dias.

Foi ele ainda quem prestou assistencia a Coligny, depois do primeiro atentado; era então o primeiro cirurgião de Carlos IX e, protestante, escapou pela proteção do rei ao massacre de São Bartolomeu. Conservou sob Henrique III o seu titulo de primeiro-cirurgião, e morreu pouco depois da subida ao trono de Henrique IV. E' nas suas obras, numerosas e muitas vezes reeditadas, que podemos conhece-lo melhor: o homem dos mais puros costumes, escravo da sua consciencia, bom e compassivo.

Ambroise Paré dizia prazenteiramente que o riso vale melhor do que as lagrimas para a saude do homem. Salvava um ferido e concluia: "Eu o tratei, Deus o curou..." E defendendo como podia, sem nunca poupar esforços, as vitimas da guerra, os feridos, quaisquer que fossem, não ocultava o seu horror por todos os novos engenhos destruidores que apareciam naquela época...

Depois, a cirurgia progrediu e a guerra tambem... (SFT)

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se no dia 25, às 18.30 horas, na séde social, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, sala 913, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

O MEU APELO

(Conclusão da 24.a pagina).

essas reuniões não podem ser amiudadas, as publicações é que devem complementar em parte a tarefa, pois nelas aparecerão estudos e trabalhos com as mais valiosas sugestões, sucitando novas pesquisas, outros tantos estudos, confrontos e cotejos de incontestavel valia. Não limitaremos assim esses certames aos que tiverem a ventura de participar deles, mas alargaremos, através de publicações, as suas vantagens.

O folclore, é truismo afirmar, tem de ser pesquisado e estudado em equipe. E a equipe nacional se ressente em grande parte da falta de comunicações, que, de um lado, segrega as atividades e, do outro, não as estimula convenientemente. E nenhuma prova mais clara do que os bons resultados obtidos em Santa Catarina e no Espirito Santo pela publicação de seus excelentes Boletins, já despertando o interesse pelos estudos folcloricos, já divulgando excelentes artigos, incentivando as pesquisas e facilitando os inqueritos. A contribuição desses dois orgãos, a que se juntou o do Paraná, ainda em primeiro numero, tem sido do maior alcance, e para seus organizadores e diretores os louvores são sempre poucos e pequenos, tanto merecem de todos nós.

A Comissão Paulista de Folclore, cujos trabalhos são de tanta importancia, sobretudo no terreno das pesquisas de campo, precisa realmente um meio de divulga-los. Esta publicação pelo criterio e orientação adotados, vai tornar-se essencial aos nossos estudos, pois se limitará a publicar trabalhos longos e de valor reconhecido, que andam à espera de vasqueiros editores. Não se trata de dar apenas aos autores o prazer de verem impressos seus ensaios, mas de fornecer aos leitores material de estudo, de orientação, de debate ou de doutrina.

Esta revista, que os companheiros paulistas lançam, não lhes pertence apenas. Vai ser um patrimonio de todos os folcloristas do Brasil, que se devem comprometer a mante-la, em testemunho de confiança na causa comum.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALEUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filologicos de São Paulo).

PRAÇA CLOVIS BEVILAQUA, 495 — 6.o ANDAR — S. PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para ter conhecimento solido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as paginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$50,00.

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida da taxa de inscrição (Cr$ 10,00). (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

INSTITUTO BIOQUIMICO INTER-AMERICANO S. A.

Rua Marquês de Paranaguá, 66

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aviso de Convocação

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 23 de abril de 1952, na séde social às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do Balanço, demonstração da conta lucros e perdas, Relatorio da Diretoria e do Conselho Fiscal, referente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951;

b) — eleição da Diretoria, Conselhos Fiscal e Consultivo para o proximo exercicio;

c) — Assuntos diversos de interesse social.

Os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social.

São Paulo, 17 de março de 1952.

EVELINA VILLI — Diretora Secretaria.

HOTEL VITORIA S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na séde social, à rua Cavalheiro n.o 85, nesta Capital, às 15 horas do dia 23 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — tomadas de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado a 31-12-51; b — eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das rspectivas remunerações para a proxima gestão.

Desde já, acham-se à disposição dos acionistas, na séde social os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de março de 1952.

ANTONIO LARES DE ALMEIDA — Diretor-Presidente.

HOTEL METRO S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na séde social, à rua Dr. Almeida Lima n.o 73, nesta Capital, às 16 horas do dia 23 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1951; b — eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações para proxima gestão.

Desde já, acham-se à disposição dos acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de março de 1952.

Estelvio Waldemar Prandini — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Industria Brasileira de Bebidas e Conexos

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde desta Companhia, à Avenida Presidente Wilson n.o 274, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940, e relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951.

Nos termos do paragrafo 2.o do artigo 20 dos Estatutos Sociais, desde esta data e até a realização da assembléia geral ordinaria, ficam suspensas as transferencias de ações nominativas.

São Paulo, 21 de março de 1952.

a) LUIZ FERREIRA PIRES — Diretor Presidente.

a) WALTER BELIAN — Diretor Superintendente.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

BENEFICENCIA MEDICA BRASILEIRA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convocados para uma Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 24 de Abril de 1952, às 20 horas, em sua sede social, à Estrada de Santo Amaro n. 734, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1952, bem como fixação de sua remuneração;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, ficam os senhores acionistas avisados que se encontram na sede da sociedade os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de março de 1952.

Dela Diretoria

Dr. Alceu de Campos Rodrigues

Diretor- Presidente

ATLANTE S/A.

Industrias Medico-Odontologicas

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de abril de 1952, às 11 horas, na séde social, à rua Seuvero, 152, com entrada pela rua Diogo Vaz, 85, a fim de deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1951;

b) — Eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) — Assuntos diversos.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, nesta Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26-9-1940, referentes ao exercicio de 1951.

São Paulo, 20 de março de 1952.

Pela Diretoria:

GENTIL L. MARTINS — Diretor Presidente.

PEDREIRA GUAIANAZES S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a qual em primeira convocação, reunir-se-á na séde social, à rua Boa Vista n. 133 — 3.o andar, nesta Capital, às 16 horas do dia 25 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1951; b — eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações para a proxima gestão.

Desde já, acham-se à disposição dos acionistas, na séde social os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de março de 1952.

DR. JOSE' MENDES BORGES — Diretor-Presidente.

MECSA COMERCIAL E INDUSTRIAL S. A.

Rua Marquês de Paranagua, 66

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aviso de Convocação

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 24 de abril de 1952, na séde social às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do Balanço, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e do Conselho Fiscal, referente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951;

b) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo para o proximo exercicio;

c) — Assuntos diversos de interesse social.

Os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940 acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social.

São Paulo, 17 de março de 1952.

SLVIO DE PASCHOAL — Diretor Superintendente.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy e Bryan Donlevy — Porib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita (São João) — Confissão de Uma Espiã — Eric Portman e Nadia Gray — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy e Marquerite Chapman — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PHENIX (V. Mariana) — Cavaleiros da Bandeira Negra — Brain Donlevy e Audie Murphy — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD (Santana) — Às 14 horas: O Menino e o Elefante — Vigilante Justiceiro — Proib. 10 anos — Às 19 hs.: Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — O Menino e o Elefante — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

RADAR — Às 13,45 horas — Gavião do Mar — O Menino dos Cabelos Verdes — Às 18, 20 e 22 horas — Cavaleiros da Bandeira Negra — Brian Donlevy — Proib. 14 anos — Band. da Téla. Nac.

SAMMARONE (Ipiranga) — Às 14 hs.: Vingança de El Mocho — Crepusculo na Serra — Proib. 10 anos — Às 18,45 horas: Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Aves da Rapina — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

TROPICAL — Às 13,45 horas — Sedução — Paixão Selvagem — Proib. 10 anos — Às 18 e 21 horas Cavaleiros da Bandeira Negra — Brian Donlevy — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

RIALTO — Às 13,30 hs.: Estranha Caravana — Vida Dificil — Proib. 10 anos — Desde 17,15 horas: Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Salamandra de Ouro — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

RECREIO — Os Navais em Ação — Marshs Hunt — Quem é Bom Já Nasce Feito — Band. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

CINEMAX — Escandalos na Riviera — Danny Kaye — O Mundo Estranho — Super nacional — Às 14 e 19 horas.

PRIMAX — Escandalos na Riviera — Gene Tierney — O Mundo Estranho — Super nacional — Às 14 e 19 horas.

Tamoio (Santo André) — A Marca do Zorro — Tyrone Power — O Mundo Estranho — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

TANGARA (Santo André) — A Marca do Zorro — Linda Darnell cional — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — Vingança — Ana Magnani — Sublime Inspiração — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — Branca Selvagem — Maria Montez — Companheiros de Caminho — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 245 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — Homens Rãs — Richard Widmark — Da Terra a Lua — Atual. em Aevista, 244 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — Alô, Alô, Carnaval — Super nacional — Virginia Lane — Olhando a Morte de Frente — Proib. 18 anos — Às 13 horas.

ROXY — Colar de Coral — Super nacional — Mary Gonçalves — Anjinhos Pretos — Às 14, 17,30 e 21 horas.

VITORIA — Lobos do Norte — Dorothy Lamour — Tarzan e a Mulher Leopardo — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x45 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — A Noiva Que Não Beija — Proib. 10 anos — C. Jornal, 324 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

OBERDAN — (Só soireé) — Lucrecia Borgia — Edwige Feuillere — O Conde em Sinuca — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — (Só soirée) — A Presença de Anita — Super nacional — Vera Nunes — Os Madrugadores — Proib. 18 anos — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — O Porteiro — Cantinflas — A Ilha dos Pigmeus — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

CAIRO — Eugenia Grandet — Alida Vali e Giorgio Di Lulle — J. da Téla — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — 5.a semana.

AVENIDA — Casal Sinistro — Dorothy Patrick — Terror do Arizona — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Cidade Nua — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Cavaleiros da Bandeira Negra — Brian Donlevy — Fatalidade — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Cascalho — Super nacional — Jospe Lawgoy — Dois Aventureiros no Texas — Proib. 10 anos — Às 10 horas.

ASTER — Minha Vida é Uma Canção — June Allyson — Chicote Fatal — Band. da Téla — Nacional — Às 13.30, 17,50 e 20 horas — Sessão do MOCINHO — Às 10 hs.

YPÊ — Até o Ultimo Homem — Richard Widmark — Sempre Jovem — J. Cinemat — Nacional — Às 13,45 e 19,30 hs.

S. JOÃO — O Faisca — Mickey Rooney — O Principe Encantado — Marcha da Vida — Nac. Às 14 e 19 horas.

VERA (Agua Fria) — Roseana — Farley Granger — Tarzan na Terra Selvagem — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,50 horas.

CATUMBI — Angela — Super nacional — Eliana Lage — O Lago Azul — Proib. 14 anos — Às 13,30 e 18,45 hs.

S. JORGE — Anjo da Vingança — Joel McCrea — Branca Selvagem — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — Fantasma da Opera — Nelson Eddy — Bonzo — J. Cinemat — Nacional — Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — Rio Bravo — John Wayne — O Divorcio Vem Depois — Marcha da Vida — Nac. Às 14 e 19 hs.

SABARA' — Lydia — Merle Oberon e Joseph Cotten — S. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — Lydia — Merle Oberon — Orfãozinho do Barulho — Esp. da Téla — Nac. Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Canção Inolvidavel — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

TODA A POLICIA DE TANGER SE ALVOROÇA QUANDO COMEÇA A AGIR
"O PIRATA DE JAMAICA"
(L'HOMME DE LA JAMAIQUE)
com PIERRE BRASSEUR
VERA NORMAN
QUEM TERIA MAIS FORÇA — SEU DESEJO de AVENTURAS ou AMOR de uma LINDA JOVEM?
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DA CAPITAL PELO MENOS DURANTE 60 DIAS
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
AMANHÃ
CINE JUSSÁRA
RUA D. JOSÉ de BARROS 306
Melhor CONFORTO VISIBILIDADE ACUSTICA AR CONDICIONADO
14 · 16 · 18 · 20 · 22 HORAS
F F — SÍMBOLO DE QUALIDADE

"QUANDO OS ANJOS DORMEM" — Amadeu Nazzari, o ator italiano que já produziu em sua patria cincoenta filmes, com pouco mais de 30 anos de idade, está, agora, na Espanha, onde pretende aparecer em vinte e sete peliculas. E' um ator eclético, adapta-se a qualquer genero. Somente o bigode ele não permite que o tirem. Na filmagem de "Quando os anjos dormem", com Clara Calamai e Gina Noutes, o jovem diretor Ricardo Gascou exigiu que Nazzari, que vive tres épocas, tirasse o bigode numa delas; por isso, quase o filme não foi rodado. Por fim, ambos os interessados na "cinta", que revive a famosa obra literaria de um escritor moderno, Cecilio Benitz de Castro, fizeram mutuas concessões. O bigode foi aparado o mais possivel e tingido de branco.

"Quando os anjos dormem" — distribuição da Gamma Filmes, terá seu lançamento para dentro de alguns dias no Cairo e circuito.

TOM NEAL ATRAPALHOU MESMO O CASAMENTO DE FRANCHOT TONE E BARBARA PAYTON

LOS ANGELES, 20 (AFP) — O ator de cinema Franchot Tone renovou seu pedido de divorcio, formulado a primeira vez em novembro ultimo, depois de sete semanas de casamento, contra Barbara Payton. O advogado do ator pediu, com efeito, ao Tribunal Superior de Los Angeles, para fixar uma data a fim de que seja reiniciada a ação. Ele declarou aos jornalistas que Tone, que tem 45 anos, e Barbara, que conta apenas 25, tinham tentado, em vão reconciliar-se, e acrescentou que a causa dos novos desentendimentos e infelicidades do seu cliente, era ainda Tom Neal.

Recordam-se as altercações entre Tone, Payton e Neal, no ano passado, depois das quais, Tone, com o queixo contundido, teve de permanecer algum tempo no hospital, antes de ter a mão da loura Barbara.

A VOLTA DE VALENTINO — "Monsieur Beaucaire" foi um dos grandes exitos de Rodolfo Valentino no cinema mudo. Agora, em "Valentino", grande espetaculo da Columbia para o Art Palacio e circuito, veremos Anthony Dexter encarnar aquele saudoso idolo, tendo ao lado Eleanor Parker, Patricia Medina e Joseph Calleia.

ALBERTO CAVALCANTI FILMARA "SHORTS" EM MINAS

BELO HORIZONTE, 20 (ASAPRESS) — Acompanhado do escritor Vinicius de Morais, encontra-se nesta capital o cineasta Alberto Cavalcanti, que realizará em Minas, uma série de "shorts" e documentarios sobre temas historicos e artisticos de velhas cidades, além de um filme de longa metragem sobre a vida do Aleijadinho.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcad
Praça Clovis Bevilacqua, 58 4.o andar, telefone 32-7987 e 33-3701 — S. Paulo



"EMBRUTECIDO PELA VIOLENCIA" — A loura fascinante, Virginia Mayo, a fim de poder tomar parte no filme "Embrutecido pela Violencia", da Warner Bros, viu-se obrigada a consentir que cortassem bem curto os seus lindos cabelos. Maior satisfação sentiu quando o seu "mocinho" seria Kirk Douglas. Pois bem, este emocionante filme estará em cartaz amanhã no Bandeirantes e circuito. Não percam esta oportunidade para verem o penteado usado por Virginia Mayo.

"ESQUEÇA DE QUE VOCÊ É A LEI, SIMPATICO... E LEMBRE-SE DE QUE É UM HOMEM!"
KIRK DOUGLAS
VIRGINIA MAYO · JOHN AGAR
WALTER BRENNAN
EMBRUTECIDO PELA VIOLENCIA
(ALONG THE GREAT DIVIDE)
PROIB. ATÉ 18 ANOS
4ª FEIRA
BANDEIRANTES · Sta CECILIA · PAULISTA · SAVOY · BRASIL · BRAZ POLITEAMA · ALHAMBRA · IRIS · ESTRELA · LUX · CAPITOLIO · ITAIM

CARLOS GOMES — Lydia — Joseph Cotten — Lagoa dos Mortos — Esp. em Marcha — Nac. Desde 14 horas.

PEDRO I — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — A Patrulha da Morte — Proib. 10 anos — C. Jornal — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Lydia — Merle Oberon — Linda Embusteira — J. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,30 hs.

S. GERALDO — Resistencia Heroica — Gregory Peck — Don Juan de Serralonga — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

BARRocos — Cyrano de Bergerac — José Ferrer e Mala Powers — S. Cinemat — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22,10 horas e meia noite.

Oasis — Lydia — Joseph Cotten e Merle Oberon — Band. da Téla — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — Eterna Ilusão — Daniel Gélin e Nicole Courcel — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite. 2.a semana.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Blacardine — Neusa Matos e muitos outros — 2.a parte a engraçadissima comedia: "Maria Candelaria" — Às 15,30 e 20,30 horas.

OS TANGOS INESQUECIVEIS NUM FILME QUE VOCÊ JAMAIS ESQUECERÁ
HISTORIA do TANGO
FRANCISCO CANARO E SUA TIPICA DE 150 PROFESSORES
Virginia Luque · Fernando Lamas
Tito Lusiardo · Severo Fernandez
Pepito Muñoz · Betty Lagos
JUAN JOSE MIGUEZ
MANUEL ROMERO
4ª FEIRA
BROADWAY · ALHAMBRA · NACIONAL · GLORIA · BABILONIA · REX · LUX · IMPERIAL · SAVOY

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Res. da Semana, 52x4 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. da Téla, 132 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Genios da Pelota — Irmãos Marx — Paramount — J. da Téla, 318 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Minha Filha — Edward G. Robinson — Proib. 14 anos — Columbia — At. Atlantida, 52x11 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Corsario Chinês — Jon Hall — Proib. 18 anos — Columbia — C. Atual, 52x5 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Idolo do Publico — Errol Flynn — W. Bros. — At. 94 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Paramount — At. Atlantida, 52x10 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — RKO. — J. Téla, 317 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Tudo Azul — Marlene — Dalva de Oliveira — Linda Batista — Cinedistri — Outra Primavera — Proib. 14 anos — Misterio do Disco Voador — Série — C. Atual. 52x3 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. da Téla, 131 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Paramount — Not. da Semana, 52x8 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Paramount — C. Atual. 52x1 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Paramount — C. Atual., 52x2 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — Genios da Pelota — Irmãos Marx — Paramount — At. Atlantida, 52x8 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Barreira de Sangue — J. da Téla, 316 — Desde 14,10 hs.

ODEON — Sala Vermelha — Minha Filha — Edward G. Robinson — Freddie o Magico — Res. da Semana, 52x3 — Às 14 e 19,15 horas.

CRUZEIRO — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Se Eu Fora Rei — Minerios Estrat. — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Paramount — Marcha da Vida, 357 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — O Circo — Cantinflas — At. Atlantida, 52x7 — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Só Destruida — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 129 — Desde 14 horas.

BABILONIA — Minha Filha — Edward G. Robinson — Senda de Fogo — Res. da Semana, 51x2 — Às 14 e 19 hs.

BRASIL — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Que Papai Não Saiba — C. Atual., 52x3 — Às 13,35 horas.

PARIS — Rua Barra do Tibagi (Bom Retiro) — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB — Cavaleiro da Lei — Proib. 10 anos — Desde 14 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Retribuição a Um Bandido — Proib. 10 anos — Desde 14 horas.

GLORIA — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Rastro Sangrento — Marcha da Vida, 376 — Às 14,10 e 19 hs.

REX — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Os Tres Mosqueteiros — Esp. em Marcha, 413 — Desde 13,45 horas.

IRIS — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Os Tres Mosqueteiros — Marcha da Vida — Nacional — Desde 13,30 horas.

LUX — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Misterios do Mexico — Res. Semana, 51x1 — Às 13,40 e 19 horas.

ESTRELA — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Monstro do Artico — C. Atual, 51x3 — Às 13,50 e 19 horas.

JUPITER — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Nas Garras do Lobo — Esp. da Téla, 128 — Desde 14 hs.

IMPERIAL — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Secretaria do Malandro — F. Jornal, 244x15 — Às 13,45 e 18,45 horas.

SAVOY — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Uma Mulher Contra o Mundo — Not. da Semana, 52x1 — Às 13,40 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Na Pele do Lobo — Às 14,10 e 19,15 horas.

CAPITOLIO — Massacre — Rod Cameron — Proib. 10 anos — Hora da Decisão — Res. da Semana, 52x1 — Às 13,40 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — Genios da Pelota — Irmãos Marx — Codigo de Honra — Às 14, 17,50 e 21 horas.

S. PEDRO — Tudo Azul — Marlene — Dalva de Oliveira — Os Tres Mascarados — Proib. 10 anos — Às 14 e 19,15 horas.

S. CAETANO — Tudo Azul — Marlene — Dalva de Oliveira — Luar do Sertão Texano — Às 14 e 19,15 hs.

CANDELARIA — Só a tarde: Sinbad o Marujo — Douglas Fairbanks Jr. — A' tarde e a noite: Amor e Odio na Floresta — Tecnicolor — Só a noite: Na Boca do Lobo — Proib. 14 anos — J. Téla, 312 — Às 13,20 e 18,40 hs.

COLONIAL — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Corsario Maldito — C. Atual, 51x2 — Às 13,40 e 18,45 horas.

ITAIM — Genios da Pelota — Irmãos Marx — Capitão China — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 127 — Às 14 e 19,10 horas.

PENHA — Tudo Azul — Marlene — Dalva de Oliveira — Medindo Força — Proib. 10 anos — Desde 14,10 hs.

METRO — HOJE 12.14.16.18.20.22 HS. — ROXY — RIO
Mary Gonçalves
"COLAR DE CORAL"
DOUGLAS MICHALANY · DURVAL FARIAS · CARLOS G. SILVA · ULLA LANDER · ELIZABETH HENREID · MANOEL FONSECA
PARA OS GAROTOS SESSÃO MATINAL AS 10 HS: DESENHOS, SHORTS, MINIATURAS, ETC...

ELE DISSE:

"O imenso publico que delira com as novelas, receberá, em seus receptores, por esse Brasil afóra, a maior dupla até hoje conseguida e lançada no radio paulista: SONIA MARIA e NELIO PINHEIRO. Trabalhou bem a Radio São Paulo revivendo a saudosa dupla. Está aí um golpe feliz que ninguem pode negar. E viva a novela, com SONIA MARIA e NELIO PINHEIRO de novo juntos".

E AS FÃS REPETEM:

NELIO PINHEIRO,
AO LADO DE
SONIA MARIA

A PARTIR DE 2 DE ABRIL PROXIMO NA



MOLAS SCRIPELLITI S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutarias, apresentamos e submetemos à sua apreciação o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1951, assim como o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Contudo, estaremos ao seu inteiro dispôr, na sede social, para quaisquer esclarecimentos.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO:		
Imoveis	3.874.826,80	
Maquinas e Instalações	2.778.295,40	
Moveis e Utensilios	372.201,70	
Veiculos	59.800,40	
Cauções e Depositos	7.200,00	
Privilegios, Marcas e Patentes	5.437,80	7.097.762,10
DISPONIVEL:		
Caixa	196.431,60	
Bancos	683.089,40	879.521,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Contas Correntes — Saldos Devedores	31.844,90	
Duplicatas a Receber	7.516.737,10	
Depositos para Importações	669.623,10	
Estoques Inventariados	9.194.086,40	17.412.291,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:		
Imposto de Consumo	10.313,10	
Seguros Pagos — A Vencer	28.744,20	
Imposto de Vendas e Consignações	11.462,90	50.520,20
TOTAL DO ATIVO		25.440.094,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações em Caução	60.000,00	
Devedores por Titulos em Caução	2.101.090,50	
Devedores por Titulos em Cobrança	4.550.485,70	6.711.576,20
TOTAL GERAL		32.151.671,00

PASSIVO

NAO EXIGIVEL:		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	542.985,60	
Fundo de Reserva Especial	509.836,40	
Fundo para Aumento de Capital	6.000.000,00	
Reserva para Depreciação	1.531.667,70	
Provisão para Perdas de Dividas Ativas	751.673,70	19.336.163,40
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
Contas Correntes — Acionistas		3.868.730,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Fornecedores	750.633,70	
Contas Correntes — Saldos Credores	586.812,50	
Contas a Pagar	241.632,40	
Salarios, Ordenados e Ferias a Pagar	272.819,80	
Institutos de Previdencia Social	23.763,50	
Gratificação à Diretoria	359.539,40	2.235.201,30
TOTAL DO PASSIVO		25.440.094,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Titulos em Caução	2.101.090,50	
Titulos em Cobrança	4.550.485,70	6.711.576,20
TOTAL GERAL		32.151.671,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO:		
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal, Ordenados, Comissões, Materiais de Escritorio, Conservação, Seguros, Propaganda, Viagens, Gastos Administrativos, etc.	4.496.514,70	
Impostos e Taxas	1.412.538,90	
Reserva para Depreciação	430.674,00	
Provisão para Perdas de Dividas Ativas	751.673,70	7.091.401,30
Fundo para Aumento de Capital	6.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	359.539,40	
Gratificações à Diretoria	359.539,40	
Fundo de Reserva Especial	471.709,80	7.190.788,60
TOTAL		14.282.189,90

CREDITO

RESULTADO APURADO NO EXERCICIO:		
Lucro Bruto sobre as Vendas		12.999.270,40
Rendas não Provenientes de Operações Sociais:		
Juros Ativos	26.648,70	
Descontos Obtidos sobre Compras	373.951,40	
Rendas Eventuais	325.733,00	726.333,10
Reversão do Saldo da Provisão para Perdas de Dividas Ativas		556.586,40
TOTAL		14.282.189,90

São Paulo, 31 de dezembro de 1951.

JOSE' ABS
Diretor-Superintendente

NICOLAU ABS
Diretor-Gerente

REYNALDO FANTINI
Contador
Reg. C. R. C. n.o 6.877

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de Molas Scripelliti S. A., abaixo assina dos, tendo examinado e encontrado em perfeita ordem o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas correspondentes ao ano de 1951, são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 29 de janeiro de 1952.

DR. ALFREDO BUZAID
DR. WAIBO CHAMMA
DR. RAUL ALVES GUIMARAES

CINEMA

"CYRANO DE BERGERAC"

Um belo filme, representando espetaculo de primeira ordem, é a referencia mais justa que se poderá fazer de "Cyrano de Bergerac", que o Marrocos apresenta, já em segunda semana, atraindo bom publico. O filme que deu a José Ferrer o "Oscar" de melhor interpretação masculina em 1950 poderia, tambem, ser considerado o melhor filme do ano, porquanto possui ele qualidades suficientes para tanto, muito embora reconheçamos o valor de "A Malvada".

Não é sempre que um filme, da categoria artistica deste "Cyrano de Bergerac", consegue agradar ao grande publico, sabido que quase sempre os melhores filmes são maus resultados de bilheteria. Desta vez, porem, conseguiu-se um resultado que impõe-se pela qualidade e pelo seu alto valor artistico, ao mesmo tempo que propicia o espetaculo um divertimento que agrada ao grande publico.

O filme de Stanley Kramer deve ser visto e apreciado não apenas uma, mas varias vezes. Pelo extraordinario desempenho de José Ferrer, ele sozinho valendo todo um espetaculo, pelos atrativos da historia, muito bem transposta para a tela nos seus aspectos mais interessantes, e pelo prazer que proporciona pelos seus outros diversos elementos todos conjugando esforços no sentido de que o espectador se satisfaça realmente com a beleza do espetaculo.

José Ferrer está magnifico em sua caraterização e empolgante no seu papel, parecendo viver realmente o protagonista, naquele amor sem remedio, onde as frases ganham maior expressão e significado. Historia triste e melancolica, arejada pelos lances do fanfarrão mosqueteiro, nas suas fugas à realidade, quando o espadachim fazia esquecer o apaixonado. Um grande papel, vivido por um grande ator. Mala Powers é a suave Roxane, apaixonada mais pela beleza e ardor das palavras do que pela presença fisica, muito embora só muito tarde venha reconhecer isso.

"Cyrano de Bergerac" é um dos mais belos filmes a que já assisti.

WALTER ROCHA

FILMES ITALIANOS PROGRESSITAS

O ultimo numero da revista "A arte cinematografica", orgão do ministerio russo do cinema e da União dos Escritores Sovieticos, publica um artigo postumo do diretor Eisenstein, intitulado "Sempre para a frente" e escrito por ocasião do 30.o aniversario da fundação da cinematografia sovietica. Eisenstein diz que a finalidade do cinema sovietico é a de trabalhar "em nome do destino da arte, para levar a milhões de pessoas as maiores idéias de nosso tempo "A revista publica tambem alguns artigos sobre a teoria e a historia do cinema e uma longa cronica de Tokarevic, intitulada "Os filmes progressistas italianos", em que se examinam as obras de Pietro Germi, Mario Camerini, Vittorio De Sica e outros diretores peninsulares. O cronista assevera que o cinema progressista italiano, entrando a concorrer com os monopolios de Hollywood, conseguiu numerosas vitorias em sua luta por um mundo novo.

NOVIDADES DA RKO RADIO

"O VEU AZUL" (The Blue Veil) apresentará a reedição da consagrada historia, na interpretação sem rival de Charles Laughton e Jane Wyman, nos principais papeis.

xxx

Um novo par romantico vem causando sensação em Hollywood. Ele é Farley Granger, galã que desfruta atualmente de grande popularidade, e ela é Peggy Dow, uma nova estrela que começa a projetar-se com grande brilho. Ambos serão vistos juntos em "Não quero dizer-te adeus" (I want you), produção de Samuel Goldwyn, que inclui ainda em seu elenco os nomes de Dorothy McGuire e Dana Andrews. Direção de Mark Robson, distribuição da RKO Radio.

xxx

Barbara Payton é aquela ruiva que provocou uma cena de pugilato entre Tom Neal e Franchot Tone, e que acabou casando com este ultimo, não sabemos se por piedade porque ele levou uma "tunda" do rival, ou se para provocar ciumes a Mr. Neal, o valentão... E por falar em Barbara Payton, esta artista tem importante papel ao lado de Guy Madison, formando dupla romantica, em "Os tambores rufam ao amanhecer" (Drums in the Deep South), uma das realizações da RKO Radio para a temporada cinematografica do corrente ano.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

AMANHÃ — AVENIDA — Sessões a partir das 10 HORAS DA MANHÃ
A HISTÓRIA DE UM ERRO! — VICTOR FINOCHIARO em — Um filme Nacional — Constelação Filme
O TIGRE
JOHNNY MACK BROWN e RAYMOND HATTON em DELEGADO ASTUTO — Proib. 10 ANOS
O FALCÃO MASCARADO — 10.º e 11.º Eps.

DEFENSOR DOS FRACOS E DOS OPRIMIDOS, CONSTANTEMENTE EM LUTA POR UM IDEAL DE JUSTIÇA, FÉ E CARIDADE
FERNAND GRAVEY em
O LANCEIRO INVENCIVEL
"Du Guesclin"
JUNIE ASTOR com NOEL ROQUEVERT
Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de S. Paulo, pelo menos durante 60 dias.
MARROCOS — AR CONDICIONADO PERFEITO
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — Complemento nacional
SABARÁ — IPIRANGA PALACIO — CARLOS GOMES — VOGUE — S.to ANTONIO — SÃO GERALDO

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4055

AUTO-PISTA · TREM FANTASMA · TARTARUGA
SHANGHAI — CIDADE de DIVERSÕES
MOOCA ESQ. GLICERIO E AV. DO ESTADO · FONE 33-9790
AMBIENTE EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR
HOJE — MATINEE COM GENEIRA INFANTIL · PREMIOS DIVERSÕES GRATIS · SEMPRE INGRESSO CR$ 1,50
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS — TEATRO DE BONECOS
20 APARELHOS FANTASTICOS
CINEMINHA SONORO · RECANTO INFANTIL · RESTAURANTE BAR
HOJE GRATIS NO MONUMENTAL AUDITORIO
IVO DE FREITAS apresenta: Da RADIO TUPI TV: MARIO GENNARI FILHO BADICO com seu violino mágico
PLANADORES · TIRA-PROSA · WATER-SHOOT · CHICOTE-AMERICANO · CARROUSELL

BREVE — MARROCOS — O MELHOR E MAIS LUXUOSO CINEMA DA AMERICA DO SUL
O CLÁSSICO DO CINEMA QUE MARCA ÉPOCA EM TODOS OS TEMPOS!
O MASCARA DE FERRO

LIFE ESCREVEU SOBRE RODOLFO VALENTINO... "CHEGOU À TÉLA EM TRAJE TIPICO COM CINTO E BOTAS GAUCHAS, DANÇOU O TANGO, ACERCOU-SE DAS MULHERES COM GRAÇA MAGISTRAL; BEIJOU-AS COM APAIXONANTE INTENSIDADE E SUSSURROU EM SEUS OUVIDOS A ARDENTE PAIXÃO QUE ENCHIA SEU CORAÇÃO"
COLUMBIA PICTURES apresenta
RODOLFO VALENTINO
Estrelado por ELEANOR PARKER ☆ ANTHONY DEXTER
Richard Carlson · Patricia Medina · Joseph Calleia
Produção EDWARD SMALL
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
COR POR TECHNICOLOR
AMANHÃ — ROSARIO · ISMERALDA · ART PALACIO · PARATODOS · CRUZEIRO · CLIMAX · MAJESTIC · PARAMOUNT · PARIS · CINEMAR · PIRATININGA · GLORIA · UNIVERSO · JUPITER
4.ª FEIRA — NACIONAL · BRASIL · REX
ESTE FILME INAUGURA os Cines PARIS (BOM RETIRO) e CINEMAR (SANTO AMARO)
PROGR. LIVRE

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS

DELEGACIA REGIONAL DO I.A.P.B.

EDITAL DE INSCRIÇÃO PARA LOCAÇÃO DO CONJUNTO RESIDENCIAL NA VILA MARIANA

De ordem do sr. Presidente, levo ao conhecimento dos srs. associados que se acham abertas as inscrições para a locação dos 282 apartamentos do Conjunto Residencial sito à rua Santa Cruz n.o 1.191, dos seguintes tipos:

A — 192 unidades — sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e W.C. de empregada;

B — 90 unidades — sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e quarto e W.C. de empregada.

As inscrições só poderão ser feitas para um dos tipos, em impressos apropriados, que serão fornecidos por esta Delegacia. As propostas, preenchidas, serão recebidas diariamente, nesta Delegacia, à rua Conselheiro Crispiniano, 20, 13.o andar, no periodo de 13 de março a 10 de abril proximo futuro, das 12 às 16 horas, exceto aos sabados.

São Paulo, 12 de Março de 1952.

José Trajano Cabral de Vasconcellos
Delegado Regional

COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os srs. acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 28 de março, do corrente ano, em sua séde social, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Autorização para contratar financiamento com garantia pignoraticia de bens sociais;

b) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 19 de março de 1952.

Companhia Paulista de Oleos Vegetais

JOSE' ADELINO COSTA MENDES — Diretor-Secretario.

ATLANTE S/A.

Industrias Medico-Odontologicas

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas da Atlante S.A. Industrias Medico-Odontologicas a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 28 de abril de 1952, às 8 horas, na séde social, à rua Scuvero, 152, com entrada pela rua Diogo Vaz, 85, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma dos Estatutos sociais;

b) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 20 de março de 1952.

Pela Diretoria:

GENTIL L. MARTINS — Diretor Presidente.

CIA. TOBIAS DE BARROS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 31 de março de 1952, às 17 horas, em sua séde social, à rua da Liberdade, 968, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal, e fixação dos seus honorarios; c) outros assuntos.

(a) JOÃO OLIVEIRA DE BARROS — Presidente.

Molas No-Sag do Brasil S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas de Molas No-Sag do Brasil S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 1.o de abril, às 15 horas, na séde social, nesta Capital, à rua Jaquitinhonha n.o 315, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951;

b) Eleição dos membros da Diretoria;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952, bem como fixação dos respectivos honorarios;

d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de março de 1952.

DR. WILLIE DE MELLO PEIXOTO DAVIDS — Diretor.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

1.a Convocação

São convocados os senhores socios do Jockey Club de São Paulo a se reunirem na séde social, à Praça Antonio Prado n.o 9, às 18 horas do dia 31 do corrente mês de março a fim de em Assembléia Geral Ordinaria:

a) tomarem as contas à Diretoria e deliberarem sobre o Relatorio e Balanço apresentados na forma da alinea b do artigo 22 dos Estatutos;

b) votarem na forma da alinea c do referido artigo 22 as verbas necessarias para as despesas ordinarias e extraordinarias da Sociedade, segundo os orçamentos organizados pela Diretoria de conformidade com o disposto do artigo 27, lera c dos Estatutos;

c) referendarem a resolução da Diretoria que aprovou o Regulamento da profissão de jockey-aprendiz, elaborado pela Comissão de Corridas;

d) conhecerem e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria relativa a aplicação de disponibilidades da sociedade.

São Paulo, 20 de março de 1952.

FABIO DA SILVA PRADO — Presidente.

CIA. COMERCIAL E IMPORTADORA "NOTARI"

A V I S O

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à Praça da Republica n.o 132-136, nesta Capital, os documentos a que se refere o Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940 e, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951.

A DIRETORIA.

Industrias de Papel "J. Costa e Ribeiro" S/A

R E L A T O R I O D A D I R E T O R I A

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições estatutarias e exigencias legais, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral da Sociedade, relativo ao exercicio de 1951, acompanhado da respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal. Esta Diretoria se coloca ao inteiro dispor dos srs. Acionistas, para quaisquer informações que se tornarem necessarias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1952

A DIRETORIA

B A L A N Ç O G E R A L R E A L I Z A D O E M 3 1 D E D E Z E M B R O D E 1 9 5 1

A T I V O	
IMOBILIZADO	
Imoveis, Maquinismos, Moveis e Utensilios, Veiculos, Previlegios e Marcas e Cauções	59.425.280,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes, Devedores por Duplicatas, Contas a Receber, Materia Prima, Produtos Manufaturados, Titulos de Renda, Obrigações de Guerra, Selos de Vendas e Consignações	59.159.109,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	
Contas Correntes	243.071,80
DISPONIVEL	
Caixa e Bancos	27.835.377,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Bancos Conta Cobrança e Ações Caucionadas	12.148.227,40
	158.811.066,70

P A S S I V O	
NÃO EXIGIVEL	
Capital, Aumento de Capital, Fundos de Reservas Legal, de Depreciação, Maquinas Obsoletas, p. Devedores Duvidosos	120.505.837,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes, Devedores p. Duplicatas — Conta Especial, Fornecedores, Contas a Pagar, Dividendos a Pagar	23.227.798,70
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Contas Correntes	2.929.203,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Duplicatas em Cobrança, Duplicatas em Transito e Caução da Diretoria	12.148.227,40
	158.811.066,70

a) JOÃO DE ANDRADE COSTA — Diretor Presidente
a) JOÃO JOSE' DA COSTA VALLE — Vice Presidente
a) ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Superintendente
a) ARY DE ANDRADE COSTA — Diretor Gerente
a) FRANCISCO JOSE' DE ANDRADE COSTA — Diretor Industrial
a) PAULO SALDANHA B. DE MELLO — Diretor Comercial
a) HUGO CERVONE — Contador Registro CRC n.o 2.439

D E M O N S T R A Ç Ã O D A C O N T A D E "L U C R O S E P E R D A S"

D E B I T O		C R E D I T O	
ENCARGOS DO EXERCICIO Ordenados, Honorarios da Diretoria, Assistencia Social, Gasolina e Lubrificantes, Reparos e Conservação de Maquinas, e Veiculos, Gratificações, Ferias e Indenizações, Gastos Gerais, Imp. e Licenças, Despesas Bancarias, Inst. de Previdencia, Fundos; de Depreciação, de Reserva Legal, Aumento de Capital e Dividendos distribuido por antecipação ..	77.442.485,60	Deste exercicio de Produtos Manufaturados, Juros recebidos, Descontos Obtidos, Alugueis e Prejuizos Recuperados	77.442.485,60
	77.442.485,60		77.442.485,60

a) JOÃO DE ANDRADE COSTA — Diretor Presidente
a) JOÃO JOSE' DA COSTA VALLE — Vice Presidente
a) ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Superintendente
a) ARY DE ANDRADE COSTA — Diretor Gerente
a) FRANCISCO JOSE' DE ANDRADE COSTA — Diretor Industrial
a) PAULO SALDANHA B. DE MELLO — Diretor Comercial
a) HUGO CERVONE — Contador Registro CRC n.o 2.439

P A R E C E R D O C O N S E L H O F I S C A L

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de de "INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA e RIBEIRO" S. A., tendo examinado devidamente o Balanço Geral, livros e contas da Sociedade relativos ao exercicio de 1951, são de parecer que as mesmas sejam aprovadas pela Assembléia Geral.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1952

a) — JOSE MILANI JR.
a) — PEDRO DE ASSIS OLIVEIRA
a) — JORGE SARAIVA

Empresa de Eletricidade Vale do Paranapanema S/A

R E L A T O R I O D A D I R E T O R I A

Senhores Acionistas,

Cumprindo disposições legais e estatutarias vimos submeter à apreciação e deliberação de Vv. Ss. o Balanço, a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e a documentação relativa ao Exercicio de 1951, assim como o Parecer do Conselho Fiscal. Os serviços da Empresa processaram-se com regularidade. Foi sensivel o resultado obtido com a inauguração da usina termo-elétrica de Santa Lina.

Estamos ao vosso dispôr para prestar qualquer outro esclarecimento.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1952.

(a.) DR. DANTE GIORGI — Diretor-Presidente
(a.) DR. JOSE' GIORGI JUNIOR — Diretor-Superintendente
(a.) DR. ORLANDO GIORGI — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1951.

A T I V O		
IMOBILIZADO		
Bens e Instalações em Serviço		26.957.112,00
DISPONIVEL		
Caixas	66.516,50	
Bancos	214.514,40	280.030,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Receber	1.149.383,10	
Obrigações e Emprestimos a Receber	26.747,60	
Depositos Especiais em Caução	1.943,00	1.178.073,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Almoxarifados	1.594.780,30	
Obrigações e Emprestimos a Receber	1.274.041,30	
Titulos de Renda	227.099,80	3.095.921,40
PENDENTES		
Obras e Serviços em Andamento		111.210,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionades		120.000,00
		31.742.348,00

P A S S I V O		
INEXIGIVEL		
Capital		16.000.000,00
Reservas:		
Reserva para Depreciação das Instalações	2.357.356,20	
Reserva para Indenizações, Perdas e Danos	44.000,00	
Reserva Estatutaria (Legal)	538.041,20	2.939.397,40
		18.939.397,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	750.689,20	
Juros Vencidos	243.565,00	
Juros em Curso	390.874,50	
Outros Creditos Correntes ..	7.883.025,30	9.268.154,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações (Titulos)	48.799,80	
Diversas Dividas a Longo Prazo	1.875.858,60	1.924.658,40
RESULTADO		
Lucros e Perdas		1.490.138,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		120.000,00
		31.742.348,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1951.

(a.) DR. DANTE GIORGI — Diretor-Presidente
(a.) DR. JOSE' GIORGI JUNIOR — Diretor-Superintendente
(a.) GUILHERME PERCUOCO — Contador — Reg. no C.R.C. 125

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DE 31 DE DEZEMBRO DE 1951

D E B I T O		
DESPESAS DA GESTÃO		
Despesas de Exploração		6.782.829,30
JUROS		
Juros de Creditos de Terceiros		617.772,80
DEDUÇÕES A RENDA		
Impostos e Taxas	149.814,40	
Reserva para Depreciação das Instalações	263.361,70	413.176,10
RESERVA LEGAL		
Fundo de Reserva de 5% s/ lucro de 1950, conforme Estatutos	66.071,80	
LUCROS A DISTRIBUIR		
De 95% s/ lucro de 1950, conforme Estatutos	1.255.364,80	1.321.436,60
SALDO do Exercicio de 1951		1.490.138,20
		10.625.352,90

C R E D I T O		
SALDO ANTERIOR		
Saldo em 31 de Dezembro de 1950		1.321.436,60
RECEITA		
Receita de Exploração	9.292.716,30	
Receita Estranha a Eploração	11.200,00	9.303.916,30
		10.625.352,90

São Paulo, 31 de dezembro de 1951.

(a.) DR. DANTE GIORGI — Diretor-Presidente
(a.) DR. JOSE' GIORGI JUNIOR — Diretor-Superintendente
(a.) GUILHERME PERCUOCO — Contador — Reg. no C.R.C. 125

P A R E C E R D O C O N S E L H O F I S C A L

Os Membros do Conselho Fiscal, infra assinados, da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S. A., que acompanharam o desenvolvimento regular da gestão administrativa, tendo procedido ao exame dos livros de escrituração e documentos, do Balanço e demais contas apresentadas pela Diretoria referentes ao exercicio de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem e regularidade, pelo que opinam no sentido de que os mesmos sejam aprovados e ratificados os resultados que traduzem, pela Assembléia Geral Ordinaria dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 3 de março de 1952.

(a.) DR. ISMAEL IGNACIO DE MOURA NEGRINI
(a.) SR. ANTONIO DE CASTRO MAGALHAES
(a.) SR. ANTONIO FOGAÇA JUNIOR.

S/A. TINTURARIA BRASILEIRA DE TECIDOS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocação

Por deliberação da Diretoria e de acordo com os estatutos sociais, são convidados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 28 de abril vindouro, às 15 horas, em sua séde social, à rua Ivai, 207, nesta Capital, a fim de cuidarem da seguinte

ORDEM DO DIA

a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951;

b) elegerem os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhe os respectivos honorarios para o corrente exercicio.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde da Sociedade.

São Paulo, 20 de março de 1952.

a) DR. ROBERTO MOREIRA — Diretor Presidente.
a) PHILIPPE PAUL LA-FONTAINE — Diretor Gerente.

MACIFE SÃO PAULO S/A. Materiais de Construção

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 25 de abril às 15 horas, na séde social, à rua Gomes Cardim n. 587, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Apreciação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 30 de dezembro de 1951.

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1952, fixando-lhes a remuneração.

c) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Os senhores acionistas possuidores de ações ao portador que desejarem tomar parte na referida Assembléia, deverão depositar suas ações tres (3) dias antes da reunião, na séde social, apresentando neste caso o recibo de deposito.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, os papeis e documentos a que trata o artigo n.o 99 do decreto n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de março de 1952.

A Diretoria:

a) DANILO MARCHIONE. RÃES.
a) OCTAVIO C. GUIMA-

Cremisini Construtora S. A.

Rua Marquês de Paranaguá, 66

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aviso de Convocação

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 24 de abril de 1952, na séde social, às 9 horas, a fim de deliberem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do Balanço demonstração da Conta Lucros e Perdas, Relatorios da Diretoria e do Conselho Fiscal, referente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951;

b) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo para o proximo exercicio;

c) — Assuntos diversos de interesse social.

Os documentos que se refere o art. 99 do Decreto Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social.

São Paulo, 17 de março de 1952.

SYLVIO DE PASCHOAL — Procurador.

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 31 de março de 1952, às 17 horas, em sua séde social, à rua Marconi, 53 a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorarios; c) outros assuntos.

(a) DR. FABIO DA SILVA PRADO — Presidente.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

Laboratorios Biosintentica S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 24 de abril de 1952, às 10 horas, em sua séde social, à Praça Olavo Bilac n.o 105, para deliberarm sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951.

b) Eleição da diretoria para o mandato de 18-5-52 — 18-5-54 e fixação de seus honorarios.

c) Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1952 e fixação de seus honorarios.

d) Outros assuntos de interesse geral da sociedade.

Outrossim, acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2627 de 26-9-940, relativos ao exercicio de 1951.

São Paulo, 21 de março de 1952.

RAPHAEL MAYER — Diretor Presidente.

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELEIREIROS E SIMILARES DE S. PAULO

Imposto Sindical do Exercicio de 1952

EMPREGADOS

EDITAL

O "SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELEIREIROS E SIMILARES DE SÃO PAULO", atendendo ao disposto na Legislação em vigor, comunica as EMPRESAS cujas atividades profissionais estão discriminadas no quarto grupo da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO, que de 1.o a 30 de abril do corrente ano deverá ser procedido pelos EMPREGADORES O RECOLHIMENTO DO IMPOSTO SINDICAL devido por seus EMPREGADOS cujas Categorias Profissionais são representadas por este Sindicato.

O Recolhimento será efetuado no Banco do Brasil, mediante guia fornecida por este Sindicato.

A Empresa que, por ventura não tenha recebido a respectiva Guia de Recolhimento até o dia 31 do corrente, poderá retira-la na Séde desta Entidade, à Rua Quintino Bocaiuva, n.o 262, das 8 às 10,30 e das 13 às 16 horas, todos os dias uteis — excetuados os Sabados.

São Paulo, 20 de março de 1952.

(a.) — SALVADOR GULIZIA
Presidente

LOJAS TUPAN DE PRODUTOS ALIMENTICIOS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas da Lojas Tupan de produtos Alimenticios S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 15 horas do dia 22 de abril de 1952, na séde social, à rua Libero Badaró, 512, nesta Capital, a fim de deliberem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria. Discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas no exercicio de 1951; do relatorio do Conselho Fiscal com seu parecer.

b) Eleição do Diretor-Gerente, para os exercicios de 1952 e 1953;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1952;

d) Assuntos diversos.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembr de 1940.

São Paulo, 18 de março de 1952.

A DIRETORIA.

Industrias Reunidas P. de Ranieri S/A. — S. Paulo

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Primeira Cnvocação

São convidados os senhores acionistas das Industrias Reunidas P. de Ranieri S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Canindé n.o 888, nesta praça, às 10 horas do dia 26 de abril p. f., para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951;

b) Eleição dos Membros da Diretoria e fixar-lhes seus vencimentos mensais;

c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes e fixar-lhes seus honorarios anuais.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos refereidos no artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2627, de 26-9-1940.

São Paulo, 21 de março de 1952.

A Diretoria:

a) LYDIO DE RANIERI — Diretor-Presidente.
a) RUMI DE RANIERI — Diretor-Gerente.
a) PAULO DE FRANCO — Diretor-Tesoureiro.
a) ARISTIDES AUGUSTO AVELLINO — Diretor-Industrial.

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno N.º 22

SÃO PAULO
Largo da Misericordia N.º 23 — 5.º andar — Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

	Cr.$
Grupo 104.o, 105.o, 106.o, 107.o, 108.o, 109.o, 110.o, 111.o, 112.o, 113.o, 114.o, 115.o, 116.o, 117.o, 118.o, 119.o, 120.o, 121.o, 122.o, 124.o, 125.o, 127.o, 128.o, 129.o, 134.o, 136.o, 153.o, 154.o, 155.o, 156.o, 158.o, 165.o, 166.o e 170.o	1.970.000,00
Chamada Grupo 97.o e 100.o	60.000,00
	2.030.000,00

A distribuição de credito de u'a matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no proximo dia 26 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Art. 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 20 de março de 1952.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretario.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 31 de março corrente, às 16 horas, na séde social, à rua Santa Maria n.o 245, nesta capital, para o fim especial de tomarem conhecimentto e deliberarem sobre a proposta da Diretoria relativa a aumento do capital social e reforma estatutaria.

São Paulo, 14 de março de 1952.

FREDERICK HENRY BUSH — Diretor-Gerente.

AMADEU GOZZI — Diretor Assistente.

FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES — Diretor-Assistente.

FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S. A.

Devendo realizar-se em 28 de abril de 1952 a Assembléia Geral Ordinaria do Frigorifico Wilson do Brasil S. A., ficam à disposição dos srs. acionistas na séde social, à Alameda Cleveland, 466, os documentos a que faz menção o art. 99 do Decreto-lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940, a saber:

a) — Relatorio da Diretoria sobre os negocios sociais do exercicio findo em 31-12-1951;

b) — Copias do Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas;

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 21 de março de 1952.

Pela Diretoria:
C. R. MUSSER — Presidente

M. DEDINI S/A. — METALURGICA

PIRACICABA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 12 de abril de 1952, às 10 horas, em sua séde social, nesta cidade de Piracicaba, neste Estado, à Av. Mario Dedini, 201, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o proximo exercicio, bem como fixação de seus honorarios;

c) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à materia.

Piracicaba, 20 de março de 1952.

a) — DOVILIO OMETTO — Diretor.

Manufatura de Artigos de Borracha e Plasticos "Pagé" S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas no escritorio desta Sociedade, à rua Passo da Patria, 1678 — Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da lei das Sociedades Anonimas.

A DIRETORIA.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

33.a ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de março corrente, às 14 horas, na séde social, à rua Santa Maria n.o 245, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951, e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal.

São Paulo, 14 de março de 1952.

FREDERICK HENRY BUSH — Diretor-Gerente.

AMADEU GOZZI — Diretor Assistente.

FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES — Diretor-Assistente.

FIAÇÃO E CORDOARIA IPIRANGA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocação

Por deliberação da Diretoria e de acordo com os estatutos sociais, são convidados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 28 de abril vindouro, às 16 horas, em sua séde social, à rua Ivaí, 207, nesta Capital, a fim de cuidarem da seguinte

ORDEM DO DIA

a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951;

b) elegerem a Diretoria, os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, fixando-lhes os respectivos honorarios para o corrente exercicio.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde da Sociedade.

São Paulo, 20 de março de 1952.

a) DR. JOSE' BARBOSA DE ALMEIDA — Diretor-Presidente.

a) PHILIPPE PAUL LAFONTAINE — Diretor-Superintendente.

Mercados Americanos S. A.

Comunicamos aos senhores acionistas, que se acham à disposição na séde da sociedade, à rua Sete de Abril, 264, 7.o andar, salas 721-722, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Anonimas. Ficam, outrossim convidados os senhores acionistas para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que decidirá sobre aqueles documentos e contas da Diretoria, bem como elegerá os membros do Conselho Fiscal, para o respectivo exercicio, fixando-lhes vencimentos. A assembléia se reunirá às 9 horas da manhã do dia 26 de abril do corrente ano.

São Paulo, 15 de março de 1952.

Mercados Americanos S/A.
HELADIO DE AZEVEDO FAGUNDES — Diretor Presidente.
JOSE' BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretario.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

REPRESENTANTE
Aumente suas Rendas
com boas comissões
e adiantamento
em negócio sério e lucrativo. Peça com urgência o MOSTRUÁRIO À CRÉDITO diretamente à maior FÁBRICA DE FOLHINHAS.
FÁBRICA TUPI - C. Postal 1943 - S. Paulo
S. S. Public. 22.023

ARAME FARPADO
"CONDOR"
FIOS 13½
400 M.
Garantimos a procedencia belga, o comprimento e a espessura dos fios
Cr$ 180,00
Estamos dispostos a manter este preço reduzido para firmar o nosso renome de maiores importadores especializados, com estoques em qualquer epoca do ano para entregas imediatas.
RUA FLOR. DE ABREU, 412 e 793
RUA PAULA SOUSA, 262
COMPANHIA MORMANNO

CONSTRUTORA BRASEU S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Subtemos à Vossa apreciação e deliberação o Balanço, a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e a documentação relativa do Exercicio de 1951, assim como o Parecer do Conselho Fiscal.

Os nossos trabalhos prosseguiram com normalidade e ritmo de produção satisfatorio.

Nossos auxiliares mantiveram padrão de trabalho digno de encomio.

Permanecemos ao Vosso dispor para qualquer outro esclarecimento.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1952

(a) **Dr. Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama** — Diretor-Presidente

(a) **Dr. Americo Rutigliano** — Diretor-Gerente

(a) **Dr. Orlando Giorgi** — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO		
Equipamentos		10.721.774,30
DISPONIVEL		
Caixas	6.383.956,60	
Bancos	163.812,10	6.547.768,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Mercadorias		141.021,80
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Secções	8.787.444,80	
Contas Correntes	3.430.114,90	12.217.559,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		200.000,00
CR$		29.828.124,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva	7.063,50	
Fundo de Depreciação	521.015,90	
Lucros a Distribuir	134.205,70	
Lucros e Perdas	1.282.417,40	6.944.702,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar		1.352.407,70
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Secções (geral)	6.221.464,20	
Secções	8.222,00	
Comissões	85.000,00	
Contas Correntes	15.016.328,10	21.331.014,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		200.000,00
CR$		29.828.124,50

São Paulo, 2 de Janeiro de 1952

(a) **Dr. Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama** — Diretor Superintendente

(a) **Dr. Orlando Giorgi** — Diretor Gerente

(a) **Guilherme Percuoco** — Contador — Reg. no C. R. C. N. 125 — S. P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO E 1951

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas		
Geral		1.366.252,50
Impostos		
Impostos e taxas		16.252,30
Juros		
Juros de Credito de Terceiros		365.116,60
Fundo de Depreciação		
S/ Equipamento (geral)		329.230,10
		2.076.851,50
Obras em Andamento		
VARIANTE PEDRAS ALTAS		
Despesas e custeio	8.344.139,40	
BÔA VISTA		
Despesas e custeio	6.169.999,90	
ACEGUÁ		
Despesas e custeio	920.721,60	15.434.860,90
SALDO que passa para o exercicio de 1952		1.282.417,40
		18.794.129,80

CREDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Receita das Obras em Andamento		
Pedras Altas	9.914.139,40	
Bôa Vista	7.799.999,90	
Aceguá	1.030.721,60	18.744.860,90
Diversas Rendas		
Juros	15.541,20	
Comerciais	33.727,70	49.268,90
		18.794.129,80

São Paulo, 2 de Janeiro de 1952.

(a) **Dr. Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama** — Diretor Superintendente

(a) **Dr. Orlando Giorgi** — Diretor Gerente

(a) **Guilherme Percuoco** — Contador — Reg. no C. R. C. N. 125 S. P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Construtora Braseu S/A., abaixo assinados, após o exame criterioso da escrituração da Sociedade, de todos os documentos e serviços administrativos, do Balanço Geral e demais contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercicio de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem e regularidade, pelo que opinam sejam os mesmos aprovados pela Assembleia Geral Ordinaria dos Snrs. Acionistas.

São Paulo, 28 de Janeiro de 1952.

(a) ANTONIO DE CASTRO MAGALHAES
(a) ANTONIO FOGAÇA JUNIOR
(a) ANTONIO COMPARATO.

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

ALUGA-SE
Salão com pequena moradia. Rua Turiassu', 1286.
Informações: Fone 52-1333

L. BARBATO, IRMÃO & CIA. LTDA., têm o prazer de comunicar aos seus amigos e fregueses, a mudança da casa
O IMPÉRIO DAS MIUDEZAS
DA RUA CANTAREIRA, PARA A MESMA RUA N.º 701 (EM FRENTE).
Nova Organização — Maior Sortimento — Preços Excepcionais — Vendas a Varejistas e Revendedores
Especialidades para Emporios, Bares, Confeitarias, Mercearias, Bazares, etc. — Artefatos de papel — Conservas — Sabonetes — Dentifricios — Laminas — Barbantes — Vassouras — Artigos escolares — Pimenta — Canela — Colorau — Material eletrico, Plasticos e milhares de utilidades domesticas.

FOGOS CARAMURU
Distribuidores:
J. W. TABACH & CIA.
Parque D. Pedro II, 396
Fone: 33-3835

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

TELEVISÃO
Cambiadores 3 rotações — Philips.
RADIO SERVIÇO — R. B. Itapetininga, 275 — Subsolo.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edificio S. Julia — 6.o andar — conjunto 624 — tel. 36-4239 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — tel. 9-2368 — Das 12 às 15 horas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica, Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico.
Cirurgia. Praça da Sé, 96 13 às 18 Sab das 9 às 11. Tel. 32-6579

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 3.o s/ 209 a 212 — Telefone 36-2961 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas
Fone 35-6360

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaro, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e mol. de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 48 — tel. 51-4060

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2818

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel, Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lang
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-3130 — Caixa, 1060
Av. Araci 461 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins, reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0336

PELE — SIFILIS
DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA
Doenças dos cabelos e das unhas, Verrugas e outros tumores da pele. Venerologio — Modernos tratamentos fisioterapicos. — Praça da Republica, 64 — 8.o andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 36-8063.

REUMATISMO TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s/ operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (proz. Pr. da Sé), 7.o and., salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12.

TRATAMENTO DAS HERNIAS
DR. VICENTE VENOSA
Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado da Hernias.
Rua Marquês de Itu', 58 — 9.o — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-3088.

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. [illegible]

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S/ 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3961 e [illegible]



Dois aspectos da moderna Lisboa: a alameda Afonso Henriques e a avenida da Liberdade, no centro da capital portuguesa.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE MARÇO DE 1952 | N. 29.433

Portugal, país de encantos e maravilhas

ONDE SE CONSTATA QUE O POETA NÃO EXAGEROU, AO CHAMÁ-LO "JARDIM DA EUROPA À BEIRA-MAR PLANTADO" — LISBOA, A CIDADE MAIS ASSEADA DO MUNDO — IMPRESSIONANTES A EDUCAÇÃO E A DELICADEZA DO POVO — CRESCE EXTRAORDINARIAMENTE A CAPITAL PORTUGUESA

Por ANTONIO F. SARABANDO

Duas coisas impressionam imediatamente o viajante que chega a Portugal, quer desembarque por via maritima ou aérea, em Lisboa, quer penetre nesse país por via terrestre, pois esses dois fatores se observam indiferentemente na capital ou na menor cidade ou vila portuguesa. São elas a esmerada limpeza que em tudo se observa e a educação e delicadeza do povo. Lisboa, por exemplo, pode ser considerada, sem exagero algum, a cidade mais limpa do mundo. E' coisa rara notar-se sequer um papel na rua. Os poderes publicos levam ao máximo os cuidados nesse sentido e o povo colabora eficazmente para o mesmo objetivo. As ruas, pelo menos as mais movimentadas, são rigorosamente lavadas todas as noites. Os estabelecimentos comerciais de toda a especie, desde os mais luxuosos aos mais modestos, desde os grandes cafés do Rossio, Restauradores e av. Liberdade, aé os modestos restaurantes dos bairros antigos, tudo é asseiado, agradavel e convidativo.

Por sua vez o povo concorre para fortalecer essa primeira e agradavel impressão. Uma ordem extraordinária, delicadesa de trato, urbanidade, incompavel desciplina popular, completam a magnifica sessação de bem estar.

Lisboa se torna, assim, uma cidade elegante, distinta, aristocratica. Uma distinguida conduta individual em todas as classes sociais de sua população surpreende o visitante acostumado à confusão babilonica e à renhida disputa concorrencial de outros centros. Carregadores, choferes serviçais, criados e garçãos de hotel, etc. revelam a mais respeitosa maneira de agir, sendo coisa que ali não existe a revoltante exploração vulgar em outras cidades. Mesmo nos meios populares mais heterogeneos como nos recintos populares, mercados publicos, etc. o comportamento individual é de discrição e compostura. Em tais condições, não pode deixar de ser a mais agradavel a impressão, que recebe o visitante em Portugal.

CONFORTO E PREÇOS MODICOS

Os hoteis são altamente confortaveis, havendo-os do mais requintado luxo, e extremamente modicos os seus preços. Basta dizer-se que uma diaria individual de 100 escudos corresponde aos melhores hoteis de Lisboa, que nada ficam a dever aos melhores do mundo. Apartamentos luxuosos, agua quente e fria em todos os quartos, etc. Serviço de mesa e quarto irrepreensivel. O respectivo pessoal desdobra-se em atenções e cuidados para com o hospede, que se sente cercado por uma atmosfera acolhedora e respeitosa.

Quanto ao asseio e limpesa não se resumem os cuidados apenas as fachadas ou aos recintos de primeira plana. Todas as instalações interiores, até os banheiros e "water-closets", tudo é imaculadamente limpo, nada se notando que desagrade à vista ou ao olfato. Assim, com a melhor das predisposições, inicia o viajante a visita à cidade.

AS DUAS LISBOAS

Existem hoje duas Lisboas inteiramente distintas, porem cada qual delas mais curiosa e interessante.

A chamada Lisboa Velha, ou seja, a Lisboa restaurada após a tragedia de 1755, continua sendo a mesma cidade pombalina de ruas largas e retas, com seus predios de fachadas risonhas. Ha um cuidado extremo em conservar essa parte da urbe com as tradicionais caracteristicas do seu passado. Os Arcos da rua Augusta, o Terreiro do Paço, a rua do Ouro, ou rua Aurea, a rua dos Sapateiros, a rua da Prata, que voltou a ser a rua Bela da Rainha, e tantas outras arterias tradicionais, conservam e conservarão todos os seus predicados historicos, porque nisso se empenham autoridades e povo. A propria iluminação publica está sendo remodelada, à maneira do seculo XVIII, compatibilisando a luz eletrica com o

I

aspecto do velho e arcaico candieiro. A rua Garret, no historico Chiado, foi a primeira a sofrer essa readaptação ao passado. Ver a parte da cidade antiga, é ver a Lisboa restaurada pelo grande Ministro de D. José I. E' este um pormenor que honra o português, o seu amor à tradição, o seu apego ao passado, conjugando-o com o progresso e com a técnica moderva. O português é fundamentalmente tradicionalista, mas não obstinado, não deixando por isso de ser progressista. Porque Lisboa, como as demais cidades portuguesas, é um atestado vivo de trabalho, de realização arrojadas, de progresso em toda a sua legitima expressão. Portugal não parou na contemplação do seu passado glorioso, como podem pensar aqueles que o desconhecem. Antes procura tornar o presente digno desse passado, construido sem cessar, sempre atualizado, sempre em dia com todas as conquistas tecnicas e cientificas.

Edificios suntuosos ali tem sido construidos. Grandes hospitais, estabelecimentos cientificos e de ensino, monumentos, templos, etc., continuam a erguer-se para os ares, numa demonstração de vitalidade e de esforço progressivo.

Se a velha Lisboa nos surpreende, essa surpresa eleva-se ao máximo ao percorrer a Lisboa Nova, com suas avenidas imponentes, suas ruas amplas, arborisadas e jardinadas, praças poliarômicas e parque frondosos. E' outra particularidade honrosa do português o seu amor às avores e as flores. Todo o espaço que não seja estritamente necessário às exigencias do trafego, é religio-

(Conclui na 21.a página)

CAXIAS ENORME NA PRACINHA PRINCESA ISABEL



A grande soma alcançada com a subscrição para o monumento ao patrono do nosso Exercito fez com que a obra surgisse, no tamanho, em função da quantia obtida. Maior fosse a soma, maior seria o monumento.

Disso resultou uma obra de dimensões descomunais, cujo efeito, por certo, não será dos melhores, dada a sua grande altura e a exiguidade da praça, mesmo ampliada. Tão invulgares são as dimensões desse monumento, que a Prefeitura se viu a braços com um sério problema, qual seja o da localização. Varios pontos da cidade foram sugeridos, visto ser exigua a praça Princesa Isabel.

Foi lembrada, diante da difi-

(Conclui na 21.a página).

A extinção da vida sobre a terra pelo fogo. Morte e ressurreição do sol

AÚTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

Russel encontrou para o sol um limite de luminosidade futura 77 vezes superior à que possui atualmente. Gamow conseguiu um numero superior a 100. Quando isto ocorrer, a temperatura na superficie da terra excederá de 100 graus, e se aproximará de 300 graus, o que impedirá o prosseguimento da vida sobre o nosso planeta. Como reconhece Gauzit, a vida sobre a terra estará destinada a desaparecer, não pelo frio, mas pelo fogo, podendo, porem, aparecer em algum planeta mais afastado do sol do que o nosso. Essa evolução, medida pelo decrescimo da proporção do hidrogenio no sol, torna-se cada vez mais rapida. Como, porem, segundo calculos, o ponto critico terá lugar daqui a dez biliões de anos, a debacle está ainda muito longe. Desaparecido todo o hidrogenio, o sol se contrairá, terminando sua vida como estrela anã branca. Há, aí, um dilema. A observação astronomica tem demonstrado que algumas estrelas anãs brancas possuem certa quantidade de hidrogenio. Este, porem, deve encontrar-se num estado de isolamento dos outros elementos, em virtude do campo de gravitação muito intenso das estrelas anãs brancas.

Essas considerações subsistem atendendo ao envelhecimento das estrelas — e o sol é uma — ocorre quando não há mais hidrogenio no seu bojo, que forneça energia liberada. A estrela chega, então, ao ultimo estadio de sua evolução, começa a contrair-se lentamente, brilhando a expensas da sua energia de contração. Esta energia, porem, se esgota e a estrela se encaminha docemente para a morte.

Se o sol ha-de tornar-se uma estrela anã branca é porque preenche condições, pois demonstrou Chandrasekhar que o estado de anã branca só é possivel a estrelas cuja massa não seja superior a 1,5 vezes a massa do sol, o que é confirmado pela observação. As estrelas maiores se esfacelarão antes de chegar ao estado de anãs.

Após a morte do nosso planeta, bem como, já mais tarde, de seus "irmãos solares", o sol ainda continuará a brilhar no firmamento, como acima dissemos, por mais algum tempo.

Todavia, se a vida se extinguirá pelo fogo, na superficie da terra, devemos reconhecer que, uma vez concluido o ciclo solar, tornado o sol anã branca e depois, corpo morto e negro, a superficie da terra ficará toda gelada.

Um sudario de gelo estenderá suas congeladas dobras sobre os restos organicos do mundo e durante milhões de seculos, somente comparavel em duração às "eternidades" que transcorrem, o rigido cadaver da terra, fantastica visão de um sêr imenso, seguirá o sol na sua carreira secular através do tempo e do espaço, enquanto este corpo luminoso, centro e nucleo do sistema, dotado de maior exuberancia de vida, visto ser o mais jovem de todas com relação à sua massa, não começar a empalidecer nos seus reflexos luminosos.

O sol, como dissemos, mais tarde converte-se-á num sol negro, desses que adejam sem vida, inertes suas massas, pela vastidão dos espaços siderais, massa negra e pavorosa, preto de camara funeraria.

Morto, arrastará ainda durante milenios o seu sequito espetral de entes outrora cheios de vida, até que a enorme quantidade de materia acumulada, pelas metamorfoses a que está sujeita, e colocada em favoraveis condições, desenvolva novamente a sua força inicial.

Como, porem, poderá desenvolver essa força inicial? Se o

(Conclui na 26.a página).

SEJA CURIOSO!

Calcutá é hoje em dia a cidade mais populosa em todo o mundo; pela ultima contagem censitaria, doze milhões de habitantes acotovelam-se na velha cidade da India. Seguem-se Londres, com 8 milhões; Nova York com sete milhões.

*

"Caos" Na Mitologia grega era o pai de um deus cebo: o Destino que era filho da Noite.

*

13 de agosto de 1811 nasceu no Rio de Janeiro, Domingos José Gonçalves de Magalhães, depois Visconde de Araguaia. Faleceu em Roma a 10 de julho de 1882.

*

Dos cem naufragos do navio em que viajava o primeiro bispo do Brasil, noventa e oito, inclusive o prelado, foram exterminados pelos indios Caetés, nas costas de Alagoas.

*

Leonardo da Vinci executou o seu famoso quadro da Gioconda usando apenas a mão esquerda; só os labios da celebre tela tomaram-lhe doze anos.

*

Inquerito realizado numa grande parte dos paises revelou que o prenome mais usado, entre as mulheres — é o de Maria; entre os homens — José.

///

Um bastonete de vidro umedecido com nicotina (alcaloide encontrado no fumo), levado ao bico de um passarinho, é suficiente para intoxica-lo, matando-o instantaneamente. O mesmo acontece ao fumante, apenas de modo lento e gradativo.

A "VOVÓ" ESTÁ AINDA EM FORMA...



CHICAGO — Marlene Dietrich posando no vestiario do State Lake Theater, onde apareceu durante a "première" do seu novo filme. Esta foi a primeira vez que Marlene apareceu no palco — exceto nos "shows" para o Exercito — desde os seus dias de teatro na Alemanha antes de ir para Hollywood. (Foto United Press, via aerea).

PALACETE PRATES

PAUTA DAS SESSÕES DA SEMANA

O presidente Valerio Giuli já organizou a ordem do dia das sessões ordinarias da proxima semana. A pauta da sessão da proxima segunda-feira inclui a discussão de onze projetos e de 13 requerimentos de informações ao Executivo.

REESTRUTURAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA RECEITA

O item principal é o que se relaciona com a primeira discussão do projeto sobre a reestruturação administrativa do Departamento da Receita da Secretaria das Finanças, o qual conta com pareceres favoraveis das Comissões de Justiça e Finanças. Esse projeto já esteve na pauta e teve sua discussão adiada.

OUTROS ITENS

Serão apreciados ainda os seguintes projetos de lei: — em segunda discussão, o que dá o nome de Carlos de Sousa Nazaré ao trecho da rua Anhangabau, entre a av. do mesmo nome e a av. do Estado; em primeira discussão, o que autoriza o Executivo a construir uma passagem de nivel no cruzamento das ruas Joaquim Antunes e Teodoro Sampaio; o que autoriza o Executivo a construir um viaduto sobre o leitos da E. F. Santos-Jundiai e Sorocabana, no fim da rua Joaquim Ferreira, na Agua Branca; o que regulamenta o exercicio da profissão de operador cinematografico, com pareceres contrarios das comissões; o que autoriza a Prefeitura a efetuar as desapropriações necessarias ao prosseguimento do traçado da rua Beneficencia Portuguesa, com pareceres contrarios; o que autoriza a Prefeitura a criar um centro de educação fisica; o que autoriza o Executivo a construir uma ponte sobre o corrego do Sapateiro, à rua Bibi, com pareceres contrarios; o que cria o serviço noturno de consertos nas vias publicas e finalmente, os que autorizam a Prefeitura a dar os nomes de João Clemente e Alice de Toledo Tibiriçá a vias publicas que serão oficializadas.

Conquista dos espaços interplanetarios pelo homem nos proximos quinze anos

A "plataforma especial" que circundaria a orbita terrestre, custaria 4 biliões de dolares — Possivel a remessa de foguetes à lua — Notas

WASHINGTON, 22 (AFP)

Uma serie de artigos publicados no semanario de grande circulação nos Estados Unidos, "Collier's", sobre a conquista dos espaços interplanetarios, pelo homem, nos proximos 15 anos continua retendo a atenção do publico americano. Dois cientistas alemães Werner Von Brauhn que no governo de Hitler dirigia as pesquisas sobre foguetes e que elaborou o plano do "V-2", que bombardeou Londres, e Willy Ley, que planificou os primeiros foguetes com Opel, na Alemanha, estão percuadidos doravante que dispendendo 4 biliões de dolares seria possivel levar a 1.075 milhas de altitude sobre a terra, uma especie de navio-planetario que circundaria a orbita terrestre e de onde os foguetes poderiam decolar, mesmo para atingir a lua. Esse navio seria dividido em secções de acordo com as equipagens que utilizariam os foguetes em 3 estagios. O semanario "Collier's" publicou uma serie de desenhos e explicações impressionantes, mostrando essa nave, que constituiria uma gigantesca estação flutuante interplanetaria. Essa estação flutuaria acima da terra como um verdadeiro satelite.

O antigo secretario americano de defesa, James Forrestal, em seu relatorio ao Congresso, sobre o armamento nos Estados Unidos, já fez uma menção sobre a "plataforma especial", nome como foi designada a nave em questão. A seu ver teria sido possivel utilizar essa plataforma como base para lançamento de foguetes atomicos, contra um inimigo eventual. A plataforma constituiria tambem um extraordinario centro de informações, porquanto circundaria em torno da terra e nenhuma atividade de um eventual inimigo poderia lhe escapar. O publico americano se apaixona, ainda mais, por esse genero de experiencia, porquanto há va-

(Conclui na 21.a página).

LINDA FOI LANÇAR O SAMBA EM PARIS



PARIS — A cantora brasileira Linda Batista, no clube noturno "Carrol's" de Paris. Em sua companhia, o dr. Luthero Vargas. (Foto United Press, via aerea).

TAPETÊS e PASSADEIRAS

UMA DE NOSSAS ESPECIALIDADES



Especializados no ramo de tapeçaria, podemos apresentar sempre extraordinária coleção de tapêtes e passadeiras dos melhores fabricantes, em padrões e tamanhos variados. Assim, temos a certeza de poder atendê-lo a inteiro contento, como vem sucedendo, há anos, com inúmeros clientes

Fornecemos sugestões e amostras de tecidos para cortinas, sem compromisso.

Rua Santa Ifigênia, 51
Tel. 34 4179 S. PAULO

TAPEÇARIA SCHULZ
FUNDADA EM 1905

Em Santos: Rua Amador Bueno, 114 Tel. 2-6555

• S. S. Public. 42.010